

Relatório Anual de Atividades

2017



Instituto Nacional de
Investigação Agrária e
Veterinária, I.P.



REPÚBLICA
PORTUGUESA

AGRICULTURA, FLORESTAS
E DESENVOLVIMENTO RURAL

Ficha técnica:

Título:

Relatório de Atividades de 2017

Editor:

Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, IP
Av. da República, Quinta do Marquês, 2780-505 Oeiras, PORTUGAL
Tel: (+351) 21 440 3500/3311 Fax: (+351) 21 441 6011
www.iniav.pt

Elaborado por:

Núcleo de Acompanhamento e Controlo (NAC)

Tratamento de dados, conceção, composição e grafismo:

Núcleo de Acompanhamento e Controlo (NAC)

Junho de 2018

Índice

1 NOTA INTRODUTÓRIA	5
1.1 Análise Conjuntural	6
2 CARACTERIZAÇÃO DO INIAV	7
2.1 Missão, Visão, Valores e Atribuições	7
2.2 Enquadramento Legal	9
2.3 Estrutura Orgânica do INIAV	10
3 AUTOAVALIAÇÃO	11
3.1 Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR).....	12
3.1.1 Objetivos Estratégicos	12
3.1.2 Objetivos Operacionais.....	13
3.1.3 Indicadores e Metas	14
3.1.4 Análise dos resultados alcançados	15
3.1.5 Execução global do QUAR/2017	17
3.2 Avaliação do nível de satisfação dos clientes	18
3.3 Avaliação do Sistema de Controlo Interno.....	21
3.4 Causas de Incumprimento de Ações ou Projetos	22
3.5 Medidas para um reforço positivo do desempenho.....	23
3.6 Comparação com o desempenho de serviços idênticos	23
3.7 Audição dos Dirigentes Intermédios e demais Trabalhadores	23
3.8 Comparação de unidades homogéneas.....	24
3.9 Medidas de modernização e simplificação administrativa	24
3.9.1 Sistema Integrado de Gestão (SIGINIAV).....	24
3.9.2 CAF	25
3.9.3 Acolhimento e Atendimento	25
3.9.4 Portal do Cliente	25
3.9.5 Portal da Qualidade	26
4 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	27
4.1 Atividades desenvolvidas previstas e não previstas no Plano de Atividades	27
UEIS – Biotecnologia e Recursos Genéticos (BRG)	28
UEIS – Sistemas Agrários e Florestais e Sanidade Vegetal (SAFSV)	36
UEIS – Produção e Saúde Animal (PSA)	92
UEIS – Tecnologia e Segurança Alimentar (TSA).....	100
Unidade de Tecnologia e Inovação (UTI)	104
Pólo de Atividades de Braga	112
Pólo de Atividades de Santarém.....	115
Pólo de Atividades de Alcobaça.....	123
Polo de Atividades de Dois Portos.....	127

Unidade Desconcentrada do Vairão	135
Unidade Desconcentrada de Elvas	139
Departamento de Recursos Humanos (DRH)	142
Departamento de Recursos Financeiros e Patrimoniais (DRFP).....	145
Departamento de Logística e Sistemas de Informação (DLSI).....	149
Gabinete de Apoio a Projetos (GAP).....	153
Gabinete de Gestão do Património (GGP).....	156
Gabinete de Segurança e Qualidade (GSQ).....	159
Gabinete de Informação ao Cliente (GIC).....	164
Gabinete de Comunicação e Imagem (GCI).....	167
Núcleo de Acompanhamento e Controlo (NAC).....	170
5 RECURSOS AFECTOS	173
5.1 Recursos Humanos.....	173
5.2 Recursos Financeiros.....	174
5.3 Formação.....	177
6 Avaliação Final	178
6.1 Execução Global do Plano	178
6.2 Apreciação dos Resultados Alcançados	179
6.3 Participação e Auscultação dos Trabalhadores.....	179
6.4 Conclusões Prospectivas	181
Anexos	184

1 NOTA INTRODUTÓRIA

O presente Relatório Anual de Atividades (RAA) destina-se a apresentar as atividades desenvolvidas pelo INIAV, no período compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2017, com especial ênfase nas ações concretizadas e nos resultados alcançados face ao previsto no Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) aprovado para 2017, evidenciando o grau de realização dos objetivos definidos, os desvios verificados, os recursos utilizados e a avaliação dos resultados atingidos.

Foi elaborado ao abrigo do estipulado no Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro, que determina a obrigatoriedade da apresentação do mesmo para todos os serviços e organismos da administração pública central, conjugado com o artigo 7º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, alterada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de agosto, e pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro e acolhe as diretrizes determinadas na alínea e) do nº 1 do artigo 8º da Lei nº 66-B/2007, de 28 de dezembro, que institui o Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho da Administração Pública (SIADAP), alterada pelas Leis nºs 64-A/2008, 55-A/2010 e 66-B/2012, todas de 31 de dezembro.

1.1 Análise Conjuntural

No ano de 2017 foram dados passos importantes para a modernização do INIAV através da preparação de um ambicioso conjunto de candidaturas a concursos de modernização administrativa no âmbito do SAMA, eficiência energética no âmbito do POSEUR e FEE+, assim como a mobilidade elétrica no âmbito do Fundo Ambiental.

Estas candidaturas, que obtiveram resultados muito positivos, resultaram na aprovação de diversos projetos, a desenvolver ao longo de 2018 e 2019 nas várias esferas geográficas de atuação do INIAV, nomeadamente:

- A atribuição de 8 viaturas elétricas em regime de ALD por 48 meses, as quais seriam afetas a 6 estações do INIAV (Oeiras, Santarém, Braga, Alcobaça, Dois Portos, Vairão e Elvas);
- A aprovação de um investimento global de cerca de 1,5 milhões de euros cofinanciados a 85% e a realizar até 2019 na modernização e incremento da eficiência energética das várias estações do INIAV;
- A aprovação do projeto de implementação e certificação da metodologia de gestão pela qualidade CAF – Common Assessment Framework, num montante global de 175.000€ a investir na melhoria dos procedimentos e fluxos de processos das áreas de suporte ao negócio.

A combinação das áreas de investimentos acima indicadas com a implementação do novo sistema integrado de gestão – SIGINIAV – iniciado em setembro de 2017, permitirão potenciar no curto prazo um vasto conjunto de medidas de incremento de eficiência e redução de custos operacionais que resultam, por um lado, da agilização e planificação descentralizada e adequada de processos e a tempestiva tomada de decisões de gestão operacional e estratégica impactantes na atividade do instituto e, por outro, da não menos relevante redução de gastos operacionais com fatores de produção energéticos relacionados com as instalações e frota dispersas do Instituto.

Por outro lado, no domínio da investigação e da inovação, a dinâmica crescente do INIAV em estreita articulação com os setores agroalimentar e florestal, conduziu a que, quer o número de projetos aprovados, quer o volume financeiro dos mesmos, tenha vindo a aumentar de forma muito significativa, atingindo valores nunca antes alcançados. O CD agradece aos técnicos e investigadores pelo esforço e profissionalismo com que preparam as candidaturas. O fato de se ter triplicado o número de candidaturas, associado ao aumento da qualidade das propostas, conduziu a um grande aumento da taxa média de aprovação.

A atividade laboratorial, quer ao nível dos Laboratórios Nacionais de Referência, quer ao nível dos restantes laboratórios, continuou a ser reforçada, tendo sido no ano de 2017 particularmente importante o reforço verificado nas áreas da biologia molecular e genómica. Ainda neste domínio, continuou a desenvolver-se o esforço no sentido da progressão da acreditação dos Laboratórios, fundamental para o posicionamento do INIAV.

No que diz respeito aos Recursos Humanos, durante o ano de 2017 iniciou-se o processo do PREVPAP, que conduzirá a um reforço significativo da força laboral do Instituto, assente na integração de mais de 50 colaboradores detentores, por um lado de relação laboral precária e, por outro, de competências altamente qualificadas.

Ao longo deste ano prosseguiu a estratégia definida ao nível da revitalização das Estações Experimentais, processo em curso durante o ano de 2016, 2017 e seguintes, de grande importância para a ligação do INIAV às diversas fileiras com que se relaciona.

Toda esta atividade só foi possível devido ao forte envolvimento das equipas do INIAV, suas Unidades Estratégicas de Investigação e Serviços, dos Pólos, do GSQ, GIC, GAP, GCI e RP, assim como do DRFP, DLSI e DRH.

O CD agradece, desta forma, a todos os colaboradores o empenho com que desenvolveram as suas atividades, neste contexto desafiante em que nos movemos.

Agradecemos igualmente à equipa do NAC pela forma como recolheu e tratou toda a informação vertida neste relatório.

O Conselho Diretivo

2 CARACTERIZAÇÃO DO INIAV

2.1 Missão, Visão, Valores e Atribuições

MISSÃO

Prossecução da política científica e a realização de investigação de suporte a políticas públicas orientadas para a valorização dos recursos biológicos nacionais, na defesa dos interesses nacionais e na prossecução e aprofundamento de políticas comuns da União Europeia

VISÃO

Ser uma referência nacional e internacional na investigação e na prestação de serviços diferenciados nas áreas agrárias e veterinárias

VALORES

Humildade na ciência, prudência e rigor na administração da coisa pública, convicção nos desígnios, perseverança nos esforços, tolerância e respeito na relação, justiça nas avaliações, moral nos comportamentos e coerência nas atitudes.

Atribuições (de acordo com o DL 69/2012 de 20 de março)

Desenvolver as bases científicas e tecnológicas de apoio à definição de políticas públicas sectoriais;

Promover atividades de investigação, experimentação e demonstração, na linha das políticas públicas definidas para os respetivos sectores, que assegurem o apoio técnico e científico conducente ao desenvolvimento e inovação e melhoria da competitividade, nas áreas agroflorestal, da proteção das culturas, da produção alimentar, da sanidade animal e vegetal, da segurança alimentar, bem como na área das tecnologias alimentares e da biotecnologia com aplicação nas referidas áreas;

Assegurar as funções de Laboratório Nacional de Referência, nomeadamente, nas áreas da segurança alimentar e da sanidade animal e vegetal;

Cooperar com instituições científicas e tecnológicas afins, nacionais ou estrangeiras, e participar em atividades de ciência e tecnologia, designadamente em consórcios, redes e outras formas de trabalho conjunto, e promover o intercâmbio e a transmissão de conhecimentos com entidades públicas e privadas, nacionais ou internacionais, nomeadamente através da celebração de acordos e protocolos de cooperação, sem prejuízo das competências próprias do Ministério dos Negócios Estrangeiros;

Participar na elaboração dos planos oficiais de controlo nas áreas da saúde animal e vegetal e segurança alimentar;

Assegurar a realização das análises laboratoriais enquadradas nos planos oficiais de controlo coordenados pelo ex-MAMAOT, nas áreas da sua competência, designadamente, através da colocação em rede dos laboratórios acreditados já existentes

2.2 Enquadramento Legal

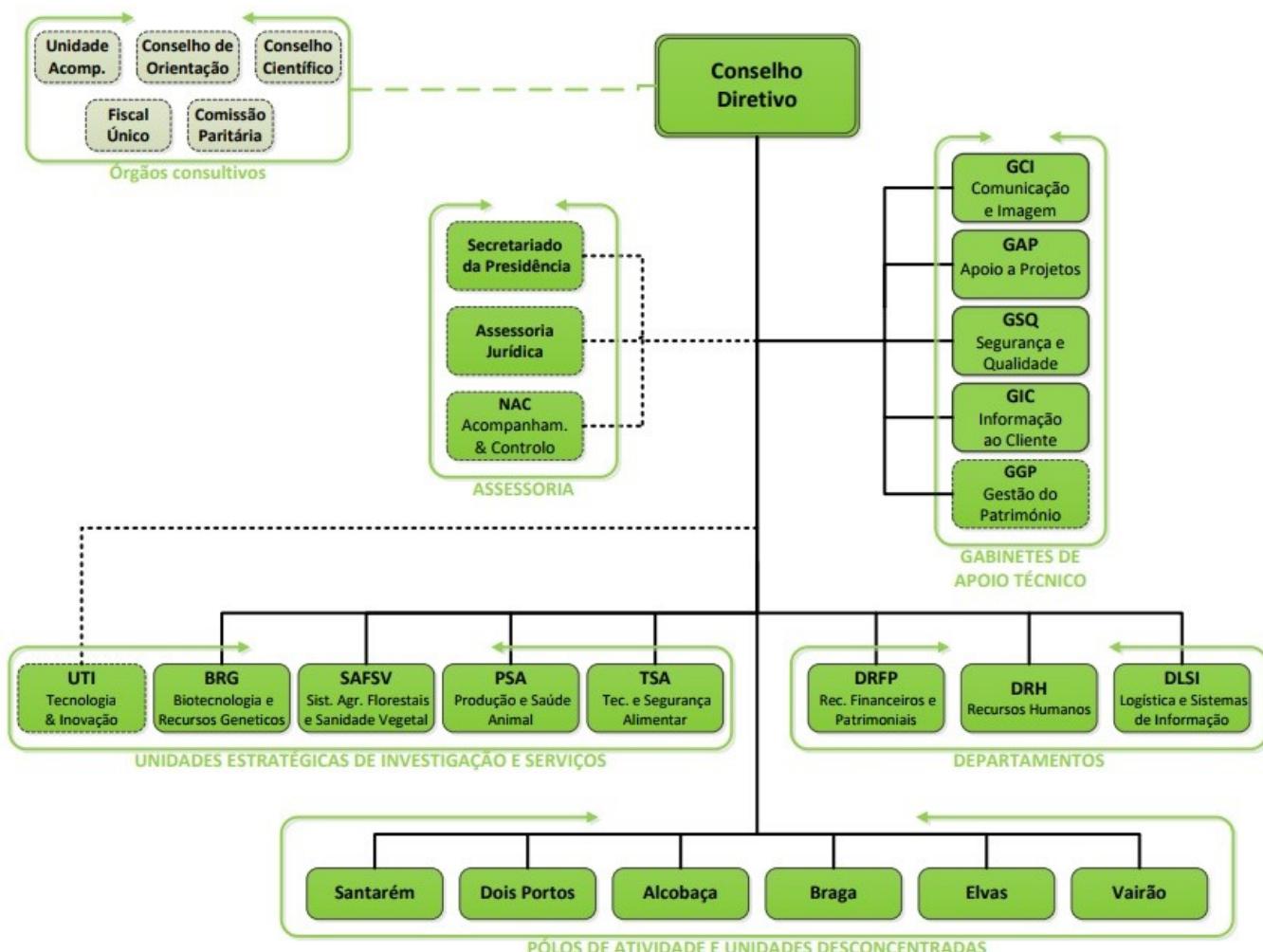
Decreto-Lei nº 69/2012, de 20 de março	•Aprova a orgânica do INIAV
Portaria 392/2012, de 29 de novembro	•Aprova os estatutos do INIAV
Deliberação do Conselho Diretivo nº 963/2013 D.R. nº 79, Série II de 2013-04-23	•Cria os gabinetes de apoio técnico e polos de actividades
Deliberação do Conselho Diretivo nº 4/2013, de 29 de janeiro	•Cria quatro Gabinetes de Apoio Técnico e três Pólos de Atividades
Deliberação do Conselho Diretivo nº 11/2014, de 1 de junho	•Cria o quarto Pólo de Atividades
Deliberação do Conselho Diretivo nº 3/2017, de 23 de fevereiro	•Cria a Unidade de Tecnologia e Inovação (UTI)
Deliberação do Conselho Diretivo nº 6/2017, de 27 de julho	•Cria o Gabinete de Gestão do Património (GGP)
Deliberação do Conselho Diretivo nº 11/2017, de 27 de setembro	•Extingue o Núcleo de Gestão da Formação passando as respetivas atribuições relativas à formação externa a ser integradas no Gabinete de Apoio a Projetos e a formação interna integrada no Departamento de Recursos Humanos

2.3 Estrutura Orgânica do INIAV

De acordo com a Portaria nº 392/2012, de 29 de novembro, que aprova os estatutos do INIAV, a sua organização interna está estruturada da seguinte forma:

- Unidades orgânicas de 1º nível designadas por Unidades Estratégicas de Investigação e Serviços (UEIS) e Departamentos (Dep).
- Unidades orgânicas de 2º nível, criadas por deliberação do Conselho Diretivo, designadas por Gabinetes de Apoio Técnico (GAT), Pólos de Atividades (PA) e Serviços Desconcentrados (SD).

Em 2017, a estrutura orgânica do INIAV sofreu algumas alterações com a introdução das medidas propostas pela Deliberação nº 3/2017, de 23 de fevereiro, que cria a Unidade de Tecnologia e Inovação (UTI), a Deliberação nº 6/2017, de 27 de julho, que cria o Gabinete de Gestão do Património (GGP) e a Deliberação n.º 11/2017, de 27 de setembro, que extinguiu o Núcleo de Gestão da Formação passando as respetivas atribuições relativas à formação externa a ser integradas no Gabinete de Apoio a Projetos e a formação interna, integradas no Departamento de Recursos Humanos. Tais medidas visam assegurar uma permanente adequação das necessidades de funcionamento dos serviços e a otimização dos respetivos recursos.



3 AUTOAVALIAÇÃO

A Lei nº 66-B/2007, de 28 de dezembro, alterada pelas Leis nºs 64-A/2008, 55-A/2010 e 66-B/2012 (D.R. n.º 252, I série, suplemento), todas de 31 de dezembro, estabelece o Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP) do qual faz parte o Subsistema de Avaliação do Desempenho dos Serviços (SIADAP 1).

De acordo com o estabelecido nos nºs 1 e 2 do artigo 15º, da lei supracitada, a autoavaliação é de caráter obrigatório e é parte integrante do RAA.

É neste contexto que se apresenta a autoavaliação do INIAV, tendo em conta as orientações do Conselho Coordenador da Avaliação de Serviços (CCAS).

3.1 Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR)

3.1.1 Objetivos Estratégicos

Tendo presente as Grandes Opções do Plano, as orientações estratégicas fletidas na Carta de Missão do Conselho Diretivo para o horizonte 2015 – 2020 e ainda as suas atribuições, o INIAV definiu, para o ano de 2017, cinco Objetivos Estratégicos:

OE1	• Impulsionar a transferência de conhecimento através de uma cultura organizacional orientada para a investigação aplicada e para a inovação
OE2	• Otimizar a capacidade operacional dos Laboratórios Nacionais de Referência do INIAV
OE3	• Promover a sustentabilidade economico-financeira das atividades desenvolvidas
OE4	• Incrementar a preservação e valorização dos recursos genéticos nacionais à guarda do Instituto
OE5	• Potenciar a relevância e prestígio dos Laboratórios Nacionais de Referência e Estações Experimentais do INIAV para o setor agroalimentar nacional

Relação entre as Grandes Opções do Plano e os Objetivos Estratégicos do INIAV

GOP	OE 1	OE 2	OE 3	OE 4	OE 5
3 - Prioridade à inovação e internacionalização das empresas					
• Promover a inovação nas fileiras do setor agroalimentar e florestal, conducente a uma maior eficiência na utilização e preservação dos recursos, bem como ao aumento da produtividade e da competitividade	RD			RD	RI
11 — Simplificação administrativa e valorização de funções públicas	RI	RI	RI	RI	RI
20 – Reforçar o investimento em ciência e tecnologia democratizando a inovação					
• Alargar o âmbito e reforçar os centros tecnológicos, num programa em estreita articulação com parceiros locais e estímulo ao crescimento e criação de instituições e redes que atuem na consolidação e valorização do conhecimento.		RD			
• Reforçar e dar estabilidade ao financiamento de projetos e atividades de I&D, estimulando a atividade científica e tecnológica bem como a sustentabilidade e a previsibilidade no funcionamento das instituições	RD		RD		
26 – Valorizar a atividade agrícola e florestal e o espaço rural	RD	RD			RI
• Promover a competitividade das fileiras do setor agroalimentar e florestal pela transferência de conhecimento, experimentação, investigação e inovação nestes domínios.					
• Garantir a sanidade animal e a segurança alimentar					
• Reforçar os programas e instrumentos de promoção da cultura científica e tecnológica, articulando medidas no domínio da cultura, educação e economia, no sentido de democratizar a cultura científica	RD				

RD: Relação Direta

RI: Relação Indireta

3.1.2 Objetivos Operacionais

Com vista à concretização dos objetivos estratégicos, foram definidos 11 objetivos operacionais, alocados aos parâmetros de Eficácia, Eficiência e Qualidade:

EFICÁCIA

- OOP1 - Incrementar a divulgação de resultados da produção científica aplicada
- OOP2 - Promover parcerias estratégicas de cooperação nas estações experimentais do INIAV
- OOP3 - Incrementar a receita proveniente de projetos de investigação co-financiados
- OOP4 - Promover a difusão e evolução dos Bancos de Germoplasma Animal e Vegetal Nacionais

EFICIÊNCIA

- OOP5 - Melhorar o controlo de gestão e normalização dos processos de suporte
- OOP6 - Aumentar a partilha de serviços e equipamentos na atividade operacional
- OOP7 - Aumentar as receitas próprias através do alargamento da base de clientes e diversificação dos serviços prestados
- OOP8 - Reduzir os custos ambientais decorrentes das atividades do INIAV

QUALIDADE

- OOP9 - Capacitar os Colaboradores do INIAV para os objetivos estratégicos da organização
- OOP10 - Incrementar em 20% o nº de ensaios acreditados nos Laboratórios Nacionais de Referência
- OOP11 - Melhorar a comunicação e a satisfação de clientes e parceiros

RELAÇÃO ENTRE OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E OBJETIVOS OPERACIONAIS

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais										
	OOP1	OOP2	OOP3	OOP4	OOP5	OOP6	OOP7	OOP8	OOP9	OOP10	OOP11
OE1	✓	✓									✓
OE2					✓	✓			✓	✓	✓
OE3		✓	✓		✓	✓	✓	✓			
OE4				✓							
OE5	✓										✓

3.1.3 Indicadores e Metas

Para aferição do grau de realização dos objetivos, foram concebidos 14 indicadores e respetivas metas:

Objetivos, Indicadores e Metas

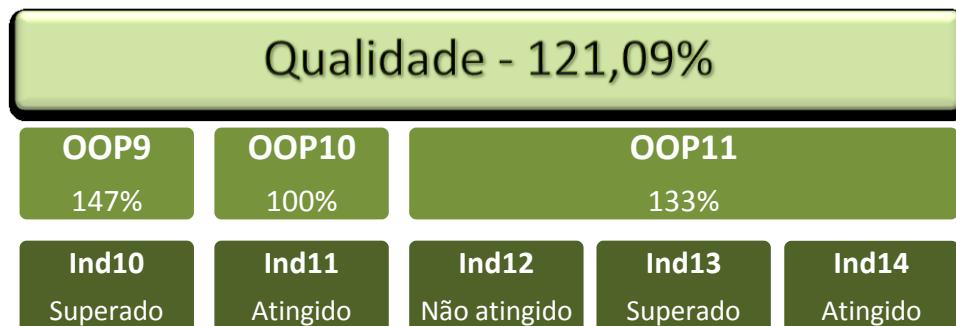
OOP	TIPO	INDICADORES	META
1	Eficácia	1 Nº de publicações científicas em revistas com referee	180
2		2 Nº de Centros de competência implementados	2
3		3 Nº de parcerias para a investigação e inovação com empresas e organizações do sector	120
4		4 Volume de receita contratualizada em projetos co-financiados de IDT (Mil €)	2.000
5		5 N.º de novos acessos nos BNG e coleções de referência do INIAV	5.000
5	Eficiência	6 Nº de Manuais de procedimentos revistos ou implementados nos processos de suporte	6
6		7 Variação do rácio de CF/CV	0,20
7		8 Receita própria cobrada no ano (mil €)	3.737
8		9 Variação do rácio Custos Ambientais/ Custos Operacionais	0,26
9	Qualidade	10 Nº médio de horas de formação por colaborador/ano	4
10		11 Taxa de cobertura de ensaios acreditados dos planos de controlo oficiais	75%
11		12 Nível de satisfação de clientes e parceiros (de 0 a 5)	4
11		13 Índice de Cobertura do INIAV nos Media - (nº médio de referências semanais nos media)	14
11		14 Nº de Eventos de divulgação promovidos ou organizados pelo INIAV	110

3.1.4 Análise dos resultados alcançados

Para a consolidação do processo de avaliação do desempenho em 2017 adotou-se uma estratégia que permitiu obter, como resultados, a monitorização e controlo do cumprimento dos objetivos através dos seguintes mecanismos:

- Definição da UO diretamente responsável pelo acompanhamento e controlo interno da execução do QUAR e do Plano Anual de Atividades (PAA), em articulação com a Direção;
- Concepção de um instrumento de programação que permitisse a monitorização e controlo, objetivo a objetivo;
- Recolha sistemática de evidências comprovativas da execução de cada objetivo.

Nos gráficos seguintes podem observar-se as taxas de realização por Parâmetro, Objetivo Operacional e Indicador:



Conforme é evidenciado, o INIAV superou 9 dos 11 objetivos definidos e atingiu 2, o que equivale a uma taxa de superação global superior a 100%.

No que respeita aos parâmetros de Eficácia, Eficiência e Qualidade, foram os três superados.

Relativamente às metas definidas para os 14 indicadores, foram superados 9, atingidos 4 e 1 não atingido cuja justificação se encontra descrita no ponto 3.4 Causas de Incumprimento de Ações ou Projetos.

As taxas de execução variam entre os 87% e os 224%, tendo-se apurado um desvio superior a 25% em 7 indicadores:

Objetivo 1	Indicador	Meta	Resultado	Taxa de Realiz.
Incrementar a divulgação de resultados da produção científica aplicada	Nº de publicações científicas em revistas com referee	180	230	127,78%
Justificação do desvio:	Justificação do desvio: Superação do cenário histórico de publicações em sequência do aumento colaborativo da atividade de investigação com parceiros e agentes do setor			

Objetivo 2	Indicadores	Meta	Resultado	Taxa de Realiz.
Promover parcerias estratégicas de cooperação nas estações experimentais do INIAV	Nº de parcerias para a investigação e inovação com empresas e organizações do sector	120	183	152,50%
Justificação do desvio:	Justificação do desvio: incremento substancial do nº de projetos aprovados e consequente aumento dos protocolos colaborativos entre a atividade de investigação do INIAV e parceiros e agentes do setor			

Objetivo 3	Indicadores	Meta	Resultado	Taxa de Realiz.
Incrementar a receita proveniente de projetos de investigação co-financiados	Volume de receita contratualizada em projetos co-financiados de IDT (Mil €)	2.000	2.550	127,50%
Justificação do desvio:	Justificação do desvio: Incremento substancial do nº de projetos aprovados e em curso (PDR2020, GO's, INTERREGs, POSEUR, entre outros)			

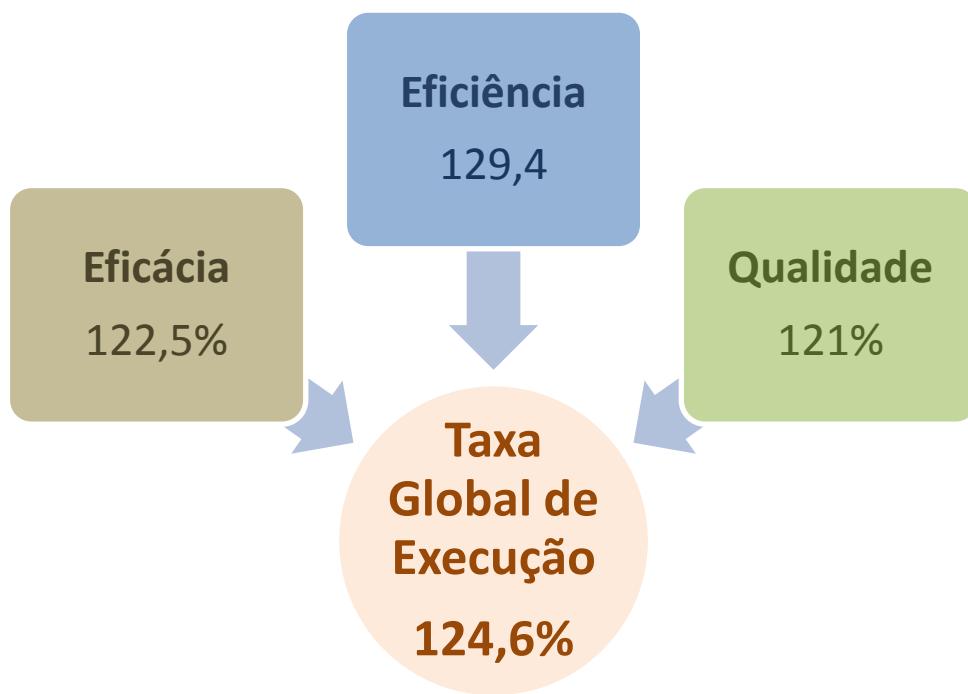
Objetivo 5	Indicadores	Meta	Resultado	Taxa de Realiz.
Melhorar o controlo de gestão e normalização dos processos de suporte	Nº de Manuais de procedimentos revistos ou implementados nos processos de suporte	6	11	162,50%
Justificação do desvio:	Justificação do desvio: Início do processo de revisão integral de fluxos de procedimentos de suporte no âmbito da implementação do sistema integrado SIGINIAV e da transição para o SNC-AP			

Objetivo 6	Indicadores	Meta	Resultado	Taxa de Realiz.
Aumentar a partilha de serviços e equipamentos na atividade operacional	Variação do rácio de CF/CV	0,20	0,15	127,50%
Justificação do desvio:	Justificação do desvio: Crescente centralização de recursos e meios e reforço dos processos de aquisição combinados entre Unidades Estratégicas			

Objetivo 9	Indicadores	Meta	Resultado	Taxa de Realiz.
Capacitar os Colaboradores do INIAV para os objetivos estratégicos da organização	Nº médio de horas de formação por colaborador/ano	4	11	147,18%
Justificação do desvio:	Justificação do desvio: Foram executadas mais horas de formação do que o previsto, devido à necessidade de formar os trabalhadores no Sistema de Normalização Contabilística, ao abrigo do Despacho n.º 9101/2017, de 17 de outubro			

Objetivo 11	Indicadores	Meta	Resultado	Taxa de Realiz.
Melhorar a comunicação e a satisfação de clientes e parceiros	Índice de Cobertura do INIAV nos Media	14	28,9	224,17%
Justificação do desvio:	Justificação do desvio: Aumento da exposição do INIAV face aos Media nacionais na sequência da participação em projetos e parcerias de importância e âmbito nacionais			

3.1.5 Execução global do QUAR/2017



Face aos resultados do QUAR acima apresentados, e tendo em consideração o disposto no artigo 18.º da Lei n.º 66-B/2007 propõe-se atribuição, na auto-avaliação, de um **desempenho bom**.

3.2 Avaliação do nível de satisfação dos clientes

Com o intuito de aferir o grau de satisfação dos utilizadores dos serviços do INIAV, e dando cumprimento ao estipulado na alínea a) do nº 2 do art.º 15º da Lei nº 66-B/2007 de 28 de dezembro, alterada pelas Leis nºs 64-A/2008, 55-A/2010 e 66-B/2012, todas de 31 de dezembro, que determina a apreciação, por parte dos utilizadores externos, da quantidade e qualidade dos serviços prestados, foi realizado um inquérito, através de um questionário dirigido aos clientes do INIAV.

METODOLOGIA UTILIZADA

- Estrutura do Inquérito

O inquérito foi estruturado em 6 Grupos:

- O primeiro Grupo recolheu informação sobre os serviços do INIAV que o cliente utiliza ou utilizou. Compreendeu 7 áreas dos serviços analíticos: agrícola ambiental, segurança alimentar, sanidade vegetal, saúde animal, tecnologia e inovação, recursos genéticos e aquisição de produtos;
- O segundo Grupo recolheu dados para análise da satisfação dos clientes quanto ao desempenho dos serviços laboratoriais com os quais se relaciona diretamente, nas vertentes eficiência e eficácia e avaliação global;
- O terceiro Grupo recolheu sugestões ou oportunidades de melhoria;
- O quarto Grupo recolheu informação sobre a frequência de utilização dos serviços do INIAV
- O quinto Grupo recolheu informação sobre o conhecimento dos serviços do INIAV;
- O sexto Grupo pretendeu identificar o tipo de organização/ cliente dos serviços do INIAV.

- Método de Recolha de Dados

Tendo em consideração a dimensão, abrangência e previsível volume de dados a serem recolhidos e coligidos, optou-se por se proceder à recolha de informação através da plataforma Google Forms.

- Dimensão da amostra

O inquérito de avaliação da satisfação de clientes dos laboratórios INIAV, foi enviado por e-mail, através de hiperligação ao *Google Forms*.

Foram enviados 5343 e-mails a clientes, cuja informação foi extraída da base de dados da faturação do INIAV.

- Período de realização do inquérito

O inquérito foi disponibilizado entre 22 de Janeiro e 15 de Fevereiro de 2018.

RESULTADOS

Dos inquéritos enviados, 11% não foram entregues por falha de comunicação com o recetor. Dos inquéritos rececionados foram recebidas 5% de respostas, cujos dados foram analisados em folha de cálculo Excel.

- Relacionamento com o INIAV - eficiência

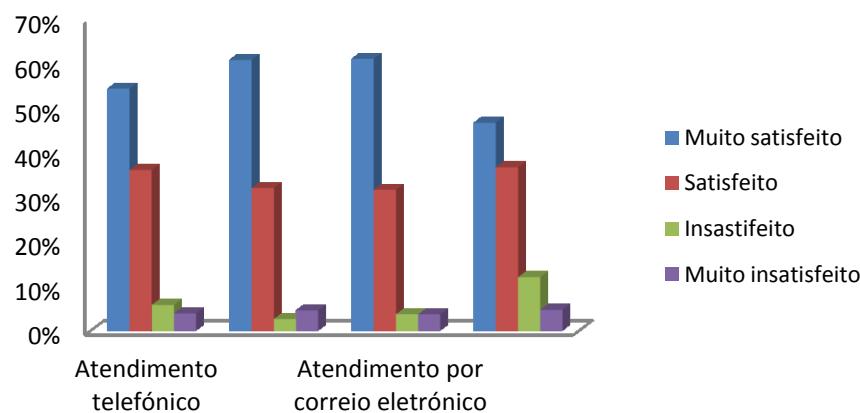
Na avaliação do desempenho em relação ao atendimento presencial com o cliente, 61% consideraram-se muito satisfeitos e 32% satisfeitos, sendo que apenas 8% mostrou insatisfação.

No atendimento telefónico o nível de satisfação foi de 54% de clientes muito satisfeitos e de 36% de clientes satisfeitos.

Dos clientes que utilizaram o correio eletrónico para comunicação com o INIAV 61% referiu estar muito satisfeito e 32% satisfeito, sendo este o meio mais utilizado.

Quanto á rapidez de resposta a reclamações, 41% declarou não ter utilizado este serviço. Dos clientes que recorreram, 47% mostrou estar muito satisfeito e 37% satisfeito.

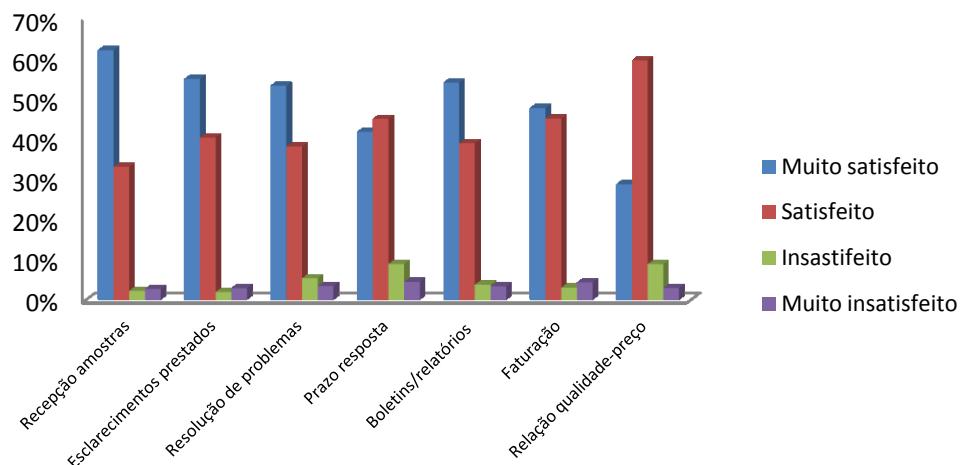
Eficiência



- Relacionamento com o INIAV - eficácia

Em relação ao desempenho dos serviços laboratoriais com os quais o cliente se relaciona diretamente, desde a receção das amostras para análise, qualquer que fosse o seu tipo, até á receção dos resultados e respetivo pagamento, a avaliação indicou que mais de 91% mostrou satisfação com os itens analisados, com exceção da relação qualidade/preço e o prazo de resposta em que mais de 12% mostraram encontrar-se insatisféitos.

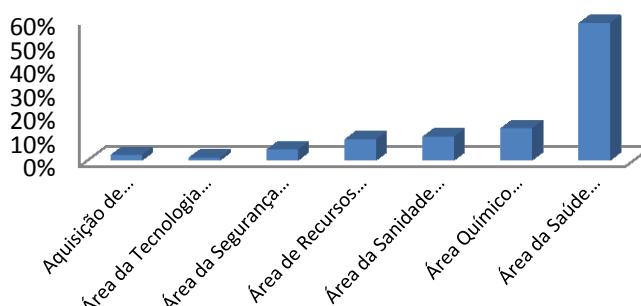
Execução de análises e faturaçāo



- Serviços do INIAV utilizados

Das Áreas de Serviços do INIAV que os clientes mais recorreram destaca-se a Saúde Animal com 59% de utilizadores.

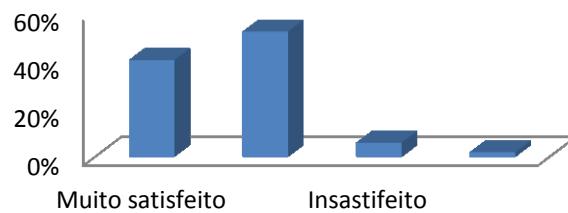
Áreas Serviços



- Avaliação global

Na avaliação global da satisfação do cliente, 52% demonstraram estar satisfeitos e 40% muito satisfeitos com o serviço prestado pelo INIAV. Declararam insatisfação com os serviços do INIAV 8% dos clientes.

Avaliação Global



A média ponderada da avaliação global foi de **3,3**.

Elaborado por Eugénia Marques (Gabinete da Qualidade e Segurança)
09-03-2018

3.3 Avaliação do Sistema de Controlo Interno

Dando cumprimento ao estipulado na alínea b) do nº2 do artº 15º da Lei nº 66-B/2007, de 28 de dezembro, alterada pelas Leis nºs 64-A/2008, 55-A/2010 e 66-B/2012, todas de 31 de dezembro, que determina a avaliação do sistema de controlo interno, apresenta-se no quadro abaixo, a análise do ponto da situação.

SISTEMA DE CONTROLO INTERNO				
Questões	Resposta			Fundamentação/Justificação
	S	N	ND	
1 – Ambiente de controlo				
1.1 Estão claramente definidas as especificações técnicas do sistema de controlo?	X			Encontra-se em revisão a definição de Equipa funcional de auditoria financeira e de processos no âmbito e à luz da implementação do SNC-AP e SIGINIAV
1.2 É efetuada internamente uma verificação efetiva sobre a legalidade, regularidade e boa gestão?	X			
1.3 Os elementos da equipa de controlo e auditoria possuem a habilitação necessária para o exercício da função?	X			Foram identificadas as necessidades de formação adicionais requeridas para os elementos da Equipa funcional de auditoria financeira e de processos constituída em 2016 e cuja capacitação se traduz em processo continuado de formação iniciado em 2016 e a prosseguir em 2017 e anos seguintes
1.4 Estão claramente definidas valores éticos e de integridade que regem o serviço?	X			
1.5 Existe uma política de formação do pessoal que garanta a adequação do mesmo às funções e complexidade da tarefa?	X			
1.6 Estão claramente definidos e estabelecidos contactos regulares entre a direção e os dirigentes das Unidades Orgânicas?	X			
1.7 O serviço foi objeto de ações de auditoria e controlo externo?	X			
2 – Estrutura organizacional				
2.1 A estrutura organizacional estabelecida obedece às regras definidas legalmente?	X			
2.2 Qual a percentagem de colaboradores do serviço avaliados de acordo com o SIADAP 2 e 3?	75%			Sem avaliação: Dirigentes – 3%, Investigadores – 20%, Ausência de contacto funcional c/ o Avaliador – 2%
2.3 Qual a percentagem de colaboradores do serviço que frequentaram pelo menos uma ação de formação?	35%			
3. Actividades e procedimentos de controlo administrativo implementados no serviço				
3.1 Existem manuais de procedimentos internos?	X			
3.2 A competência para autorização da despesa está claramente definida e formalizada?	X			
3.3 É elaborado anualmente um plano de compras?	X			
3.4 Está implementado um sistema de rotação de funções entre trabalhadores?	X			
3.5 As responsabilidades funcionais pelas diferentes tarefas, conferências e controlos estão claramente definidos e formalizados?	X			
3.6 Há descrição dos fluxos dos processos, centros de responsabilidade por cada etapa e dos padrões de qualidade mínimos?	X			
3.7 Os circuitos dos documentos estão claramente definidos de forma a evitar redundâncias?	X			
3.8 Existe um plano de risco de corrupção e infrações conexas?	X			
3.9 O plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas é executado e monitorizado?	X			

SISTEMA DE CONTROLO INTERNO (Cont.)				
Questões	Resposta			Fundamentação/Justificação
	S	N	ND	
4 – Fiabilidade dos sistemas de informação				
4.1 Existem aplicações informáticas de suporte ao processamento de dados, nomeadamente, nas áreas da contabilidade, gestão documental e tesouraria?	X			
4.2 As diferentes aplicações estão integradas permitindo o cruzamento de informação?	X			Foi iniciada em 2017 a implementação de ERP transversal às áreas de suporte e com conclusão estimada no decorrer do 2º semestre de 2018.
4.3 Encontra-se instituído um mecanismo que garanta a fiabilidade, oportunidade e utilidade dos outputs dos sistemas?	X			
4.4 A informação extraída dos sistemas de informação é utilizada nos processos de decisão?	X			
4.5 Estão instituídos requisitos de segurança para o acesso de terceiros a informação ou ativos do serviço?	X			
4.6 A informação dos computadores de rede está devidamente salvaguardada (existência de backups)?	X			
4.7 A segurança na troca de informação e software está garantida?	X			

3.4 Causas de Incumprimento de Ações ou Projetos

Relativamente ao estipulado na alínea c) do nº 2 do art.º 15º da Lei nº 66-B/2007, de 28 de dezembro, alterada pelas Leis nºs 64-A/2008, 55-A/2010 e 66-B/2012, todas de 31 de dezembro, apenas um dos indicadores do QUAR – Nível de satisfação de clientes e parceiros, não foi atingido, embora a avaliação final tenha sido positiva (resultado de 3,2 numa escala de 0 a 5).

A análise ao inquérito de satisfação permite concluir:

- Apreciação menos positiva relativamente ao parâmetro do prazo de resposta
 - Reconhece-se a pertinência deste resultado, justificado por alguns atrasos na obtenção dos resultados das análises e por conseguinte na emissão dos relatórios de ensaio/boletins, por razões operacionais, nomeadamente as relacionadas com falhas de consumíveis e reparações tardias dos equipamentos analíticos.
- Foram ainda recolhidas várias sugestões sobre o tempo que medeia a recção do resultado da análise e a recção da respetiva fatura.

3.5 Medidas para um reforço positivo do desempenho

Em consonância com a alínea d) do nº 2 do art.º 15º da Lei nº 66-B/2007, de 28 de dezembro, alterada pelas Leis nºs 64-A/2008, 55-A/2010 e 66-B/2012, todas de 31 de dezembro, propô-se para 2018, e com vista à melhoria contínua de desempenho, o desenvolvimento de um conjunto de medidas, nomeadamente:

- Dar continuidade à redução do tempo médio de resposta às solicitações de serviços e clientes;
- Dar continuidade à desmaterialização de processos;
- Melhorar a eficiência operacional dos serviços;
- Reforçar as competências dos trabalhadores através da frequência de ações de formação;
- Promover a simplificação e uniformização de procedimentos através da elaboração de manuais;
- Fazer inquéritos de satisfação aos clientes externos que permitam identificar as áreas que deverão ser aperfeiçoadas e assim garantir a satisfação dos clientes e melhorar os serviços prestados.
- Concluir a implementação do Sistema Integrado de Gestão “SIG/INIAV”

3.6 Comparação com o desempenho de serviços idênticos

Em face das atribuições e funções específicas e especializadas prosseguidas pelo INIAV, não foi possível identificar, nesta fase, cenários consistentes de comparação com o desempenho de serviços idênticos, no plano nacional e internacional, conforme preconizado pela alínea e) do Art.º 15º do Decreto-Lei 66-B/2007.

Entende-se, contudo, que, no âmbito da implementação da Estrutura Comum de Avaliação (CAF) em curso, venham a ser criadas condições adequadas à aplicação de metodologias de avaliação comparativa e benchmarking funcionais tanto no espetro interno, nacional como internacional.

3.7 Audição dos Dirigentes Intermédios e demais Trabalhadores

A aferição do grau de cumprimento dos indicadores previstos no Plano de Atividades foi elaborada com a colaboração de todas as estruturas orgânicas do INIAV, I.P., tendo por base instrumental a matriz em suporte digital existente para o efeito, através da qual foi operacionalizada a recolha da informação relevante para a concretização do processo.

Ao responsável por cada unidade orgânica diretamente relacionado com a produção das fontes de verificação (que sustentam os dados para o cálculo dos indicadores), foi solicitado o apuramento e também a fundamentação do resultado atingido pelos indicadores que, estando na sua esfera de atuação, contribuem como um todo para o desempenho do Instituto.

No decorrer do ano de 2017, foram efetuadas 2 monitorizações intercalares do QUAR.

3.8 Comparação de unidades homogéneas

Não obstante a definição orgânica atribuída aos serviços desconcentrados de Vila do Conde (Vairão) e Elvas poderem indicar um quadro oportuno à comparabilidade de unidades homogéneas, conforme previsto no Art.º 16º do DL 66-B/2007, tal não se configura viável em face das funções e atividades distintas prosseguidas pelos serviços em questão.

Os Polos de Atividades são, na prática, estruturas físicas onde as atividades das Unidades Estratégicas de Investigação e Serviços (UEIS) são desenvolvidas.

3.9 Medidas de modernização e simplificação administrativa

Os esforços desenvolvidos pelo INIAV, no âmbito da Modernização Administrativa têm-se norteado por objectivos de simplificação, eficiência e transparência, no sentido de prestar melhores serviços aos cidadãos.

De acordo com o n.º 1 do artigo 1.º e artigo 42.º do Decreto-Lei n.º 135/99, de 22 de abril (republicado pelo Decreto-Lei n.º 73/2014, de 13 de maio), o INIAV promoveu algumas medidas de modernização administrativa, nomeadamente nos seguintes âmbitos:

- Sistemas de informação para a gestão
- Simplificação de procedimentos
- Acolhimento e atendimento dos cidadãos

3.9.1 Sistema Integrado de Gestão (SIGINIAV)

Objetivos:

Desenvolver a análise, a racionalização e a automatização das tarefas associadas aos domínios orçamental, económico-financeiro, patrimonial, administrativo e de recursos humanos.

Permitir um acompanhamento permanente da legalidade, regularidade e boa gestão e ser parametrizado à realidade do INIAV, I.P.

Garantir em tempo útil a disponibilização da informação necessária ao apuramento dos resultados e indicadores indispensáveis à tomada de decisão estratégica.

Atividades	Resultados
Gestão Documental Gestão de documentos eletrónicos e imagens de documentos físicos, visando simplificar os processos de criação, gestão, publicação, distribuição e arquivo de documentos	Em curso
Gestão Financeira Gestão financeira e contabilidade pública em SNC-AP	Em curso
Gestão Patrimonial Incluir o CIBE - Cadastro e Inventário dos Bens do Estado e a gestão de bens móveis, a gestão de armazéns, a gestão de aquisições e aprovisionamento, a gestão de contratos e a gestão de viaturas	Em curso
Gestão de Recursos Humanos Processamento de vencimentos, gestão de recursos humanos, gestão de ajudas de custo, aplicação de informação sobre os funcionários, que lhes permita gerir ausências, justificações de faltas, entre outros e o SIADAP	Em curso
CRM (Customer Relationship Management) Gestão da informação de todos os clientes da organização	Em curso
Gestão de auditorias Planeamento e marcação de auditorias e assessorias, com definição de tarefas, responsáveis de execução e registo de constatações/ocorrências	A executar em 2018
BSC (Balanced ScoreCard) Gestão estratégica	A executar em 2018

3.9.2 CAF

Objetivos:

Obter uma melhoria na gestão dos processos, garantindo assim que os colaboradores tenham um ganho acrescido na qualidade, eficiência e eficácia nas funções que desempenham, o que irá permitir uma redução no tempo despendido na elaboração de tarefas, fazendo com que seja possível aumentar o ritmo de trabalho e abrir o leque para novos desafios.

Atividades	Resultados
Gestão do Projeto	Em curso
Auto avaliação Criação das equipas de autoavaliação Diagnóstico dos setores alvo Levantamento de processos	Executado
Implementação e Melhoria dos processos Preparação e formação das equipas Sessões de trabalho com a Equipa de Gestão de Projeto e a Equipa de Autoavaliação Autoavaliação do desempenho organizacional Elaboração de relatório de autoavaliação (serviços e áreas) Elaboração do Plano de Melhorias (serviços e áreas)	Em curso
Reconhecimento Feedback Externo CAF - "Effective CAF User" econhecimento Nível de Excelência EFQM	A executar em 2019

3.9.3 Acolhimento e Atendimento

Objetivos:

- Dotar os locais de atendimento ao público com condições de salubridade, acessibilidade e conforto mínimo para os utentes

Atividades	Resultados
Instalações sanitárias adaptadas a pessoas com mobilidade reduzida Laboratório do Vairão	Em curso

3.9.4 Portal do Cliente

Objetivos:

- Facilitar o acesso à informação sobre os serviços prestados, simplificando a requisição de análises e receção de resultados, permitindo ao cliente o acompanhamento do progresso do serviço prestado

Atividades	Resultados
Levantamento de requisitos para o desenvolvimento do Portal	Executado
Identificação dos pontos-chave de sucesso para a adesão dos clientes ao Portal	Em curso
Desenvolvimento do Portal Testes Formação Entrada em produção	A executar em 2018

3.9.5 Portal da Qualidade

Objetivos:

- Centralizar o registo de reclamações e sugestões que se encontram dispersos por emails recebidos por qualquer colaborador, tendo em especial atenção ao infocliente e aos RT dos laboratórios e Direção
- Melhorar a resposta ao Cliente, tornando mais responsiva a reação à primeira mensagem de insatisfação
- Imputar mais importância à investigação das causas das ocorrências para implementar as devidas ações correctivas em tempo útil para prevenir recorrências
- Normalizar o tipo e o seu conteúdo das respostas a dar aos clientes.
- Produzir um relatório coerente em termos de revisão anual pela Gestão.

Atividades	Resultados
Caraterização do Modelo de registo	Executado
Implementar um novo endereço eletrónico exclusivo para o registo das Reclamações, Sugestões e Elogios Instalação do módulo Servicedesk dedicado à Qualidade Customização da aplicação Ação de sensibilização para todos os responsáveis dos DEP, UEIS/Lab e GAPs Testes Entrada em produção	Em curso

4 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Neste capítulo apresentam-se os resultados alcançados, por áreas de intervenção/U.O., face às metas definidas para os indicadores associados aos objetivos operacionais do QUAR e das UO's, as atividades desenvolvidas e planeadas, com a indicação dos resultados atingidos e, por último, as atividades desenvolvidas e não previstas no Plano de Atividades e respetivos resultados alcançados.

4.1 Atividades desenvolvidas previstas e não previstas no Plano de Atividades

As atividades aqui expressas, por Unidade Orgânica, correspondem às identificadas no Plano de Atividades traçado para 2017 tendo sido então, selecionadas pela sua particular complexidade técnica, exigência em termos de recursos a afetar e pertinência face ao enquadramento jurídico e à missão preconizada para o Instituto, sendo a sua execução cumulativa com um vasto conjunto de outras atividades não relevadas em plano, no qual se integram as atividades correntes e/ou processos e obrigações de caráter regular e ainda as atividades decorrentes de solicitações supervenientes, maioritariamente ditadas por fatores externos, relativamente às quais a imprevisibilidade é elevada mas a exigibilidade imperiosa, o que obriga à sua concretização em paralelo com a atividade planeada.

UEIS – Biotecnologia e Recursos Genéticos (BRG)**Atribuições****Portaria n.º 392/2012, 29 de novembro**

- a) Promover atividades de investigação, desenvolvimento, experimentação e inovação em curso no INIAV, e efetuar o aconselhamento técnico científico ao respetivo membro do Governo;
- b) Assegurar a conservação, a avaliação, a documentação e a valorização económica dos recursos genéticos nacionais;
- c) Realizar estudos que visam melhorar a compreensão das relações das plantas e dos animais com o ambiente, de modo a identificar combinações genéticas, mecanismos e tecnologias de reprodução e estratégias de seleção/conservação que explorem, de forma mais eficiente, os recursos naturais disponíveis, particularmente nas regiões mediterrânicas e ainda que contribuam para melhorar a compreensão do seu comportamento face a cenários de possíveis alterações climáticas;
- d) Desenvolver programas de melhoramento genético de espécies animais e vegetais estratégicas para o desenvolvimento dos sistemas agrícolas, através da introdução de novas variedades e da seleção de raças dessas espécies;
- e) Promover a conservação dos recursos genéticos nacionais nas áreas animal e vegetal, através da criação e manutenção de coleções vivas e de bancos nacionais de germoplasma.

Cargo / Carreira	Nº de efetivos	Equipa					
		Distribuição dos postos de trabalho					
		Total	Elvas	Oeiras	Dois Portos	Santarém	Alter
Direção Intermédia	1	1	0	0	0	0	0
Investigação	26	10	6	3	7	0	0
Técnico Superior	19	8	4	1	5	1	
Informática	3	1	0	0	1	1	
Assistente Técnico	25	17	2	0	5	1	
Assistente Operacional	10	10	0	0	0	0	
Total:	84	47	12	4	18	3	

Programa: Melhoramento Genético de Culturas Arvenses

BRG

Objetivos: Obter variedades das diferentes espécies forrageiras e pratenses essenciais para o aumento da produtividade e da qualidade dos produtos finais dos sistemas agro-silvo-pastoris do mediterrâneo.

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Programa de melhoramento genético de cereais: trigo mole, trigo duro, cevada, triticale, aveia	Criação da variabilidade genética através da introgessão de características de interesse agronómico, de qualidade tecnológica e de resistência a doenças e pragas	Realização de hibridações artificiais	Nº de cruzamentos a realizar	500	160	NA
	Avaliação qualitativa - seleção em populações segregantes obtidas por hibridação artificial e em Germoplasma introduzido através do CIMMYT e ICARDA	Instalação de "screenings" provenientes do CIMMYT, ICARDA e outras Instituições	Nº de linhas segregantes em avaliação	4000	5109	S
		Identificação e seleção de genótipos para características de elevada heritabilidade				
	Avaliação quantitativa - seleção agronómica, de qualidade tecnológica e ao nível das doenças e pragas prevalecentes	Identificação e seleção de genótipos com elevada capacidade produtiva, de qualidade superior, resistentes a doenças e pragas e com estabilidade.	Nº de genótipos em Ensaios de Produção	1600	1600	A
			Nº de entradas na Rede de Ensaios de Adaptação	164	174	S
			Nº de genótipos candidatos ao CNV de trigo mole	1	0	NA
			Nº de genótipos candidatos ao CNV de trigo duro	4	4	A
			Nº de genótipos candidatos ao CNV de triticale	4	4	A
	Definição de critérios de seleção para obtenção de um idiótico de planta adaptado aos riscos climáticos atuais e futuros da região mediterrânea do sul da Europa	Candidatura de genótipos ao CNV	Nº de genótipos candidatos ao CNV de aveia	1	0	NA
			Nº de características a avaliar	15	15	A
			Nº de variedades a avaliar	30	26	NA
	Promoção da produção de cereais praganosos de qualidade, nomeadamente, trigo mole melhorador, trigo duro Classe A e cevada dística para malte.	Criação de Listas de Variedades Recomendadas	Lista com variedades recomendadas de trigo mole - LVR trigo mole	1	1	A
			Lista com variedades recomendadas de trigo duro - LVR trigo duro	1	1	A
			Lista com variedades recomendadas de cevada dística para malte - LVR cevada dística	1	1	A

Programa:

Melhoramento Genético de Culturas Arvenses (Continuação)

BRG

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Programa de melhoramento genético de arroz	<p>Obtenção de variedades portuguesas de arroz adaptadas ao ambiente a que a cultura é sujeita durante o ciclo de desenvolvimento.</p> <p>Definição de critérios de seleção para qualidade tecnológica do tipo comercial carolino</p> <p>Sistema de produção da cultura do arroz (variedade + itinerário técnico) para produção de arroz biofortificado em selénio.</p>	<p>Criação de novas variedades de arroz</p> <p>Definição de critérios de seleção para qualidade tecnológica do tipo comercial carolino</p> <p>Sistema de produção da cultura do arroz (variedade + itinerário técnico) para produção de arroz biofortificado em selénio.</p>	<p>Nº de cruzamentos realizados</p> <p>Nº de sementes F1 obtidas</p> <p>Genótipos F1 selecionados para F2</p> <p>Linhas segregantes instaladas</p> <p>Plantas individuais selecionadas para o ano seguinte</p> <p>Nº de entradas em ensaio de avaliação agro-nómica - Tejo</p> <p>Nº de entradas em ensaio de avaliação agro-nómica - Sado</p> <p>Nº de entradas em ensaio de avaliação agro-nómica - Mondego</p> <p>Nº de entradas na Rede de Ensaios de Adaptação</p> <p>Análise fatorial GxE</p> <p>Nº de genótipos candidatos ao CNV</p>	700	412	NA
				6000	1395	NA
				250	93	NA
				2000	1777	NA
				1600	1632	S
				60	45	NA
				35	39	S
				35	57	S
				15	15	A
				1	1	A
Programa de melhoramento genético de leguminosas-grão: grão-de-bico, lentilha, chicharo, feijão, feijão-frade, ervilha, fava, tremoço branco, tremocilha, tremoco azul, chicharo miudo, Vicia ervilia, Vicia narbonensis	Difusão da atividade científica	Apres. orais em eventos científicos e técnicos	Nº de apresentações orais	1	10	S
		Eventos organizados/co-organizados	Nº de eventos	2	11	S
	Representação Institucional	Participações em Grupos de Trabalho	Nº de participações	24	34	S
	Apoio à formação académica e profissional	Orientação de Mestrados	Nº de Mestrados	1	--	NA
	Projetos de I&D a desenvolver em parceria	Projetos no âmbito dos Grupos Operacionais	Nº de projetos	1	5	S
		Novos produtos/soluções desenvolvidos	Nº de novos produtos/soluções	3	2	NA
	Avaliação da diversidade genética de coleções portuguesas	Avaliação de populações de origem portuguesa (ervilha, fava, feijão-frade)	Nº de populações em avaliação (ervilha, fava, feijão-frade)	135	135	A
	Obtenção de variabilidade genética	Instalação de "nurseries" provenientes do ICARDA e outras Instituições	Nº de linhas	885	885	A
		Realização de cruzamentos artificiais	Nº de cruzamentos artificiais	330	330	A
	Seleção de plantas nas diferentes espécies em função dos objetivos previamente estabelecidos	Identificação de Germoplasma superior (ervilha, fava, feijão-frade, grão de bico, lentilha, Lupinus sp)	Nº de plantas selecionadas	1400	1400	A
	Realização de ensaios comparativos de produção	Avaliação de genótipos	Nº de genótipos	330	330	A
	Manter a integridade genética das variedades inscritas no CNV	Garantir a homogeneidade, identidade e estabilidade das variedades inscritas através de esquemas de seleção de manutenção	Número de variedades	16	16	A

Programa:**Melhoramento Genético de Culturas Arvenses (Continuação)**

BRG

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Programa de melhoramento genético de leguminosas-grão: grão-de-bico, lentilha, chicharo, feijão, feijão-frade, ervilha, fava, tremoço branco, tremocilha, tremoço azul, chicharo miudo, Vicia ervilia, Vicia narbonensis	Fornecer semente certificada da categoria Pré-base às empresas que representam os direitos das variedades	Produzir e garantir certificação de lotes de semente Pré-base de todas as variedades	Taxa de aprovação de lotes como semente Pré-base	95%	100%	S
	Difusão da atividade científica	Participação em eventos científicos	Nº de participações	4	4	A
		Apresentação de posters	Nº de Posters	6	6	A
	Prudução científica	Elaboração de artigos científicos	Nº de artigos	3	3	A
	Candidatura a novos projectos	Elaboração de projectos	Nº de projectos	2	2	A

Programa:**Melhoramento Genético de Espécies Forrageiras e Pratenses****Objetivos:**

Obter variedades das diferentes espécies forrageiras e pratenses essenciais para o aumento da produtividade e da qualidade dos produtos finais dos sistemas agro-silvo-pastoris do mediterrâneo.

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Programa de melhoramento genético de espécies forrageiras: Vicias, Lathyrus, Lotus, Medicago, Trifolium, Plantago, Hedysarum e Melilotus	Caracterizar e avaliar agronomicamente muitas populações de cada um dos géneros botânicos/espécies vegetais do programa para destetar e eleger as que têm mais probabilidade de êxito na produção de alimentos para animais herbívoros	Obtenção de linhas avançada de cada género botânico/espécie vegetal, com documentação dos resultados padronizados.	Número de linhas avançadas e com documentação	204	115	NA
		Criar e ir enriquecendo documentos com os resultados relativos a diversas populações experimentadas desde o início do esquema de trabalho	Novas populações conseguidas	57	57	A
	Propôr novas variedades ao Catálogo Nacional de Variedades (CNV)	Ter para cada espécie, pelo menos no período trienal, uma nova variedade mais vantajosa,	Novas variedades obtidas	10	2	NA
Programa de melhoramento genético de espécies pratenses aloagmáticas: leguminosas e gramíneas	Caracterizar e avaliar agronomicamente diferentes populações de cada uma das espécies (leguminosas e gramíneas) vegetais do programa para detectar e eleger as que têm mais probabilidade de êxito na produção de alimentos para animais herbívoros.	Obtenção de populações superiores estáveis de cada espécie, com documentação dos resultados padronizados.	Número de populações estáveis	16	16	A
	Obter novas combinações génicas, através de diferentes métodos (Seleção massal propriamente dita; Variedades sintéticas) de modo a alargar a base na qual incidem os estudos e ter maior número de tipos de comportamento e de produção.	Criar novas e melhores combinações génicas/plantas/populações.	Número de Novas populações	18	15	NA

Programa:

Melhoramento Genético de Espécies Forrageiras e Pratenses (Continuação)

BRG

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Programa de melhoramento genético de espécies pratenses aloagmáticas: leguminosas e gramíneas (Cont.)	Fazer experimentação comparativa da produtividade das populações em avaliação com testemunhas comerciais; tendo condições de trabalho controladas.	Identificar quais populações, das diferentes espécies, revelam comportamentos agronómicos mais interessantes.	Número de Novas populações	7	7	A
	Determinar parâmetros qualitativos da matéria seca nos produtos obtidos	Identificar valor nutricional do material vegetal em estudo	Número de populações avaliadas	16	16	A
Programa de melhoramento genético de espécies pratenses aloagmáticas: leguminosas e gramíneas	Propor novas variedades (leguminosas e gramíneas) ao Catálogo Nacional de Variedades (CNV)	Ter para cada espécie, pelo menos no período trienal, uma nova variedade mais vantajosa,	Número de populações avaliadas	5	5	A
Programa de melhoramento genético de espécies pratenses autogâmicas: Trifolium, Medicago, Ornithopus e Biserrula	Caracterizar e avaliar agronomicamente diferentes populações de cada uma das espécies vegetais do programa para destetar e eleger as que têm mais probabilidade de êxito na produção de alimentos para animais herbívoros.	Obtenção de populações superiores estáveis de cada espécie, com documentação dos resultados padronizados.	Número de populações estáveis	132	35	NA
	Obter novas combinações génicas, através de diferentes métodos (Seleção de plantas individuais com teste de descendência; Tratamento com agentes químicos indutores de mutações) de modo a alargar a base na qual incidem os estudos e ter maior número de tipos de comportamento e de produção.	Criar novas e melhores combinações génicas/plantas/populações.	Novas populações	68	40	NA
	Fazer experimentação comparativa da produtividade das populações em avaliação com testemunhas comerciais; tendo condições de trabalho controladas.	Identificar as populações, das diferentes espécies, que revelam comportamentos agronómicos mais interessantes.	Número de populações avançadas e estáveis	38	40	S
Programa de melhoramento genético de espécies forrageiras: Vicias, Lathyrus, Lotus, Medicago, Trifolium, Plantago, Hedsarum e Melilotus (Cont.)	Determinar parâmetros qualitativos da matéria seca nos produtos obtidos	Identificar valor nutricional do material vegetal em estudo.	Número de populações	38	20	NA
	Propor novas variedades ao Catálogo Nacional de Variedades	Ter para cada espécie, pelo menos no período trienal, uma nova variedade mais vantajosa	Novas variedades	7	-	T ¹
Seleção de manutenção das variedades inscritas no CNV	Mantar a integridade genética das variedades inscritas no CNV	Variedades mantidas	Nº de Variedades	22	11	NA
Preservação da diversidade intervarietal e intravarietal;	Condução das oliveiras	Práticas culturais: poda e tratamentos fitossanitários, fertilização e rega	Nº de Plantas Conservadas	3000	3000	A
	Projetos de I&D a desenvolver em parceria com empresas e Sistema Científico Nacional	Realização das atividades programadas	Taxa de execução física	90%	90%	A

¹ Não foram propostas novas variedades porque do Germoplasma em fase adiantada de seleção são necessários mais estudos de avaliação

Programa: Recursos Genéticos da Oliveira

BRG

Objetivos: Preservar, Caracterizar, Valorizar e Ampliar a Coleção Portuguesa de Referência de Cultivares de Oliveira (CPRCO)

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Caracterização morfológica de variedades	Identificar e caracterizar morfológicamente - International Union for the Protection of New Varieties of Plants (UPOV)	Caracterização UPOV no ciclo anual, campanha 2017-18 - características das árvores, das folhas e inflorescências, dos frutos e endocarpos	Nº acessos avaliados	1520	1520	A
			Nº acessos documentados	19	19	A
Caracterização agronómica de variedades	Avaliação agronómica em coleção	Caracterização do desenvolvimento vegetativo	Nº de Acessos Avaliados	134	150	S
		Desenvolvimento dos órgãos florais, fenologia da floração e vingamento	Nº de Acessos Avaliados	54	54	A
		Maturação e caracterização da azeitona	Nº de Acessos Avaliados	54	54	A
		Colheita, controlo produção	Nº de Acessos Avaliados	134	150	S
		Caracterização pomológica / frutos e endocarpos	Nº de Acessos Avaliados	134	150	S
	Incidências das principais pragas e doenças	Traça, olho de pavão, mosca e gafa	Nº de Acessos Avaliados	134	134	A
Caracterização química de azeites	Caracterização química elementar de azeites monovarietais	Caracterização química básica -campanha 2016-17	Nº de Acessos Avaliados	30	30	A
		Estabilidade dos azeites - campanha 2016-17	Nº de Acessos Avaliados	30	-	CA ²
		Obtenção de amostras de azeites monovarietais - campanha 2017-18	Nº de Acessos Avaliados	30	30	A
		Caracterização química básica -campanha 2017-18	Nº de Acessos Avaliados	30	30	A
		Estabilidade dos azeites - campanha 2017-18	Nº de Acessos Avaliados	30	-	CA ³
Apoio à formação académica	Colaborar na formação pós graduada	Orientação de Mestrados	Nº de Mestrados	1	1	A
Produção Científica	Divulgar conhecimento adquirido	Publicação de artigo em revista com referee	Nº de artigos publicados	2	1	NA
Difusão da cultura científica	Participar em eventos técnico-científicos	Apresentações orais e em poster	Nº de apresentações	2	7	S
Ampliação da CPRCO	Proceder à Introdução, substituição e renovação de acessos	Multiplicação vegetativa e instalação em campo de material vegetal para introdução em coleção	Nº de Acessos	15	T	T ⁴

² Cancelado porque o equipamento RANCIMAT não foi sujeito a uma revisão³ Cancelado porque o equipamento RANCIMAT não foi sujeito a uma revisão⁴ As condições climáticas desfavoráveis no Outono e Inverno obrigaram a protelar para a primavera de 2018 a instalação do material vegetal em campo

Programa: Melhoramento Genético da Oliveira

BRG

Objetivos:

Melhoramento das principais variedades portuguesas: 'Galega Vulgar', 'Cobrançosa', 'Cordovil de Serpa' e 'Azeitoneira'. Obtenção de variedades mais produtivas, com maior rendimento em gordura, resistentes / tolerantes às principais doenças e pragas do olival e com adaptação aos condicionalismos edafoclimáticos.

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Caracterização / seleção de progenitores	Caracterizar o crescimento vegetativo, o vingamento e o crescimento do fruto e controlar a produção	Ciclo anual de oliveira	Nº de Acessos Avaliados	25	25	A
	Caracterização das fases fenológicas	Floração e maturação	Nº de Acessos Avaliados	25	25	A

Programa: Ecofisiologia das Plantas - Valorização de Recursos Genéticos face a cenários de Alterações Climáticas**Objetivos:**

Caracterização ecofisiológica das culturas em resposta aos stressses abióticos e bióticos, e definição de indicadores visando a melhoria da produtividade e a sustentabilidade dos sistemas agrários.
Adaptação de culturas às novas condições edafoclimáticas e valorização do seu potencial alimentar.

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
FASTBREED - Projeto de I&D em parceria com empresas e SCN	Implementar um programa de melhoramento de variedades de trigo com base em seleção genómica	Obtenção de progenitores de trigo mole em condições controladas (fitoclima)	Nº de plantas (progenitores) em fitoclima	30	30	A
		Medição de parâmetros fisiológicos em plantas F6 no campo (condutância estomática, teor de clorofitas)	Nº de parâmetros medidos	900	-	SP ⁵
Uso de óleos essenciais encapsulados para proteção de cereais armazenados	Desenvolver um processo de proteção de cereais armazenados baseado num dispositivo de libertação controlada capaz de, no interior de uma embalagem típica, criar e manter uma atmosfera rica em óleos essenciais selecionados, durante um período de vários meses.	Avaliação da capacidade germinativa de sementes armazenadas e tratadas com óleos essenciais	Patente	1	1	A
		Publicação de artigo em revista com referee	Nº de artigos publicados	1	1	A
Fenotipagem de raízes no trigo alagado	Fenotipagem de características distintivas no sistema radical seminal em cultivares de trigo mole. Resposta em condições de alagamento	Resposta ao alagamento em 73 genótipos de trigo mole de diversas proveniências (estufa) Estudo ecofisiológico (determinações de Pn e biomassa)	Nº de determinações	>1000	>3000	S
		Publicação de artigo em revista com referee	Nº de artigos publicados	1	-	T ⁶
QUALIMILHO - Projeto de I&D	Definir um novo processo de produção de milho que inclua itinerários técnicos capazes de prevenir/minimizar a presença de micotoxinas.	Sementeira de variedades de milho sob Pivot	Nº de variedades	30	30	A

⁵ Imprevistos no itinerário técnico

⁶ Em preparação.

Programa:**Ecofisiologia das Plantas - Valorização de Recursos Genéticos face a cenários de Alterações Climáticas (Continuação)**

BRG

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Monitorização da atividade fotosintética de oliveiras num ensaio de indução de carências de nutrientes -colaboração com o LQARS	Medir a atividade fotossintética em oliveiras jovens da cv. Cobrançosa com carências de nutrientes induzidas (plantas em vasos)	Medição das taxas de fotossíntese nos 13 tratamentos, em 2 fases do ciclo da cultura	Nº de Determinações em estufa, in vivo	≥400	400	A
		Doseamento de pigmentos in vivo (SPAD) e in vitro (13 tratamentos, 2 fases do ciclo da cultura)	Nº de Determinações em laboratório	≥200	220	A
Monitorização de coleção de ecótipos de Opuntia instalados no campus de Oeiras	Caracterizar morfológica e fisiologicamente a coleção de ecótipos de Opuntia	Publicação de artigo em revista com referee	Nº de artigos publicados	1	-	T ⁷
		Publicação técnica	Nº de publicações	1	1	A
Projetos de I&D a desenvolver em parceria	Preparação conjunta de candidaturas a projetos, em colaboração com a Unidade de Investigação "Geobiotec"	Aprovação de candidaturas no âmbito dos Grupos Operacionais	Nº de candidaturas	7	7	A
	Preparação de projeto, no âmbito da Rede Rural Nacional, sobre a cultura do medronheiro	Submissão de candidatura	Nº de candidaturas	1	-	SP ⁸
Apoio à formação académica e profissional	Participação em programa doutoral (Plants for Life)	Orientação de teses de Doutoramento	Nº de Doutorandos	4	4	A
	Orientar ações de formação	Ações de Formação em contexto de trabalho	Nº de ações	7	7	A
	Orientação do trabalho laboratorial de alunos pós-graduados (brasileiros)	Medições de trocas gasosas; análise de lípidos membranares	Determinações in vivo (IRGA) e laboratoriais	>200	500	S
Representação Institucional	Representar o Instituto em eventos técnico-científicos	Publicação de artigos em revistas com referee	Nº de artigos publicados	3	4	S
		Participação em reuniões científicas	Nº de participações	1	6	S

Programa: Produção Científica**Objetivos:** Divulgar o conhecimento

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Publicações técnicas e científicas	Divulgação dos resultados obtidos	Publicação de artigos em revistas internacionais	Nº de artigos	30	6	NA
		Publicação de artigos em revistas nacionais	Nº de artigos	20	19	NA
		Livros/Partes de livros	Nº de artigos (capº de livro)	2	0	NA
		Nº de apresentações orais em eventos científicos e técnicos	Nº de publicações	5	3	NA
		Publicações em Livros de Atas	Nº de publicações	10	1	NA
		Publicações em Livros de Resumos	Nº de publicações	20	25	S

⁷ Para publicação na Ata Port Hortic.⁸ Aguarda Aprovação

UEIS – Sistemas Agrários e Florestais e Sanidade Vegetal (SAFSV)**Atribuições****Portaria n.º 392/2012, 29 de novembro**

- a) Promover atividades de investigação, desenvolvimento, experimentação e inovação em curso no INIAV, e efetuar o aconselhamento técnico científico ao respetivo membro do Governo;
- b) Desempenhar a função de Laboratório Nacional de Referência para a área da sanidade vegetal;
- c) Participar na elaboração dos planos oficiais de controlo nas áreas da proteção das plantas e sanidade vegetal;
- d) Realizar as análises oficiais que suportam os planos oficiais de controlo de proteção de plantas e sanidade vegetal;
- e) Prestar serviços aos operadores económicos das fileiras florestais.

Equipa

Cargo / Carreira	Nº de efetivos	Distribuição dos postos de trabalho			
		Total	Lisboa Tapada da Ajuda	Oeiras	Viveiro de Escaroupim
Direção Intermédia	1	0	1	0	
Investigação	53	9	44	0	
Técnico Superior	25	8	17	0	
Informático	1	1	0	0	
Assistente Técnico	34	11	21	2	
Assistente Operacional	3	2	1	0	
Outro Pessoal - Docente	1	1	0	0	
Total:	118	32	84	2	

Programa: Projetos de I&D – Ambiente e Recursos Naturais (ARN)

SAFSV - ARN

Objetivos: Promover as atividades de investigação, desenvolvimento, experimentação e inovação nas áreas de competência de Ambiente e Recursos Naturais

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Grupo operacional NUTRISUBER - Nutrição e Fertilização do Montado de Sobreiro (submetido)	Definir as fertilizações a realizar à instalação de novos povoamentos de sobreiro; Estabelecer, para montados jovens com cortiça virgem e para o novénio seguinte (2º descortiçamento), as fertilizações mais adequadas; Estabelecer valores de referência para interpretação dos resultados da análise foliar em sobreiros adultos, para diagnosticar desequilíbrios nutricionais suscetíveis de correção através da fertilização; Elaborar um estudo técnico-económico para avaliação da relação custo/benefício da fertilização do montado	Aprovação do projeto Instalação de 2 ensaios de fertilização de instalação de novos povoamentos;	Nº de projetos aprovados	1	1	A
			Nº de amostras de terra de prospeção e colhidas nos talhões de ensaio	52	-	T ⁹
			Nº de amostras de terra colhidas nos perfis de solo	20	-	T ⁹
			Nº de análise físico-química das amostras	72	-	T ⁹
		Instalação de 2 ensaios de fertilização para povoamentos juvenis;	Nº de amostras de terra e foliar de prospeção e colhidas nos talhões de ensaio	87	3	T ⁹
			Nº de amostras de terra colhidas nos perfis de solo	20	-	T ⁹
			Análise físico-química das amostras	72	3	T ⁹
		Amostragem foliar em 30 parcelas de observação permanente em montado de sobreiro.	Nº de amostras foliares colhidas e analisadas	330	330	A
Grupo operacional TECOLIVE - Técnicas e tecnologia para valorização de subprodutos em olivicultura (submetido)	Testar a viabilidade técnica e económica da produção de um corretivo orgânico com base em subprodutos do olival e efluentes pecuários; Avaliar a tecnologia de distribuição na linha; Avaliar o impacto sobre a fertilidade do solo, o nível nutricional e estado sanitário das oliveiras e produção de fruto; Análise detalhada dos efeitos do composto em ambiente confinado.	Aprovação do projeto	Nº de projetos aprovados	1	1	A
		Colheita e análise das matérias-primas e do composto antes e durante a compostagem	Nº de amostras analisadas de corretivos orgânicos	24	-	SP ¹⁰
		Instalação e condução de ensaio de campo e de ensaio em vasos	Nº de amostras analisadas de material vegetal	49	-	SP ¹⁰

⁹ As condições meteorológicas e o atraso no financiamento não permitiram a instalação dos ensaios.¹⁰ Aguarda resposta da entidade Líder.

Programa: Projetos de I&D (Continuação)

SAFSV-ARN

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Grupo operacional FERTIPINEA - Nutrição e fertilização do pinheiro manso em sequeiro e regadio (submetido)	<p>Definir as fertilizações a realizar à instalação de novos povoamentos de pinheiro manso</p> <p>Definir, para povoamentos na fase de produção de pinha, as fertilizações mais adequadas, quer em regime de sequeiro quer de regadio</p> <p>Estabelecer valores de referência para interpretação dos resultados da análise foliar para povoamentos de pinheiro manso em produção de pinha</p> <p>Validar critérios de oportunidade de rega para povoamentos em produção nas fases mais críticas do ciclo vegetativo</p> <p>Definir indicadores biométricos e ecofisiológicos para monitorização de stressses ambientais de povoamentos em produção</p>	<p>Aprovação do projeto</p> <p>Instalação de um ensaio de fertilização antes da plantação de um povoamento de pinheiro manso</p> <p>Instalação de um ensaio de fertilização num povoamento em produção de pinha</p> <p>Condução de um ensaio de fertirrega e de parcelas experimentais já instalados em povoamentos de pinheiro manso</p> <p>Instalação de 30 parcelas de observação permanente em povoamentos de pinheiro manso</p>	<p>N.º de projetos aprovados</p> <p>N.º de amostras de terra colhidas</p> <p>N.º de amostras de terra colhidas nos perfis de solo</p> <p>N.º de análises físico-químicas</p> <p>N.º de amostras de terra colhidas</p> <p>N.º de amostras de terra colhidas nos perfis de solo</p> <p>N.º de análise físico-químicas</p> <p>N.º de amostras de água de rega colhidas</p> <p>N.º de análise físico-química das amostras</p> <p>N.º de amostras de terra colhidas</p> <p>N.º de análise físico-químicas</p>	1	1	A
				48	2	T¹¹
				10	0	T¹²
				58	2	T¹²
				48	0	T¹²
				10	0	T¹²
				59	0	T¹²
				2	0	T¹²
				2	0	T¹²
Grupo operacional ArbutusNutri-Plant (submetido)	<p>1) Identificar a época de colheita de folhas, mais correlacionada com a produção/qualidade do fruto, para avaliação do estado nutricional da planta;</p> <p>2) Conhecer a dinâmica de nutrientes no sistema solo-planta de modo a obter informação sobre as exigências nutricionais da cultura, através da monitorização de várias áreas experimentais na região Centro e região Sul;</p> <p>3) Realizar ensaios de fertilização em regime de sequeiro, nos 2 tipos de exploração (pomar e regeneração natural).</p> <p>4) Definir valores foliares de referência para um ótimo de produção/qualidade de fruto local e forma de expl.da cultura; e elaborar Tabelas de apoio à fertilização para maximizar a produção e a qualidade do fruto.</p>	<p>Aprovação do projeto</p> <p>Colheita e análise de amostras de solo</p>	<p>N.º de projetos aprovados</p> <p>N.º de amostras de terra colhidas</p> <p>N.º de análises físico-químicas em amostras de terra</p>	1	0	NA
				24	0	NA
				24	0	NA

¹¹ As atividades de campo tiveram início em set. 2017. A falta de humidade do solo não permitiu realizar a colheita de mais amostras de terra.

Programa: Projetos de I&D (Continuação)

SAFSV-ARN

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Grupo operacional NUTRIOLEA - Nutrição e fertilização do olival superintensivo (submetido)	Estabelecer valores de ref. para interpretação dos resultados da análise foliar em oliveiras superintensivos em produção, em diferentes épocas do seu ciclo, associadas aos principais estados fenológicos, com vista a diagnosticar desequilíbrios nutritivos das árvores, passíveis de serem corrigidos através da fertilização; Definir os períodos de ocorrência dos principais estados fenológicos da cv. Arbequina em oliveiras superintensivos, nas zonas de produção mais importantes do Alentejo; Aperfeiçoar as fertilizações a realizar em oliveiras superintensivos, com base nos resultados das análises de terra, foliar e da água de rega, bem como na produção esperada; Elaborar um manual técnico de fertilização para oliveiras superintensivas.	Aprovação do projeto	N.º de projetos aprovados	1	-	T ¹²
		Primeira aproximação ao conhecimento da evolução dos nutrientes ao longo do ciclo em folhas do ano da cv. Arbequina em oliveiras superintensivos;	N.º de artigos publicados em revistas com referee	1	0	NA
Grupo operacional PRUNUS FERTIS - Otimização da nutrição das prunóideas na Cova da Beira (submetido)	Contribuir para o aperfeiçoamento de valores de referência para a otimização da fertilização através dos resultados da análise foliar, considerando os resultados da análise de terra e de produção dos pomares em causa; Melhorar as recomendações de fertilização nos pomares de cerejeiras e de pessegueiros; Criar uma base de dados com os valores dos parâmetros de fertilidade do solo onde se encontram instalados os pomares, a iniciar com os resultados do projeto, que auxile à tomada de decisões sobre o planeamento da fertilização; Elaborar um Manual de fertilização de prunóideas (cerejeira e pessegueiro) para a região da Cova da Beira.	Aprovação do projeto	N.º de projetos aprovados	1	0	NA
		Criação de Base de dados com resultados analíticos que permitam conhecer o estado de fertilidade do solo dos pomares, por produtor, por parte das associações, o que possibilitará uma mais racional tomada de decisões sobre o planeamento da fertilização	Dados a incluir na Base de dados (%)	20	0	NA
		Elaboração de um manual de fertilização de prunóideas ajustado às cultivares utilizadas na região da Beira Interior.	N.º artigos a incluir no manual de fertilização de prunóideas	1	0	NA
Grupo operacional - Declínio do montado no Alentejo (submetido)	Contribuir para a mitigação do declínio do montado através do desenvolvimento de uma metodologia que tenha em conta a melhoria da qualidade do solo e da vitalidade das árvores e ainda a manutenção do rendimento dos agricultores.	Aprovação do projeto	N.º de projetos aprovados	1	1	A
		Caract. dos solos das 2 áreas experimentais, determinação das propriedades dos solos em perfis representativos das principais unidades-solo das áreas experimentais	N.º de amostras colhidas	80	-	T ¹³
			N.º de análises para caracterização dos solos	80	-	T ¹³
Grupo operacional INFOSalinidade - Os fatores condicionantes na cultura de Tomate-Indústria (submetido)	Estudar no espaço agrícola normalmente dedicado ao tomate industria a dinâmica associada à salinidade do Tejo e à potencial salinização dos solos sob sua influência, incluindo áreas a montante do "estuário principal" no designado "canal do rio" até Santarém.	Participação em 3 reuniões do Conselho Consultivo deste Grupo Operacional	N.º de reuniões	3	0	NA

¹² Não foi aprovado em 2017.¹³ Não houve condições para colheita de amostras.

Programa: Projetos de I&D (Continuação)

SAFSV-ARN

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Grupo operacional SOLO - Promoção de práticas agrícolas conservadoras do solo através da demonstração expedita e a baixo custo, do seu impacto na matéria orgânica (submetido)	<p>Dotar os agricultores de conhecimento que permita aumentar a eficácia da gestão agrícola numa perspetiva de caracterização e potenciação dos serviços ambientais gerados, no que diz respeito ao solo.</p> <p>Criar uma abordagem metodológica que reduza substancialmente o custo de obtenção de informação sobre teores de MOS e que permita que mais agricultores recorram de forma regular a esta ferramenta de gestão.</p> <p>Desenvolver um novo método expedido para amostragem e análise de MOS que se afaste da recolha manual de amostras analisadas laboratorialmente, usando como nível intermédio a recolha automática e a deteção próxima de forma a calibrar o objetivo final que é a utilização de métodos de deteção remota sem amostragem</p> <p>Produção de cartografia relativa à variação interanual de MOS em PSB a partir do método inovador e de baixo custo desenvolvido no projeto</p> <p>Estudar a relação entre as práticas de gestão das PSB de parceiros no GO SOLO e a MOS</p> <p>Divulgar o impacto quantificado das práticas sobre a MOS entre a comunidade de agricultores Terraprime e outros e organismos da administração central e regional.</p>	Aprovação do projecto	N.º de projetos aprovados	1	1	A
		Calibração por métodos clássicos, dos resultados obtidos com a espectroscopia de reflectância no visível e infra-vermelho próximo (VNIR) para determinação do carbono orgânico, e de métodos geofísicos de indução eletromagnética e imagens de satélite para determinação da condutividade elétrica aparente do solo	N.º de análises de carbono orgânico pela metodologia clássica	175	-	SP ¹⁴
		Determinação da densidade aparente do solo em amostras no estado natural. Estes ensaios vão ser realizados em 7 campos experimentais	N.º de determinações da densidade aparente	175	-	SP ¹⁴
Grupo operacional TecnoRega - Tecnologias para uma agricultura de regadio sustentável (submetido)	<p>Desenvolver e investir num sistema inovador cuja replicação e transferibilidade para os agricultores seja fácil e simples, reduzindo os custos de desenvolvimento e implementação para cada agricultor, e limitando os custos do sistema apenas à manutenção operacional e controlo de qualidade dos dados e das previsões (e eventualmente à compra de equipamento específico de monitorização das parcelas, como sejam sondas de humidade).</p>	Aprovação do projeto	N.º de projetos aprovados	1	1	A
		Caracterização dos solos das áreas experimentais, determinação das propriedades dos solos em perfis representativos das principais unidades-solo das 2 áreas experimentais	N.º de análises	1000	-	SP ¹⁶
		Monitorização do teor de água no solo e do desenvolvimento das culturas no 1º ano das 2 áreas experimentais de regadio.	N.º de monitorizações	2	-	SP ¹⁶
Desenvolvimento de uma plataforma de gestão dos recursos hídricos em situação de escassez no território do SUDOÉ- AGUA-MOD SOE1/P5/F0026 (em execução)	<p>Construir, em conjunto com os atores locais, responsáveis pela gestão da água (gestores, atores económicos, sociedade civil) no território Sudoeste Europeu (SUDOÉ), uma plataforma de gestão integrada da água para os períodos de escassez</p> <p>Avaliação económica e social dos recursos hídricos e uma análise da qualidade da governança da água em todo o território SUDOÉ.; Simulação de diferentes cenários de alterações climáticas de modo a antecipar as necessidades futuras de água, de um ponto de vista social e ambiental.</p>	Obtenção de dados de entrada para a modelação (modelos SWAT e MOHID_Land) para o território de SUDOÉ, nomeadamente modelo digital do terreno, carta de solos, incluindo uma estimativa por funções de pedotransferência das propriedades hidráulicas do solo das unidades-solo, carta do uso do solo, séries temporais do clima.	Recolha e análise de dados, para as principais unidades solo do Sudoeste Europeu (%)	100	100	A
			N.º de relatório final da GT1	1	1	A
		Cooperação com 7 Instituições Internacionais e 1 Nacional	N.º de reuniões	4	4	A

¹⁴ Orçamento em negociação

Programa: Projetos de I&D (Continuação)

SAFSV-ARN

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Desenvolvimento de uma plataforma de gestão dos recursos hídricos em situação de escassez no território do SUDOE- AGUA-MOD SOE1/P5/F0026 (em execução)	Construir, em conjunto com os atores locais, responsáveis pela gestão da água (gestores, atores económicos, sociedade civil) no território Sudoeste Europeu (SUDOE), uma plataforma de gestão integrada da água para os períodos de escassez Avaliação económica e social dos recursos hídricos e uma análise da qualidade da governança da água em todo o território SUDOE.; Simulação de diferentes cenários de alterações climáticas de modo a antecipar as necessidades futuras de água, de um ponto de vista social e ambiental.	Obtenção de dados de entrada para a modelação (modelos SWAT e MOHID_Land) para o território de SUDOE, nomeadamente modelo digital do terreno, carta de solos, incluindo uma estimativa por funções de pedotransferência das propriedades hidráulicas do solo das unidades-solo, carta do uso do solo, séries temporais do clima.	Recolha e análise de dados, para as principais unidades solo do Sudoeste Europeu (%)	100	100	A
			N.º de relatório final da GT1	1	1	A
	Cooperação com 7 Instituições Internacionais e 1 Nacional	N.º de reuniões	4	4	A	
Salinização em áreas regadas: avaliação de riscos e prevenção SALT-FREE ARIMNET2/0005/2015 (em execução)	Desenv. de um quadro para a avaliação do risco de salinização em sistemas de produção de regadio na bacia do Mediterrâneo; Propor práticas de gestão para prevenir ou corrigir mecanismos de salinização do solo; Colaboração com 3 Instituições Internacionais e 1 Nacional	Mapeamento da salinidade com métodos geofísicos de indução eletromagnética e sua calibração com métodos clássicos, em 2 áreas experimentais de regadio	N.º de análises efetuadas por métodos clássicos para calibração dos métodos geofísicos	2000	2000	A
XF-FREEOLIVE - "Estudo multifuncional do fluido xilémico de cultivares portuguesas de oliveira e a sua relação com a suscetibilidade à infecção por Xylella fastidiosa	Ident.o de insetos autóctones picadores-sugadores de xilema, e estudo do seu potencial para a disseminação de Xf e de hospedeiros alternativos; Caract. das propriedades multifuncionais do fluido xilémico, em condições controladas, utilizando como variáveis: a cultivar, o solo, a concentração de inoculo, e um cocktail enzimático (simulando saliva do inseto); Caract. do nível de suscetibilidade das cultivares utilizando Phalaenus spumarius - infetados naturalmente com Xf (em Itália e Brasil); Identificação de endófitos inibidores de Xf, e de inibidores enzimáticos com ação num cocktail enzimático, para possível utilização no controle biológico.	Primeiros resultados relativos ao fluido xilémico e suscetibilidade à de cultivares de oliveira.	N.º de análises físico-químicas de amostras de solo e análise químicas de amostras foliares	2110	2110	A
EntoValor - Insetos como uma oportunidade na valorização de resíduos	Desenvolver conhecimentos e processos que permitam a reintrodução de resíduos e subprodutos de algumas empresas na cadeia de valor. Propondo-se, assim, com recurso aos insetos da espécie Hermetia illucens, valorizar os referidos resíduos, promovendo o desenvolvimento de larvas de Black Soldier Fly (BSF) e consequente produção de fertilizantes orgânicos.	Implementação de unidade piloto de valorização de resíduos orgânicos Desenvolvimento de alimentos compostos para aves Valorização agronómica de resíduos	N.º de análises em amostras de resíduos, de solo e foliares	500	500	A

Programa: Projetos de I&D (Continuação)		SAFSV-ARN				
Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Grupo operacional Efluentes - Efluentes de pecuária: abordagem estratégica à valorização agronómica/energética dos fluxos gerados na atividade agropecuária (submetido)	Desenvolvimento de uma metodologia para mapeamento da gestão dos fluxos gerados nos sistemas agropecuários, focada em informação descritiva, no desenvolvimento de relações entre os sistemas de produção e de gestão de efluentes e na legislação e constrangimentos à sua aplicação; Desenvolvimento de uma visão geral sistemática da gestão dos fluxos gerados nos sistemas agropecuários, visando estabelecer um padrão de previsão do cenário de produção e caraterização, a longo prazo, dos ecossistemas e das atividades pecuárias, em regiões específicas; Instalação de Unidades de Experimentação/ Demonstração que respondam a questões específicas de gestão/valorização de efluentes e ajudem os diferentes atores no cumprimento das imposições legais/normativos; Contributo para o Inventário Nacional de Emissões com dados nacionais específicos: monitorização, comunicação e verificação das emissões (CH4, NH3, N2O); Informação espacial, relativa aos sistemas de gestão de efluentes (armazenamento, tratamento, aplicação) necessárias para: sensibilização dos diferentes atores; estimativa precisa das emissões; benchmarking; identificação da região e de opções de mitigação específicas; abordagem uniforme em estudos de cenários.	Aprovação do projeto	N.º de projetos aprovados	1	1	A
		Processo inovador de valorização de efluentes (instalação de biodigestores, nas explorações)	N.º de eventos organizados/co-organizados	1	0	NA
Smart Farming - Ferramenta avançada para operacionalização da agricultura de precisão (SII&DT) - aviso nº 33/SI/2015 (projeto em co-promoção).	Conceber uma ferramenta com a capacidade de processar de forma inteligente e o mais autónoma possível, múltiplos e diversificados dados e conhecimento agronómico e atuar, de forma precisa e eficiente, num conjunto específico de processos agrícolas, requerendo uma reduzida e simples intervenção humana.	Inventariação dos fatores que interferem na produção e na qualidade de vinhas e oliveiras, bem como na dos produtos finais, vinho e azeite.	N.º de modelos desenvolvidos	1	-	T ¹⁵
Projeto de colaboração com a Embrapa e a Universidade de Santa Maria (Rio Grande do Sul), Brasil	Resposta de framboesas a fertilização azotada e fosfatada, e interação com a micorrização.	Aprovação do projeto	N.º de projetos aprovados	1	1	A
		Resposta de diferentes variedades de framboesas a dois tipos de fertilização azotada, à micorrização e à fertilização com fósforo, designadamente, no que respeita à capacidade fotossintética das plantas	Ensaios instalados em relação ao previsto (%)	100	30	NA
Indução de carências de nutrientes em oliveiras jovens da cv. Cobrançosa	Avaliar, em condições controladas (ensaio em vasos), a sintomatologia provocada pela carência de nutrientes (azoto, fósforo, potássio, cálcio, magnésio, ferro, manganes, zinco, cobre e boro) em árvores jovens da cv. Cobrançosa no que respeita ao crescimento e à fisiologia das plantas. Os sintomas induzidos serão confirmados através da análise foliar no sentido de melhor avaliar a sintomatologia das carências quando observadas em oliveiras.	Identificação dos níveis foliares de macro e micronutrientes associados a determinada sintomatologia de carência na folha da oliveira	N.º de análises foliares	40	-	T ¹⁶

¹⁵ Falta de condições operacionais nos laboratórios.¹⁶ Serão realizadas no término do estudo, que está previsto acontecer em 2018.

Programa: Projetos de I&D (Continuação)

SAFSV-ARN

Objetivos: Promover as atividades de investigação, desenvolvimento, experimentação e inovação nas áreas de competência de Ambiente e Recursos Naturais, Sistemas Agrários, Sistemas Florestais e Sanidade Vegetal

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Avaliação da eficácia do composto produzido por compostagem de borras de café, estrume de cavalo e estilha.	Avaliação da fitotoxicidade e da eficácia agronómica do produto final obtido por compostagem de borras de café com estrume de cavalo e estilha.	Medição da resposta duma cultura anual aos efeitos da aplicação de um composto usado como corretivo orgânico.	N.º de projetos a realizar sem apoios financeiros externos	1	1	A
			N.º de amostras analisadas de material vegetal	39	-	SP ¹⁷
		Quantificação do fósforo e do azoto no solo e na planta, comparando com a ação de adubos minerais.	N.º de amostras analisadas de terras	39	-	SP ¹⁷
			N.º de projetos a realizar sem apoios financeiros externos	1	1	A
Avaliação do efeito residual da aplicação ao solo de composto de borras de café, estrume e estilha sobre uma segunda cultura.	Avaliação do efeito residual da aplicação ao solo do composto orgânico produzido com borras de café, estrume de cavalo e estilha, sobre uma segunda cultura	Obter resultados que permitam avaliar os efeitos residuais da aplicação ao solo de corretivos orgânicos	N.º de amostras de terras analisadas	330	330	A
			N.º de projetos a realizar sem apoios financeiros externos	1	1	A
			N.º de amostras analisadas de material vegetal	39	-	SP ¹⁷
			N.º de amostras analisadas de terras	39	-	SP ¹⁷

Programa: Projetos de I&D - Sistemas Agrários (SA)

SAFSV-SA

Objetivos: Promover as atividades de investigação, desenvolvimento, experimentação e inovação nas áreas de competência dos Sistemas Agrários

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Grupo Operacional – <i>Competitive South Berries</i>	Aumentar a competitividade do setor de pequenos frutos na região sul através do desenvolvimento e demonstração de tecnologias de produção inovadoras	'Kickoff Meeting' com todos os parceiros	N.º de reuniões	1	2	S
Grupo Operacional - <i>Sambucus Valor</i>	Desenvolver uma estratégia integrada e sustentável do cultivo da planta até à otimização das técnicas de conservação da flor e da baga e a criação de novos produtos alimentares de valor acrescentado	'Kickoff Meeting' com todos os parceiros e reunião de implementação dos trabalhos	N.º de reuniões	2	0	T ¹⁸
Programa de melhoramento em parceria com empresa privada	Melhoramento de framboesas e outros pequenos frutos.	Estabelecimento de bases para o programa de melhoramento	N.º de reuniões	2	2	A
			N.º de calendarizações	2	2	A

¹⁷ O Laboratório não tem os equipamentos reparados e tem falta de reagentes

¹⁸ Aprovação do projeto no final de 2017

Programa: Projetos de I&D (Continuação)

SAFSV-SA

Objetivos: Promover as atividades de investigação, desenvolvimento, experimentação e inovação nas áreas de competência dos Sistemas Agrários

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Grupo Operacional - +BDMIRA	Desenvolver metodologias inovadoras de multiplicação (in vitro e em estufa) de material de propagação de elevada qualidade (isento de vírus e outras doenças), para transferência para a atividade viveirista; Desenvolver metodologias e tecnologias de produção sustentável de raízes para transferência para os produtores	Producir plantas de viveiro isentas de vírus	N.º de plantas	100	-0	T ¹⁹
		Instalar campos de demonstração	N.º de ensaios	1	-	T ⁴²
Grupo Operacional - DIV_PAM	Incrementar a competitividade dos produtores de PAM biológicos em Portugal, através da identificação de modelos de produção sustentáveis, nomeadamente pela utilização de diferentes coberturas de solo	Instalar campos de demonstração	N.º de ensaios	2	-	CA ²⁰
Grupo Operacional - AGIR	Avaliação da eficiência do uso da água em perímetros hidroagrícolas. Avaliação da eficiência do uso da energia	Realizar avaliações em perímetros hidroagrícolas	N.º de avaliações	3	-	T ²¹
Projeto Emc 2 - Explorar 'Matos de Camarinha' da Costa (MARE-NOVA)	Envolvimento efetivo dos estudantes (do 1º e 2º ciclos) em visitas aos matos de camarinha de zonas costeiras	Realização de visitas de estudo	N.º de visitas	2	2	A
	Divulgação dos matos de camarinha da costa portuguesa ao público em geral	Realização de Workshop Final	N.º de eventos	1	-	T ²²
Grupo Operacional - Inovação organizacional e instrumentos de gestão florestal agrupada	Melhorar e produzir novos modelos de gestão agrupada, além das ZIF; Optimização da gestão dos principais riscos na floresta de produção (incêndios, pragas e doenças); Divulgar e disseminar os resultados obtidos, junto das organizações e produtores florestais	Definição de uma tipologia de "associações florestais"	N.º de relatórios	1	-	CA ²³
REALMed - Pursuing authenticity and valorization of Mediterranean traditional products (submetido ao ARIMNet2)	Analizar e avaliar as necessidades e potencialidades de melhorar as cadeias de valor de produtos mediterrânicos DOP de alto valor comercial Desenvolver técnicas com alto potencial de controlo da origem e autenticidade dos produtos DOP mediterrânicos	Gestão do projeto	N.º de reuniões	1	1	A
		Divulgação do projeto	N.º de comunicações (poster)	1	2	S
SMARTIE - Smart Innovation in vegetable production: advanced methodologies and technologies for vegetable crop protection (submetido à CallH2020-RUR-10-2016-2017)	Rede temática europeia (13 parceiros de 11 países) para troca de conhecimentos e experiências sobre as diversas técnicas inovadoras de IPM (Integrated Pest Management) utilizadas em cinco culturas modelo no campo e em estufa	Envolver os stakeholders da cadeia de produção tendo em especial atenção os produtores (utilizadores finais). Apoio a implementação da Parceria Europeia de Inovação para a Produtividade e Sustentabilidade Agrícolas - PEI AGRI	N.º de reuniões	1	-	C ²³

¹⁹ O projeto só teve início em outubro²⁰ Projeto não aprovado²¹ Projeto com atraso²² Para ocorrer após 2 Exposições de desenhos de alunos que decorrerão em 2018²³ Projeto não aprovado

Programa: Projetos de I&D - Sistemas Florestais (SF)

SAFSV-SF

Objetivos: Promover as atividades de investigação, desenvolvimento, experimentação e inovação nas áreas de competência dos Sistemas Florestais

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
PRODER 54971 - NOVINOC - Novos Inoculantes microbianos para a sustentabilidade das pastagens (em curso)	Selecionar estirpes de Rhizobium altamente eficazes com várias espécies de Trifolium spp. e Medicago sp.	Obtenção de inoculantes microbianos, para leguminosas e gramíneas, com as seguintes características: alta eficácia com as espécies de plantas hospedeiras pretendidas, competitividade relativamente às estirpes existentes no solo, persistência no solo incluindo condições ambientais adversas, estabilidade genética, bom crescimento e sobrevivência durante a manufatura e conservação dos inoculantes.	N.º artigos de divulgação técnica	1	1	A
			N.º participações em reuniões, workshops	1	3	S
			N.º de estágios/treinos/ações de formação	2	3	S
			N.º de ações de formação profissional	1	1	A
CYTED - AGROMICROBIOS - Uso racional de la biodiversidad de microorganismos benéficos para la sostentabilidad de cultivos agrícolas de importancia regional en Iberoamérica (em curso)	Implementar estrategias modernas de biofertilización sobre variedades vegetales, essencialmente trevos e luzernas, adaptadas aos sistemas agro-florestais.	Levantamento do germoplasma microbiano com potencial atividade biofertilizante sobre as culturas com maior impacto na economia. Caraterização da diversidade por métodos moleculares.	N.º de artigos científicos	1	-	NA
			N.º de participações em reuniões, workshops	1	1	A
			N.º de acessos avaliados	20	40	S
ALT20-45-2015-08 - Programa Operacional Regional do Alentejo. Melhoria da produção de pastagens em solos ácidos no Montado: abordagem química e biológica (em curso)	Estudar estratégias para aumentar a produtividade das pastagens de leguminosas nos principais solos associados ao sistema Montado.	Instalação e monitorização de ensaios de campo com pastagens semeadas à base de espécies anuais de Trifolium spp	N.º de participações em reuniões, workshops	1	1	A
			N.º de patentes	1	-	T ²⁴
LIFE15 CCA/PT/000043 - Montado & Climate: a need to adapt (em curso)	Avaliar a população rizobiana natural; Instalar pastagem biodiversa; em áreas afetadas por Phytophthora spp. usar isolados de bactérias de nódulos radiculares com atividade antagonista contra agentes patogénicos para controlo biológico desta doença.	Avaliação da população rizobiana em parcelas para futura instalação de ensaios de campo com espécies anuais de Trifolium spp	N.º de participações em reuniões, workshops	1	2	S
POSEUR-03-2215-FC-000008-GESVESPA - Estratégias de Gestão Sustentável da Vespa velutina (em curso)	Satisfazer as necessidades de investigação identificadas no Plano de Ação para a Vigilância e Controlo da Vespa velutina em Portugal; Estudar o impacto da Vespa velutina sobre os ecossistemas e sobre os serviços de polinização que suportam; Análise do comportamento biológico da espécie nas áreas de disseminação/ocupação; Desenvolver e testar boas práticas de controlo e de erradicação da espécie; Divulgar a problemática associada à introdução da espécie em Portugal e promover a sensibilização pública para os riscos associados.	Avaliação do impacto da vespa asiática sobre os ecossistemas e sobre os serviços de polinização que suportam	Área de território beneficiada (ha)	2200000	220000	A
			N.º de locais monitorizados	223	158	NA
			N.º de armadilhas instaladas	446	316	NA

²⁴ Transferido p/ final do projeto

Programa: Projetos de I&D (Continuação)

SAFSV-SF

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
PRODER 53593 - InovCast - Inovação na cadeia de produção da castanha: competitividade e sustentabilidade (em curso)	Avaliar a adaptação, em condições de campo, de porta-enxertos de castanheiro com resistência melhorada à doença da tinta. Avaliar a sua compatibilidade de enxertia, com as principais variedades de castanha. Determinar o valor alimentar e de conservação de diferentes variedades de castanha e testar novos processos de transformação, para além da congelação, para aumento do valor acrescentado	Avaliação da taxa de sucesso da plantação de porta-enxertos com resistência melhorada à doença da tinta e avaliação da compatibilidade de enxertia, com variedades regionais de castanha	N.º de plantas produzidas	1000	1000	A
FCT- PTDC/AGR-FOR/3356/2014 - Caracterização da formação da cortiça e da biologia reprodutiva numa população de híbridos de sobreiro (em curso)	Identificar genes associados a cortiça	Deteção de genes diferencialmente expressos que possam ser responsáveis por algumas das características observadas.	N.º de artigos científicos	2	1	NA
ALT20-03-0145-FEDER-000041 - SelectPinea : Desenvolvimento de marcadores genéticos para características de interesse em Pinheiro manso (<i>Pinus pinea</i>) (em curso)	Desenvolver métodos para identificação de marcadores genéticos que permitam selecionar precocemente características de interesse em pinheiro manso, nomeadamente produtividade e suscetibilidade ao <i>Leptoglossus occidentalis</i>	Avaliação do ensaio de proveniências e colheita de material para identificação de marcadores de variabilidade genética	N.º de artigos científicos	1	0	NA
ALT20-03-0246-FEDER-000011 - NEW Cast Rootstocks - Criação de uma unidade piloto de demonstração para divulgação de um novo produto; uma nova geração de porta-enxertos de castanheiro resistentes à doença da tinta (aprovado) - Alentejo 2020	Instalar uma unidade piloto de demonstração	Registo de novos porta-enxertos de castanheiro com resistência à doença da tinta para lançamento no mercado; Instalação unidade piloto de demonstração	N.º de registos de obtentor	3	3	A
POCTEP 2016 - Programa para la conservación y restablecimiento de la biodiversidad de los bosques de <i>Castanea sativa</i> en el ámbito transfronterizo España -Portugal (submetido)	Conservar e recuperar os bosques de castanheiro (habitat 9260 da Diretiva Europeia 92/43/CEE) no âmbito transfronteiriço Portugal-Espanha	Delineamento do desenho experimental e instalação de parcelas de ensaio	N.º de comunicações orais em eventos científicos	1	0	NA
GRUPO OPERACIONAL BIOCHORUME (submetido AVELEDA SA) - PDR2020-101 -032093	Avaliar a eficiência de Sistemas biológicos no solo para utilização do chorume proveniente de explorações de Pecuária Intensiva de Bovinos Leiteiros (PIBL), na fertilização de culturas florestais de rápido crescimento para produção de biomassa para energia e alimentação animal.	Técnicas culturais, para valorização de efluentes pecuários	N.º de projetos aprovados	1	1	A

Programa: Projetos de I&D (Continuação)

SAFSV-SF

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
GRUPO OPERACIONAL EGIS - Estratégias para uma gestão integrada do solo e da água em espécies produtoras de frutos secos - (submetido Centro Nacional Competências dos Frutos Secos) - PDR2020 -101 - 030980	Avaliar e demonstrar estratégias alternativas para uma gestão integrada do solo e da água em espécies produtoras de frutos secos.	Promoção do incremento da matéria orgânica do solo e a eficiência de uso da água através da gestão de cobertos vegetais semeados e estratégias de rega deficitária em pomares de frutos secos, adequando as técnicas às características do pomar	N.º de projetos aprovados	1	0	NA
GRUPO OPERACIONAL RESIVAL - Projecto-piloto de demonstração da resinagem na gestão do ecossistema pinhal bravo. Valorização, proteção e gestão de povoamentos, com exploração de PFNL, execução de ações silvícolas e de DFCI: PDR2020-101-031797 (submetido GIFF - GESTÃO INTEGRADA E FOMENTO FLORESTAL, LDA) - PDR2020-101-031797	Colaborar na Formação integrada da equipa de Valorização Florestal na área da resinagem e seus fundamentos científicos Demonstrar a aplicabilidade dos princípios de gestão da área de demonstração ResiVal a outras áreas Definir fatores de produção com influência na produção quantitativa de resina	Dispor de Equipa de intervenção com conhecimentos necessários à prática da resinagem	N.º de projetos aprovados	1	0	NA
			N.º de comunicações orais em eventos científicos	1	-	C ²⁵
		Estender a implementação dos princípios da área de demonstração ResiVal a outras áreas	N.º de reuniões públicas com associações de produtores florestais	2	-	C ²⁵
		Propor normas de silvicultura destinadas à maximização da produção de resina	N.º de artigos publicados em revistas de divulgação técnica	1	-	C ²⁵
GRUPO OPERACIONAL Cork2corks - cortiça para rolhas (submetido INIAV IP) - PDR2020-101 -031990	Adequar o tipo de descortiçamento da árvore individual para a (maior) valorização da cortiça no montado de sobreiro	Otimização da qualidade e a quantidade de cortiça a obter no descortiçamento	N.º de projetos aprovados	1	-	SP ²⁶
			N.º de modelos de qualidade de cortiça por árvore individual	1	-	
GRUPO OPERACIONAL PRONORDES-TE - Requalificação e gestão florestal sustentável dos povoamentos de Pinheiro manso (<i>Pinus pinea</i>) no Nordeste Algarvio e Sudeste Alentejano (submetido Município de Alcoutim) - PDR2020-101-032166	Avaliar o efeito dos desbastes na produção de lenho, pinha e pinhão; Avaliar o efeito dos desbaste na produção de resina; Avaliar o efeito dos desbastes no desenvolvimento de pragas; Avaliar novas perspetivas para a rentabilização das plantações de pinheiro-manso instaladas na década de 1990 no NE algarvio e SE alentejano	Monitorização de produção de lenho, pinha, pinhão e resina	N.º de projetos aprovados	1	0	NA
GRUPO OPERACIONAL PP4BEEs - Impacto dos pesticidas nas abelhas e na apicultura (submetido INSTITUTO POLITECNICO DE VISEU) - PDR2020-101-031537	Avaliar o risco de mortalidade de abelhas por práticas agrícolas; Contribuir para a redução do uso de pesticidas e a sua compatibilização com a apicultura numa perspetiva sustentável e de respeito pela biodiversidade; Disponibilizar ferramentas de fácil utilização, demonstrar boas práticas de manejo e capacitar os beneficiários para a tomada de decisão de forma a mitigar ou eliminar o risco de mortalidade das abelhas devidas ao uso de pesticidas	Identificação das melhores práticas para a tomada de decisão de forma a mitigar ou eliminar o risco de mortalidade das abelhas devidas ao uso de pesticidas	N.º de projetos aprovados	1	0	NA

²⁵ Projeto não aprovado²⁶ Notificação PDR2020 espera financiamento

Programa: Projetos de I&D (Continuação)

SAFSV-SF

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
GRUPO OPERACIONAL PP4BEEES - Impacto dos pesticidas nas abelhas e na apicultura (submetido INSTITUTO POLITECNICO DE VISEU) - PDR2020-101-031537	Avaliar o risco de mortalidade de abelhas por práticas agrícolas; Contribuir para a redução do uso de pesticidas e a sua compatibilização com a apicultura numa perspetiva sustentável e de respeito pela biodiversidade; Disponibilizar ferramentas de fácil utilização, demonstrar boas práticas de manejo e capacitar os beneficiários para a tomada de decisão de forma a mitigar ou eliminar o risco de mortalidade das abelhas devidas ao uso de pesticidas	Identificação das melhores práticas para a tomada de decisão de forma a mitigar ou eliminar o risco de mortalidade das abelhas devidas ao uso de pesticidas	N.º de projetos aprovados	1	0	NA
GRUPO OPERACIONAL PRIMEMEL - Valorização dos méis monoflorais portugueses e méis protegidos através da definição das suas características sensoriais, físico-químicas e polínicas, contribuindo assim para o seu enquadramento legal e a sua afirmação junto dos consumidores (submetido Federação Nacional dos Apicultores de Portugal) - PDR2020-101-031600	Valorizar os méis monoflorais portugueses e méis protegidos através da definição das suas características sensoriais, físico-químicas e polínicas, contribuindo assim para o seu enquadramento legal e a sua afirmação junto dos consumidores.	Enquadramento legal para a valorização dos méis monoflorais	N.º de projetos aprovados	1	0	NA
GRUPO OPERACIONAL DIVINA - Diversificação e Inovação na produção apícola (submetido INSTITUTO POLITECNICO DE BRAGANÇA) - PDR2020-101-031738	Apresentar ao apicultor alternativas de produção explorando produtos que diminuam a atual dependência do mel, contribuindo para um aumento da rentabilidade e sustentabilidade da exploração - produção de apitoxina, pão-de-abelha, pólen, própolis, produtos com elevado potencial no setor alimentar e farmacêutico e, em particular, no mercado internacional. Desenvolver tecnologicamente e disseminar procedimentos de produção adaptados às especificidades da apicultura Portuguesa, nomeadamente, ao nível das ferramentas, características produtivas da abelha nativa, Apis mellifera iberiensis, e da flora envolvente e das condições climáticas, que são específicas de cada região.	Implementação de novas tecnologias e procedimentos de produção	N.º de projetos aprovados	1	1	A
GRUPO OPERACIONAL POLIMAX - Promoção e aumento da eficiência da Polinização entomófila em macieiras, pereiras e cerejeiras (submetido COTHN) - PDR2020-101-031733	Promover o processo de polinização entomófila como forma de aumentar o rendimento da produção agrícola, obtendo-se frutos, com sementes, de valor acrescentado devido à sua qualidade nutricional, capacidade de conservação e resistência a inimigos	Aumento do rendimento da produção agrícola através de frutos com sementes de valor acrescentado	N.º de projetos aprovados	1	0	NA
GRUPO OPERACIONAL OAK REGENERATION (submetido INIAV IP) - PDR2020-101-031071	Ampliar as áreas de ocorrência de regeneração natural com sucesso nos montados de sobreiro e azinheira	Inventário Florestal de Regeneração Natural de sobreiro e azinheira	N.º de projetos aprovados	1	1	A
			N.º de modelos dinâmicos de reg. natural de sobreiro e de azinheira	1	-	T ²⁷

²⁷ Início em Nov 2017

Programa: Projetos de I&D (Continuação)

SAFSV-SF

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
CO-PROMOÇÃO - Contribuição para a minimização dos impactes sócio-económicos resultantes da presença de Ligula intestinalis L. na albufeira de Castelo do Bode (a submeter)	Determinar os principais hospedeiros do parasita <i>L. intestinalis</i> na albufeira de Castelo de Bode e conhecer as suas dinâmicas populacionais; Estudar a prevalência e intensidade de infecção de <i>L. intestinalis</i> no plâncton, nos peixes e nas aves ictiófagias que ocorrem na albufeira de Castelo de Bode; Desenvolver modelos estatísticos, interpretativos da epidemiologia de <i>L. intestinalis</i> na albufeira de Castelo de Bode; Estudar formas de minimizar os surtos de <i>L. intestinalis</i> e os impactes resultantes destes em termos ambientais (p. ex., qualidade da água) e socio-económicos; Verificar se a <i>L. intestinalis</i> está presente noutras espécies de peixes, em particular nas autóctones, e avaliar o grau de letalidade do parasita e o risco de agravamento do estatuto de conservação ou risco de extinção no nosso país das espécies afetadas.	Obtenção de conhecimento sobre o comportamento e modus operandi da <i>L. intestinalis</i> em Portugal, em particular na albufeira de Castelo do Bode (trabalho pioneiro de referência para trabalhos futuros a desenvolver quer na albufeira de Castelo do Bode quer noutras albufeiras do país).	N.º de projetos submetidos	1	-	T ²⁸
CO-PROMOÇÃO - Promoção da utilização de pequenos vertebrados insectívoros no combate às pragas da cultura do arroz (a submeter)	Contribuir para o controlo de pragas do arroz fomentando pequenos predadores vertebrados insectívoros; Aumentar no médio-longo prazo a produtividade dos arrozais e da rentabilidade económica da orizicultura e dos agricultores em resultado da instalação de caixas de abrigo/ninho; Minimizar a longo prazo o emprego de inseticidas químicos na cultura do arroz e os seus efeitos negativos a jusante no ambiente - na qualidade dos recursos hídricos, nas cadeias tróficas e zoocenoses; Aumentar a longo prazo a biodiversidade das paisagens de arrozal e de populações sustentadas de espécies animais potencialmente inimigas das espécies-praga em particular.	Contribuição para o controle de pragas do arroz Aumento da produtividade do arroz; Diminuição da dispersão de contamintes tóxicos no ambiente; Fomento de pequenos predadores auxiliares da agricultura; Promoção e conservação de fauna selvagem, da biodiversidade em geral e dos seus serviços.	N.º de projetos submetidos	1	-	S ²⁹
CO-PROMOÇÃO - Produção em massa de caixas de ninho e abrigo para aves insectívoras e morcegos de baixo custo para o combate biótico a pragas na agricultura e florestas (a submeter)	Minimizar os custos de produção e aquisição de caixas artificiais para aves e morcegos, para produtores agrícolas e florestais; Contribuir para a generalização do uso de caixas artificiais para aves insectívoras e morcegos na agricultura e florestas; Contribuir para o combate biótico de pragas na agricultura e florestas	Criação de modelos de caixas de ninho ou de abrigo para aves e morcegos insectívoras que possam ser vendidos aos agricultores a baixo custo; Reutilização de resíduos da indústria da madeira e cortiça e reciclagem de materiais (e.g. serradura, aparas de madeira ou cortiça)	N.º de projetos submetidos	1	-	CA ³⁰

²⁸ Elaborado, em fase de consulta²⁹ Projeto em reformulação³⁰ Falência da empresa produtora de ninhos

Programa: Projetos de I&D - Sanidade Vegetal (SV)

SAFSV-SV

Objetivos: Promover as atividades de investigação, desenvolvimento, experimentação e inovação nas áreas de competência da Sanidade Vegetal

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Projeto Proder INOPOMO - PA49448	Avaliação da suscetibilidade, conservação e multiplicação de Coleções de clones de Pera rocha e cultivares autóctones de Pyrus e Malus ameaçadas pela doença do Fogo bacteriano	Integração dos Resultados obtidos entre 2015 e 2016	Taxa de análise (%)	100	100	A
Ação COST 16107 - EuroXanth	Ação COST 16107 - EuroXanth: Integrating science on Xanthomonadaceae for integrated plant disease management in Europe. Coordenador Dr Ralf Koebnik.	Integração do conhecimento Europeu sobre Xanthomonadaceae	Nº de participações em ações promovidas no âmbito do intercambio do conhecimento	1	2	S
Projeto internacional no âmbito do NMP e seu inseto vetor SCPAFF Section Animal Health and Welfare	Perceber a sintomatologia associada ao NMP em áreas sem latência (sintomas expressos no ano da infestação ou nos primeiros meses do ano seguinte) e suas interações com a colonização de vetores	Valor da eficiência relativa da amostragem: amostragem na altura do peito em comparação com a amostragem no tronco superior e na copa da árvore	N.º de valores	2	2	A
		Nível do risco de pinheiros com sintomas tardios colonizados pelo vetor inseto	N.º de níveis	3	3	A
	Avaliar se as árvores infestadas com NMP apresentam expressão tardia da doença (latência) em algumas regiões de Portugal	Fiabilidade do modelo ETpN de latência na expressão da doença	Taxa de avaliação (%)	100	0	T ³¹
		Nível do risco de pinheiros assintomáticos serem colonizados pelo inseto vetor	N.º de níveis	3	0	
Projeto internacional - SOE1/P4/F0112 Interreg PLURIFOR	Identificar as fraquezas dos planos de gestão de riscos florestais e as necessidades de novas ferramentas de planos de gestão de riscos florestais (NMP, vespa da galha dos castanheiros, gorgulho do eucalipto, pragas emergentes e cancro resinoso do pinheiro); Melhorar os planos de gestão de riscos florestais existentes, ou elaborar novos planos, se necessário; Difundir os planos para uma melhor apropriação dos organismos encarregados de os aplicar	Listagem das ferramentas em falta dentro dos planos existentes de gestão de riscos florestais	N.º de listas	1	1	A
		Identificação dos planos em falta graças às missões de imersão	N.º de planos em falta	1	1	A
		Protótipos de planos melhorados de gestão de riscos existentes	N.º de novos planos	2	2	A
Grupo Operacional GI(PiN) - Gestão Integrada do Pinhal/Nemátoide da Madeira do Pinheiro	Criação de uma zona de contenção ativa	Delimitação de uma zona de fronteira entre a zona infetada e a zona isenta da NMP	Taxa de execução (%)	100	0	NA
		Listagem das áreas prioritárias de intervenção	N.º de listas	1	0	NA
		Estado das bordaduras da zona de contenção ativa	Taxa de avaliações (%)	100	0	NA
	Definição, planeamento e promoção de práticas de gestão florestal adequadas com o objetivo de melhorar o estado sanitário do pinhal	Avaliação da forma como os incêndios florestais podem contribuir para aumentar a dispersão natural do NMP	Taxa de avaliações (%)	100	0	NA
		Novas ferramentas expeditas de deteção remota, para identificação de árvores em declínio	N.º de ferramentas	1	0	NA
		Valor da eficácia da amostragem ao nível do DAP	N.º de valores	1	0	NA

³¹ Parecelas arderam

Programa: Projetos de I&D (Continuação)

SAFSV-SV

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Grupo Operacional (UnderCork) - Gestão Integrada da Cobrilha da Cortiça	Análise Epidemiológica	Base de dados das árvores com presença/ausência de cobrilha	N.º de bases de dados	1	0	NA
		Rede de amostragem e monitorização (63 locais)	N.º de locais na rede	63	0	NA
		Dendrometria das parcelas e intensidade de ataque da cobrilha	Taxa de avaliação (%)	100	0	NA
		Relação entre a incidência da cobrilha e os indicadores fisiológicos da árvore	N.º de correlações	3	0	NA
		Características estruturais da cortiça e sua relação com o ano de ataque, o clima e o período de des-cortiçamento	N.º de correlações	3	0	NA
Grupo Operacional (+Pinhao) - Gestão Integrada de Agentes Bióticos Associados à Perda de Produção do Pinhão	Determinação do nível de prejuízos causados por <i>L. occidentalis</i> e outros agentes	Nível de prejuízos a nacional/regional	N.º de níveis	2	0	NA
		Nível de prejuízos no povoamento	N.º de níveis	2	0	NA
	Relação entre o ciclo fenológico da floração/frutificação e os ciclos biológicos das pragas	Época e duração da floração e da frutificação (avaliação fenológica)	Avaliação fenológica (%)	100	0	NA
		Nível dos danos em diferentes fases	N.º de listas dos danos	1	0	NA
	Fungos patogénicos associados aos órgãos de reprodução da planta	Risco da sua transmissão por <i>L. occidentalis</i> com particular ênfase para a <i>Diplodia sapinea</i>	Taxa de avaliação (%)	100	0	NA
	Testar armadilhas e atrativos para <i>L. occidentalis</i> e para a monitorização de <i>Dioryctria mendacella</i>	Armadilhas para <i>L. occidentalis</i>	Tipo de armadilhas	1	0	NA
		Armadilhas com atrativos para <i>D. mendacella</i>	Tipo de armadilhas	1	0	NA
	Avaliação e testes com agentes biológicos nativos e entomopatogénicos	Fungos entomopatogénicos	N.º de fungos	1	0	NA
	Luta química	Inventário e seleção das substâncias ativas a testar	N.º de inventários	1	0	NA
		Avaliação a nível do laboratório	Taxa de execução (%)	100	0	NA
Grupo Operacional (BioPest) - Estratégias integradas de luta contra pragas-chave em espécies de frutos secos	Prospeção da vespa-das-galhas-do-castanheiro e avaliação do risco Bioecologia das pragas-chave Combater as pragas-chave com meios de luta biológica Combater as pragas-chave com meios de luta biotécnica	Mapa de distribuição da vespa-das-galhas-do-castanheiro Nível do risco Bioecologia das pragas-chave	N.º de níveis	2	0	NA
		Estratégia de intervenção que permita, no momento mais oportuno e usando os meios de luta mais adequados (luta biológica e/ou biotécnica), o controlo das populações de vespa-das-galhas-do-castanheiro	N.º de estratégias	1	0	NA
Grupo Operacional (FITOglobulus)	Prevenção e controlo do <i>Gonipterus platensis</i> Avaliação de novos inseticidas e novos atrativos	Performance dos novos inseticidas contra <i>Gonipterus platensis</i> Adequabilidade de novos atrativos para <i>G. platensis</i>	N.º de inseticidas	1	0	NA

Programa: Projetos de I&D - Sanidade Vegetal (Continuação)

SAFSV-SV

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Grupo Operacional (PLATISOR) - Métodos para a gestão do montado de sobre com ataques de plátipo da região do Sor	Identificação e caracterização de propriedades com ataques de Plátipo	Listagem das propriedades e suas características	N.º de listas	1	0	NA
	Conhecer os fatores relacionados com a distribuição espacial/temporal dos ataques do plátipo	Seleção em cada propriedade de 2 parcelas com distintos graus de ataque	N.º de parcelas selecionadas	2	0	NA
		Relação entre a ocorrência do plátipo e as diferentes características das parcelas	N.º de relações estabelecidas	2	0	NA
	Conhecer a bio-ecologia do plátipo na região	As estratégias de sobrevivência do inseto em condições naturais	N.º de estratégias	2	0	NA
PTDC/AGR-FOR/4391/2014 - NEMA-TRANSFER	Procurar alternativas aos meios de controlo já existentes	Novas substâncias químicas no controlo do plátipo	N.º de novas substâncias	1	0	NA
	Caracterizar morfológica e anatomicamente cerambídeos	Caracterização morfológica e anatómica de cerambídeos	N.º de caracterizações	2	2	A
	Identificados gases presentes na câmara pupal dos cerambídeos	Gases da câmara pupal dos cerambídeos	N.º de gases	1	1	A
	Identificar os fatores que quebram a passagem do nemátoide para o inseto-vetor	Fatores que quebram a passagem do nemátoode para o inseto-vetor	N.º de fatores	2	1	NA
Projeto exploratório FCT-CRM:0048124-“Fatores envolvidos na resistência e suscetibilidade de coníferas à doença da murchidão dos pinheiros”	Identificar e descriminar os mecanismos anátomicos e bioquímicos que regulam a preferência de alimentação de <i>M. galloprovincialis</i>	Preferências alimentares dos adultos	N.º de listas de preferências alimentares	1	1	A
		Composição química e qualidade nutritiva da casca e floema	N.º de avaliações da composição química	2	0	NA
		Análise de terpenos emitidos pela casca e agulhas	N.º de terpenos	2	0	NA
		Comportamento do vetor face às principais substâncias detetadas	N.º de correlações entre comportamento e substâncias	2	0	NA
	Identificar e descriminar os mecanismos anátomicos e bioquímicos que regulam a seleção de locais de postura de <i>M. galloprovincialis</i>	Preferências de postura dos insetos	N.º de mecanismos anátomicos	2	2	A
		Densidade do xilema				
		Terpenos emitidos pela madeira cortada	Nº de mecanismos bioquímicos	2	0	NA
		Comportamento do vetor face às principais substâncias detetadas				
	Perceber a resistência/tolerância de espécies de pinheiros ao nemátoide da madeira do pinheiro	Comportamento do nemátoide em hospedeiros vivos	Tipos de comportamento	2	2	A
		Comportamento do nemátoide em toros cortados	Tipos de comportamento	1	1	A
		Características morfológicas e anatómicas da madeira	N.º de características	4	4	A

Programa: Projetos de I&D (Continuação)

SAFSV-SV

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizada	
Projeto PTDC/AGR-TEC/3049/2014 (ECOVECTOR) - Novas estratégias ecológicas para o biocontrolo do vetor do nemátodo da madeira do pinheiro na Eurásia	Modelos de transferência de massa Ais	Estrutura básica do modelo estabelecido	N.º de modelos	1	1	A
		Usar o modelo como ferramenta de trabalho	N.º de estratégias	1	1	A
	Avaliação laboratorial e em campo de formulações fitoquímicas como repelentes / atraentes para M. galloprovincialis	Respostas de M. galloprovincialis, em laboratório, a monólitos e partículas biopolímeros atraentes / repelentes	N.º de respostas do inseto	2	0	NA
		Respostas de M. galloprovincialis, em campo, a monólitos e partículas biopolímeros atraentes / repelentes	N.º de respostas do inseto	2	0	NA
		Formulações mais eficazes	N.º de formulações	2	0	NA
FCT, Colaboração Intergovernamental Portugal India (submetido)	O projecto visa identificar a diversidade genética e o desenvolvimento da resistência ao ALS em Echinochloa, na Caxemira, na Índia, e no Ribatejo, Portugal, sob o desafio das alterações climáticas.	Estrutura genética de populações de Echinochloa resistentes a herbicidas	N.º de populações	5	-	CA ³²
PDR 2010 Medida1.Acção 1.1. GO +ARROZ- Sustentabilidade do agroecossistema arrozal nacional (submetido)	Encontrar soluções adequadas a diferentes geografias, estruturais e sustentáveis na cultura do arroz, orientadas para a resolução do problema do controlo de infestantes, nomeadamente das espécies de Echinochloa spp.	Mapeamento da resistência a herbicidas da cultura do arroz	N.º de mapeamentos	1	-	T ³³
		Espécies de Echinochloa presentes e a sua distribuição no país	N.º de espécies	2	-	
		Bioecologia das espécies de Echinochloa	N.º de espécies estudadas	1	-	
		Novas estratégias de controlo de Echinochloa spp. nas principais regiões orizícolas	N.º de novas estratégias	1	-	
PDR 2010 Medida1.Acção 1.1. GO HORTINF -Gestão infestantes em culturas hortoindustriais (submetido)	Desenvolver e aplicar ferramentas e tecnologias de combate a plantas infestantes e parasitas, sem o uso exclusivo de herbicidas, tendo em conta as particularidades dos sistemas hortoindustriais.	Tecnologias, para campos com infestantes vivazes (junças - Cyperus spp) - falsa sementeira	N.º de tecnologias	1	-	T ³²
		Tecnologias, para campos com resistência adquirida -Mobilização	N.º de tecnologias	1	-	
		Tecnologias, para campos com infestantes parasitas - modelo de emergências	N.º de tecnologias	1	-	
		Tecnologias, para todas as infestantes, integração de métodos (cultural, culturas intercalares e químico, agricultura de precisão)	N.º de tecnologias	2	-	
PROGRAMA IV EP - INTERREG V España Portugal (POCTEP) AgroAce Investigación Agraria y para los Recursos Naturales en la EUROACE (submetido)	Prospecção nas regiões da Extremadura e Alentejo das culturas que utilizam de modo intensivo herbicidas (glifosato e outros): arroz, citrinos, olival e vinha Seleção de herbicidas alternativos com base no conhecimento dos mecanismos responsáveis pela resistência Demonstração da eficácia de opções de manejo integrado de infestantes com resistência a herbicidas	Manejo integrado de infestantes resistentes a herbicidas em arroz, olival e vinha em zonas de Extremadura e Alentejo (CICYTEX, CEBAL, IPBeja e INIAV)	N.º de estratégias de gestão	3	-	CA ³⁴
2016_COST_OC_2016_1_21006 - Reexamining the EU regulation of plant breeding techniques (submetido)	Rever a legislação europeia relativamente ao enquadramento das novas técnicas de melhoramento de plantas (OGM vs. Não OGM)	Melhor interpretação do conceito de "genome editing" Alterações na atual legislação europeia	N.º de alterações	2	-	CA ³³

³² Não foi aprovado para financiamento³³ Decisão de aprovação em 2018³⁴ Não aprovada

Programa: Projetos de I&D (Continuação)

SAFSV-SV

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizada	
SAFEBROCOLO - Melhoria do processo produtivo com base em modelos de risco para alternaria e mosca da couve, medida 4.1, PRODER	Avaliar amostras de brócolos sintomáticas para confirmação de identidade do agente patogénico Detetar outros agentes patogénicos Avaliar o estado sanitário de lotes de sementes Desenvolver modelos de previsão com base na presença de fungo determinada por utilização de capta-esporos e identificação específica	Identidade dos agentes patogénicos Estado sanitário dos lotes de sementes Modelo de previsão	N.º de agentes patogénicos	3	3	A
			N.º de lotes de sementes	5	5	A
			N.º de modelos	1	1	A
"Pine pitch canker - strategies for management of Gibberella circinata in greenhouses and forests (PINESTRENGTH)" COST Action FP1406	Estabelecer as melhores estratégias de prevenção e mitigação da doença e divulgar esse conhecimento	Participação em workshop e elaboração de documento sobre métodos de prospeção	N.º de participações	1	2	S
			N.º de documentos	1	2	S
A global network of nurseries as early warning system against alien tree pests - Global Warning"; COST Action FP1401	Identificação de organismos fitopatogénicos e desenvolvimento comum de protocolos de monitorização	Participação na elaboração de manual de sintomas e sinais	N.º de manuais	1	2	S
Projecto "Search for Epitrix Semiochemicals" (INIAV-WUR)	Identificar substâncias voláteis atractivas para detecção e monitorização de Epitrix spp.	Comparação no campo da atractividade de VOCs selecionados relativamente a Epitrix spp	Nº de ensaios de campo	2	2	A

Programa: Outros Projetos de I&D – Sistemas Agrários (SA)

SAFSV-SA

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Protocolo de Colaboração entre o INIAV e a EPVR- Escola Profissional Val do Rio	Envolvimento de alunos em atividades de filmagem e edição de vídeo	Produção de vídeo sobre Visitas Educativas aos Matos de Camarinha	Produção de vídeo	1	-	T ³⁵
Iniciativa de Divulgação das Coleções de Pistacias e Cárias	Envolvimento de alunos em visitas aos pomares/coleções	Aumento no conhecimento dos alunos sobre fruteiras não nativas (inquérito)	N.º de inquéritos respondidos	120	-	T ³⁶
Centro de Competências da Lã	Promover o desenvolvimento sustentável e competitivo da fileira da lã nos domínios técnico-científico, ambiental, socioeconómico e formativo	Participação na direção do centro de competências	N.º de reuniões	2	2	A
Centro de Competências Recursos Silvestres	Partilha de conhecimentos, capacidades e competências que assegurem o crescimento, a inovação, a internacionalização e a competitividade dos recursos silvestres, nomeadamente, as fileiras do medronho, dos cogumelos silvestres ou de produção e do figo da índia, as plantas tintureiras, os cardos e a alcaparra, o funcho, entre outros	Participação na direção do centro de competências	N.º de reuniões	2	2	A

³⁵ Devido a reagendamento da visita para o verão de 2018³⁶ Porque a visita decorreu no Dia Fascínio das Plantas e não se adequou

Programa: Outros Projetos de I&D (Continuação)

SAFSV-SA

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Centro de Competências do Porco Alentejano e do Montado	Promover a competitividade da fileira do porco alentejano; ; Promover uma estratégia de investigação para a preservação e recuperação do Montado, como ecossistema natural	Participação na direção do centro de competências	N.º de reuniões	2	2	A
Centro de Competências de Agricultura Biológica e Produtos em Modo de Produção Biológico	Promover sinergias entre as várias entidades do setor Promover investigação que suprima as lacunas técnicas da Produção Biológica através da - investigação, desenvolvimento de novas tecnologias e de inovação Promover a divulgação de informação sobre a produção, transformação, o mercado e o comércio de produtos biológicos	Participação na criação do centro de competências	N.º de reuniões	2	2	A
Centro de Competências das Plantas Aromáticas e Medicinais	Reunir os stakeholders relevantes na resolução dos eventuais constrangimentos que afetem a fileira das PAM; Promover a competitividade da fileira das PAM Colocar a fileira de PAM portuguesa nos mais elevados padrões de excelência mundial	Participação na criação do centro de competências	N.º de reuniões	2	2	A
Estudo da resistência ao míldio nas brássicas	Aprofundar o conhecimento da interação Brássica-Hyaloperonospora sp.	Identificar e caracterizar fontes de resistência ao míldio	N.º de documentos	2	2	A

Programa: Outros Projetos de I&D – Sistemas Florestais (SF)

SAFSV-SF

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Lotus spp. e a sua importância na melhoria da qualidade dos solos em áreas marginais para a agricultura	Estudar a biodiversidade microbiana da rizosfera das leguminosas da espécie Lotus, que crescem em zonas de montado e a avaliar a sua qualidade, principalmente a nível do funcionamento das simbiose.	Colheitas em condições de campo de leguminosas da espécie Lotus, que crescem em zonas de montado e a avaliação do funcionamento das simbiose em ambiente controlado.	N.º de participação em reuniões, workshops	1	1	A
Estudo da colonização do sul de Portugal pelo búlio-mouro Buteo rufinus cirtensis	Esclarecer o estatuto de ocorrência e a fenologia de B. r. cirtensis, e o aumento da frequência de observações e potencial nidificação no país; caracterizar geno- e fenotipicamente todas as formas de Buteo sp. que ocorrem na área de estudo; determinar a dimensão e a estrutura demográfica da população de Buteo rufinus cirtensis na região do Campo Branco e áreas envolventes; Verificar a existência de territórios de potencial nidificação e reprodução e estudar as suas características e a existência de segregação de habitat de nidificação e alimentação relativamente à espécie Buteo buteo tradicionalmente ocorrente no território nacional.	Documentação e estabelecimento de hipóteses sobre a expansão recente de uma nova espécie potencialmente nidificante no país em Portugal. Esclarecimento das causas que presidem à expansão e eventual nidificação desta espécie (e.g., alterações climáticas, alterações do uso do solo). Esclarecimento do estatuto filogenético dos indivíduos de B. r. cirtensis ocorrentes nos países do sul da Europa. Conhecimento da abundância relativa anual da espécie na área de estudo. Publicação de artigos em revistas científicas	N.º de observações no campo	5	3	NA ³⁷

³⁷ Baixa atividade animal por fatores climáticos

Programa: Outros Projetos de I&D (Continuação)

SAFSV-SF

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Ecologia e genética de duas populações simpáticas e aparentemente distintas de Águia-cobreira (<i>Circaetus gallicus</i>) no Campo Branco	Comprovar a existência de duas populações simpáticas e aparentemente distintas de <i>Circaetus gallicus</i> na região do Campo Branco: uma nidificante e outra não nidificante; Determinar se os indivíduos das populações nidificante e não nidificante pertencem ao mesmo taxon; Esclarecer, em termos nacionais e globais, o estatuto geográfico (origem) dos indivíduos e morfotipos da população não nidificante; Esclarecer o estatuto etário dos indivíduos da população não nidificante; Esclarecer se existem diferentes preferências de utilização de habitat e tróficas entre as duas populações; Estabelecer hipóteses sobre as causas da ocorrência simpatrica (espacial e temporalmente) dos indivíduos, morfotipos e faixas etárias da população não nidificante.	Cartografia dos territórios, ninhos e poisos de <i>C. gallicus</i> na área de estudo. Conhecimento e caracterização dos habitats e locais utilizados pelos indivíduos das duas populações na área de estudo.	Taxa de execução (%)	100	50	NA ³⁸
			Taxa de execução (%)	100	50	NA ³⁷
		Caracterização filogenética e da origem geográfica por meio de genética molecular dos indivíduos <i>C. gallicus</i> dos quais se obtém material biológico (penas, crânios e regurgitações).	N.º de penas e de regurgitações colhidas no campo	1	6	S
			N.º de amostras de sangue e de tecidos vindos de Centros de Recuperação de animais selvagens	5	8	S
			N.º de análises moleculares	5	24	S
		Caracterização da dieta e diferença de seleção de presa entre as duas populações.	N.º de regurgitações e restos colhidos	1	3	S
A guilda das aves de presa como indicadora da alteração do uso do solo e da qualidade do ecossistema no Campo Branco – 2 décadas depois	Verificar se existem alterações na comunidade de aves de rapina (predadores de topo) de uma paisagem à escala regional; Verificar se existem alterações na paisagem do Campo Branco e nos seus sistemas agrícolas e florestais; Identificar as alterações e estabelecer as possíveis relações/causas	Conhecimento das diferenças na riqueza e abundâncias da comunidade de aves de rapina na área de estudo, entre os anos 1991/92 e 2013/2017.	Taxa de execução (%)	100	75	NA ³⁷
		Conhecimento das alterações nas atividades agroflorestais e ocupação do solo na área de estudo, entre os anos 1991/92 e 2013/2017.	Taxa de execução (%)	100	75	NA ³⁷
		Conhecimento das causas subjacentes às alterações na comunidade de aves de rapina na área de estudo.	Taxa de execução (%)	100	75	NA ³⁷

Programa: Produção Científica – Ambiente e Recursos Naturais (ARN)

SAFSV-ARN

Objetivos: Divulgar o conhecimento

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Publicação da terceira edição do Manual de Fertilização das Culturas (MFC)	Atualizar e aumentar a informação presente na edição do MFC de 2006, com base em conhecimento científico e técnico entretanto adquirido	Publicação da 3ª edição do MFC	N.º de livros	1	0	NA ³⁹
Publicação de outros livros e capítulos de livro	Divulgar conhecimento adquirido sobre a forma de livro ou capítulo de livro	Publicação de capítulos de livro	N.º de capítulos de livros	5	4	NA
Publicações em revistas científicas internacionais	Divulgação de resultados experimentais para a comunidade internacional	Publicação de artigos científicos	N.º de artigos publicados em revistas com referee	4	6	S
Publicações em revistas científicas nacionais	Divulgação de resultados experimentais para a comunidade nacional	Publicação de artigos	N.º de artigos publicados em revistas com referee	6	5	NA

³⁸ Baixa atividade animal por fatores climáticos³⁹ Realização de outras tarefas prioritárias

Programa: Produção Científica (Continuação)

SAFSV-ARN

Objetivos: Divulgar o conhecimento

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Publicações em Atas de eventos técnico-científicos e em revistas de divulgação	Divulgar conhecimento adquirido em matérias de interesse para os sectores agrário e florestal	Publicação de artigos de divulgação	N.º de artigos publicados em revistas de divulgação	8	8	A

Programa: Produção Científica – Sistemas Agrários (SA)

SAFSV-SA

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Publicações técnicas	Divulgação do conhecimento científico em revistas técnicas	Publicação de artigos	N.º de artigos publicados em revistas técnicas	3	8	S
Publicações científicas	Artigos com revisão científica	Publicação de artigos	N.º de artigos publicados em revistas com referee	5	6	S
	Divulgar conhecimento adquirido sobre a forma de livro ou capítulo de livro	Publicação de livros e/ou capítulos de livro	N.º livros e/ou capítulos de livros	1	5	S
Handbook of rooftop agriculture	Divulgar conhecimento adquirido sobre a forma de livro ou capítulo de livro	Subcapítulo sobre rega	N.º livros e capítulos de livros	1	0	T ⁴⁰

Programa: Produção Científica - Sistemas Florestais

SAFSV-SF

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Publicações em revistas científicas internacionais	Divulgação de resultados da atividade de investigação à comunidade internacional	Publicação de artigos científicos	N.º de artigos publicados em revistas internacionais com referee	12	11	NA
Publicações em revistas científicas nacionais	Divulgação de resultados de investigação e experimentação para a comunidade nacional	Publicação de artigos científicos	N.º de artigos publicados em revistas com referee	8	4	NA
Publicações em revistas de divulgação	Divulgação de conhecimento adquirido em matérias de interesse para os sectores agrário e florestal	Publicação de artigos de divulgação	N.º de artigos publicados em revistas de divulgação	3	8	S
Publicações em relatórios	Divulgação de conhecimento adquirido em matérias de interesse para os sectores agrário e florestal	Publicação de relatórios de divulgação	N.º de relatórios publicados	2	0	NA
Publicação de registos de obtentor	Divulgação de resultados da atividade de investigação à comunidade nacional e internacional Proteção da propriedade intelectual	Publicação de registos de obtentor	N.º de registos de obtentor	1	0	NA
Publicações em livros e capítulos de livros internacionais	Divulgação de resultados da atividade de investigação à comunidade internacional	Publicação de Livros e capítulos de livros	N.º de livros e/ou capítulos de livros publicados	4	0	NA

⁴⁰ Atraso na Editora

Programa: Produção Científica – Sanidade Vegetal

SAFSV-SV

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Publicações em revistas científicas internacionais com referee	Inference of the phylogenetic diversity and population structure of <i>Xanthomonas campestris</i> affecting brassicaceae using a MLST-based approach. Plant Pathol. ISSN doi:10.1111/ppa.12791.	Publicação sobre a estrutura populacional de <i>Xanthomonas campestris</i> em Portugal	N.º de artigos publicados em revistas internacionais com referee	2	3	S
	Multiple DNA Markers for Identification of <i>Xanthomonas arboricola</i> pv. <i>juglandis</i> Isolates and its Direct Detection in Plant Samples. Plant Disease, June 2017, Volume 101, Number 6 , Pages 858-865. ISSN 0191-2917. Vol. 101, nº 6 (2017) 858-865.	Publicação sobre a criação de marcadores moleculares para identificação de <i>Xanthomonas arboricola</i> pv. <i>juglandis</i> em Portugal				
	Assessment of diversity of <i>Xanthomonas campestris</i> pathovars affecting cruciferous plants in portugal and disclosure of two novel <i>X. campestris</i> pv. <i>campestris</i> races. Journal of Plant Pathology. ISSN 1125-4653. Vol. 99, nº 2 (2017) 403-414.	Publicação sobre a diversidade genómica <i>Xanthomonas campestris</i> em Portugal				
	Publicar um artigo com resultados do projeto PARRA relativamente aos espertos de emissão das folhas com fitoplasma	Artigo com os resultados do projeto PARRA	N.º de artigos publicados em revistas internacionais com referee	1	0	NA
	Use of the wet catching technique to trap <i>Monochamus</i> spp. vectors of the pine wood nematode <i>Bursaphelenchus xylophilus</i> . Journal of Pest Science (submitted)	Artigo científico para divulgação de resultados de ensaios efetuados com equipa internacional, no INIAV	N.º de artigos publicados em revistas internacionais com referee	1	1	A
	Morphological and molecular identification of the potato cyst nematodes <i>Globodera rostochiensis</i> and <i>G. pallida</i> in Portuguese potato fields. Nematology	Artigo científico para divulgação de resultados de ensaios efetuados no âmbito de orientação de tese de mestrado, no INIAV	N.º de artigos publicados em revistas internacionais com referee	1	1	A
	<i>Ophiostoma tsotsi</i> associated with <i>Platypus cylindrus</i> F. (Coleoptera: Curculionidae) the wood boring beetle in Tunisian cork oak. Forest Pathology (submitted)	Publicação de uma nova espécie de fungo associada a insecto causador de doença na floresta	N.º de artigos publicados em revistas internacionais com referee	1	0	NA
	Mesocriconema xenoplax first reported causing damage in a grass field in Portugal. Plant Disease (to submit)	Publicação de uma nova espécie de nemátoide causador de sintomas em relva	N.º de artigos publicados em revistas internacionais com referee	1	0	NA
	National survey (2010-2016) of the pinewood nematode vectored by the insect <i>Monochamus galloprovincialis</i> in Portugal. Abstract IUFRO meeting	Publicação dos resultados da prospeção do NMP nos insectos-vectores capturados na rede nacional de armadilhagem	N.º de artigos publicados em revistas internacionais com referee	1	1	A
		Representação da Nematologia INIAV, como LNR para o NMP	N.º de artigos publicados em revistas internacionais com referee	1	0	NA
Publicações em revistas técnicas nacionais	Artigo na revista Vida Rural/ENOVITIS/ Voz do Campo no âmbito da virologia	Levar conhecimento na área da sanidade vegetal	N.º de artigos	2	3	S
	Artigo na revista VIDA RURAL (março 2017) - Os nemátodes de quisto da batata-ira: ameaça crescente para os campos de batata	Representar o INIAV	N.º de artigos	1	1	A
	Artigos no âmbito da micologia	Divulgação de resultados	Nº de artigos	1	6	S

Programa: Produção Científica – Sanidade Vegetal (Continuação)

SAFSV-SV

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Publicações em revistas técnicas nacionais (Cont.)	Artigo na Revista AGROS-ISA (janeiro 2017) - Importância dos nemátodes nos sistemas agrícolas.	Levar conhecimento técnico aos alvos - artigo de divulgação	N.º de artigos	1	-	T ⁴¹
	Artigo na revista Vida Rural sobre outros efeitos dos transgenes nas plantas Bt	Levar conhecimento técnico ao público	N.º de artigos	1	0	NA
	Artigo na revista Vida Rural sobre outros efeitos dos transgenes nas plantas Bt	Levar conhecimento técnico ao público	N.º de artigos	1	0	NA
Publicações em Atas de eventos técnico-científicos e em revistas de divulgação	Saneamento Fitossanitário e suscetibilidade diferencial de clones de pereira 'Rocha' e de variedades autóctones de macieira e pereira à doença do Fogo bacteriano. Brochura Projeto InovPomo	Publicação sobre divulgação dos resultados do projeto Proder InovPomo	N.º de artigos	1	1	A
	Elaboração de artigos científicos da área da herbologia	Publicação nas Actas do Congreso de la Sociedad Española de Malherbología (SEMh), Pamplona, Espanha	N.º de artigos	2	2	A
		Publicação na Revista OleoVitis - infestantes do olival resistentes ao glifosato	N.º de artigos	1	1	A
		Publicação na Revista AgroTec. Situação atual das resistências aos herbicidas na cultura do arroz	N.º de artigos	1	1	A
	Elaboração de artigos científicos da área da Nematologia	Levar conhecimento técnico ao público	N.º de artigos	2	4	S
Publicações do INIAV	Os nemátodes de quisto da batateira em Portugal. Folheto Técnico INIAV	Fazer um upgrade do atual folheto existente no Site INIAV	N.º de folhetos de divulgação N.º de brochuras	1 1	0 0	NA NA
	Produção de Boletim técnico sobre a deteção e quantificação de OGM	Fazer um <i>upgrade</i> do atual folheto existente no Site INIAV, extensível à alimentação	N.º de boletins técnicos	1	0	NA
	Micologia	Livros ou capítulos de livros escritos com a colaboração dos investigadores e técnicos afetos à micologia	N.º de Livros ou capítulos de livros escritos	1	4	S

Programa: Prestação de Serviços - Análises Laboratoriais – Ambiente e Recuros Naturais

SAFSV-ARN

Objetivos: Prestar serviço de análises laboratoriais a entidades privadas, cooperativas, câmaras municipais, universidades e serviços oficiais da Administração Central

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Análises de terra	Realizar análises de terra para avaliação do estado de fertilidade do solo (culturas ao ar livre)	Análise das amostras de terra de ar livre entregues no laboratório	N.º de amostras processadas	3100	1801	NA
		Determinação de vários parâmetros	N.º de determinações efetuadas	39850	15038	NA
	Realizar análises de terra para avaliação do estado de fertilidade do solo (culturas protegidas)	Análise das amostras de terra de estufa entregues no laboratório	N.º de determinações efetuadas N.º de amostras processadas	500 50	1101 75	S S

⁴¹ Adiamento da edição da revista para 2018

Programa: Prestação de Serviços - Análises Laboratoriais (Continuação)

SAFSV-ARN

Objetivos: Prestar serviço de análises laboratoriais a entidades privadas, cooperativas, câmaras municipais, universidades e serviços oficiais da Administração Central

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Análises de material vegetal	Realizar análises de material vegetal para avaliação do estado de nutrição das culturas	Realizar pelo menos 7000 determinações analíticas em amostras de material vegetal	N.º de determinações	7000	3573	NA ⁴²
		Realizar pelo menos 4300 determinações analíticas em amostras de material vegetal para projetos	N.º de determinações	4300	4235	NA ⁴¹
		Realizar análises de mercúrio em pelo menos 25 amostras de terra e corretivos orgânicos	N.º de determinações	25	5	NA ⁴³
		Realizar pelo menos 7400 determinações analíticas em amostras de terras, corretivos orgânicos e águas	N.º de determinações	7400	-	CA ⁴⁴
		Realizar pelo menos 2500 determinações analíticas em amostras de material vegetal	N.º de determinações	2500	-	CA ⁴³
Análises de água	Realizar análises de água para avaliação da sua qualidade para rega	Concluir as determinações e emitir os relatórios de análise de todas as solicitações	Solicitações concluídas com sucesso (%)	100	100	A
		Número reduzido de não conformidades e a sua rápida resolução	N.º máximo de não conformidades graves, associadas aos dois métodos analíticos acreditados	1	0	A
			N.º máximo de não conformidades menores associadas aos dois métodos analíticos acreditados	10	0	A
		Desempenho satisfatório no método de pH e condutividade elétrica nos EIL'S da BIPEA	Z-scores com desempenho satisfatório para os dois métodos acreditados (%)	100	0	NA ⁴⁵
		Participar nos EIL's da BIPEA no maior n.º de determinações possível nos métodos analíticos propostos são equivalentes aos utilizados no Laboratório	N.º mínimo de métodos analíticos submetidos nas participações nos EIL's da BIPEA	5	0	NA ⁴⁴
Análises de corretivos minerais e orgânicos e lamas	Efetuar as determinações analíticas em corretivos orgânicos, lamas e corretivos minerais solicitadas pelos clientes	Concluir as determinações e emitir os relatórios de análise de todas as solicitações aceites para realização	Solicitações concluídas com sucesso (%)	100	95%	NA ⁴⁵
	Assegurar a qualidade das determinações através da participação em ensaios interlaboratoriais	Desempenho satisfatório no método do mercúrio nos EIL'S da BIPEA	Z-scores com desempenho satisfatório (%)	100	0	NA ⁴⁴

⁴² Devido ao atraso consecutivo de envio de resultados, que se verifica desde 2012 por motivo de avaria de equipamentos, a entrega de amostras de material vegetal, para apoio direto aos agricultores, tem vindo a decrescer anualmente, sendo muito significativo no ano de 2017.⁴³ Devido a avaria, o equipamento AMA 254 esteve parado de fevereiro até novembro de 2017. Alguns clientes desistiram da análise ou mesmo nem entregaram as amostras no LQARS.⁴⁴ Devido a avaria do equipamento ICP-OES,⁴⁵ Não pagamento EILs anteriores.⁴⁶ Falta de reagentes e de reparação de equipamentos

Programa: Prestação de Serviços - Análises Laboratoriais – Ambiente e Recursos Naturais (Continuação)

SAFSV-ARN

Objetivos: Prestar serviço de análises laboratoriais a entidades privadas, cooperativas, câmaras municipais, universidades e serviços oficiais da Administração Central

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Análises de corretivos minerais e orgânicos e lamas (Cont.)	Assegurar a qualidade das determinações através da participação em ensaios interlaboratoriais	Participar nos EIL's da BIPEA no maior número de determinações possível nos casos em que os métodos analíticos propostos são equivalentes aos utilizados no Laboratório	N.º mínimo de métodos analíticos submetidos	4	0	NA ⁴⁷
	Efetuar todas as determinações analíticas para o grupo 5 do decreto-lei nº 103/2015	Responder a todas as solicitações efectuadas por clientes para as determinações exigidas	Solicitações concluídas (%)	100	93%	NA ⁴⁸
	Efetuar as determinações analíticas em amostras de lamas/compostos procedentes de actividades de fiscalização do Serviço de Proteção de Natureza e Ambiente (SEPN-NA)	Cumprir com o definido em possível acordo entre o INIAV e organismos responsáveis	Cumprimento de prazos de entrega de resultados (%)	100	4	SP ⁴⁹
	Manter a acreditação do método de ensaio do mercúrio em corretivos orgânicos e lamas	Número reduzido de não conformidades e a sua rápida resolução	N.º máximo de não conformidades graves associadas ao mercúrio (etapas associadas ao LAF)	1	1	A
	Maior investimento técnico-científico no processo de acreditação de mais metodologias nestas matrizes	Submeter métodos de ensaio para acreditar ou pelo menos concluir a sua preparação para submissão	N.º mínimo de métodos de ensaio	1	0	NA ⁵⁰
Águas lixiviadas	Analisar as águas lixiviadas de ensaios com fertilizantes minerais e orgânicos	Determinação analítica dos parâmetros propostos	N.º de determinações efetuadas	13110	0	SP ⁵¹
Análises de adubos	Efetuar as determinações analíticas em adubos solicitadas pelos clientes	Concluir as determinações e emitir os relatórios de análise de todas as solicitações aceites para realização	Solicitações concluídas com sucesso (%)	100	90	NA
	Assegurar a qualidade das determinações através da participação em ensaios interlaboratoriais	Desempenho satisfatório no método do fósforo extraível em ácidos minerais nos EIL'S da BIPEA	Z-scores com desempenho satisfatório (%)	100	0	NA
		Participar nos EIL's da BIPEA no maior número de determinações possível nos casos em que os métodos analíticos propostos são equivalentes aos utilizados no Laboratório	N.º mínimo de métodos analíticos submetidos	4	0	NA
	Manter a acreditação do método de ensaio do fósforo solúvel em Ácidos minerais	Número reduzido de não conformidades e a sua rápida resolução	N.º máx. de não conformidades graves	1	0	S
	Investir na acreditação dos métodos analíticos em adubos minerais que foram sujeitos a processo de anulação por avaria do destilador de azotos	Acreditação dos métodos analíticos relacionados com as diferentes formas de azoto em Adubos	N.º máx. de não conformidades menores	5	5	A
	Maior investimento técnico-científico no processo de acreditação de mais metodologias nesta matriz	Submissão de mais métodos de ensaio para acreditação ou pelo menos concluir a sua preparação para submissão	N.º de métodos de ensaio para acreditar ou concluída a sua preparação para submissão	3	0	NA ⁵²

⁴⁷ Falta de pagamento EIL anterior⁴⁸ Falta de reagentes e reparação de equipamentos⁴⁹ Não foi estabelecido acordo⁵⁰ Falta de condições operacionais⁵¹ Não foram solicitados

Programa: Prestação de Serviços - Análises Laboratoriais – Ambiente e Recursos Naturais (Continuação)

SAFSV-ARN

Objetivos: Prestar serviço de análises laboratoriais a entidades privadas, cooperativas, câmaras municipais, universidades e serviços oficiais da Administração Central

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Implementar novas metodologias analíticas e otimizar as existentes	Rever os métodos analíticos das Águas de rega	Assegurar métodos equivalentes alternativos	N.º mínimo de métodos analíticos revistos e validados	2	0	NA ⁵²
	Encontrar uma alternativa para a determinação de azotos que não seja por analisador combustão seca (equipamento sem reparação)	Obtenção de resultados analíticos pelas Normas EN 13654-1 e EN 13342	Obtenção de resultados com desempenho satisfatório (%)	80	100	S
	Resolver a situação do destilador de azotos Kjeldahl	Correto Funcionamento de pelo menos um destilador de azotos (tecator 1035 ou Gerhard VAP40)	N.º mínimo de amostras analisadas com desempenho satisfatório	10	0	NA ⁵³
		Regularização do prazo de entrega de resultados de azoto em corretivos orgânicos e lamas	Amostras entregues dentro do prazo definido ao cliente, após conclusão da implementação do método (%)	100	0	NA ⁵²
		Acreditação de 3 métodos de determinação de Azoto em Adubos minerais	N.º de métodos em adubos minerais submetidos a acreditação e relacionados com o azoto	3	0	NA ⁵²
	Consolidar o método analítico da determinação do grau de maturação	Determinação do grau de maturação em amostras solicitadas por clientes	N.º de amostras analisadas e solicitadas por clientes	4	100	S
	Implementar o método de determinação da densidade aparente	Determinação da densidade aparente em amostras solicitadas por clientes	N.º de amostras analisadas e solicitadas por clientes	4	100	S
	Otimizar as metodologias analíticas em amostras de lamas	Aumento da rapidez na resposta ás solicitações das análises das lamas	% de determinações analíticas em amostras de lamas/compostos procedentes de actividades de fiscalização do no prazo definido	100	0	NA ⁵⁴
	Validar o ensaio "Taxa de consumo de oxigénio" em corretivos orgânicos	Validação do ensaio "Taxa de consumo de oxigénio"	N.º de ensaios laboratoriais validados	1	0	NA ⁵⁵
	Comparar os ensaios "Taxa de consumo de oxigénio" e "Taxa de mineralização de carbono" em corretivos orgânicos	Comparação entre os ensaios "Taxa de consumo de oxigénio" e "Taxa de mineralização de carbono"	N.º de ensaios laboratoriais validados	1	0	NA ⁵⁴

Programa: Prestação de Serviços - Análises Laboratoriais – Sanidade Vegetal

SAFSV-SV

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Análises laboratoriais no âmbito dos Planos Oficiais de Controlo	Processamento de amostras para deteção de Organismos de Quarentena no âmbito da Micologia	Deteção de F circinatum	N.º de amostras processadas	100	145	S

⁵² Falta de condições operacionais⁵³ Todos os equipamentos avariados⁵⁴ Não foi estipulado prazo⁵⁵ Falta de reagente

Programa: Prestação de Serviços - Análises Laboratoriais (Continuação)

SAFSV-SV

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Análises laboratoriais no âmbito dos Planos Ofícias de Controlo (Cont.)	Processamento de amostras para deteção de Organismos de Quarentena no âmbito da Micologia (Cont.)	Deteção de P. ramorum	N.º de amostras processadas	30	28	A ⁵⁶
		Deteção de P. citricarpa	N.º de amostras processadas	50	45	A ⁵⁵
		Deteção de S. endobioticum	N.º de amostras processadas	5	0	CA ⁵⁷
	Processamento de amostras para deteção de Organismos de Quarentena no âmbito da Fitovirologia	Deteção de Flavescência Dourada e Bois Noir	N.º de amostras processadas	388	137	A ⁵⁵
		Deteção de Ca. Phytoplasma Pyri	N.º de amostras processadas	30	16	A ⁵⁵
		Deteção de PepMv	N.º de amostras processadas	20	11	A ⁵⁵
		Deteção de PPV	N.º de amostras processadas	30	34	S
		Deteção de CTV	N.º de amostras processadas	185	228	S
	Processamento de amostras para certificação de videira - 4 vírus	Analizar amostras para despiste de vírus de plantas -métodos imunológicos -ELISA	N.º de amostras	20	45	S
		Analizar amostras para despiste de fungos	Nº de amostras processadas	25	25	A
Análises laboratoriais no âmbito dos Planos Ofícias de Controlo	Processamento de amostras para deteção de organismos de Quarentena no âmbito da Nematologia	Deteção de Bursaphelencus xylophilus	N.º de amostras processadas	10040	10635	S
		Deteção de Globodera pallida e G. rostochiensis	N.º de amostras processadas	135	98	A ⁵⁵
		Deteção de Radopholus similis	N.º de amostras processadas	65	35	A ⁵⁵
	Certificação de sementes de arroz no âmbito da Nematologia e Micologia	Deteção de Aphelenchoides besseyi em amostras de sementes de arroz dentro dos prazos designados	N.º de amostras processadas	15	21	S
		Deteção de Fusarium fujikuroi em amostras de sementes de arroz dentro dos prazos designados	N.º de amostras processadas	15	21	S
Análises laboratoriais no âmbito dos Planos Ofícias de Controlo	Deteção de organismos de Quarentena no âmbito da Fitobacteriologia	Deteção de Ralstonia solanacearum	N.º de amostras processadas	186	186	A
		Deteção de Clavibacter michiganensis subsp. Sepedonicus	Nº de amostras processadas	156	156	A
		Deteção de Erwinia amylovora	N.º de amostras processadas	100	100	A
		Deteção de Pseudomonas syringae pv. actinidiae	N.º de amostras processadas	140	140	A
		Deteção de Xylophilus ampelinus	N.º de amostras processadas	10	10	A
		Deteção de Xylella fastidiosa	N.º de amostras processadas	475	0	NA
		Deteção de Erwinia stewartii	N.º de amostras processadas	10	10	A
		Deteção de Xanthomonas campestris	N.º de amostras processadas	5	5	A
		Deteção de Ca. Liberibacter aasicus, africanus e americanus	N.º de amostras processadas	190	190	A
		Deteção de Ca. Liberibacter solanacearum	N.º de amostras processadas	10	10	A
	Deteção de organismos de Quarentena no âmbito da Entomologia: 23 planos	Deteção de Xylodandrus crassiusculus	N.º de amostras processadas	100	0	CA ⁵⁵
		Deteção de Dendrolimus sibiricus Chetverikov	N.º de amostras processadas	100	0	CA ⁵⁵
		Deteção de Monochamus spp (não europeias)	N.º de amostras processadas	100	53	NA

⁵⁶ Foram efetuadas todas as análises requisitadas⁵⁷ Ausência de requisições

Programa: Prestação de Serviços - Análises Laboratoriais (Continuação)

SAFSV-SV

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Análises laboratoriais no âmbito dos Planos Ofícios de Controlo	Deteção de organismos de Quarentena no âmbito da Entomologia: 23 planos	Deteção de Thaumatomibia leucotreta	N.º de amostras processadas	10	20	S
		Deteção de Monochamus galloprovincialis	N.º de amostras processadas	900	600	A ⁵⁸
		Deteção de Diaphorina citri, Trioza erytreae e Toxoptera citricida	N.º de amostras processadas	60	15	A ⁵⁷
		Deteção de Epitrix	N.º de amostras processadas	30	12	A ⁵⁷
		Deteção de Popilia japonica	N.º de amostras processadas	64	4	A ⁵⁷
		Deteção de Pisodes (não-europeu)	N.º de amostras processadas	110	0	CA ⁵⁹
		Restantes planos	N.º de amostras processadas	137	206	S
	Deteção de outros organismos no âmbito da Entomologia	Deteção de Penthimiella	N.º de amostras processadas	1	1	A
		Identificação de Trioza crithmi	N.º de amostras processadas	1	1	A
		Pesquisa de Psilídeos	N.º de amostras processadas	2	2	A
	Deteção de organismos de Quarentena no âmbito da Acarologia	Deteção de Vespa velutina (Projeto GESVESPA)	N.º de amostras processadas	1492	1492	A
		Deteção de Eotetranychus lewisi	N.º de amostras processadas	20	13	NA
	Análise de Ploidia	Determinação do grau de ploídia de trevos	N.º de amostras processadas	2	2	A
	Deteção/quantificação de milho MON 810	Deteção/rastreio e quantificação da presença de OGM	N.º de amostras analisadas, da importação	15	13	A
			N.º de amostras de grão da produção Nacional em regime de Co-existência	14	11	A

Programa: Prestação de outros serviços - Ambiente e Recursos Naturais

SAFSV-ARN

Objetivos: Apoio técnico-científico aos Organismos da Tutela e da Administração Central e Regional do Estado, assim como a entidades privadas, aos operadores económicos das fileiras agropecuárias e florestais.

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Elaboração de pareceres técnico-científicos no âmbito da adaptação ao progresso técnico do Regulamento (CE) n.º 2003/2003, relativo aos adubos	Fundamentar, do ponto de vista técnico-científico, as propostas de alteração efetuadas por Portugal no âmbito da adaptação ao progresso técnico do Regulamento (CE), relativo aos adubos	Pareceres técnico-científicos	N.º de pareceres	12	4	A ⁶⁰
Elaboração de pareceres técnico-científicos sobre critérios de segurança, eficiência agronómica e adequação aos solos nacionais, com vista à renovação de autorização de colocação no mercado de matérias fertilizantes	Fundamentar do ponto de vista técnico-científico, junto da DGAE, a segurança, a eficiência agronómica e a adequação aos solos nacionais das matérias fertilizantes não harmonizadas, ao abrigo da Portaria 1322/2006 e do DL n.º 190/2004.	Pareceres técnico-científicos	N.º de pareceres	4	3	A ⁵⁹

⁵⁸ Foram efetuadas todas as análises requisitadas⁵⁹ Ausência de requisições⁶⁰ Foram efetuados todos os pareceres solicitados

Programa: Prestação de outros serviços (Continuação)

SAFSV-ARN

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Elaboração de declarações que atestem a eficácia e segurança de matérias fertilizantes para efeitos de registo na DGAE, ao abrigo do DL nº 103/2015	Cumprimento do disposto no artigo 19º do DL n.º103/2015, no que diz respeito à responsabilidade do INIAV no processo de registo de novas matérias fertilizantes não harmonizadas.	Emissão de declarações que atestem a segurança e eficácia das matérias fertilizantes	N.º de pareceres	7	27	S
Elaboração de recomendações técnicas-científicas resultante da aplicação do DLnº103/2015	Esclarecer os operadores económicos do setor sobre a aplicação do DLnº103/2015, designadamente sobre a metodologia a utilizar nos ensaios de eficácia	Elaboração de pareceres para esclarecimento dos operadores económicos	N.º de pareceres	40	47	S
Elaboração de pareceres sobre a satisfação de critérios para entrada na lista de entidades que podem realizar ensaios de eficácia de matérias fertilizantes	Avaliação de processos que permitam verificar a satisfação de critérios para efeitos de integração na lista de entidades que podem realizar testes de eficácia de matérias fertilizantes	Elaboração de pareceres técnicos que permitam a revisão da lista de entidades que podem realizar testes de eficácia de matérias fertilizantes	N.º de pareceres	5	0	CA ⁶¹
Elaboração de pareceres técnico-científicos de validação de conformidade de matérias fertilizantes com vista à sua utilização em modo de produção biológico	Fundamentar do ponto de vista técnico-científico, junto da DGADR, a utilização de determinadas matérias fertilizantes em modo de produção biológico	Elaboração de pareceres	N.º de pareceres	40	52	S
Elaboração de recomendações de fertilização para o olival com base nos resultados da análise foliar, de terra e da água de rega	Promover a aplicação racional de fertilizantes ao olival	Elaboração de recomendações de fertilização	N.º de recomendações técnicas	200	80	A ⁶²
Elaboração de recomendações de fertilização para pequenos frutos	Promover a fertilização racional de culturas de pequenos frutos (mirtilo, framboesa, groselheira, ...)	Elaboração de pareceres	N.º de recomendações técnicas	60	48	A ⁶¹
Participação na Direção da Sociedade Portuguesa da Ciência do Solo	A Sociedade Portuguesa da Ciência do Solo (SPCS) é uma associação portuguesa de indivíduos e entidades, nacionais ou estrangeiros, interessados no estudo, utilização e proteção do solo. (Art.º 1º dos Estatutos)	Promoção de reuniões científicas nacionais	N.º de reuniões a organizar	1	0	CA ⁶⁰
		Reuniões da Direção	N.º de reuniões	2	2	A
Prestação de Serviços ao Centro Operativo e Tecnológico de Regadio	Realização de análises físicas e químicas no solo	Resultados das propriedades físicas e químicas das amostras de solos analisadas	N.º de amostras a analisar	150	150	A
Prestação de Serviços ao Instituto Superior de Agronomia	Determinação da curva de retenção da água no solo em amostras no estado natural	Obtenção de pontos da curva de retenção da água no solo	N.º de amostras a analisar	40	40	A
Elaboração de recomendações de fertilização para culturas protegidas (hortícolas e flores)	Promover a fertilização racional de culturas	Emissão de recomendações de fertilização	N.º de recomendações técnicas	50	41	A ⁶¹
Elaboração de recomendações de fertilização para culturas que não constam no Manual de Fertilização das Culturas	Promover a fertilização racional de culturas	Emissão de recomendações de fertilização	N.º de recomendações técnicas	100	254	S

⁶¹ Não foi solicitado⁶² Não houve mais solicitações

Programa: **Prestação de outros serviços (Continuação)****SAFSV-ARN**

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Elaboração de recomendações de fertilização para pomares e vinha com base nos resultados da análise foliar, de terra e água	Promover a fertilização racional de culturas	Emissão de recomendações de fertilização	N.º de recomendações técnicas	100	62	NA
Avaliação de candidaturas ao programa Europeu H2020	Avaliação de candidaturas "Innovative Training Networks" (ITN)", no âmbito de "Marie Skłodowska-Curie Actions" do programa Europeu H2020	Seleção de algumas candidaturas sobre Inovação, quer europeias, quer de doutoramento, nas áreas do Ambiente e Ciências da Vida.	N.º de avaliações de candidaturas	8	8	A
Vice Coordenação na avali. propostas "Marie Skłodowska-Curie Individual Fellowship H2020-MSCA-IF-2017-Scientific Panel ENV."	Coordenar a avaliação das propostas referidas	Coordenar a avaliação de candidaturas europeias, em qualquer tema, na área do Ambiente, para post-doc. A coordenação será remota (Outubro e Novembro) e uma semana em Bruxelas.	N.º de avaliações de candidaturas	6	6	A
Avaliação de artigos científicos para revistas nacionais e internacionais	Avaliação de artigos científicos a pedido de revistas nacionais e internacionais	Avaliação de artigos	N.º de avaliações	10	128	S

Programa: **Prestação de outros serviços – Sistemas Agrários****SAFSV-SA**

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Protocolo INIAV/Driscolls	Estudo da incidência de fitoplasmas em Rubus	Relatório final	N.º de relatórios	1	1	A
Norma Internacional ISO/TC 282/SC 2	Reutilização de águas tratadas para a rega	Elaboração de documentos/relatórios	N.º pareceres técnico-científicos	2	2	A
Pareceres técnico-científicos sobre normativos de execução do PDR2020	Indicações de fundamentação e sugestões de alternativas em função das iniciativas da Autoridade de Gestão.	Elaboração de documentos/relatórios	N.º pareceres técnico-científicos	10	14	S
Avaliação de artigos científicos para revistas nacionais e internacionais	Avaliação de artigos científicos a pedido de revistas nacionais e internacionais	Avaliação de artigos	N.º de avaliações	5	13	S
Avaliação de Projetos	Avaliação da qualidade de candidaturas a projetos submetidas à FCT	Elaboração de pareceres	N.º de propostas avaliadas	3	2	NA ⁶³
Produção de inoculantes bacterianos	Fornecimento de inoculantes líquidos para sementes de leguminosas	Produção e controlo de inoculantes microbianos a fornecer a agricultores e empresas após solicitação	N.º de amostras processadas	20	20	A
Microbiologia de materiais fertilizantes	Contagem de células viáveis de Escherichia coli em materiais fertilizantes (terrás, materiais terrosos, suportes de culturas, resíduos/corretivos orgânicos) no âmbito do licenciamento necessário para utilização agrícola	Contagem de E. coli nas amostras solicitadas	Amostras solicitadas processadas	100%	100%	A
			Determinações solicitadas efetuadas	100%	100%	A
			Taxa de resposta dentro do prazo estipulado	100%	100%	A

⁶³ Menor número de solicitações

Programa: Prestação de outros serviços - Sistemas Florestais

SAFSV-SF

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Microbiologia de águas de rega	Contagem de coliformes fecais em águas de rega no âmbito do licenciamento necessário para utilização agrícola	Contagem de coliformes fecais nas amostras solicitadas	Amostras solicitadas processadas	100%	100%	A
			Determinações solicitadas efetuadas	100%	100%	A
			Taxa de resposta dentro do prazo estipulado (%)	100%	100%	A
Identificação de larvas e insetos em espécies florestais para Laboratório de Entomologia (âmbito de consultas fitossanitárias)	Identificação molecular de larvas e insetos	Emissão de relatórios	Relatórios solicitados emitidos (%)	100	46	NA
Avaliação de Projetos	Avaliação da qualidade de candidaturas a projetos submetidas à FCT, Portugal 2020 e outras fontes	Elaboração de pareceres	N.º de propostas avaliadas	15	6	NA
Consultas fitossanitárias - pesquisa de organismos causadores de doença e certificação de substratos	Processar todas as amostras entregues nos prazos previstos	Deteção de fungos e oomicetas	N.º de amostras processadas	150	418	S

Programa: Prestação de outros serviços - Sanidade Vegetal

SAFSV-SV

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Consultas fitossanitárias no âmbito da virologia	Pesquisa de organismos causadores de doença	Análise laboratoriais, para deteção de vírus de plantas -métodos biomoleculares PCR, Consultas Fitossanitárias e amostras de projetos do INIAV	N.º de amostras processadas	1250	1250	A
		Análises laboratoriais, para vírus de plantas -métodos imunológicos -ELISA em Consultas Fitossanitárias e amostras de projetos do INIAV	N.º de amostras processadas	100	1120	S
		Consultas fitossanitárias para certificação de viveiros	N.º de consultas fitossanitárias	100	292	S
		Observação de sintomas de campo	N.º de pareceres técnico-científicos	2	2	A
		Escolha de plantas mães para serem testadas e multiplicadas	N.º de pareceres técnico-científicos	2	2	A
			N.º de recomendações técnicas	2	2	A
Consultas fitossanitárias no âmbito da Nematologia	Certificação de viveiros	Apoio técnico	N.º de relatórios de análise / pareceres	100	39	S
	Consultas fitossanitárias				108	
Consultas no âmbito da inspeção nos postos fronteiriços	Identificação de espécies de quarentena	Identidade dos organismos presentes em lotes de matrizes vegetais importadas de países terceiros	Nº de consultas com carácter urgente	5	22	S

Programa: Prestação de outros serviços (Continuação)

SAFSV-SV

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Consultas fitossanitárias no âmbito da Bacteriologia	Certificação de material vegetal de pomoídeas e de kiwi relativamente ao Fogo Bacteriano e Cancro bacteriano o kiwi	Deteção de <i>Erwinia amylovora</i>	N.º de amostras processadas	100	143	S
		Deteção de <i>Pseudomonas syringae</i> pv. <i>actinidiae</i>	N.º de amostras processadas	100	43	NA
	Diagnóstico de bactérios em espécies vegetais culti- vadas e ornamentais	Identificação de bactérias fitopatogénicas de qua- rentena e de qualidade	N.º de amostras processadas	30	47	S
	Diagnóstico de bactérios em sementes	Identificação de bactérias fitopatogénicas de qua- rentena e de qualidade	N.º de amostras processadas	30	1	NA
Consultas fitossanitárias no âmbito da acarologia	Deteção e identificação de ácaros em amostras agrícolas	Processamento de todas as amostras com resposta dentro do prazo estipulado	N.º de amostras processadas	20	22	S
Análises laboratoriais para pesquisa de Viroídes	Deteção de viroides em amostras agrícolas	Verificar a presença ou ausência de TASVd e PSTVd	N.º de amostras processadas	100	0	NA
			N.º de consultas fitossanitárias	20	8	NA
Avaliação de sintomas de vírus de plantas em campo, estufas e viveiros.	Avaliar sintomatologia de plantas infetadas com vírus em diferentes ambientes	Correlação entre a manifestação de sintomas e as condições ambientais	N.º de correlações	3	3	A
Emissão de pareceres técnico-científicos e Notas de Alerta no âmbito da Sanidade Vegetal e Sementes Florestais	Fundamentar do ponto de vista técnico-científico as medi- das preconizadas	Identificação do agente responsável pelo declínio	N.º de visitas a propriedades com árvores em declínio	12	2	NA
			N.º de visitas a propriedades com árvores em declínio	12	2	NA
		Elaboração de parecer fitossanitário com recomen- dações para mitigar/ erradicar a situação	N.º de pareceres fitossanitários	12	2	NA
	Prestação de serviços à comunidade no âmbito da prote- ção das plantas, em particular para questões relacionadas com a herbologia	Elaboração de pareceres técnico-científicos no âmbito da herbologia	N.º de pareceres técnico-científicos	5	1	NA
Identificação de pragas florestais e agrícolas no âmbito das consultas fitossanitárias e projetos	Pragas do pinheiro bravo, pinheiro manso, eucalipto, sobreiro e azinheira, castanheiro e culturas agrícolas	Triagem de amostras recolhidas no campo e envia- das para o laboratório de entomologia do INIAV	N.º de amostras	200	455	S
		Identificação e contabilização de agentes bióticos causadores de danos em árvores ou material lenho- so	N.º de agentes bióticos identificados	60	15	A
		Triagem e identificação de pragas em diversas cul- turas agrícolas	N.º de amostras processadas	15	2	NA
Certificação de composto orgânico de origem vegetal	Participação na certificação de composto orgânico de origem vegetal (Decreto Lei 103/2015, de 15 de Junho; Portaria nº 1322/2006, de 24 de Novembro)	Análises de fitotoxicidade em composto orgânico de origem vegetal	N.º de amostras	3	50	S
		Análises de contaminação com sementes e propágulos viáveis de infestantes em composto orgânico de origem vegetal	N.º de amostras	3	50	S
Análises, para confirmação de resis- tência a herbicidas	Identificação da espécie; Determinação da capacidade germinativa das sementes; Ensaios de dose-resposta para avaliação da resistência em plântulas de infestantes	Executar todas as análises requeridas dentro dos prazos estipulados	N.º de amostras	6	0	NA

Programa: Difusão da atividade científica - Ambiente e Recursos Naturais

SAFSV-ARN

Objetivos: Participar na organização de eventos, apresentações orais e em poster e organização e gestão de revistas científicas e divulgar conhecimento adquirido em matérias de interesse

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Apresentações orais e em poster	Fazer uma apresentação oral em evento científico	Apresentação oral	N.º de apresentações orais em eventos científicos e técnicos	3	1	NA
Participação em Comissões Científicas de eventos científicos	Comissão Científica do "VIII ISHS Symposium on Mineral Nutrition of Fruit Crops", a realizar em Bolzano-Itália, 27-30 Junho 2017.	Seleção de trabalhos científicos a apresentar no Simpósio	N.º de eventos organizados/co-organizados	1	3	S
Participação no Corpo Editorial de revistas científicas (AGEE, JSRR, JFN e BRAGANTIA)	Avaliação de artigos científicos	Coordenação e avaliação de artigos científicos, para revistas	N.º de artigos revistos	3	11	S

Programa: Difusão da atividade científica - Sistemas Agrários

SAFSV-SA

Objetivos: Participar na organização de eventos, apresentações orais e em poster e organização e gestão de revistas científicas e divulgar conhecimento adquirido em matérias de interesse

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
VI Encontro Nacional de Produtores de Mirtilos	Divulgação das melhores práticas de produção de mirtilos	Elevado número de participantes	N.º de eventos co-organizados	1	1	A
			N.º de apresentações orais em eventos científicos e técnicos	2	2	A
			N.º de comunicações em poster	1	1	A
I Congresso Luso Brasileiro de Horticultura	Apresentação do Projeto +BDMIRA Apresentação de 2 comunicações sobre produção de morango em substrato Apresentação de 1 comunicação sobre brássicas	Artigos publicados nas Atas do congresso	N.º de comunicações orais e em poster	4	5	S
Workshop Final de Projeto Emc2	Divulgação de Matos de Camarinha	Realização de Workshop Final do projeto Emc2 -	N.º de eventos organizados/co-organizados	1	0	T ⁶⁴
4th FoodIntegrity Conference	Apresentação do projeto RealMed	Apresentação em evento internacional	N.º de comunicações em poster	1	1	A
3rd general COST Meeting action FA1306	Apresentação de 1 comunicação	Artigo publicado nas Atas do evento	N.º de comunicações em poster	1	1	A
VII International Symposium on Brassicas	Apresentação de 1 comunicação	Artigo publicado nas Atas do evento	N.º de comunicações em poster	1	1	A

⁶⁴ Para ocorrer após 2 Exposições de desenhos de alunos que decorrerão em 2018

Programa: Difusão da atividade científica - Sistemas Florestais

SAFSV-SF

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Organização de Workshop sobre Política Florestal	Organização de sessões técnico-científicas	Realização do workshop	N.º de eventos organizados/co-organizados	1	0	NA
Organização de Simpósio Intern. de Fitossociologia, Sal, Cabo Verde	Organização de sessões científicas e excursão	Realização do simpósio	N.º de eventos organizados/co-organizados	1	0	NA
Organização de sessão especial em Simpósio da International Association of Vegetation Science, Palermo, Itália	Promover o tema 'mosaicos e vegetação e paisagens vegetais', métodos de análise, cartografia, sessão especial IAVS	Realização de sessão especial no simpósio IAVS	N.º de eventos organizados/co-organizados	1	0	NA
Participação no IUFRO 125th Anniversary Congress 2017	Apresentação de comunicações orais/escritas	Apresentação de comunicações orais	N.º de apresentações orais em eventos científicos e técnicos	1	0	NA
		Apresentação de comunicações escritas (poster)	N.º de comunicações em poster	2	0	NA
Participação no Congresso Europeu de Fixação de azoto, Granada, Espanha	Apresentação de comunicações orais/escritas	Apresentação de comunicação oral/poster	N.º de apresentações orais em eventos científicos e técnicos	1	0	NA
			N.º de comunicações em poster	1	1	A
Participação na III Conferência IBEROAMERICANA de interacciones beneficiosas microrganismo-planta-ambiente- IBEMPA, Molina, Perú	Apresentação de comunicações orais/escritas	Apresentação de comunicação oral/poster	N.º de apresentações orais em eventos científicos e técnicos	1	1	A
			N.º de comunicações em poster	1	0	NA
Apresentação de outras comunicações orais/escritas a seminários, congressos	Divulgação de atividade técnica e científica	Apresentação de comunicações orais e em poster	N.º de comunicações em poster	8	11	S
			N.º de apresentações orais em eventos científicos e técnicos	4	11	S
Instalação de Unidade Piloto de demonstração para divulgação de nova geração de porta-enxertos de castanheiro resistentes à doença da tinta	Instalação de unidade piloto de demonstração de novo produto	Ações de demonstração	N.º de ações de demonstração	5	0	T ⁶⁵
Edição da Revista Silva Lusitana	Edição da revista	Organização e gestão de revistas científicas	N.º de revistas	2	0	NA
Atividade de revisão por pares	Revisão de artigos a pedido de comissões editoriais de revistas	Revisão de artigos	N.º de artigos	10	16	S

⁶⁵ Iniciado em Dezembro de 2017

Programa: Difusão da atividade científica - Sanidade Vegetal

SAFSV-SV

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Apresentação de comunicações orais em congressos	Apres. de resultados referentes a proj. da micologia	Apresentação de comunicação em congresso	N.º de apresentações orais	1	16	S
	Apresentação de comunicação sobre <i>Erwinia amylovora</i>	Apresentação de comunicação em congresso	N.º de apresentações orais	1	1	A
	Apres. de comunicação sobre <i>Xanthomonas campestris</i>	Apresentação de comunicação em congresso	N.º de apresentações orais	1	2	S
	Apres. de comunicação sobre <i>Xanthomonas arboricola</i>	Apresentação de comunicação em congresso	N.º de apresentações orais	1	1	A
	Apres. oral referente aos resultados do protocolo de Fito-plasmás de <i>Rubus</i> - virologia	Apresentação de comunicação em congresso	N.º de apresentações orais	1	1	A
Apresentação de comunicações orais em congressos	Apresentação oral subordinada ao tema: National survey (2010-2016) of the pinewood nematode vectored by the insect <i>Monochamus galloprovincialis</i> in Portugal. Abstract IUFRO meeting	Divulgação dos resultados obtidos na prospeção nacional do NMP no inseto vector	N.º de comunicações em poster	1	0	NA
	Apresentação oral de Nematologia congresso Workshop nematode collection	Divulgação dos resultados da investigação em nematologia	N.º de apresentações orais em eventos científicos e técnicos	1	1	A
Apresentações tipo "poster" em congressos	Divulgação dos resultados preliminares do projeto FD-PARRA e FD e hospedeiros alternativos	Posters em congressos internacionais	N.º de comunicações em poster	2	2	A
	Apresentação de resultados de entomologia agrícola no Congresso de fitopatologia	Posters em congressos internacionais	N.º de comunicações em poster	2	2	A
	Apresentação de resultados de nematologia no Congresso de fitopatologia	Poster em congressos internacionais	N.º de comunicações em poster	2	5	S
	Apresentação de resultados de acaralogia agrícola no Congresso de fitopatologia	Poster em congressos internacionais	N.º de comunicações em poster	1	1	A
	Apresentação de resultados de Fitobacteriologia agrícola no Congresso de fitopatologia	Poster em congressos internacionais	N.º de comunicações em poster	1	2	S
	Apresentação de resultados de Fitobacteriologia agrícola no Congresso de fitopatologia	Poster em congressos nacionais	N.º de comunicações em poster	1	2	S
	Apresentação de resultados de herbologia no Congresso de fitopatologia	Poster em congressos internacionais	N.º de comunicações em poster	2	2	A
	Apresentação de resultados referentes a trabalhos no âmbito da micologia	Poster em congressos nacionais e internacionais	N.º de comunicações em poster	5	11	S
	Apresentação de poster sobre resultados do projecto de investigação INIAV-WUR "Atractivos para monitorização de <i>Epitrix spp.</i> ". "Encontro Proteção das culturas", SACP/SPFitopatologia	Poster em congressos nacionais	Nº de posters	1	1	A
	Organização do seminário "Os nemátodes como vetores de vírus na videira"	Divulgação do conhecimento; Envolvimento de investigadores, produtores e técnicos divulgação do INIAV	N.º de eventos org./coorganizados N.º de ações de colaboração	1 2	- -	T ⁶⁶
Organização de eventos (seminários, workshops, etc.)	INIAV Nematology - SummerSchool	Divulgação do conhecimento	N.º de eventos org./coorganizados N.º de ações de colaboração	1 3	1 3	

⁶⁶ Este evento ficou adiado para o próximo ano dado que chocaria com a Jornada Gestion Integrada de Plagas y Enfermedades de la Viña, 3 Julho ISAgronomia aonde serei palestrante convidada; adiado para 2019

Programa: Difusão da atividade científica (Continuação)

SAFSV-SV

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Organização de eventos (seminários, workshops, etc.)	Organização de workshop em amostragem	Divulgação do conceito de "Teoria da amostragem - TOS; exercícios; casos práticos"	N.º de inscrições (pagas)	10	-	CA ⁶⁷
	Seminário nematode's Quarantine in Czech Republic	Divulgação do conhecimento	N.º de eventos organizados/co-organizados	1	1	A
	Organização do encontro de Proteção das plantas PdP2017 (congresso de Fitopatologia)		Colaboração com investigadores nesta área	1	2	S
	Coorganização de sessão do Grupo 07.02.10 - Nematode da Madeira do Pinheiro	Divulgação do conhecimento	N.º de eventos organizados/co-organizados	1	10	A
	Workshop of the EWRS Working Group Weed Management Systems in Vegetables	Organização de sessão temática do Grupo 07.02.10	N.º de eventos organizados/co-organizados	1	1	A
	Organização do 8º Congresso Florestal Nacional "Floresta em Português: Raízes do Futuro" (Viana do Castelo, 11 a 14 de outubro de 2017)	Organização da reunião anual do grupo de trabalho da European Weed Reserach Society (EWRS) em Portugal Joint workshop of three WGs intitled "Weeds (include parasitic weeds) in vegetables: new knowledge and management strategies in irrigated crops."	N.º de eventos organizados/co-organizados	2	2	A
	Organização de Meeting âmbito- Micologia	Congresso Florestal Nacional	N.º de eventos organizados/co-organizados	1	1	A
Membro de Comité de organização e/ou de Comité científico de eventos	Participação na organização do encontro "Proteção das culturas", SACP/SPFitopatologia	Sucesso do encontro	N.º de inscrições	200	>200	S
			Colaboração com investigadores nesta área	5	>5	S
Revista de Ciências Agrárias (RCA)	Co-responsabilidade pela edição da Revista	Organização e gestão de revistas científicas	N.º de revistas	13	10	NA
Participação em Comité científico de eventos nacionais e internacionais	Comissão científica "Proteção das culturas", SACP/SPFitopatologia e Acção COST	Revisão científica de comunicações orais e em painel	Nº de eventos	1	2	S
Revista de Ciências Agrárias (RCA)	Co-responsabilidade pela edição da Revista	Organização e gestão de revistas científicas	N.º de revistas	4	4	A
Participação no corpo editorial da Silva Lusitana	Contribuição para Melhoria do impacto da revista	Melhoria do impacto da revista	Nº de reuniões de trabalho	2	2	A
Número especial da Forest Pathology sobre o PWN	Co-responsabilidade pela edição	Organização e gestão de revistas científicas	N.º de revistas	1	0	T ⁶⁸
Revisor de revistas científicas	Revisão científica de revistas nacionais e internacionais em Nematologia	Revisão de artigos	N.º de artigos	25	23	A

⁶⁷ Não se conseguiu financiamento para pagar ao formador⁶⁸ O Editor-in-chief da Forest Pathology ficou doente e este número especial ficou adiado para 2019

Programa: Difusão da atividade científica (Continuação)

SAFSV-SV

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Revisor de revistas científicas	Revisora da Food Analytical Methods	Revisão de artigos	N.º de artigos	7	1	NA
	Revisão científica de revistas nacionais e internacionais em Herbologia	Revisão de artigos	N.º de artigos	2	2	A
Participação em reuniões de Grupos de Trabalho especiais	Reunião da "European Association of Phytopathologists"	Divulgação da uma área de investigação sobre bactérias fitopatogénicas de quarentena desenvolvida no Laboratório de Fitobacteriologia	N.º de participações em Grupos de Trabalho	1	1	A
	Grupo de trabalho de investigação - LEAF	Colaboração científica	N.º de participações em Grupos de Trabalho	1	1	A

Programa: Apoio à formação académica e profissional - Ambiente e Recursos Naturais

SAFSV-ARN

Objetivos: Colaborar com diversas entidades de ensino público e privado para atividades de formação e apoio a estagiários e bolseiros; Organizar e colaborar no desenvolvimento de formação pós-graduada; Membros de júri em provas académicas; Organizar cursos de formação profissional; Orientar doutorandos, mestrandos e estagiários de fim de curso

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Colaboração com Universidades	Aula na UTAD aos alunos do 2º ciclo de Eng. Agronómica, no âmbito da UC de Olivicultura.	Sensibilizar os alunos de Mestrado para a importância da Fertilização do olival	N.º de aulas ministradas	1	1	A
	Acompanhamento de teses de Doutoramento, a realizar no ITQB/UNL, Oeiras.	Produção de teses de doutoramento	N.º de doutoramentos orientados	3	2	NA
Colaboração com escolas profissionais agrárias	Dar a conhecer a futuros técnicos de agricultura a tecnologia subjacente às análises de terras, águas, material vegetal e corretivos, bem como as instalações e equipamentos vocacionados para a experimentação agrícola em ambiente condicionado (Horto de Química Agrícola).	Visitas de estudo	N.º de ações de formação profissional	2	1	NA
		Estágios profissionais	N.º de ações de formação profissional	2	1	NA

Programa: Apoio à formação académica e profissional - Sistemas Agrários

SAFSV-SA

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Orientação de aluno/a de mestreando do ISA/UL	Estudo da germinação em espécies de Rubus	Publicação e defesa de uma tese de mestrado	N.º de mestrados orientados	1	1	A
Aula sobre tecnologias de produção em pequenos frutos	Formação dos alunos do Instituto Superior de Agronomia (ISA/UL) na área dos pequenos frutos	Formação no âmbito da disciplina	N.º de horas de formação	3	3	A

Programa: Apoio à formação académica e profissional – (Continuação)

SAFSV-SA

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Orientação de aluno de Mestrado do ISA/UL	Avaliar o efeito de 2 substratos orgânicos e da aplicação de luz artificial (LED) na produtividade e qualidade do fruto do morangueiro	Definição do melhor genótipo / melhor substrato na produção do morangueiro em substrato	N.º de tese de mestrado	1	-	T ⁶⁹
Orientação de aluno de Mestrado do ISA/UL	Avaliar a fenologia, biometria, produtividade e qualidade do fruto em diferentes genótipos de morangueiro de duas origens	Estabelecer as fases fenológicas e conhecer a produtividade das cultivares em substrato	N.º de tese de mestrado	1	1	A
Aulas sobre Economia e Análise Sociológica	Docência por convite de unidades curriculares no quadro da Seção de Economia, Sociologia e Gestão do Departamento de Ciências e Engenharia de Biossistemas do Instituto Superior de Agronomia (ISA/UL)	Formação no âmbito da disciplina de Economia	Nº de horas de formação	10	65	S
		Formação no âmbito da disciplina de Análise Sociológica	Nº de horas de formação	10	42	S

Programa: Apoio à formação académica e profissional - Sistemas Florestais

SAFSV-SF

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Colaboração com Universidades - Docência	Docência por convite da disciplina de Biogeografia Quantitativa, Mestrado em Geografia Física, UL, IGOT	Formação no âmbito das disciplinas	N.º de ações de formação	1	1	A
	Docência por convite da disciplina de Cinegética, Licenciatura da Faculdade de Medicina Veterinária de Lisboa	Formação no âmbito das disciplinas	N.º de ações de formação	1	1	A
	Docência em curso de Mestrado no ITQB	Formação no âmbito das disciplinas	N.º de ações de formação	1	3	S
Colaboração com Universidades - Orientação de teses de licenciatura	Orientação de Tese de Licenciatura do curso de Biologia da Universidade de Aveiro	Apoio ao desenvolvimento e conclusão do trabalho previsto.	N.º de teses de licenciatura	1	1	A
Colaboração com Universidades - Orientação de teses de mestrado	Orientação de Tese de Mestrado na área da Genética	Apoio ao desenvolvimento e conclusão do mestrado.	N.º de mestrados orientados	1	2	S
	Orientação de Tese de Mestrado do IGOT, UL, sobre Cartografia preditiva das séries de vegetação da S. da Arrábida	Apoio ao desenvolvimento e conclusão do mestrado.	N.º de mestrados orientados	1	0	NA
	Orientação de Tese de Mestrado sobre Estudo da dieta de Águia-d'asa-redonda (<i>Buteo buteo</i> [Linnaeus, 1758]) e de Águia-calçada (<i>Hieraetus pennatus</i> [Gmelin, 1788]) em montados de sobro do Alto-Alentejo	Apoio ao desenvolvimento e conclusão do mestrado.	N.º de mestrados orientados	1	1	A
	Orientação de Tese de Mestrado sobre Influência dos pequenos açudes e do Tartaranhão-ruivo-dos-paúis (<i>Circus aeruginosus</i>) na avifauna das áreas de cerealicultura extensiva e na ecologia do Tartaranhão-caçador (<i>Circus pygargus</i>) em particular	Apoio ao desenvolvimento e conclusão do mestrado.	N.º de mestrados orientados	1	-	T ⁷⁰
	Orientação de Tese de mestrado na área da Engenharia de Materiais na caracterização de um novo compósito com cortiça	Apoio ao desenvolvimento e conclusão do mestrado.	N.º de mestrados orientados	1	0	NA

⁶⁹ Fase de escrita da tese⁷⁰ Tese por concluir

Programa: Apoio à formação académica e profissional (Continuação)

SAFSV-SF

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Colaboração com Universidades - Orientação de teses de doutoramento	Orientação de tese de Doutoramento na Univ. Agostinho Neto, Angola, UNL, 'Estudo da Vegetação da Bacia do Baixo Cuanza, Angola'	Apoio ao desenvolvimento das teses de doutoramento.	N.º de doutoramentos orientados	1	1	A
	Orientação do trabalho de base a Tese de Doutoramento em Biologia pelo ITQB/UNL	Apoio ao desenvolvimento das teses de doutoramento.	N.º de doutoramentos orientados	1	2	S
Colaboração com escolas profissionais agrárias - orientação de estágios profissionais	Orientação de estágio profissional	Cumprimento do plano de trabalho previsto	N.º de ações de formação profissional	1	1	A
Colaboração com outras instituições oficiais	Colaboração na área da Ecologia com Escola Secundária da Quinta do Marquês	Cumprimento do plano de trabalhos previstos na área de Herbário	N.º de ações de formação profissional	1	0	NA
	Colaboração com visitantes de instituições científicas nacionais e internacionais	Cumprimento do plano de trabalhos solicitado	N.º de ações de formação profissional	1	1	A
	Colaboração em curso de formação de equipa de resinação com empresa Giff, SA	Dotar os formandos de capacidade de praticar a atividade da resinação com conhecimento do processo de exsudação da resina	N.º de ações de formação profissional	1	0	NA
Colaboração com bolseiros de projetos	Apoio à formação pós-graduada na área da Silvicultura e Ecofisiologia	Apoio ao cumprimento do plano de trabalhos	N.º de trabalhos de Pós-Doc orientados/co-orientados	3	2	NA
	Apoio à formação de bolseiros no âmbito dos Grupos Operacionais	Apoio ao cumprimento do plano de trabalhos	N.º de trabalhos orientados	4	0	NA

Programa: Apoio à formação académica e profissional - Sanidade Vegetal (Continuação)

SAFSV-SV

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Colaboração com DGAV	Cursos de Inpetores fitossanitários	Formação e reciclagem de inspetores fitossanitários da Área Agrícola	Nº acções ministradas	3	3	A
Colaboração com DGAV	Cursos de Inpetores fitossanitários	Formação e reciclagem de Inspeção de material viti-cola	Nº acções ministradas	3	3	A
Colaboração com Universidades	Orientação de trabalho de Mestrado - Facultar conhecimentos e metodologia e acompanhar os trabalhos de identificação de fungos e ensaios de patogenicidade.	Fungos identificados e satisfeitos os postulados de Koch	N.º de ensaios realizados	2	2	A
Colaboração com Universidades	Aula de Mestrado Engenharia Florestal do Instituto Superior de Agronomia	Passar aos alunos os conceitos básicos sobre doenças de quarentena em Portugal e o enquadramento legal para organismos de quarentena	N.º de aulas a alunos de mestrado	3	3	A
	Coorie. de bolsa de pós-dout. (SFRH/BPD/95315/2013) ;tema "Molecular and biological approaches to understand the species complex of plant parasitic nematodes associated with grapevine decline in Portugal".	Orientação do Doutor Carlos Gutiérrez no que diz respeito a vírus da família Secoviridae transmitidos por nemátodos.	N.º de pós-Doutoramentos orientados	1	1	A
	Orientação e co-orientação de Bolsas de Doutoramento FCT na área da Fitobacteriologia	Orientação da Mestre Joana Cruz e coorientação da Mestre Camila Fernandes	N.º de Doutorandos	2	2	A
	Orientação de Tese de Mestrado em Eng. Agronómica na área da Fitobacteriologia	Orientação da licenciada Catarina Teles	Nº de Mestrados	1	1	A

Programa: Apoio à formação académica e profissional (Continuação)**SAFSV-SV**

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Colaboração com Universidades	Aula de "Vírus de videira" no Mestrado de Viticultura e Enologia do Instituto Superior de Agronomia- Universidade de Lisboa	Passar aos alunos os conceitos básicos sobre viroses de videira	N.º de aulas	1	2	S
	Acolhimento de alunos de mestrado da FCUL, com palestra e visita a laboratório de entomologia	Impacte da transferência de conhecimento efetuada nos eventos	N.º de solicitações de instituições oficiais e privadas para acolhimento de alunos e visitas	1	1	A
	Apoio a alunos em Mestrado em entomologia	Acompanhamento da execução do plano de trabalho dos alunos em mestrado	N.º alunos em mestrado	2	2	A
	Apoio a alunos em Mestrado em nematologia	Acompanhamento da execução do plano de trabalho dos alunos em mestrado	N.º alunos em mestrado	1	1	A
	Apoio a alunos em Doutoramento em entomologia e nematologia	Acompanhamento da execução do plano de trabalho de alunos em Doutoramento	N.º de alunos em doutoramento	4	4	A
	Docêncie sobre "Resistência aos Herbicidas" no âmbito da UC Estratégias de Proteção Integrada do Mestrado de Engenharia Agronómica do ISA/UL	Aula sobre a resistência aos herbicidas	N.º de aulas leccionadas	2	4	S
	Orientação da dissertação do Mestrado de Agronomia do ISA/Univ Lisboa no âmbito de projetos de I&DE	Tese de Mestrado	N.º de alunos em mestrado	1	1	A
	Conclusão dos mestrados em curso	Obtenção de três teses de mestrado: duas em entomologia e 1 em virologia/biologia molecular	N.º de teses concluídas	3	1	NA
	Ministrar aulas no Programa Doutoral "Plants for life"	Difusão de conhecimento especializado em OGM e entomologia	Nº de aulas	2	2	S

Programa: Representação institucional - Ambiente e Recursos Naturais**SAFSV-ARN****Objetivos:** Participar em Comissões Técnicas, Grupos de Trabalho, painéis de provadores e Júris de concursos, em representação do INIAV

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Comissão Técnica de Acompanhamento da Diretiva Nitratos (CTADN), criada pelo artigo 9.º do Decreto -Lei n.º 235/97, de 3 de setembro, alterado pelo Decreto -Lei n.º 68/99, de 11 de março.	Acompanhamento da execução do Decreto-Lei nº 235/97, de 3 de setembro, que transpõe para a ordem jurídica interna a Directiva nº 91/676/CEE, do Conselho, de 12 de Dezembro de 1991, relativa à proteção das águas contra a poluição causada por nitratos de origem agrícola, bem como impedir a propagação dessa poluição	Redução da poluição das águas causada ou induzida por nitratos de origem agrícola, bem como impedir a propagação dessa poluição	N.º de participações em Comissões Técnicas	1	1	A

Programa: Representação institucional (Continuação)

SAFSV-ARN

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Comissão Técnica 90 Sistemas de saneamento básico" / Sub Comissão 3 "Reutilização de águas residuais" para acompanhamento da atividade de normalização da ISO TC 282 Water re-use	Acompanhar, como grupo espelho, o desenvolvimento de projetos de normas internacionais relativa à reutilização de águas residuais, nomeadamente ISO/CD 16075 "Guidelines for Treated Wastewater Use for Irrigation Projects".	Apoio à tomada de posição, por Portugal, sobre os documentos laborados no âmbito da ISO TC 282 Water re-use	N.º de participações em Comissões Técnicas	1	1	A
Comissão Nacional de Coordenação de Combate à Desertificação (CNCCD)	Dar o contributo do INIAV para a implementação do Programa de Ação Nacional de Combate à Desertificação (PANCD), aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 78/2014, de 24 de dezembro, que prevê que o INIAV, I.P. integre a Comissão Nacional de Coordenação de Combate à Desertificação (CNCCD), e o Observatório Nacional de Desertificação (OND), através da sua participação nas reuniões ordinárias e extraordinárias quer da CNCCD quer do OND, assim este seja implementado.	Contribuir, em função do solicitado, para a CNCCD e para a OND. Integrar as comissões especializadas que venham a ser criadas.	N.º de relatórios	1	-	SP ⁷¹
Sistema Nacional de Inventário de Emissões por Fontes e Remoção por Sumidouros de Poluentes Atmosféricos (SNIERPA)	Apoiar a elaboração do Inventário Nacional de Emissões antropogénicas por fontes e Remoção por Sumidouros, de Poluentes Atmosféricos	Elaboração de relatórios	N.º de relatórios	1	-	SP ⁶⁷
Comissão Técnica de Acompanhamento da Diretiva Lamas (CTADL),	Pronunciar-se sobre matérias relevantes no âmbito da utilização de lamas de depuração em solos agrícolas,	Participação nas reuniões da Comissão	N.º de reuniões	2	3	S
Grupo de Trabalho Lamas (GTL),	Apoiar a CTADL através de esclarecimentos, pareceres e formação solicitados ao representante do INIAV	Participação em reuniões	N.º de reuniões	2	3	S
		Elaboração de esclarecimentos e /ou pareceres solicitados	N.º de pareceres e/ou esclarecimentos solicitados	2	-	SP ⁶⁷
Participação no GT para elaborar os Requisitos Gerais para o exercício da Produção Integrada de todas as culturas em modo de produção integrada (MPI), a solicitação da DGADR.	Elaboração dos Requisitos Gerais para o exercício da Produção Integrada de todas as culturas	Produção de um documento oficial que defina as condições para o exercício do modo de Produção Integrada, no que respeita à fertilização e outras práticas culturais.	N.º de livros e/ou capítulos de livros	1	-	SP ⁷²
Participação no GT para a revisão da Portaria n.º 631/2009 de 9 de Junho	Revisão da Portaria n.º 631/2009 sobre a valorização agrícola dos efluentes pecuários e dos fertilizantes orgânicos deles derivados, a solicitação da DGADR	Nova Portaria	Novo Diploma legal	1	-	SP ⁷³

⁷¹ Não foi solicitado⁷² Foi elaborado e entregue à DGADR um documento sobre a matéria, mas não houve qualquer desenvolvimento⁷³ Foram elaboradas e entregues à DGADR sugestões de alteração à Portaria; não houve qualquer desenvolvimento

Programa: Representação institucional - Sistemas Agrários

SAFSV-SA

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Júri de tese de Mestrado	Colaborar com instituição de ensino superior	Tese de Mestrado	N.º participações em júris de concurso	1	3	S
Compromisso para o Crescimento Verde	Apoiar os trabalhos no âmbito das temáticas da água o grupo de Agricultura e Florestas-Água	Documentos/relatórios	N.º participações em Grupos de Trabalho	1	1	A
Conselho Nacional da Água	Debate e pareceres com um grupo de especialistas, para apoiar o Ministério do Ambiente e Transportes no âmbito das temáticas da água	Documentos/relatórios	N.º participações em Comissões Técnicas	1	1	A
Grupo de Trabalho Temático Valorização da Floresta – Gestão Florestal (Rede Rural Nacional)	Compilação e análise dos instrumentos Participação em reuniões; Participação na elaboração de documentos de fundamentação de instrumentos legais	Documentos/relatórios	N.º participações em Grupos de Trabalho	1	1	A
Grupo de Trabalho das Brássicas financiado pelo ECPGR (European Cooperative Programme for Plant Genetic Resources)	Reunir um grupo de especialistas de diferentes países europeus para debaterem e colaborarem em estudos sobre a cultura das brássicas	Documentos/relatórios	N.º participações em Grupos de Trabalho	1	1	A

Programa: Representação institucional - Sistemas Florestais

SAFSV-SF

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Grupo de trabalho temático "Agricultura e Florestas" do Compromisso para o Crescimento Verde	Dinamizar a execução do CCV e das iniciativas que promovam a transição para um crescimento verde; Acompanhar a monitorização do cumprimento das metas do Compromisso para o Crescimento Verde e enquadrar a sua evolução e identificar possíveis formas de obter resultados; Operacionalizar ações que contribuam para a execução das iniciativas constantes do Compromisso	Contribuir para o compromisso do Crescimento Verde	N.º de participações em Grupos de Trabalho	1	3	S
Grupo de Coordenação do Centro de Competências do Pinheiro manso e Pinhão	Dinamizar e valorizar a fileira	Contribuir, em função das atividades previstas, para a dinamização e valorização do setor	N.º de participações em Grupos de Trabalho	1	1	A
Grupo de Coordenação do Centro de Competências do Sobreiro e da Cortiça	Dinamizar e valorizar a fileira	Contribuir, em função das atividades previstas, para a dinamização e valorização do setor	N.º de participações em Grupos de Trabalho	1	1	A
Comissão Consultiva do Centro de Competências dos Frutos Secos	Dinamizar e valorizar a fileira	Contribuir, em função das atividades previstas, para a dinamização e valorização do setor	N.º de participações em Grupos de Trabalho	1	1	A
Grupo de trabalho "Florestas", da Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas ENAAC 2020	Elaborar a estratégia nacional de adaptação às alterações climáticas da floresta portuguesa	Produção de relatório conjunto com as principais medidas	N.º de participações em Grupos de Trabalho	1	1	A

Programa: Representação institucional (Continuação)

SAFSV-SF

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Sub-grupo "Pinhal manso" do GASF - Grupo de Acompanhamento de Sanidade Florestal (Plano Operacional de Sanidade Florestal).	Contribuir para o Programa Operacional de Sanidade Florestal	Definição de estratégias para o pinhal manso	N.º de participações em Subgrupos de Trabalho	1	1	A
Sub-grupo "Castanheiro" do GASF - Grupo de Acompanhamento de Sanidade Florestal (Plano Operacional de Sanidade Florestal).	Contribuir para o Programa Operacional de Sanidade Florestal	Definição de estratégias para o castanheiro	N.º de participações em subgrupos de Trabalho	1	1	A
Sub-grupo "Montado" do GASF - Grupo de Acompanhamento de Sanidade	Contribuir para o Programa Operacional de Sanidade Florestal	Definição de estratégias para o montado	N.º de participações em subgrupos de Trabalho	1	1	A
Sub-grupo "Modelos de gestão conjunta da floresta e ordenamento" do Grupo de Trabalho Temático Valorização da Floresta – Gestão Florestal, da Rede Rural Nacional.	Identificar, acompanhar e divulgar projetos piloto, boas práticas e iniciativas desenvolvidas neste âmbito através de reuniões Workshops e seminários; Elaborar e divulgar documentos, relatórios, visitas de estudo e elaborar guias e recomendações; Elaborar guias metodológicos para promoção da participação. Identificar boas práticas a nível Europeu.	Congresso Europeu sobre novas formas de gestão florestal em minifúndio. Elaborar propostas inovadoras para adaptação da legislação à eficaz gestão conjunta da florestal.Preparar recursos audiovisuais destinados a conhecer as experiências bem sucedidas e mal sucedidas de gestão multifuncional no Norte e Centro do País. Identificar os fatores críticos para o sucesso e insucesso das iniciativas a fim de orientar políticas públicas; Criar redes e troca de experiências entre produtores de florestas multifuncionais. Organizar candidatura internacional	N.º de participações em reuniões do Subgrupo	2	2	A
Sub-grupo "Valorização dos serviços do ecossistema" do GT Temático Valorização da Floresta – Gestão Florestal, da Rede Rural Nacional.	Identificar e priorizar bens e serviços de ecossistema produzidos por diferentes ecossistemas florestais numa lógica de multifuncionalidade da floresta; Levantamento de informação existente aplicada ao caso dos ecossistemas florestais em Portugal; Recolher, sistematizar e divulgar estudos de quantificação e valorização económica existentes e mecanismos de valorização dos mesmos; Elaborar proposta de implementação de 3 casos de estudo de quantificação, valorização e mecanismos de valorização baseados em casos práticos (ex: áreas florestais de gestão pública e áreas privadas de gestão participada) Identificar os serviços de ecossistema a valorar de forma prioritária;Promover mecanismos de valorização de bens e serviços dos ecossistemas	Consensualizar os conceitos associados à valorização económica de bens e serviços dos ecossistemas; Produção de documento e material diverso para a difusão de estudos de quantificação e valorização económica existentes e mecanismos de valorização dos mesmos;; Implementação de 3 casos de estudo; Propostas políticas de benefícios para produtores que suportem atividades conexas à floresta (p. ex. turismo rural e ecoturismo, recreio, serviços ambientais, desportos de montanha, passeios pedestres, educação ambiental, etc.); Workshop: apresentação dos estudos e casos práticos; sugestões para trabalhos futuros, com vista à proposta de mecanismos de valorização dos bens e serviços dos ecossistemas	N.º de participações em reuniões do Sub-grupo	2	2	A

Programa: Representação institucional (Continuação)

SAFSV-SF

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Sub-grupo "Adaptação do sector aos efeitos das Alterações Climáticas" do Grupo de Trabalho Temático Valorização da Floresta – Gestão Florestal, da Rede Rural Nacional.	Investigação e Conhecimento: i) identificar o que existe, quem tem o conhecimento e quais as lacunas; ii) identificar os problemas prioritários e nestes quais as necessidades de conhecimento e investigação prioritárias	Articular RRN com ENAAC Análise, Planeamento e Implementação	N.º de participações em reuniões do Sub-grupo	2	1	NA
	Disseminação e Transferência de Conhecimento: i) identificar prioridades de disseminação; ii) produzir materiais de disseminação adequados; iii) Criar Rede de áreas e/ou projetos de demonstração com aspectos técnicos, sócio económicos e ambientais; iv) criar /usar calendário único de ações de sensibilização e demonstração; v) criar um espaço centralizado onde encontrar informação	Análise, Planeamento e Implementação				
	Revisão dos instrumentos de Planeamento e de Financiamento na perspetiva da adaptação: i) Rever o PDR2020; ii) rever os PROF	Análise, Planeamento e Implementação Elaboração da candidatura				
	Monitorização: i)identificar e desenvolver indicadores de monitorização adequados e acessíveis	Criar Matriz para identificar problemas prioritários e indicadores de monitorização				
Revisão das Normas da Cortiça	Atualização das normas portuguesas	Novas normas portuguesas	N.º de normas revistas	3	0	NA
Assembleias Gerais da Tapada Nacional de Mafra	Participação nas deliberações sobre as matérias da competência da Assembleia Geral da Tapada Nacional de Mafra	Participação nas Assembleias Gerais agendadas	N.º de participações em Assembleias Gerais	3	1	CA ⁷⁴
Júris académicos	Júri de Doutoramento na Univ. dos Açores sobre Ecologia da Vegetação	Reconhecimento do mérito da instituição	N.º de participações em júris académicos	1	0	NA
	Júri de Doutoramento na Univ. Rey Juan Carlos, Madrid, Espanha sobre Alterações Climáticas - Impacte de secas extremas na vegetação	Reconhecimento do mérito da instituição	N.º de participações em júris académicos	1	0	NA

Programa: Representação institucional - Sanidade Vegetal

SAFSV-SV

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Grupo de trabalho dedicado a Estenfiliose	El. um plano de ação para controlar a «estenfiliose», doença que está a afetar a prod. dos pomares de pera rocha	Plano de ação	N.º de Planos de ação	1	1	A
PAN-FD	Avaliar as medidas de controlo efetuadas durante o ano anterior e perspetivar a adoção de medidas corretivas ou de novas medidas de controlo da doença.	Diminuição da incidência da doença no país	N.º de participações em Comissões Técnicas	2	1	NA
Paineis da OEPP	Participar nas reuniões dos diferentes Painéis	Painel de Diagnóstico e Qualidade	N.º de participações em Comissões Técnicas	1	1	A

⁷⁴ Substituição do representante

Programa: Representação institucional (Continuação)**SAFSV-SV**

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Paineis da OEPP (Cont.)	Participar nas reuniões dos diferentes Painéis	Painel de Nematologia - via Skype	N.º de participações em Comissões Técnicas	2	3	S
		Painel de Agentes de Luta Biológica – via Skype	N.º de participações em Comissões Técnicas	1	1	A
		Painel de Fitobacteriologia	N.º de participações em Comissões Técnicas	1	1	A
		Painel de Resistência a Prod de Proteção das Plantas	N.º de participações em Comissões Técnicas	1	1	A
	Rever os protocolos de diagnóstico descritos nas diferentes Normas (PM7)	Rever normas da série PM7	N.º de Normas revistas	9	9	A
	Participar nos diferentes Webinar organizados sobre tecnologia e metodologia a usar em diagnóstico fitossanitário	Técnicos com formação em diferentes temas	N.º de participações em Webniar	5	7	S
	Participar na elaboração da Norma (PM6) Decision-support scheme for import and release of biological control agents of plant pests	Participar na conclusão do projecto de norma para submissão à consulta pelos países membros	N.º de Participações	1	1	A
Grupo de Trabalho Temático das Florestas (da RRN)	Representar o INIAV neste GT, nomeadamente no que respeita à protecção do pinhal contra o NMP	Participar nas conclusões e tomadas de decisão relativamente à proteção florestal	N.º de participações em Grupos de Trabalho	4	1	NA
Rede Europeia de Laboratórios OGM (ENGL)	Representar o Laboratório de OGM do INIAV no Steering Comité da rede	Contribuir para as discussões científicas no âmbito da deteção e quantificação de OGM Participar na tomada de decisões sobre parâmetros de qualidade de métodos Participar em testes de proficiência e de validação de métodos	N.º de reuniões	1	2	S
	Representar o Lab. de OGM do INIAV nas reuniões plenárias	Adquirir novo conhecimento; Participar com conhecimento	N.º de reuniões	2	1	NA
NMG Network Euphresco	Participação nas Reuniões do Grupo de Coordenação da network	Definição da estratégia da network no que diz respeito à abertura anual de Calls, SRA e parceiros	N.º de participação nas reuniões por teleconferência e presenciais	3	3	A
		Difusão da informação	N.º de atualização da informação sobre a network no site do INIAV	1	1	A
Júris de Doutoramento	Membro do júri da dissertação de doutoramento de Joana Cruz	Dissertação com sucesso	N.º de dissertações	1	1	A
Júris de Mestrado	Membro do júri da dissertação de Mestrado de Catarina Teles	Dissertação com sucesso	N.º de dissertações	1	1	A
Grupo de Trabalho Fogo Bacteriano	Apoiar, em matérias referentes ao Fogo bacteriano, o Conselho Nacional de Proteção da Produção Vegetal	Plano de ação acompanhado	N.º de participações em reuniões do Grupo de Trabalho	2	0	NA
Grupo de trabalho CPRH ('Comisión para la prevencion de la resistencia a los herbicidas') da SEMh (Sociedad española de Malherborística)	Compreender quais são os elementos que forçam a seleção de indivíduos resistentes e os processos pelos quais a resistência é acelerada ou retardada tomando a experiência existente numa grande variedade de condições de cultivo	Participação na reunião anual e definição de estratégias para o controlo de populações resistentes	N.º de participações em Grupos de Trabalho	2	1	NA
	Estimular os investigadores e os técnicos de campo dos países em desenvolvimento a documentar, estudar e inovar soluções para os problemas locais de controlo de infestantes					

Programa: Representação institucional (Continuação)

SAFSV-SV

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Grupo de trabalho 'Herbicide Resistance WG' da EWRS	Aumentar o conhecimento em Gestão Integrada e Sustentável de Infestantes e usar estes sistemas agronómicos na Europa	Conhecimento aumentado em Gestão Integrada de Infestantes	N.º de participações em Grupos de Trabalho	1	1	A
Comissão Científica do Inventário Florestal Nacional.	Avaliar através de um processo de natureza estatística e cartográfica, a abundância, estado e condição dos recursos florestais nacionais	Inventário Nacional	N.º de inventários	1	1	A
Corpo Directivo da Sociedade Portuguesa de Ciências Florestais.	Fomentar o estudo e progresso da ciência e técnica florestais, contribuir para o esclarecimento dos problemas económicos e sociais da atividade florestal, da produção, à transformação e mercado dos bens e serviços florestais, bem como promover e estimular a cooperação entre eles e desenvolver o intercâmbio nacional e internacional entre entidades e especialidades no seu domínio de atuação.	Florestas divulgadas de forma alargada Intervenção coesa da comunidade técnica e científica no desenvolvimento do setor	N.º de participações em órgãos de gestão	1	1	A

Programa: Coleções de Referência - Sistemas Agrários

SAFSV-SA

Objetivos: Manter, reorganizar e ampliar as coleções.

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Coleção de camarinhas	Estudar e identificar clones que poderão ser utilizados em plantações base para colheita de sementes; Estabelecer um protocolo de germinação para a espécie; Determinar a melhor forma de a multiplicar vegetativamente	Obtenção do melhor clone Protocolo de germinação para a espécie Melhor época de colheita de estacas e condições de enraizamento	N.º acessos conservados	60	100	S
			N.º acessos documentados	60	60	A
Coleção de cárias	Visitas de estudo de alunos do 1.º e 2.º ciclos	Manter a coleção para efeitos didáticos	N.º acessos conservados	28	28	A
Coleção de pistácias	Visitas de estudo de alunos do 1.º e 2.º ciclos	Manter a coleção para efeitos didáticos	N.º acessos conservados	47	47	A
Coleção de <i>Rubus</i> endémicos	Obtenção de variedades de amoras bem adaptadas ao clima do país, com boas características agronómicas e compostos bioativos, tendo em vista um possível nicho de mercado para consumo em fresco.	Obter novas variedades (híbridos)	N.º acessos conservados	10	13	S
			N.º acessos documentados	24	24	A

Programa: Coleções de Referência - Sistemas Florestais

SAFSV-SF

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Herbários do INIAV	Manutenção do herbário, desinfestações, permutas, consultas; Incorporação de novo material colhido; Carregamento de dados em base de dados.	Conservação avaliação e documentação dos acessos	N.º de acessos conservados	190	-	NA
			N.º de acessos avaliados	300	-	NA
			N.º de acessos documentados	2000	-	NA

Programa: Coleções de Referência (Continuação)

SAFSV-SF

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Suberoteca Albino de Carvalho	Manutenção, desinfestações, consultas Carregamento de dados em base	Manutenção, desinfestações, consultas Carregamento de dados em base	Manutenção de coleção	1	0	NA
Xiloteca	Manutenção, desinfestações, consultas Carregamento de dados em base	Manutenção da Xiloteca Carregamento de dados em base	Manutenção de coleção	1	0	NA
Bactérias Fixadoras de Azoto	Manutenção da coleção, depositada no Lab. de Microbiologia do Solo constituída principalmente por estirpes de bactérias Rhizobium autóctones, isoladas de diversas espécies de leguminosas de interesse agro-silvo-pastoril. As estirpes depositadas nesta coleção são utilizadas para a produção de inoculantes sempre que é solicitado.	Ampliação da coleção de bactérias fixadoras de azoto isoladas de outras leguminosas diferentes das já existentes e continuação da caracterização molecular de algumas estirpes já depositadas na coleção.	N.º de acessos avaliados	40	40	A
Bactérias Promotoras de Crescimento Vegetal	Manutenção/renovação das culturas em coleção	Manutenção das culturas em coleção; Renovação de culturas	Manutenção de coleções	1	1	A
Sementário	Manutenção, reorganização e informatização	Informação organizada e disponível para o exterior	N.º de novos acessos N.º de entradas na base de dados	10 50	0 0	NA NA

Programa: Coleções de Referência - Sanidade Vegetal

SAFSV-SV

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
MEAN	Gestão e manutenção	Isolados viáveis mantidos em coleção, novos isolados e fornecimento de isolados quando solicitados.	N.º de acessos conservados	300	320	S
			N.º de acessos avaliados	150	150	A
			N.º de isolados disponibilizados	2	2	A
MEAN	Gestão e manutenção	Isolados viáveis mantidos em coleção, novos isolados e fornecimento de isolados quando solicitados.	N.º de acessos conservados	300	320	S
			N.º de acessos avaliados	150	150	A
			N.º de isolados disponibilizados	2	2	A
Nematoteca	Manutenção, organização, e ampliação da coleção de nemátodes (herdada da ex-EAN e da ex-DGPC) entre lâmina e lamela.	Manutenção da coleção existente e ampliação do número de espécies em coleção	N.º de novos espécimens	3	5	S
Colecção de nemátodes in vivo	Manutenção de nemátodes fitoparasitas obrigatórias, no hospedeiro vegetal (in vivo), nomeadamente nemátodes dos géneros Globodera e Meloidogyne, na estufa da quarentena da SAFSV	Manutenção de isolados de nemátodes para investigação e fornecimento de populações a entidades na área	N.º de isolados mantidos viáveis	15	2	NA
			N.º de isolados disponibilizados a outras entidades	3	0	NA
Bacterioteca - Coleção portuguesa de bactérias fitopatogénicas	Manutenção da Coleção de isolados de bactérias de quarentena e de qualidade obtidos em Portugal e procedentes de Coleções Internacionais	Criopreservação de isolados de coleções internacionais e de coleções nacionais obtidos em 2016	N.º de acessos introduzidos	20	47	S
			N.º de acessos catalogados	20	47	S
			N.º de sequências nucleotídicas publicadas no NCBI	20	200	S
Entomoteca - Insetos florestais	Manutenção, reorganização e ampliação da coleção	Aumentar o número de entradas	N.º de entradas	35	15	NA
Acaroteca	Manutenção e atualização da coleção de ácaros	Aumentar o número de entradas	N.º de entradas	40	-	NA

Atividades desenvolvidas mas não previstas no Plano

Programa: Projetos de I&D - Sistemas Agrários		SAFSV-SA		
Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Realizado
Climate-KIC – Sustainable Fruit Project	Definir as melhores práticas culturais para cada região a nível da Europa e fora da Europa (Marrocos) e estabelecer as diretrizes (guidelines) para a produção sustentável de frutos, em condições favoráveis ao meio ambiente.	Avaliação, seleção e implementação das melhores práticas culturais para a produção sustentável do morango e maça.	N.º de reuniões	2
Programa: Projetos de I&D - Sistemas Florestais			SAFSV-SF	
Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Realizado
Projeto INTERREG SUDOE SOE1/P4/F0112 PLURIFOR - Planos de gestão de risco transnacionais visando os espaços rurais florestais sensíveis a riscos bióticos e abióticos (em curso)	Incorporar as últimas descobertas científicas sobre os riscos florestais no Sudoeste da Europa em planos civis para a gestão destes riscos e do seu impacto.	Identificação e contagem dos indivíduos pertencentes aos grandes grupos dos artrópodes do solo	Nº de amostras de solo	6
PDR 2020 - 02/SAICT/2017- COASTSEEDS - <i>Conservation and Restoration of Vulnerable Habitats in Coastal Protection Areas using Seed Bank Dynamics</i> (submetido)	1 - Characterize the SSB dynamics of the ecosystems mosaic and their edges; 2 - Assess the effects of fire, allelopathy and their interactions on seed germination, seedlings emergence and root growth of the target woody species;3 - Assess and describe landscape structure and landscape dynamics;4 - Produce predictive models of ecosystems composition and distribution patterns based on studies of landscape dynamics, SSB dynamics, potential allelopathic interactions and fire;5 - Assess the conservation status of natural and semi-natural habitats using an environmental diagnosis approach;6 - Produce tools for ecosystems management;	An environmental diagnosis methodology incorporating information from Soil Seed Bank, allelopathy and wildfire, together with traditional cartographic and satellite imagery. And provide scientifically based tools to assess the impact of land use and land cover changes on crucial ecological issues concerning coastal protection areas. Deliver research outputs to different target publics by an adequate dissemination.	N.º de projetos submetidos	1
Estudos comparativos do comportamento germinativo de sementes de <i>Quercus suber</i> , <i>Quercus rotundifolia</i> , <i>Melia azedarach</i> .	Utilização de diferentes tratamentos (proveniência, meio e calibre da semente) para uma maior capacidade germinativa das sementes.	Determinação do tratamento mais eficaz	Nº de ensaios	3
FCT – FORHOLMWATER C492597114-00087525	Contribuir para a conservação do montado de azinheira como habitat florestal através da inovação no das práticas de gestão florestal e no modelo silvícola, em condições de maior/menor disponibilidade de água.	Modelos de gestão inovadores do montado de azinheira que deverão potenciar a evolução do montado de azinheira para sistemas agrosilvopastoris ambientalmente sustentáveis e de maior valor acrescentado, da árvore, a azinheira.	Atinge se aprovado	T ⁷⁵
FCT- TimeOak C492596956-00087522	Contribuir para dotar os proprietários/gestores florestais de modelos de gestão para a criação e manutenção de áreas de regeneração natural de sobreiro e de azinheira.	Mod. de gestão que deverão promover a adequação das atuais técnicas de controlo de vegetação espontânea e de mobilização do solo (método, intensidade, periodicidade) na condução de povoamentos juvenis, nos seus primeiros anos de vida.	Atinge se aprovado	T ⁷⁰
FCT- KeePACE C492532658-00087197	Identificar e selecionar sobreiros e azinheiras naturalmente resistentes às alterações ambientais e promover a utilização desses genótipos, em novos locais em que se prevê virem condições ambientais similares num futuro próximo.	Gestão adaptativa com base em seleção de genótipos resistentes às alterações climáticas.	Atinge se aprovado	T ⁷⁰

⁷⁵ Projeto em avaliação

Programa: Prestação de serviços – Análises Laboratoriais - Sanidade Vegetal

SAFSV-SV

Actividades	Objetivos específicos	Resultados a obter	Indicadores	Realizado
Análises laboratoriais no âmbito dos Planos Ofícias de Controlo	Processamento de amostras para deteção de Organismos de Quarentena no âmbito da Micologia	Deteção <i>Thekopsora minima</i>	N.º de amostras processadas	13

Programa: Prestação de outros serviços – Ambiente e Recursos Naturais

SAFSV-ARN

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Realizado
Cooperação: Pareceres	Programa com Angola em práticas de regadio Programa FIDA (NU) e cooperação com PALOPs. Agricultura Familiar e Alterações Climáticas.	Elaboração de documentos/relatórios	N.º pareceres técnicos	2

Programa: Prestação de outros serviços – Sistemas Florestais

SAFSV-SF

Actividade	Objetivo específico	Resultados a obter	Indicadores	Realizado
Ensaios de descendência de <i>Quercus suber</i> provenientes de floresta paraclimática - Habitat Natural 9330 (em curso)	Adaptação e estabelecimento de plantas produzidas em viveiro	Transplante das plantas produzidas para o local definitivo	Taxa de realização (%)	100
Ensaios de campo em melhoramento genético	Gestão e manutenção de ensaios de campo	Manutenção dos ensaios e recarregamento de bases de dados	Visitas de campo	5
Emissão de Parecer, por solicitação da EDIA e do ICNF	Emissão de parecer sobre o " Abate de Quercíneas Isoladas na Zona de Influência do Empreendimento de Fins Múltiplos do Alqueva"	Parecer técnico-científico	Nº de pareceres apresentados	1
Protocolo de colaboração técnico-científica INIAV.IP - Posto Apícola assinado em julho de 2017.	Dotar O Posto Apícola de recursos para o seu regular funcionamento, no cumprimento dos objetivos definidos; Dinamizar diversas atividades no domínio da Apicultura, no espaço do Posto, no respeito pelos princípios orientadores da atividade do INIAV, I.P	Projetos , 2ensaios, 3ações de formação		2
Programa Apícola Nacional 2017 a 2019 - entidade avaliadora estabelecida pelo art. 71º alínea da Portaria nº286-A/2016 de 9 de novembro.	Programa Apícola Nacional 2017 a 2019, avaliação de projetos.	Avaliação de 3 projetos Sbee; Arma4vespa e ApisCibus	Nº de Projetos avaliados	3
GAPA – Gabinete de Acompanhamento do Programa Apícola Nacional para o período 2017 a 2020.	Cumprir estabelecido no nº 6 do art. 84º da Portaria nº286-A/2016, de 9 de novembro.	Participação nas reuniões e fornecer pareceres e assessoria.	Nº de reuniões	2
Participação no Plano de Ação de Vigilância e Controlo da <i>Vespa velutina</i> em Portugal.	Participação como formadora nas ações de formação delineadas pela DGAV no âmbito do " Plano de Ação para a Vigilância e Controlo da Vespa velutina em Portugal" realizado pela DGAV, ICNF e INIAV (inicio outubro de 2014).	Participação nas ações de formação	N.º de ações de formação realizadas	8

Programa: Prestação de outros serviços - Sanidade Vegetal**SAFSV-SV**

Actividades	Objetivos específicos	Resultados a obter	Indicadores	Realizado
Consultas no âmbito dos OGM	Pesquisa e quantificação de OGM	Resultados qualitativos e/ou quantitativos	Nº de consultas	4
Emissão de pareceres técnico-científicos e Notas de Alerta no âmbito da Sanidade Vegetal e Sementes Florestais	Fundamentar do ponto de vista técnico-científico as medidas preconizadas	Identificação do agente responsável pelo declínio	N.º de visitas a propriedades com árvores em declínio	12
Emissão de pareceres técnico-científicos e Notas de Alerta no âmbito da Sanidade Vegetal e Sementes Florestais	Prestação de serviços de consultas à comunidade	Pareceres elaborados no âmbito das matérias da Micologia	Nº de pareceres	8

Programa: Produção Científica - Sistemas Florestais**SAFSV-SF**

Actividades	Objetivos específicos	Resultados a obter	Indicadores	Realizado
Participação, em representação do INIAV, nas Jornadas Técnicas "Sustentabilidade na Gestão do Montado de Sobre" (Herdade do Pinheiro)	Dinamizar e valorizar a fileira	Contribuir, em função das atividades previstas, para a dinamização e valorização do setor	Taxa de concretização da atividade	100%

Programa: Produção Científica – Sanidade Vegetal

SAFSV-SV

Actividades	Objetivos específicos	Resultados a obter	Indicadores	Realizado
Publicações em revistas científicas internacionais com referee	Artigo resultante da investigação da interação Hospedeiro/ ataques de insetos	Sousa E , Pimpão M, Valdivieso T, Naves P & Branco M (2017). Cone pests of stone pine in the Mediterranean Basin nuts from forests and plantations (Carrasquinho, Correia AC, Mutke S eds). Options Méditerranéennes : Série A. Séminaires Méditerranéens, 122, 91-107.	N.º de artigos publicados	1
		Naves P, Bonifácio L & Sousa E (2017). Integrated management of pine wilt disease in Troia. Livro de resumos do 2º Simpósio SCAP de Proteção das Plantas; 8º Congresso da Sociedade Portuguesa de Fitopatologia e 11º Encontro Nacional de Proteção Integrada. Santarém, 26 e 27 de Outubro, 32-33.	N.º de artigos	1
	Elaboração e publicação de trabalhos científicos e técnicos em entomologia e nematologia	Bonifácio L, Gonçalves E, Barroso JG, Figueiredo AC & Sousa E (2017). Volatiles released by Cerambycidae beetles used as chemical clues by the pine wood nematode to identify the insect vector inside the dead pine host trees. Joint Meeting of the 33rd Annual Meeting of ISCE and 9th meeting of APACE, August 23-27, Kyoto, Japan. p. 119.	N.º de artigos	1
		Farinha A, Valente S, Sousa E , Roques A & Branco M (2017). Exploração de Pinhões de <i>P. pinea</i> por <i>L. occidentalis</i> : Cooperação ou Competição? 8º Congresso Florestal Nacional, Viana do Castelo, 11 a 14 de Outubro.	N.º de artigos	1
Publicações em Atas de eventos técnico-científicos e em revistas de divulgação	Elaboração e publicação de trabalhos científicos e técnicos em entomologia e nematologia	Gonçalves E, Bonifácio L, Sousa E , Barroso Jg & Figueiredo Ac (2017). Volatiles from different cerambycidae beetles that colonize pine wilt <i>Pinus pinaster</i> in Portugal. IUFRO 125th Anniversary Congress (all Divisions 7 – Forest Health). 18-22 September, Freiburg, Germany. p. 178	N.º de artigos	1
		Bellahirech A, Inácio MI, Bonifácio L, Nóbrega F, Sousa E & Ben Jamâa MI (2017). <i>Platypus cylindrus</i> , est-il une menace pour les subéraies tunisiennes. Séminaire International de la recherche forestière (SIRF 2017)/ 60th Anniversary of Forest Research in Tunisia, 14-16 november 2017, Diar Lemdina Hotel-Hammamet, Tunisia. p. 94	No de artigos	1
Publicações em revistas científicas internacionais com referee	Artigo resultante da investigação da interação Fogos-florestais/ ataques de insetos	Catry F, Branco M, Sousa E, Caetano J, Naves P & Nóbrega F (2017). Presence and dynamics of ambrosia beetles and other xylophagous insects in a mediterranean cork oak forest following fire. Forest ecology and management 404, 45-54	N.º de artigos publicados em revistas internacionais com referee	1
	Artigo resultante da investigação da interação Hospedeiro/ ataques de insetos	Bellahirech A, Bonifácio L, Sousa E & Ben Jamâa MI (2017). Infestation de platypus cylindrus f. (coleoptera: curculionidae) dans les subéraies tunisiennes. Integrated protection in oak forests iobc-wprs bulletin.127, 6-14	N.º de artigos publicados em revistas internacionais com referee	1
Publicações em revistas científicas internacionais com referee	Artigo resultante da investigação da interação Hospedeiro/ ataques de insetos	Farinha A, Branco M, Manuel F. C. Pereira M, Auger-Rozenberg Ma, Maurício A, Yart A, Guerreiro V, Sousa E, Roques A (2017). Micro x-ray computed tomography suggests cooperative feeding among adult invasive bugs <i>leptoglossus occidentalis</i> on mature seeds of stone pine <i>pinus pinea</i> . Agricultural and forest entomology, doi: 10.1111/afe.12225.	N.º de artigos publicados em revistas internacionais com referee	1

Programa: Produção Científica – Sanidade Vegetal (Continuação)

SAFSV-SV

Actividades	Objetivos específicos	Resultados a obter	Indicadores	Realizado
Publicações em revistas científicas internacionais com referee	Artigo resultante da investigação da interação Hospedeiro/ ataques de insetos	Pimpão M, Valdivieso T, Trindade Cs, Naves P & Sousa E (2017). Leptoglossus occidentalis damages on stone pine female reproductive structures. In mediterranean pine nuts from forests and plantations (Carrasquinho, Correia Ac, Mutke S Eds). Options Méditerranéennes : Série A. Séminaires Méditerranéens, 122, 85- 89.	N.º de artigos publicados	1

Programa: Difusão da atividade científica - Sistemas Agrários

SAFSV-SA

Objetivos: Divulgar conhecimento adquirido em matérias de interesse

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Realizado
VIII Congresso Ibérico de Horticultura	Apresentação de comunicações	Artigos publicados nas Atas do evento	N.º comunicações orais e em poster	5
XXXVIII Reunião de Primavera da Sociedade Portuguesa de Pastagens e Forragens	Apresentação de comunicações	Artigos publicados nas Atas do evento	N.º comunicações orais	1
International Conference, Advance in Grain Legume Cultivation and Use, Serbia	Divulgação de resultados de projeto europeu	Apresentação em evento internacional	N.º de comunicações em poster	1
3º Workshop Viticultura sustentável, Montemor-o-Novo	Divulgação de resultados de projeto europeu	Apresentação em evento nacional	N.º de apresentações orais em eventos científicos e técnicos	1
2.º Simpósio SCAP Proteção de Plantas (PdP2017)	Apresentação de comunicações	Apresentação em evento nacional	N.º comunicações orais	1
Exposição de Desenhos do Projeto Emc2 - Explorar 'Matos de Camarinha' da Costa (MARE-NOVA)	Divulgação dos matos de camarinha da costa portuguesa ao público em geral	Exibição dos desenhos de alunos	Nº de exposições	1
I Congresso Luso Brasileiro de Horticultura	Apresentação de 1 comunicação sobre agricultura urbana	Artigo publicado nas Atas do congresso	N.º de comunicações orais	1

Programa: Difusão da atividade científica - Sanidade Vegetal

SAFSV-SA

Actividades	Objetivos específicos	Resultados a obter	Indicadores	Realizado
Revisor de revistas científicas	Revisão científica de revistas nacionais e internacionais em Micologia	Revisão de artigos	N.º de artigos	7
Organização de eventos (seminários, workshops, etc.)	Seminário nematode's Quarantine in Czech Republic	Divulgação do conhecimento	N.º de eventos organizados/co-organizados	1
			Colaboração com investigadores nesta área	2
Apresentação de comunicações orais em congressos	Apresentação oral de Nematologia congresso Workshop nematode collection	Divulgação de resultados da investigação em nematologia	N.º de apresentações orais em eventos científicos e técnicos	1

Programa: Apoio à formação académica e profissional – Ambiente e Recursos Naturais

SAFSV-ARN

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Realizado
Aulas sobre Economia e Sustentabilidade da Cadeia de Valor	Docência por convite de unidades curriculares no quadro da Seção de Economia, Sociologia e Gestão do Departamento de Ciências e Engenharia de Biossistemas do Instituto Superior de Agronomia (ISA/UL)	Formação no âmbito da disciplina	N.º de horas de formação	67
Aulas sobre Marketing de Vinhos	Docência por convite de unidades curriculares no quadro da Seção de Economia, Sociologia e Gestão do Departamento de Ciências e Engenharia de Biossistemas do Instituto Superior de Agronomia (ISA/UL)	Formação no âmbito da disciplina	N.º de horas de formação	35
Orientação de aluno/a de mestrado do ISA/UL	Projeto de conversão de um produto convencional em biológico: avaliação sensorial e económica	Publicação e defesa de uma tese de mestrado	N.º de mestrados orientados	1
Orientação de aluno/a de mestrado do ISA/UL	Especiarias e plantas aromáticas – impacto sensorial, conservação e saúde do consumidor	Publicação e defesa de uma tese de mestrado	N.º de mestrados orientados	1
Aula/Palestra – Universidade de Évora	Palestra a convite da Universidade de Évora sobre “Tecnologias de produção do morango” a alunos de Licenciatura em Agronomia e de Mestrado em Eng. Agronómica	Formação dos alunos	N.º de horas de formação	3

Programa: Apoio à formação académica e profissional - Sistemas Agrários

SAFSV-SA

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Realizado
Aula/Palestra – Universidade de Évora	Palestra a convite da Universidade de Évora sobre “Tecnologias de produção de pequenos frutos” a alunos de Licenciatura em Agronomia e de Mestrado em Eng. Agronómica	Formação dos alunos	N.º de horas de formação	3
Aula/Palestra – Universidade de Évora	Palestra a convite da Universidade de Évora sobre “Tecnologias de produção de pequenos frutos” a alunos de Licenciatura em Agronomia e de Mestrado em Eng. Agronómica	Formação dos alunos	N.º de horas de formação	3
Orientação de alunos de Mestrado do ISA/UL	Estudar a rentabilidade dos sistemas de produção de olival na região do Alentejo. Analizar a viabilidade económica dos principais sistemas de produção de morango e as perspetivas da cultura nos próximos anos. Análise da cadeia de valor do azeite biológico em Portugal	Trabalho de campo para as teses de mestrado Elaboração das contas de cultura Redação das teses de mestrado	N.º de mestrados orientados	3
Orientação de estágio de aluno de Mestrado	Estudo da rega nas parcelas da SEMEAR na Quinta do Marquês	Publicação de relatório	N.º de mestrados orientados	1
Aula sobre Rega	Docência por convite da Prof. Isabel Ferreira - Unidade Curricular de Rega e Drenagem do Departamento de Ciências e Engenharia de Biossistemas do Instituto Superior de Agronomia (ISA/UL)	Formação no âmbito da disciplina	Nº de horas de formação	3

Programa: Apoio à formação académica e profissional - Sistemas Florestais

SAFSV-SF

Actividade	Objetivo específico	Resultados a obter	Indicadores	Realizado
Co-Orientação de Pós Doc, ISA – UL e INIAV SFRH/BPD/108858/2015	“New generation of mixed Cork-oak x stone-pine stands: regeneration, growth, products yields and ecological interactions evaluation.”	Orientação de Pós-doutoramento	Taxa de concretização da atividade	100%

Programa: Apoio à formação académica e profissional - Sistemas Florestais (Continuação)

SAFSV-SF

Actividade	Objetivo específico	Resultados a obter	Indicadores	Realizado
Colaboração com Universidades - Docência	Docênciia por convite da disciplina de Genética e Melhoramento Florestal (Mest. em Recursos Florestais, ISA/UTL)	Formação no âmbito das disciplinas	Taxa de concretização da atividade	100%
Edição do livro <i>Applied Landscape Ecology</i> (ISBN: 978-1-119-36820-5)	Divul. da área do conhecimento da Ecologia da Paisagem de forma apelativa e pedagógica para públ. diferenciado	Revisão de capítulos do livro <i>Applied Landscape Ecology</i>	N.º de capítulos	10
Publicações em revistas científicas internacionais (Options Méditerranéennes: Series A)	Divulgação de resultados da atividade de investigação à comunidade internacional	Publicação de artigo científico	Taxa de concretização da atividade	100%
Participação como Ponto Focal Core do INIAV para a monit. da implementação da Diretiva INSPIRE	Contacto da Instituição para a monitorização e elaboração de relatórios de implementação da Diretiva INSPIRE	Relatório anual	Taxa de concretização do relatório	100%
Formação profi. para técnicos Montado de Sobre: Ecossistema no Limiar das Alter. Climáticas.	Apoio à formação pós-graduada na área de Ecofisiologia (Ação de Formação integrada no Ciclo " Da Investigação à Aplicação" (CEF/Observatório do Sobreiro e da Cortiça))	Dotar os formandos de conhecimentos científicos atuais na área do sequestro de carbono e alterações climáticas no montado de sobre	Taxa de concretização da atividade	100%

Programa: Representação institucional - Sistemas Agrários

SAFSV-SA

Objetivos: Participar em atividades de ciência e tecnologia, designadamente em consórcios, redes e outras formas de trabalho conjunto, e promover o intercâmbio e a transmissão de conhecimentos com entidades públicas e privadas, nacionais ou internacionais

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Realizado
Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas – GT AGRI – AGRI-ADAPT 2020 – Subgrupo Conhecimento	Compilação e análise de instrumentos. Participação em reuniões	Documentos/relatórios	N.º de participações em Grupos de Trabalho	1
Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas – GT AGRI – AGRI-ADAPT 2020 – Subgrupo Água	Compilação e análise de instrumentos. Participação em reuniões	Documentos/relatórios	N.º de participações em Grupos de Trabalho	1
Conselho Nacional do Regadio	Debate e pareceres com um grupo de especialistas, para apoiar a Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural (MAFDR)	Documentos/relatórios (regulamento interno)	N.º participações em Comissões Técnicas	1

Programa: Representação institucional – Sistemas Florestais

SAFSV-SF

Actividades	Objetivos específicos	Resultados a obter	Indicadores	Resultados
CT 145 Norma Portuguesa para a Gestão florestal Sustentável	A CT 145 visa a normalização de definições e requisitos para a gestão florestal, nomeadamente de: Princípios, critérios e indicadores de gestão florestal; Sistemas de gestão florestal; Especificações para a aplicação de sistemas de gestão florestal.	Participação nas Reuniões Plenárias agendadas	Nº de participações nas Reuniões de trabalho das Sub-Comissões Técnicas	5

Programa: Representação institucional – Sistemas Florestais (Continuação)**SAFSV-SF**

Actividades	Objetivos específicos	Resultados a obter	Indicadores	Resultados
Participação em Grupos de trabalho - Micologia	contribuir para o esclarecimento dos problemas associados à identificação e controlo de agentes patogénicos	Participação em grupos de trabalho no âmbito das doenças das plantas causadas por fungos e oomicetas	N.º de participações em grupos de trabalho	5
Juri de provas académicas-Micologia	Participação como Membros de Juri	Arguênciade qualidade	Nº de participações	2

UEIS – Produção e Saúde Animal (PSA)

Atribuições da PSA

Portaria n.º 392/2012, de 29 de novembro

- a) Promover atividades de investigação, desenvolvimento, experimentação e inovação em curso no INIAV, e efetuar o aconselhamento técnico científico ao respetivo membro do Governo;
- b) Desempenhar a função de Laboratório Nacional de Referência para a área da saúde animal;
- c) Participar na elaboração dos planos oficiais de controlo na área da saúde animal;
- d) Realizar as análises oficiais que suportam os planos oficiais de controlo de sanidade animal;
- e) Prestar serviços aos operadores económicos das fileiras agropecuárias.

Cargo / Carreira	Nº de efe-tivos	Equipas				
		Total	Oeiras	Lisboa Tapada da Ajuda	Santarém	Vairão
Direção Intermédia	1	1	0	0	0	0
Investigação	18	11	0	7	0	0
Técnico Superior	31	19	1	1	8	2
Coordenador Técnico	1	1	0	0	0	0
Assistente Técnico	46	17	1	7	9	12
Assistente Operacional	12	7	0	1	1	3
Total:	109	56	2	16	18	17

Atividades desenvolvidas mas não previstas no Plano

A presente unidade orgânica não apresentou contributos para o Plano de Atividades 2017.

Programa: **Projetos de I&DT+I desenvolvidos em parceria** PSA

Objetivos: Promover atividades de investigação, experimentação e demonstração na linha das políticas públicas definidas para os respetivos sectores

Actividades	Objetivos específicos	Resultados a obter	Indicadores	Resultados
BrucMedNet – ARIMNET2/003/2015.	Improvement of epidemiological and serological tools for diagnosis and control of brucellosis in the Mediterranean region.	Caracterizar estirpes de Brucella.	Taxa de execução das tarefas previstas	100%
		Participar em ações de diferentes tipos previstas na candidatura (reuniões, workshops, congressos).	Nº participações	1
EU-COST FA1404 – COREMI.	Consolidar o conhecimento atual sobre o ácaro vermelho (DERMANYSSUS GALLINAE) e criar sinergias que permitam a melhoria da saúde, bem-estar e produtividade das galinhas poedeiras através duma prevenção e controlo mais eficaz deste parasita.	Desenvolver estudos relativos ao ácaro vermelho.	Taxa de execução dos estudos previstos	100%
		Participar na reunião anual do projeto apresentando comunicação oral e/ou poster.	Nº de comunicações orais	1
EU-COST TD1303- EURNEGVEC	European Network for Neglected Vectors and Vector-Borne Infections.	Desenvolver estudos relativos os agentes patogénicos transmitidos por vetores	Taxa de execução dos estudos previstos	100%
		Participar na reunião anual do projeto apresentando comunicação oral e/ou poster.	Nº participações	1
EU-COST FA1404 – Euro-FBP.	A European Network for Foodborne Parasites.	Desenvolver estudos relativos aos parasitas transmitidos pelos alimentos.	Taxa de execução dos estudos previstos	100%
FA COST Action 1207	Towards Control of Avian Coronaviruses: Strategies for Diagnosis, surveillance and Vaccination.	Desenvolver novos métodos de diagnóstico molecular; Epidemiologia molecular. Desenvolver novas vacinas.	Taxa de execução das tarefas programadas	100%
Avaliação serológica e molecular da ocorrência de piroplasmose por <i>Theileria equi</i> no efetivo equino da coudelaria de Alter	Determinar a ocorrência de infecções por <i>Theileria equi</i> no efetivo equino da coudelaria de Alter.	Implementar o diagnóstico molecular de piroplasmoses equinas no Laboratório de Parasitologia da UEISPSA; Testar 100% dos animais (poldros e éguas) dos equinos de Alter	Taxa de execução das tarefas programadas	100%
Plano de Ação para o Controlo da Doença Virica Hemorrágica do Coelho (Despacho 4757/2017 de 31 de Maio)	Encontrar uma nova estratégia conceptual e operacional, de índole prática, de monitorização e vigilância de RHDV2 que permita, através de uma avaliação integrada das várias dimensões que potencialmente afetam as populações naturais de coelho.	Desenvolver o Plano em 4 Eixos de intervenção: 1. Programa de Investigação, 2-Boas Práticas de Gestão, 3- Medidas de Controlo Sanitário, 4- Divulgação e Promoção	Taxa de execução das tarefas calendarizadas para o ano de 2017	100%

Programa: **Produção Científica**

Objetivos: Divulgar resultados obtidos nos estudos realizados

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Realizado
Difusão de conhecimento	Divulgar/transmitir resultados obtidos em projetos/estudos, realizados pela Unidade junto de outros grupos de trabalho congêneres.	Artigos publicados em revistas de circulação internacional com arbitragem científica	Nº publicações	24
		Artigos publicados em revistas nacionais	Nº publicações	3
		Livros/Capítulos de livros	Nº capítulos	1

Programa: Produção Científica (Continuação)

PSA

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Realizado
Difusão de conhecimento	Divulgar/transmitir resultados obtidos em projetos/estudos, realizados pela Unidade junto de outros grupos de trabalho congêneres	Apresentações orais em eventos científicos e técnicos	Nº apresentações	14
		Artigos publicados em atas/resumos de congressos	Nº publicações	10
		Notícias de divulgação de informação	Nº notícias	15
		Comunicações em painel	N.º de Comunicações	1
		Revisão de artigos técnico-científicos	Nº revisões	18
Participação em eventos científicos	Transmitir/divulgar informação útil, resultante dos estudos/resultados obtidos	Organizar/Coorganizar palestras/workshops/ congressos	Nº de eventos organizados/co-organizados	8
Outros documentos de difusão de informação	Transmitir/divulgar informação útil	Produção de manuais e brochuras	Nº de Manuais/Brochuras	3

Programa: Apoio à Formação Académica e /ou Profissional**Objetivos:** Colaborar com outras entidades de ensino público ou privado para atividades de formação

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Realizado
Colaboração com Universidades	Promover a cooperação entre instituições, contribuindo conjuntamente para a realização de atividades de natureza académica-pedagógica, científica e técnica.	Orientar estágios de licenciatura	Nº de estágios	1
		Orientar mestrados	Nº de mestrados	16
		Orientar doutoramentos	Nº de doutorandos	3
		Docência de aulas de licenciatura/mestrado/ doutoramento	Nº de Horas	271
		Orientar Bolseiros	Nº de estágios	2
Colaboração com outras entidades		Colaborar em ações de formação profissional	Nº participantes	103

Programa: Parcerias e Protocolos**Objetivos:** Cooperar em atividades de ciência e tecnologia com instituições científicas e tecnológicas, empresas, associações e outras

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Realizado
CECAV-INIAV	Integração de investigadores na Unidade I&D CECAV	Participação em projetos CECAV e definição de linhas de investigação	N.º investigadores integrados	1
CIISA	Integração de investigadores na Unidade CIISA	Participação em projetos CIISA e definição de linhas de investigação	N.º investigadores integrados	1
Instituto Politécnico de Portalegre (Escola Superior Agrária de Elvas)	Participação em Projeto (Avaliação serológica e molecular da ocorrência de piroplasmose por <i>Theileria equi</i> no efetivo equino da coudelaria de Alter)	Determinar a ocorrência de infecções por <i>Theileria equi</i> no efetivo equino da coudelaria de Alter.	Taxa de execução do projeto	100%

Programa: Prestação de Serviços Diferenciados – Análises Laboratoriais

PSA

Objetivos: Assegurar a realização das Análises Laboratoriais no Âmbito dos Planos Oficiais de Controlo (POC)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Realizado
Programa de Controlo, Vigilância e Erradicação das EETs.	Cumprir os requisitos da vigilância ativa e passiva tendentes à manutenção do estatuto de país de risco negligenciável de BSE; assegurar as medidas de salvaguarda que impeçam a transmissão das doença e as medidas de controlo e erradicação aplicáveis a qualquer foco.	Proceder à monitorização e controlo das EETs animais	Nº de amostras rececionadas	41.628
			Nº de amostras analisadas	41.602
			Nº de determinações efetuadas	41.669
Plano de Epidemiologia Vigilância da PSA & PSC - JAVALÍS	Vigilância Ativa nas montarias: Preservar o estatuto de indemne de Portugal da PSA e PSC e a deteção precoce destas doenças. Vigilância Passiva no matadouro: Efetuar nas suspeitas de doença a pesquisa dos vírus da PSA, PSC e Doença de Mal rubro.	Monitorizar a doença de Aujeszky, Peste suína africana e clássica em suínos domésticos e javalis.	Nº de amostras rececionadas	342
			Nº de amostras analisadas	306
			Nº de determinações efetuadas	1.131
Plano de Controlo e Erradicação da Doença de Aujeszky.	Monitorizar a Doença de Aujeszky nos javalis; monitorizar serologicamente os efetivos vacinados contra a DA nos matadouros.	Monitorizar a doença de Aujeszky e resposta à vacinação em suínos domésticos.	Nº de amostras rececionadas	4.682
			Nº de amostras analisadas	4.675
			Nº de determinações efetuadas	9.007
Programa de Controlo, Vigilância e Erradicação da Língua Azul.	Controlar a doença, na perspetiva de obter o estatuto de país livre de língua azul e de levantar todas as restrições à movimentação animal decorrentes da presença da doença.	Proceder à monitorização e controlo da doença da língua azul	Nº de amostras rececionadas	3.181
			Nº de amostras analisadas	3.181
			Nº de determinações efetuadas	3.223
Programa de Erradicação e Programa de Vigilância da Leucose Enzoótica Bovina.	Cumprir o plano plurianual definido pela autoridade nacional (DGAV), com vista à obtenção da indemnidade.	Proceder à monitorização e controlo da leucose enzoótica bovina. Efetuar os ensaios necessários das amostras rececionadas com os indicadores de qualidade estabelecidas em procedimento.	Nº de amostras rececionadas	7.752
			Nº de amostras analisadas	7.752
			Nº de determinações efetuadas	7.752
Programa de Vigilância da Gripe Aviária em Aves de Capoeira e Aves Selvagens.	Detetar precocemente casos de gripe aviária de alta patogenicidade através de vigilância ativa com colheitas de amostras em explorações, matadouros e diversas regiões do País.	Deteção de infecções subclínicas provocadas pelos subtipos H5 e H7 de baixa patogenicidade	Nº de amostras rececionadas	4.687
			Nº de amostras analisadas	4.687
			Nº de determinações efetuadas	4.735
Plano de Vacinação Preventiva contra a Gripe Aviária.	Reducir a suscetibilidade, a sensibilidade e a recetividade dos patos reprodutores da exploração ao vírus da gripe aviária; Reduzir a excreção viral, caso as aves vacinadas venham a entrar em contacto com uma espécie selvagem infetada; Prevenir e reduzir a difusão e circulação do vírus, em caso de foco.	Proceder à monitorização e controlo da resposta humoral à vacinação contra a gripe aviária em patos	Nº de amostras rececionadas	145
			Nº de amostras analisadas	145
			Nº de determinações efetuadas	145
Plano de Vigilância em Aquicultura (Peixes de águas interiores e maricultura)	Obter/manter o estatuto de indemnidade para a Necrose Hematopoiética Infeciosa e Septicémia Hemorrágica Vírica em trutas, com vista ao livre-trânsito de animais vivos de aquicultura.	Monitorizar e identificar as infecções virais e bacterianas dos peixes	Nº de amostras rececionadas	17
			Nº de amostras analisadas	17
			Nº de determinações efetuadas	17
Programa Integrado de Controlo Oficial de Apiários.	Realizar controlos sanitários aos apiários, com colheitas de amostras para realização de análises anatomo-patológicas a favos e abelhas.	Proceder à monitorização das infecções por bactérias, vírus e ácaros nas abelhas e favos.	Nº de amostras rececionadas	257
			Nº de amostras analisadas	255
			Nº de determinações efetuadas	284

Programa: Prestação de Serviços Diferenciados – Análises Laboratoriais (Continuação)

PSA

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Realizado
Plano Nacional de Luta e Vigilância Epidemiológica da Raiva Animal	Manter o estatuto de indemnidade do País em relação à raiva, bem como o controlo de outras zoonoses, como a Leishmaniose, a equinococose/hidatidose, sarnas e dermatofitíases, através de várias medidas, nomeadamente a realização de uma campanha oficial de vacinação antirrábica e de controlo de outras zoonoses, tendo por base a Portaria 264/2013, de 16/08. Nesta campanha encontra-se igualmente contemplada a identificação eletrónica dos cães. O projeto inclui ainda a epidemiovigilância da raiva, através da realização de análises para pesquisa do vírus da raiva em cadáveres de animais suspeitos desta doença.	Realizar análises para a pesquisa do vírus da raiva em animais suspeitos.	Nº de amostras rececionadas	3
			Nº de amostras analisadas	3
			Nº de determinações efetuadas	3
Planos de Contingência e Doenças Emergentes	Estabelecer quais as medidas a serem tomadas em caso de ocorrência de foco de uma das seguintes doenças animais: febre aftosa, febre catarral ovina, PSA, PSC, doença vesiculosa suína, peste equina, gripe aviária, raiva e doença de Newcastle.	Realizar análises para a pesquisa do vírus em animais suspeitos.	Nº de amostras rececionadas Nº de amostras analisadas Nº de determinações efetuadas	135 135 162
Plano Vigilância Sanitária em Caça Maior	Reforçar a vigilância epidemiológica das populações de javalis e cervídeos a nível nacional.	Monitorizar a doença de Aujeszky, Peste suína africana/clássica e Trichinella spp.	Nº de amostras rececionadas Nº de amostras analisadas Nº de determinações efetuadas	74 74 16
Plano Tuberculose Caça Maior	Executar o controlo analítico do Plano de Controlo e Erradicação de Tuberculose em Caça Maior.	Garantir o diagnóstico laboratorial (exame histopatológico e bacteriológico) de amostras rececionadas suspeitas de tuberculose.	Nº de amostras rececionadas Nº de amostras analisadas Nº de determinações efetuadas	390 390 820
Plano Tuberculose Bovina	Executar o controlo analítico do Plano de Controlo e Erradicação de Tuberculose em bovinos.	Garantir diagnóstico laboratorial (exame histopatológico e bacteriológico) de amostras rececionadas suspeitas de tuberculose.	Nº de amostras rececionadas Nº de amostras analisadas Nº de determinações efetuadas	120 120 619
Plano BTV - EXPORTAÇÃO	Apoiar a exportação de bovinos e pequenos ruminantes.	Garantir diagnóstico laboratorial de deteção do vírus da língua azul.	Nº de amostras rececionadas Nº de amostras analisadas Nº de determinações efetuadas	1.176 1.176 3.365
Plano de Vigilância da Resistência Antimicrobiana (PVRAM)	Executar o controlo analítico do Plano de Vigilância.	Pesquisa e identificação de estirpes <i>Escherichia coli</i> comensais e produtoras de β-lactamases de espectro estendido (ESBL), do tipo AmpC e Carbapenemases em amostras de fezes e carnes de bovinos e suínos.	Nº de amostras rececionadas Nº de amostras analisadas Nº de determinações efetuadas	909 891 2673
		Suscetibilidade aos antibióticos de estirpes de <i>Escherichia coli</i> comensais e produtoras de β-lactamases de espectro estendido (ESBL), do tipo AmpC e Carbapenemases em amostras de fezes e carnes de bovinos e suínos.	Nº de estirpes analisadas	638
	Caracterização fenotípica	Suscetibilidade aos antibióticos de estirpes de <i>Salmonella</i> spp	Nº de determinações efetuadas	12152
		Serotipia das culturas de <i>Salmonella</i> isoladas	Nº de estirpes analisadas Nº de determinações efetuadas	46 654
	Identificação das culturas de <i>Salmonella</i> isoladas	Serotipia das culturas de <i>Salmonella</i> isoladas	Nº de culturas rececionadas Nº de serotipias realizadas	46 51

Programa: Prestação de Serviços Diferenciados – Análises Laboratoriais (Continuação)

PSA

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Realizado
Plano Nacional de Controlo da Salmonela (PNCS)	Identificação das culturas de <i>Salmonella</i> isoladas	Serotipia das culturas de <i>Salmonella</i> isoladas Diferenciação entre estirpes vacinais e de campo de <i>Salmonella</i> Enteritidis (PCR tempo real)	Nº de culturas rececionadas Nº de serotipias realizadas Nº de ensaios realizados	231 254 126
	Caracterização fenotípica	Susceptibilidade aos antibióticos de estirpes de <i>Salmonella</i> spp	Nº de estirpes analisadas Nº de determinações efetuadas	157 2198
	Identificar as culturas de <i>Salmonella</i> isoladas	Serotipia das culturas de <i>Salmonella</i> isoladas	Nº de culturas rececionadas Nº de serotipias realizadas	14 16
Plano de Inspeção de Géneros Alimentícios (PIGA)	Deteção de <i>Escherichia coli</i> verotoxinogénico (VTEC) nas culturas de <i>E. coli</i> isoladas	Pesquisa dos serogrupos relacionados com <i>E. coli</i> produtor de verotoxina (VTEC): Pesquisa dos genes responsáveis pela produção de verotoxinas (vt1 e vt2) e gene eae	Nº de culturas rececionadas Nº de testes serológicos realizados	11 123
	Identificação molecular das estirpes de <i>Campylobacter</i>	Identificar as culturas de <i>Campylobacter</i> isoladas	Nº de identificações realizadas	38
	Caracterização fenotípica	Susceptibilidade aos antibióticos de estirpes de <i>Salmonella</i> spp	Nº de estirpes analisadas Nº de determinações efetuadas	25 224
Plano Nacional de Controlo da Alimentação Animal (CAA)	Caracterização fenotípica	Susceptibilidade aos antibióticos de estirpes de <i>Campylobacter coli</i> e <i>C. jejuni</i>	Nº de estirpes analisadas Nº de determinações efetuadas	19 114
	Serotipificar as culturas de <i>Salmonella</i>	Serotipia das culturas de <i>Salmonella</i> isoladas	Nº de culturas rececionadas Nº de serotipias realizadas	2 6
	Obter a médio prazo a indemnidade, reduzindo os níveis de infecção e preservando o estatuto dos efetivos que já alcançaram estatuto de indemne ou oficialmente indemne com vista a cumprir o plano anual definido pela autoridade nacional (DGAV).	Efetuar os ensaios bacteriológicos conducentes à pesquisa e identificação de <i>Brucella</i> spp. Efetuar os ensaios necessários das amostras rececionadas com os indicadores de qualidade estabelecidos em procedimento.	Nº de amostras rececionadas Nº de amostras analisadas Nº de determinações efetuadas	290.528 290.528 290.528
Plano Erradicação Brucelose Bovina	Obter a médio prazo a indemnidade, reduzindo os níveis de infecção e preservando o estatuto dos efetivos que já alcançaram estatuto de indemne ou oficialmente indemne com vista a cumprir o plano anual definido pela autoridade nacional (DGAV).	Efetuar os ensaios bacteriológicos conducentes à pesquisa e identificação de <i>Brucella</i> spp. Efetuar os ensaios necessários das amostras rececionadas com os indicadores de qualidade estabelecidos em procedimento.	Nº de amostras rececionadas Nº de amostras analisadas Nº de determinações efetuadas	896.236 896.236 896.236
Plano Erradicação Brucelose. Pequenos Ruminantes	Obter a médio prazo a indemnidade, reduzindo os níveis de infecção e preservando o estatuto dos efetivos que já alcançaram estatuto de indemne ou oficialmente indemne com vista a cumprir o plano anual definido pela autoridade nacional (DGAV).	Efetuar os ensaios bacteriológicos conducentes à pesquisa e identificação de <i>Brucella</i> spp. Efetuar os ensaios necessários das amostras rececionadas com os indicadores de qualidade estabelecidos em procedimento.	Nº de amostras rececionadas Nº de amostras analisadas Nº de determinações efetuadas	896.236 896.236 896.236

Programa: Prestação de Serviços Diferenciados – Outros Serviços

PSA

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Realizado		
Executar Necrópsias e exames histopatológicos.	Efetuar necropsias forenses, anatomoclínicas, exames histopatológicos e colorações específicas com os indicadores de qualidade estabelecidos em procedimento	Ensaios necessários das amostras rececionadas, Exames anatopatológicos e Exames histopatológicos.	Nº de amostras processadas	1.139		
Análises Bacteriológicas	Exames serológicos - Paratuberculose Exames bacteriológicos de isolamento e identificação de <i>Taylorella equigenitalis</i>	Diagnóstico serológico Diagnóstico bacteriológico – provas culturais e bioquímicas	Nº de amostras processadas	4.686		
			Nº de amostras processadas	374		
			Nº de determinações efetuadas	1.122		
Análises Parasitológicas	Exames bacteriológicos de isolamento e identificação de <i>Campylobacter spp</i> Exames bacteriológicos de isolamento, identificação e serológicos de <i>Leptospira spp</i>	Diagnóstico bacteriológico - provas culturais e bioquímicas Diagnóstico bacteriológico e serológico	Nº de amostras processadas	4.764		
			Nº de amostras processadas	1.518		
			Nº de determinações efetuadas	27.324		
Identificação molecular de <i>Campylobacter spp</i>	Participar nos testes de proficiência promovidos pelo EU-RL- <i>Campylobacter</i>	Tipificação molecular	Nº de amostras processadas	10		
			Taxa de realização de testes de proficiência	100%		
Diagnóstico Bacteriológico e serológico de <i>Chlamydia abortus</i> e <i>C.psitacci</i>	Identificação molecular de <i>Chlamydophila abortus</i> e <i>Chlamydophila psitacci</i> Realizar os testes de proficiência promovidos pelo EU-RL- <i>Chlamydophila</i>	Diagnóstico Bacteriológico molecular Diagnóstico serológico	Nº de amostras processadas	8		
			Taxa de realização de testes de proficiência	100%		
Diagnóstico Bacteriológico e serológico de <i>Coxiella burnetti</i>	Identificação molecular de <i>Coxiella burnetti</i> Pesquisa de anticorpos anti- <i>Coxiella burnetti</i>	Diagnóstico Bacteriológico molecular Diagnóstico Serológico	Nº de amostras processadas	198		
			Nº de determinações efetuadas	118		
Diagnóstico serológico do Morno (<i>Burkholderia mallei</i>)	Pesquisa de anticorpos anti- <i>B. mallei</i> Realizar os testes de proficiência promovidos pelo EURL Realizar os testes de proficiência promovidos pelo VETQAS	Diagnóstico Serológico	Nº de amostras processadas	10		
			Nº de determinações efetuadas	100%		
			Nº de amostras processadas	6		
Diagnóstico Bacteriológico e serológico de <i>Mycoplasma spp</i>	Isolamento e identificação de <i>Mycoplasma spp</i> Pesquisa de anticorpos anti - <i>Mycoplasma</i>	Diagnóstico bacteriológico- exames culturais , bioquímicos e moleculares Diagnóstico Serológico	Nº de amostras processadas	6		
			Nº de determinações efetuadas	6		
			Nº de amostras processadas	25		
			Nº de determinações efetuadas	25		
			Nº de amostras processadas	20		
			Nº de amostras processadas	5		
			Nº de amostras processadas	35		
			Nº de determinações efetuadas	35		
			Nº de amostras processadas	30		
			Nº de determinações efetuadas	30		

Programa: Prestação de Serviços Diferenciados – Outros Serviços (Continuação)

PSA

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Realizado
Serotipia de <i>Salmonella</i>	Serotipificar as culturas de <i>Salmonella</i> isoladas no País provenientes de animais, alimentos, ambiente e rações fora dos Planos Nacionais vigentes	Serotipificar as culturas de <i>Salmonella</i> isoladas Serotipificar as culturas de <i>Salmonella</i>	Nº de serotipias realizadas	307
	Realizar os testes de proficiência promovidos pelo EU-RL- <i>Salmonella</i>		Nº de culturas rececionadas	21
			Taxa de realização de testes de proficiência	100%
Serotipia e pesquisa de factores de virulência de VTEC em culturas de <i>Escherichia coli</i>	Detetar serogrupos e factores de virulência relacionados com <i>E. coli</i> produtor de Verotoxina (VTEC).	Detetar VTEC	Nº de culturas processadas	23
Pesquisa de serogrupos e genes de virulência de <i>E. coli</i> produtor de verotoxina (VTEC) em culturas de <i>Escherichia coli</i>	Detetar serogrupos e factores de virulência relacionados com <i>E. coli</i> produtor de Verotoxina (VTEC).	Pesquisa serogrupos relacionados com <i>E. coli</i> produtor de verotoxina (VTEC):	Nº de culturas rececionadas	12
		Pesquisa dos genes responsáveis pela produção de verotoxinas (vt1 e vt2) e gene eae	Nº de testes serológicos realizados	134
			Nº de PCR realizados	40
Resistência aos Antibióticos Caracterização fenotípica	Estirpes de <i>Salmonella</i> isoladas no País provenientes de animais, alimentos, ambiente e rações fora dos Planos Nacionais vigentes	Susceptibilidade aos antibióticos de estirpes de <i>Salmonella</i> spp	Nº de estirpes analisadas	101
			Nº de determinações efetuadas	1414
			Taxa de realização de testes de proficiência	100%
	Realizar os testes de proficiência promovidos pelo EURL-AR	Susceptibilidade fenotípica de estirpes de <i>E. coli</i> , <i>Enterococcus</i> , <i>Staphylococcus</i> , <i>Salmonella</i> e <i>Campylobacter</i>	Taxa de realização	98 – 100%
		Caracterização molecular de estirpes de <i>Staphylococcus</i> resistentes à meticilina	Taxa de realização	100%
Outras análises laboratoriais	Doença Newcastle	Diagnóstico virológico	Taxa de realização	100%
			Taxa de realização	100%
	Doença Nilo Ocidental	Diagnóstico virológico	Nº de amostras processadas	116
			Nº de determinações efetuadas	116
	Exames bacteriológicos de isolamento e identificação de bactérias.	Executar o isolamento, identificação e tipificação de bactérias aeróbias, anaeróbias recorrendo a exames culturais, bioquímicos e serológicos.	Nº de amostras processada	18.762
			Nº de determinações efetuadas	18.762

UEIS – Tecnologia e Segurança Alimentar (TSA)**Atribuições****Portaria n.º 392/2012 de 29 de novembro**

- a) Promover as atividades de investigação, desenvolvimento, experimentação e inovação em curso no INIAV, I. P;
- b) Efetuar o aconselhamento técnico – científico ao respetivo membro do Governo;
- c) Desempenhar a função de Laboratório Nacional de Referência para a área da segurança alimentar;
- d) Participar na elaboração dos planos oficiais de controlo na área da segurança alimentar;
- e) Realizar as análises oficiais que suportam os planos oficiais de controlo de segurança alimentar, bem como prestar serviços aos operadores económicos das fileiras agropecuárias e outras.

Equipa

Cargo / Carreira	Nº de efetivos	Distribuição dos postos de trabalho		
		Total	Oeiras	Dois Portos
Direção Intermédia	1	1		
Investigação	12	6	3	3
Técnico Superior	18	8		10
Assistente Técnico	12	6	1	5
Assistente Operacional	8	2	2	4
Total:	51	23	6	22

Programa: Projetos de I&D

TSA

Objetivos: Realização de atividades de investigação científica e de desenvolvimento tecnológico especialmente aplicadas na resolução de problemas na área agroalimentar

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Projetos em parceria com empresas e Sistema Científico Nacional	Realização de atividades de investigação científica e de desenvolvimento tecnológico especialmente aplicadas na resolução de problemas na área agroalimentar	Obtenção dos resultados descritos nos cronogramas dos respetivos projetos	Nº de projetos em execução	1	1	A
			Tx de execução física das atividades programadas	100%	100%	A
Projetos em parceria no âmbito dos Grupos Operacionais	Acompanhar as candidaturas submetidas	Aprovação dos projetos apresentados	Nº de candidaturas	1	1	A
	Desenvolver as atividades programadas nas candidaturas aprovadas	Obtenção dos resultados descritos nos cronogramas dos respetivos projetos	Tx de execução física das atividades programadas	100%	100%	A

Programa: Produção e difusão da atividade científica**Objetivos:** Divulgar conhecimento adquirido em matérias de interesse para a área agroalimentar

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Produção científica	Promover a transferência de conhecimento e divulgação de resultados	Publicação de trabalhos técnico-científicos	Nº de artigos a submeter em revistas com referee	6	10	S
			Nº artigos noutras revistas técnicas	1	1	A
Difusão da atividade científica	Promover a transferência de conhecimento e divulgação de resultados	Eventos organizados/co-organizados	Nº de eventos	1	1	A
		Apresentações orais e em poster em eventos científicos e técnicos	Nº de apresentações	10	12	S

Programa: Prestação de Serviços Diferenciados – Análises laboratoriais no âmbito dos Planos Nacionais de Controlo**Objetivos:** Exercer as funções de Laboratório Oficial para cada um dos Planos Nacionais de Controlo de Segurança Alimentar promovidos pela DGAV

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Plano Nacional de Controlo de Resíduos (PNPR)	Analisar as amostras do Plano	Resultados analíticos	Nº de amostras analisadas	5800	3867	NA
	Melhorar o tempo de resposta	Resolução das análises dentro do prazo estipulado	Aumento da taxa de resposta n+1	+5%	-20%	NA
	Aumentar o número de ensaios validados e acreditados	Maior número de ensaios acreditados	Nº de ensaios	≥2	2	A
	Validar e submeter ensaios à acreditação	Acreditação dos ensaios	Nº de ensaios	≥3	3	A
	Manter os ensaios atualmente acreditados	Manutenção dos ensaios atualmente acreditados	Tx cobertura de ensaios acreditados	100%	100%	A
	Desenvolver metodologias analíticas	Metodologias analíticas desenvolvidas	Nº de metodologias	3	5	S

Programa: Prestação de Serviços Diferenciados – Análises laboratoriais no âmbito dos Planos Nacionais de Controlo (Continuação)

TSA

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Plano Nacional de Controlo da Alimentação Animal (CAA)	Analizar as amostras do Plano Melhorar o tempo de resposta	Resultados analíticos	Nº de amostras analisadas	1466	800	NA
		Resolução das análises dentro do prazo estipulado	Aumento da taxa de resposta (n-1)	+5%	-	NA
		Maior número de ensaios acreditados	Nº de ensaios	≥2	0	NA
		Manutenção dos ensaios atualmente acreditados	Tx cobertura de ensaios acreditados	100%	100%	A
		Metodologias analíticas desenvolvidas	Nº de metodologias	3	4	S
Plano Nacional de Controlo de Resíduos de Pesticidas (PNCR-P)	Analizar as amostras do Plano	Resultados analíticos	Nº de amostras analisadas	285	-	CA ⁷⁶
	Aumentar o número de ensaios validados e acreditados	Resolução das análises dentro do prazo estipulado	Aumento da taxa de resposta n+1	+5%	-	CA ⁸⁰
	Validar e submeter ensaios à acreditação	Maior número de ensaios acreditados	Nº de ensaios	2	2	A
	Manter os ensaios atualmente acreditados	Manutenção dos ensaios atualmente acreditados	Tx cobertura de ensaios acreditados	100%	100%	A
	Desenvolver metodologias analíticas	Metodologias analíticas desenvolvidas	Nº de metodologias	2	2	A
Plano de Inspeção de Géneros Alimentícios (PIGA)	Analizar as amostras do Plano	Resultados analíticos	Nº de amostras analisadas	950	974	S
	Melhorar o tempo de resposta	Resolução das análises dentro do prazo estipulado	Tx Resposta	>70%	65%	NA
	Aumentar o número de ensaios validados e acreditados	Maior número de ensaios acreditados	Nº de ensaios	≥2	2	A
	Validar e submeter ensaios à acreditação	Acreditação dos ensaios	Tx cobertura de ensaios acreditados	100%	100%	A
Plano Inspeção de Fronteiras (PIF)	Executar a pesquisa de contaminantes químicos e biológicos em amostras oriundas dos postos fronteiriços	Resultados analíticos das amostras analisadas	Taxa de resolução	100%	100%	A
	Melhorar o tempo de resposta	Resolução das análises dentro do prazo estipulado	Taxa de resposta	60%	74,5%	S
Plano Nacional de Controlo de Salmonella (PNCS)	Deteção de <i>Salmonella</i> spp. (Reg (CE) nº 200/2010)	Resultados analíticos das amostras analisadas	Nº de amostras analisadas	450	843	S
	Melhorar o tempo de resposta	Resolução das análises dentro do prazo estipulado (48 H)	Taxa de resposta	≥ 90%	92%	S

Programa: Prestação de Serviços Diferenciados – Outros Serviços**Objetivos:** Apoiar instituições estatais e o setor empresarial agroalimentar no âmbito das suas competências

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Apóio às entidades judiciárias e ambientais no âmbito das análises toxicológicas	Realizar análises toxicológicas	Realização dos exames solicitados	Número de amostras analisadas	50	148	S
			Tx de resposta nos prazos estipulados	40%	15%	NA
	Emissão de pareceres técnico-científicos	Pareceres técnico-científicos	Tx de resposta nos prazos estipulados	50%	-	CA ⁷⁷

⁷⁶ A DGAV contratou outro laboratório para a realização das análises.⁷⁷ Não foram solicitados pareceres técnico-científicos.

Programa: **Prestação de Serviços Diferenciados – Outros Serviços (Continuação)** **TSA****Objetivos:** Apoiar instituições estatais e o setor empresarial agroalimentar no âmbito das suas competências

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Apoio às empresas do setor empresarial agroalimentar	Cumprimento do Protocolo ITALAGRO	Emissão dos pareceres solicitados	Tx de resposta nos prazos estipulados	90%	-	CA ⁷⁸
	Realização de análises de PAT's para o sector industrial da alimentação animal	Realização das análises solicitadas	Tx de resposta nos prazos estipulados	50%	68%	S
	Execução de outras análises laboratoriais e pareceres técnico-científicos	Realização das análises solicitadas	Tx de resposta nos prazos estipulados	50%	24%	NA
		Emissão dos pareceres solicitados	Tx de resposta nos prazos estipulados	80%	-	CA ⁷³

Programa: **Laboratório Nacional de Referência (LNR)****Objetivos:** Cumprir as obrigações atribuídas no artº 33 do Regulamento EU 882/2004

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Planos de Controlo Oficial	Apoiar a DGAV na designação de Laboratórios Oficiais de Rotina para os Planos de Controlo Oficial, designadamente nas verificações técnicas de desempenho e proficiência	Realização de auditorias	Tx de supervisão dos laboratórios oficiais	50%	--	CA ⁷⁹
		Emissão de pareceres técnico-científicos	Tx de realização de pareceres	100%	--	
		Apoio nos concursos de escolha de Lab. Oficiais	Tx de participação nos concursos	100%	--	
Gestão da Qualidade	Garantir a qualidade dos resultados dos ensaios através da avaliação externa da qualidade	Realização de testes de proficiência promovidos pelos EU_RL's	Tx de realização de testes de proficiência	100%	100%	A
	Potenciar a relevância e prestígio dos LNR para o setor agroalimentar nacional	Atualização dos conteúdos disponíveis no site	Tx de atualização	100%		CA ⁸⁰
		Workshops promovidos pelos EURL's	Tx de participação	100%	100%	A

Programa: **Representação institucional****Objetivos:** Intervir no desenho de políticas, medidas e programas que têm influência direta nas funções internas e externas do INIAV

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Participação técnico-científica em representação do INIAV em eventos realizadas por terceiros	Eventos técnico-científicos realizados pelos EU_RL's	Participação técnico-científica	Taxa de participação	100%	100%	A
	Directorate General for Health and Consumer Protection	Participação técnico-científica	Taxa de participação	100%	100%	A
	European Food Safety Authority (EFSA)	Participação técnico-científica	Taxa de participação	100%	100%	A

⁷⁸ Não houve pedidos para pareceres técnico-científicos⁷⁹ A DGAV não comunicou ao INIAV a lista de laboratórios que realizam controlos oficiais. Desta forma o estatuto de Laboratório Nacional de Referência não foi aplicado.⁸⁰ A atualização do site foi adiada.

Unidade de Tecnologia e Inovação (UTI)

Nova Unidade Organica não planeada no PAA 2017

Atribuições
Deliberação n.º 3/2017, de 23 de fevereiro

Desenvolver competências e funções necessárias à eficaz e eficiente gestão das atividades de Investigação, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (IDT+I) e de prestação de serviços em projetos de desenvolvimento que promovam:

- a) A constituição de parcerias que impactem positivamente, através da inovação, os setores agroalimentar e florestal, alinhadas com a estratégia nacional definida para os setores;
- b) A transferência de conhecimento tecnológico e de mercado entre empresas e empresas dos setores agroalimentar e florestal e as entidades do Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN), orientando afectação dos recursos alocados à investigação e inovação;
- c) A condução de atividades de investigação, experimentação e demonstração que assegurem o apoio técnico e científico indispensável ao desenvolvimento e competitividade dos setores agroalimentar e florestal;
- d) A cooperação com instituições científica e tecnológicas afins, nacionais e estrangeiras, pela integração em atividades de ciência e tecnologia, designadamente em consórcios, redes e outras estruturas ou plataformas de trabalho conjunto;
- e) O intercâmbio e a transmissão de conhecimentos com outras entidades públicas e privadas, nomeadamente através da celebração de acordos e protocolos de cooperação.

Equipa			
Cargo / Carreira	Nº de efetivos	Oeiras	Tapada da Ajuda
Direção Intermédia	1	1	0
Investigação	18	17	1
Técnico Superior	8	8	0
Coordenador Técnico	1	1	0
Assistente Técnico	4	4	0
Outro pessoal - docente	1	1	0
Total:	33	32	1

Atividades desenvolvidas mas não previstas no Plano

Programa: Apoio à definição das políticas públicas

UTI

Objetivos: Desenvolver as bases científicas e tecnológicas de apoio à definição de políticas públicas sectoriais

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Realizado
Delegada Nacional ao H2020 para o DS2 (Food security, sustainable agriculture and forestry, marine, maritime and inland water research, and the bioeconomy)	Sob coordenação do Gabinete de Promoção do Programa-Quadro (GPPQ/FCT) e em articulação com os Pontos de Contacto Nacionais (NCPs), representa oficialmente Portugal nos Comités de gestão do programa Horizonte 2020.	Análise, discussão e aprovação de documentos estratégicos e dos programas de trabalho de 2017 a 2020 Pareceres e votações associadas aos projetos a contratualizar no âmbito do H2020 DS2 (12)	Nº de pareceres	12
Delegada suplente ao SCAR (Comité Permanente para a Investigação Agrícola)	Dar resposta às solicitações colocadas pela FCT e Comissão Europeia numa série de tarefas relacionadas com questões globais de Segurança Alimentar e Bioeconomia.	Resposta a solicitações	Nº de respostas a questionários	2
		Participação em workshop's	N.º de participações	4
Relatora do grupo Agro-Alimentar da Agenda de Investigação e Inovação 2030	Participar na redação da Agenda de Investigação e Inovação 2030 do setor Agro-Alimentar para Portugal coordenada pela FCT, discutida em 2017 e que será publicada em 2018.	Número de reuniões de peritos	N.º de presenças nas reuniões de peritos	2
		Elaboração de relatórios	N.º de Relatórios elaborados	2
		Revisão de documentos	N.º de documentos revistos	2

Programa: Investigação, Experimentação e Demonstração – Projetos de I&DT+I

Objetivos: Promover as atividades de investigação, experimentação e demonstração que assegurem o apoio técnico e científico conducente ao desenvolvimento e inovação, nos sectores agroalimentar e florestal

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Realizado
BEST-RICE-4-LIFE, FCT, RECI/AGR-TEC/0285/2012 Desenvolvimento de um sistema global de qualidade do arroz, recorrendo a ferramentas de análises de imagem, físico-químicas, sensoriais e quimiométricas para melhorar a qualidade da cultura e o valor de utilização	Aumentar a eficácia do controle de qualidade nos diferentes níveis da fileira do arroz e implementar um programa efetivo de autenticação de qualidade para a indústria e consumidor e garantir o valor da produção nacional.	Análise da qualidade do germoplasma obtido no COTArroz em 2016 Treino de painel de análise sensorial de arroz Desenvolvimento de modelo multivariado para determinação da amilose por NIR Definição de parâmetros de autenticidade	Nº de artigos publicados em revistas de circulação internacional com arbitragem científica	4
			N.º de artigos publicados em revistas nacionais	2
			Nº de palestras	1
			Contribuição para a revisão da legislação nacional	1
			Contribuições para a caracterização da qualidade de variedades inscritas no CNV	2
			Taxa de concretização do Relatório final projeto	100%

Programa: Investigações, Experimentação e Demonstração – Projetos de I&DT+I (Continuação)

UTI

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Realizado
LEGATO - Legumes for the Agriculture of Tomorrow - FP7-KBBE-2013-7	Promover a cultura de leguminosas para grão na Europa através da identificação dos fatores que limitam o seu cultivo e da implementação de soluções para aumentar a eficácia do desenvolvimento varietal, das práticas de cultura e dos usos alimentares.	Caracterização de parâmetros de qualidade nutricional e organolética de uma coleção de germoplasma LEGATO que reúne 424 entradas de ervilha, fava, grão de bico, lentilha e chícharos. Desenvolvimento de um conjunto de pães fortificados com farinhas de leguminosas em colaboração com a empresa PATRIMVS e avaliação sensorial por um painel de consumidores. Desenvolvimento de modelos preditivos da qualidade de grãos de leguminosas baseados na espectroscopia de infravermelho próximo –NIR	Nº de artigos publicados em revistas de circulação internacional com arbitragem científica Nº de apresentações em poster em eventos científicos e técnicos Nº de palestras Nº participações em reuniões projeto Nº <i>deliverables</i> do projeto Taxa de concretização do Relatório final projeto	2 4 2 1 4 100%
CASA- Common Agricultural and wider bio-economy reSearch Agenda , H2020	Promover, através do Comité Permanente de Investigação Agrícola (SCAR), a cooperação, coordenação, intercâmbio de informações e a racionalização da política para consolidar uma agenda comum de investigação na área da bioeconomia e no Espaço Europeu.	Deliverables em https://scar-europe.org/index.php/home-scar/documents/casa-deliverables questionários e recomendações; melhores práticas de comunicação da EIP AGRI; guia de estilos modelos e formatos; newsletter publicadas; folhetos publicados sobre as atividades do SCAR; atividades do site; conferência final; tradução de relatórios e estudos do SCAR; SCAR grupos-espelho nacionais	Nº de palestras Nº de respostas a questionários Taxa de concretização do Relatório	2 2 100%
Arroz-BIG - Desenvolvimento de produtos de arroz com baixo índice de glicémia, COMPETE 2020 n.º 017931	Desenvolver produtos de arroz com baixo índice de glicémia pela empresa promotora (Ernesto Morgado) através da atuação em toda a fileira, desde a produção às transformações primárias e secundárias na indústria, ao consumidor, quer na vertente de nutrição e análise clínica, quer na de preferências de consumo e análise sensorial.	Seleção de variedades a ensaiar Livro de metodologias padronizadas a adoptar Relatório de caracterização do material genético obtido de cada campanha Artigo científico de divulgação das propriedades bioactivas do arroz	Nº de apresentações em poster em eventos científicos e técnicos Nº participações em reuniões projeto Nº de relatórios de progresso	2 2 2
QualiMilho, Novas estratégias de integração sustentáveis que garantam a qualidade e segurança na fileira do milho nacional, PDR2020 n.º 101-031295	Melhoria da gestão da qualidade do milho ao nível do campo e da armazenagem para reduzir de forma eficiente as contaminações com micotoxinas, minimizando assim as perdas económicas e o risco de saúde pública.	Identificação das melhores práticas de pré e pós-colheita para reduzir os níveis de contaminação de micotoxinas; Sistema informatizado de registo e monitorização de temperatura e teor de humidade; Modelo de previsão do nível de contaminação em função das práticas agrícolas e de diferentes cenários climatéricos; Modelo de previsão do nível de contaminação em função das condições de armazenamento; Sistema de gestão integrada de riscos, que tenha em consideração a gestão prévia da colheita (Boas práticas agrícolas), a colheita e pós-colheita e que permita a separação e qualificação de lotes; Desenvolvimento de um novo produto, MICOTOX ALERT; Manual de boas práticas para a monitorização e minimização do efeito das micotoxinas na produção nacional de milho.	Nº participações em reuniões projeto Nº recolha de amostras	4 3
PDR2020-101-031865 ProEnergy	Desenvolver novos produtos alimentares e bioenergia a partir de frutos de baixo valor comercial e resíduos agro-industriais.	Aprovação do Projeto	Atinge se “Aprovado”	Aprovado
		Reuniões de alinhamento da execução	N.º de Reuniões	1
		Relatório de progresso	Nº de Relatórios	1

Programa: Investigações, Experimentação e Demonstração – Projetos de I&DT+I (Continuação)

UTI

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Realizado
PDR2020-101-031497 GreenTASTE	Desenvolver preparados alimentares à base de tomate-indústria não amadurecido, numa perspetiva de primeira transformação	Aprovação do projeto	Atinge se “Aprovado”	Aprovado
		Reuniões de alinhamento da execução Prémios Relatório de progresso	Taxa de execução das tarefas planeadas	100%
ValBioTecCynara - PO Alentejo	Promover a valorização económica do cardo, através da avaliação da variabilidade genética natural de populações de cardo distribuídas pelo Alentejo. A utilização desse conhecimento, em termos de identificação de perfis bioquímicos desejados, para novas aplicações biotecnológicas, aliada à valorização tradicional das flores do cardo, na produção de queijos DOP, aportará um elevado valor acrescentado ao cardo.	Caracterização tecnológica de lotes de flor de cardo e de perfis de proteases de extractos de flor de cardo	Nº lotes de flor de cardo caracterizados	15
		Seleção de ecótipos e perfis para fins de fabrico de queijo	Nº perfis caracterizados	4
		Ensaios de fabrico de queijo para avaliação de lotes de flor de cardo	Nº de ecótipos seleccionados e testados	3
		Monitorização das propriedades do queijo ao longo do processo de maturação	Nº de processos de conservação avaliados	2
		Avaliação do efeito dos processos de secagem nas propriedades tecnológicas da flor de cardo		
VegMedCabras - Vegetação mediterrâника: anti-helmínticos naturais na dieta selecionada por cabras em pastoreio - PO Alentejo	Caracterizar o leite de cabra em função das determinantes do projeto	Caracterização de leites individuais (40 animais) ao longo de uma lactação	Nº de animais caracterizados	40
GenPrOv - Marcadores GENéticos para a PRodução e qualidade do leite em Ovelhas da raça Assaf - PO Alentejo	Caracterizar físico-química e tecnologicamente o leite de ovelha em função das determinantes do projeto	Caracterização de leites individuais (150 animais) ao longo de uma lactação	Nº de animais caracterizados	150
			Nº de amostras processadas	1200
INTERREG – SUDOE SustForest Plus Estrategia y redes de colaboración para la multifuncionalidad, la conservación y el empleo en el territorio del sur de Europa a través de la extracción de resina	Satisfazer a procura de resinas naturais da indústria do sudoeste europeu; Gerar emprego estável e de qualidade nas zonas rurais do espaço SUDOE; Valorizar comercial e tecnologicamente a resina natural produzida nos pinhais do SUDOE.	Propostas de: Estratégia para a melhoria e promoção da gestão sustentável das Resinas Naturais Europeias; Rede Europeia de Territórios Resineiros; Plano de melhoria da condições de trabalho e sustentabilidade da resinagem	Atinge se “Aprovado”	Aprovado
Hidrogenoma	Estudar o microbioma natural das águas minerais naturais	Realização de análises microbiológicas a águas,	Nº de amostras analisadas	95
		Seleção, isolamento, manutenção e caracterização dos principais morofotipos das estirpes microbianas contaminantes com vista a posteriores desenvolvimentos e interesses de utilização.	Nº de determinações efetuadas	1425
		Realização de relatórios de progresso	N.º de Isolados – fase 1 e fase 3	970
			N.º de relatórios realizados	2
PDR2020-101-031738 DivInA- DIversificação e INovação na produção Apícola	Desenvolver tecnologicamente e disseminar procedimentos de produção adaptados às especificidades da apicultura Portuguesa, nomeadamente, ao nível das ferramentas, características produtivas da abelha nativa, <i>Apis mellifera iberensis</i> , e da flora envolvente e das condições climáticas, as quais oscilam em Portugal dependendo da região.	Aprovação do Projeto	Atinge se “Aprovado”	Aprovado
		Reuniões de alinhamento da execução Relatório de progresso	Taxa de execução das tarefas planeadas	100%
GO iCheese -Cynara Innovation for best Cheese	Produção de coagulantes diferenciados à base de mistura de cardosinas	Aprovação do Projeto	Atinge se “Aprovado”	Aprovado
GO Inovação, Eco-Eficiência e Segurança em PME's do Setor dos Lacticínios (LACTIES)	Aumento da competitividade das PME's do sector dos lacticínios. Pretende-se desenvolver atividades que incorporam inovação tecnológica nas empresas ao nível dos seus produtos e processos, de eco-eficiência e de valorização dos recursos endógenos.	Aprovação do Projeto	Atinge se “Aprovado”	Aprovado

Programa: **Investigação, Experimentação e Demonstração – Projetos de I&DT+I (Continuação)****UTI**

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Realizado
GO SerpaFlora - Valorização da flora autóctone do queijo Serpa	Produção de fermentos lácticos para queijo a partir de flora autóctone	Aprovação do Projeto	Atinge se “Aprovado”	Aprovado
GO SafeApple - Conservação da Qualidade da Maçã de Alcobaça: objetivo resíduos zero	Objetivo resíduos zero	Aprovação do Projeto	Atinge se “Aprovado”	Aprovado
H2020-ISIB-2014-2 - Optimização de suporte ao inventário florestal	Otimização de suporte ao inventário florestal	Informação padrão sobre variáveis biométricas	Taxa de execução das tarefas planeadas	100%
Desenvolvimento de outros Projetos de I&DT+I	Caracterização e avaliação da aptidão tecnológica de diferentes tipos de cultivar de grão-de-bico Portuguesas -Elvar, Elixir e Eldorado- desenvolvidas no INIAV-Elvas, inscritas no Catálogo Nacional de Variedades -CNV	Caracterização e avaliação das cultivares de grão-de-bico propostas	Nº de cultivares testadas	3

Programa: **Produção e difusão da atividade científica****Objetivos** Divulgar conhecimento adquirido em matérias de interesse para a área agroalimentar

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Realizado
Produção científica	Publicar artigos científicos e/ou técnicos	Aumento do número de artigos publicados em revistas de circulação internacional com arbitragem científica	Nº de artigos publicados	19
		Aumento do número de artigos publicados em revistas nacionais	Nº de artigos publicados	12
		Publicação de livros/capítulos de livros	Nº de capítulos publicados	3
		Publicação de artigos em atas/resumos de congressos	Nº de artigos publicados	8
Produção científica (Continuação)	Participar em eventos científicos e/ou técnicos	Apresentações orais em eventos científicos e técnicos	Nº de apresentações orais	6
		Apresentações em poster em eventos científicos e técnicos	Nº de apresentações em poster	9
		Revisões de artigos técnico-científicos	Nº de revisões	23
Difusão da cultura científica	Promover a imagem do Instituto	Palestras, workshops, congressos organizados ou coorganizados	Nº de eventos organizados	21
		Manuais e/ou brochuras produzidas	Nº de obras produzidas	2
		Notícias de divulgação de informação	Nº de notícias	2
		Patentes	Nº de patentes	1
		Prémios	Nº de prémios	2
Edição da Revista Silva Lusitana	Edição da revista	Organização e gestão de revistas científicas	Nº de revistas editadas	2

Programa: Apoio à Formação Académica e /ou Profissional

UTI

Objetivos: Colaborar com outras entidades de ensino público ou privado para atividades de formação

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Realizado
Formação	Orientar estágios de licenciatura	Orientação de estagiários	Nº de estagiários	9
	Orientar mestrados	Orientação de mestrados	Nº de mestrados	4
	Orientar doutoramentos	Orientação de Doutorandos	Nº de Doutorandos	1
	Docência	Horas de lecionação	Nº de horas de lecionação	214
	Orientar estágios curriculares no âmbito de projetos de investigação	Orientação de estagiários	Nº de estagiários	1
	Formação profissional	Formação profissional	Nº de formandos	27

Programa: Laboratório Nacional de Referência

Objetivos: Assegurar as funções de LNR nas áreas da segurança alimentar, sanidade animal e sanidade vegetal

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Realizado
Controlo e Outras Atividades Oficiais	Cumprir os requisitos legais aplicáveis aos Laboratórios Nacionais de Referência (EURL)	Novas metodologias de referência	N.º de novas metodologias	1
		Participação em redes de referência	N.º de participações	4
		Participação em ensaios de proficiência	N.º de ensaios	1

Programa: Cooperação

Objetivos: Cooperar com instituições científicas e tecnológicas afins, participar em atividade de ciência e tecnologia e promover o intercâmbio e a transmissão de conhecimentos com entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais.

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Realizado
IPQ/ Coordenação da CT41. Comissão Técnica de Normalização de Cereais e Derivados	Dar resposta às solicitações europeias e internacionais e às expectativas nacionais, tratando dos documentos da ISO/TC34/SC4 e do CEN/TC338. A CT41 funciona com 12 elementos/ vogais pertencentes a várias empresas: NOVARROZ, ORIVÁRZEA, CEREALIS, GRANEL, CERES, GÉRMEN, CALSEG, ANPROMIS, COTArroz, ANIA.	Participação em testes inter-laboratoriais, elaboração de pareceres/comentários, votação dos documentos e divulgação para eventuais interessados.	N.º de testes inter-laboratoriais	1
			N.º de documentos votados	6
			N.º de participações em Grupos de trabalho	3
Parcerias	Protocolo de colaboração entre o IST e o INIAV	Identificação e caracterização de estruturas cromóforas responsáveis pelas propriedades corantes de plantas endógenas do interior/centro do país.	N.º de análises realizadas	20
	Protocolo de cooperação entre o Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária (INIAV,IP) – Tecnologia Alimentar e a Italagro - Indústria de Transformação de Produtos Alimentares, SA	Protocolo técnico para estudo de shelf life em ketchup (condicionado em bag in box) com vista a avaliar a possibilidade de prolongar o respetivo período de vida útil, de 6 para 12 meses	Nº de relatórios	1

Programa: Representação Institucional

UTI

Objetivos: Participar em Comissões Técnicas, Grupos de Trabalho, painéis de provadores e Júris de concursos, em representação do INIAV

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Realizado
Workshop for Milk and Milk Products	Participação no "workshop for Milk and Milk Products" como representante do Laboratório Nacional de Referência	Representação do LNR	Nº de participações	1
13th Workshop of Gmo National Reference Laboratories, Regulation (EC) No 882/2004 and 28th Engl Plenary Meeting	Participação nas sessões relacionadas com Species Identification,	Participação no workshop	Nº de participações	1
Grupo de Trabalho Temático "Florestas/Valorização da Floresta - Gestão Florestal", da Rede Rural Nacional	Partilha e divulgação de conhecimento e de boas práticas; reflexão conjunta sobre os principais problemas que afetam o setor e elaboração de propostas para a sua resolução	Gestão Florestal adequada a objetivos económicos e preservação ambiental; Valorização económica da floresta ;Remuneração de serviços de interesse público Produção; Sistematização e transferência de conhecimento	N.º de participações em Grupos de Trabalho	1
Agência de Inovação e FCT	Avaliação de projetos solicitados pela Agência de Inovação e FCT	Avaliação de projetos	Nº de projetos avaliados	27
Gabinete de Planeamento e Políticas	Apoio ao GPP	Apoio Técnico consultivo ao GPP	Nº de reuniões participadas	3
			Nº de documentos finalizados	2
Centro de competência da Caprinicultura	Promover a caprinicultura no país	Desenvolver as tarefas necessárias para a implementação e aprovação do Centro de competência da Caprinicultura	Taxa de concretização	100%
Centro de Competências das Plantas Aromáticas e Medicinais	Reunir os stakeholders relevantes na resolução dos eventuais constrangimentos que afetem a fileira das PAM; Promover a competitividade da fileira das PAM; Colocar a fileira de PAM portuguesa nos mais elevados padrões de excelência mundial.	Aprovação do Centro de Competências	Atinge se aprovado	Aprovado
Grupo de Trabalho PortFir GTU (Utilizadores)	Representar o INIAV nas atividades do PortFir - Portal de Informação Alimentar, no Grupo de Trabalho PortFir GTU (Utilizadores)	Participação em diversas atividades para actualização da base de dados e tabela de composição dos alimentos	Nº de reuniões	2

Programa: Prestação de Serviços Diferenciados**Objetivos:** Prestar apoio técnico-científico aos Organismos da Tutela e da Administração Central e Regional do Estado, assim como a entidades privadas e aos operadores económicos

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Realizado
Análises laboratoriais no âmbito dos Planos Nacionais de Controlo	PIGA	Contagem de Células Somáticas	Nº de amostras analisadas	39
			Nº de determinações efetuadas	39
	CAA – deteção de DNA ruminantes por PCR em tempo real	Deteção de DNA ruminantes em alimentos para animais por PCR em tempo real	Nº de amostras analisadas	0 ⁸¹
			Nº de determinações efetuadas	

⁸¹ As análises não puderam ser realizadas por falta de reagentes

Programa: **Prestação de Serviços Diferenciados (Continuação)**

UTI

Objetivos:

Prestar apoio técnico-científico aos Organismos da Tutela e da Administração Central e Regional do Estado, assim como a entidades privadas e aos operadores económicos

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Realizado
Análises Laboratoriais (Outras)	Análise Microbiológica de Alimentos e Alimentos para Animais, Gasóleos, Lamas e Solos, Água e Superfícies	Determinações várias conforme os produtos e solicitação do cliente	Nº de amostras analisadas	192
	Análises de arroz	Teor de amilose em % da matéria seca	Nº de determinações efetuadas	612
		Determinação do perfil de viscosidades de farinha de arroz	Nº de determinações efetuadas	42
Análises Laboratoriais (Outras)	Realização de perfil cromatográfico em amostras de sumos da empresa sumol-compal.	Análises cromatográficas realizadas por HPLC-PDA	Nº de amostras analisadas	8
	Determinações em produtos lácteos diversos solicitados por cliente	Determinações várias conforme os produtos e solicitação do cliente	Nº de amostras analisadas	29
			Nº de determinações efetuadas	49
	Análise de tomate	Acidez titulável total no tomate	Nº de determinações efetuadas	28
	Análise de tomate	Impurezas minerais no tomate	Nº de determinações efetuadas	60
Consultorias	Análise de tomate	Açúcares totais no tomate	Nº de determinações efetuadas	2
		Realização do estudo de estabilidade e esterilidade a produtos com vista ao estabelecimento de shel-life de produtos	N.º de produtos	2
	Nutrigreen – Estudos de estabilidade e de esterilidade de produtos com vista ao estabelecimento de shel-life de produtos	Realização de Consultadorias	Nº de documentos	6
		Realização de Pareceres Técnicos	Nº de documentos	6
		Realização de Relatórios Técnicos	Nº de documentos	6

Programa: **Coleções de Referência**

Objetivos: Manutenção das Coleções

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Realizado
Suberoteca Albino de Carvalho	Manutenção, desinfestações, consultas Carregamento de dados em base	Manutenção, desinfestações, consultas	N.º de Manutenções à coleção	1
		Visitas organizadas	Nº de visitantes	50
Xiloteca	Manutenção, desinfestações, consultas Carregamento de dados em base	Manutenção da Xiloteca	N.º de Manutenções à coleção	1
		Visitas organizadas	Nº de visitantes	50

Pólo de Atividades de Braga

Atribuições

Deliberação n.º 2079/2014 de 22 de Maio

- a) Prestar apoio especializado à investigação, gestão e desenvolvimento do Recursos Genéticos Vegetais através da coordenação de atividades de inventário nacional, de missões de colheita, de ações de conservação *in-situ* e *ex-situ* de avaliação, de informação/documentação e de apoio à implementação de políticas relativas à proteção da biodiversidade, garantindo um Sistema Nacional para a Conservação dos Recursos Genéticos;
- b) Coordenar atividades de conservação dos recursos genéticos vegetais sob a responsabilidade do INIAV, de acordo com a estratégia nacional e sua representação externa;
- c) Assegurar a conservação da diversidade biológica das coleções, por forma a garantir uma produção agrícola sustentável, atual e futura;
- d) Assegurar a funcionalidade das estruturas e meios de usos comuns e regular o acesso e sua utilização.

Equipa	
Cargo / Carreira	Nº de efetivos
Direção Intermédia	1
Técnico Superior	3
Assistente Técnico	5
Assistente Operacional	14
Total:	23

Programa: Conservação de Recursos Genéticos

PA Braga

Objetivos: Conservar *in situ* e *ex situ* e apoiar a implementação de políticas relativas à proteção da biodiversidade.

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Conservação a médio e longo prazo de sementes	Conservação e manutenção de acervo para avaliação, multiplicação e distribuição imediata	Disponibilidade de acessos para atividades de rotina com potencialidade de utilização imediata	Nº de acessos Conservados - Coleção Base	44752	44752	A
	Conservação e manutenção dos acervos conservados, como segurança, por um período prolongado	Disponibilidade dos acervos para o futuro, de forma a assegurar a diversidade biológica e a produção agrícola sustentável no futuro	Nº de acessos Conservados - Coleção ativa	22376	22376	A
	Preparação das sementes dos acessos para poderem integrar as coleções conservadas em condições adequadas	Obtenção de acessos em condições adequadas para conservação	Nº de acessos intervencionados para posterior conservação	100	150	S
	Determinação da viabilidade e capacidade de germinação de acessos conservados	Assegurar a viabilidade dos acessos conservados	Nº de acessos germinados	400	200	NA
Coleções de campo	Conservação <i>ex situ</i>	Conservação e manutenção da coleção de campo	Nº de acessos conservados	588	490	NA
Conservação <i>in vitro</i>	Conservação e manutenção dos acervos de propagação vegetativa, como segurança, por um período prolongado	Disponibilidade dos acervos de propagação vegetativa para o futuro	Nº de acessos conservados	436	438	S
Prospeção e colheita de Germoplasma vegetal	Ampliar ou completar a diversidade genética disponível no acervo conservado	Identificação dos locais de colheita e do material de colheita	Nº de missões de colheita	4	0	SP ⁸²
	Definir as espécies alvo, locais de amostragem e a estratégia de amostragem	Recolha da diversidade genética das espécies alvo	Nº de acessos recolhidos	100	0	
	Proceder à prospeção e colheita da diversidade genética das espécies vegetais		Nº relatórios de missão de colheita	4	0	
Avaliação e caracterização das coleções conservadas	Avaliação morfológica dos acessos utilizando os descriptores morfológicos estandardizados	Caracterização morfológica de acessos	Nº acessos caracterizados	206	118	NA
Informação e documentação de recursos genéticos vegetais	Continuar a implementar o novo sistema de documentação GRIN GLOBAL com os dados de passaporte e inventário	Integrar toda a informação das coleções num único sistema de base de dados, otimizando a gestão e acesso à informação	Nº de Acessos documentados no Grin Global	18914	18914	A
Informação e documentação de recursos genéticos vegetais	Gerir e implementar o novo sistema de documentação - GRIN GLOBAL com os dados de avaliação	Integrar toda a informação de avaliação dos acessos conservados no sistema de documentação Grin Global	Nº de Acessos avaliados e documentados no Grin Global	10687	10687	A
	Georreferencião do acervo de recursos genéticos vegetais conservado	Georreferencião, da informação de recursos genéticos	Nº de Acessos georreferenciados no Grin Global	10000	10000	A
	Gerir e implementar o Inventário nacional de recursos genéticos vegetais de Portugal na base de dados europeia EURISCO	Manter informação atualizada do Inventário Nacional de Recursos Genéticos Vegetais de Portugal no EURISCO	Nº de Acessos documentados no Eurisco	18914	18914	A
Apoio à DGAV	Realizar o ensaio de adaptação de trevos	Acompanhar e fazer o registo de todos os itens descritos no protocolo de ensaio de trevos	Nº de Relatórios dos ensaios	2	2	A
Protocolo EDP	Conservação de material genético para a EDP (conserv. a longo prazo do acervo conservado e originário do Tua)	Manter o material genético nas melhores condições de conservação	Nº acessos conservados	156	156	A
Polo de recursos genéticos animais	Conservação do duplicado do sémen das raças autóctones nacionais, no Polo do Norte	Salvaguardar a conservação do material em perfeitas condições para utilizações futuras	Nº de doses de sémen conservados	6424	11851	S
Gestão dos recursos genéticos vegetais	Garantir as melhores condições ao acervo conservado	Assegurar o bom funcionamento dos equipamentos de conservação	Tempo máximo de paragem para reparação	1 Dia	1 Dia	A

⁸² Prospeção e colheita de material genético- A colega responsável por estas atividades encontra-se com atestado de longa duração.

Programa: **Promoção da Imagem**

PA Braga

Objetivos: **Planejar, desenvolver e implementar a comunicação interna e externa da instituição**

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
40º Aniversário do BPGV	Promover a Imagem Institucional	Comemoração do 40º Aniversário do BPGV	Nº de Eventos	1	1	A
VISITAS		Dar a conhecer o INIAV e o BPGV	Nº de eventos	10	14	S
Apresentação poster sobre coleção PAM do BPGV			Nº de publicações	1	1	A
Artigo revista Cultivar			Nº de publicações	1	1	A
Poster Simpósio Brassica2017			Nº de publicações	1	1	A

Atividades desenvolvidas mas não previstas no Plano

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Realizado
Projeto CYTED rede temática Alimentos nativos de origem vegetal sub-utilizados	Revitalizar os territórios de montanha pela obtenção de alimentos com origem denominada e atributos a serem promovidos no turismo gastronómico.	Apresentação de candidatura	Nº de candidaturas apresentadas	1
Planos de Conservação RGV PDR2020	Definir a estratégia de conservação no âmbito do PDR2020	Caderno de encargos para custos forfetários desta medida.	Tx execução da tarefa	100%
Candidaturas PDR2020	Apresentar 6 candidaturas medida 7.8.4	Apresentação de candidaturas	Nº de candidaturas apresentadas	6
Projeto FCT Rúcula fonte de resistência ao míldio REMIRU-CULA - Caracterização da resistência ao míldio na cultura da rúcula	Avaliar e conservar "crop wild relatives" da cultura da rúcula da flora nacional quanto ao potencial enquanto fonte de genes de resistência para o míldio.	Colher, conservar e avaliar CWR da rúcula	Nº de acessos conservados e avaliados	100
Projeto MAPEUROCOLLECTION	Atualizar o progresso das coleções nacionais MAP (plantas aromáticas e medicinais), o seu estado de conservação e documentação, acordo sobre os critérios para a inclusão de acessos na Coleção Europeia, rever os padrões específicos de culturas para sementes ortodoxas, considerando o Sistema de Qualidade AEGIS.	Realização da reunião com grupo de trabalho das PAM no ECPGR	Nº de reuniões efetuadas	1

Pólo de Atividades de Santarém**Atribuições****Deliberação n.º 963/2013, de 23 abril**

Prestar apoio especializado às áreas de investigação e experimentação e desenvolvimento nas áreas de produção, reprodução e melhoramento de animais, nomeadamente:

- a) Dinamização da atividade científica com vista à valorização dos sistemas agropecuários e agroalimentares, com especial ênfase a produção animal, em modos ambientalmente sustentáveis e da competitividade do sector agropecuário e agroindustrial;
- b) Preservação, caracterização e valorização dos recursos genéticos animais, através da dinamização do Banco Português de Germoplasma Animal e ações de investigação em atividades técnico-científicas;
- c) Suporte às estruturas oficiais nas políticas para os setores agropecuário e agroalimentar;
- d) Promoção da formação técnico-profissional, universitária e pós-graduada no sector agropecuário e agroindustrial;
- e) Apoio da atividade privada como laboratório de referência ou através de outras ações em associação com o tecido empresarial em projetos de interesse mútuo;
- f) Assegurar a funcionalidade das estruturas e meios de usos comuns e regular o acesso e seu uso

Equipa

Cargo / Carreira	Nº de efetivos	Distribuição dos postos de trabalho			
		Total	Da Unidade	Da PSA	Da BRG
Direção Intermédia	1	1	0	0	0
Investigação	14	0	7	7	7
Técnico Superior	10	4	1	5	5
Informática	2	1	0	1	1
Assistente Técnico	25	13	7	5	5
Assistente Operacional	32	31	1	0	0
Total:	84	50	16	18	

Programa: Centro de Excelência para a Agricultura e Agroindústria

PA Santarem

Objetivos: Fomentar a experimentação, testando na realidade portuguesa as melhores práticas utilizadas em outras partes do mundo

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Projeto de I&DT+I	Apresentar candidatura ao EIXO 3 do POALENTEJO	Aprovação da candidatura	Nº de candidaturas	1	-	T ⁸³

Programa: Banco Português de Germoplasma Animal**Objetivos:** Preservar, caracterizar e valorizar os recursos genéticos animais

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Garantir a conservação de germoplasma animal criopreservado (conservação ex-situ) a longo prazo, de acordo com as recomendações das organizações internacionais competentes	Manutenção de germoplasma animal criopreservado (conservação ex-situ)	Disponibilidade de germoplasma de bovinos	Nº de doses conservadas	133816	166343	S
		Disponibilidade de germoplasma de ovinos	Nº de doses conservadas	12953	12795	NA
		Disponibilidade de germoplasma de caprinos	Nº de doses conservadas	12680	11280	NA
	Recolha de germoplasma animal destinado à conservação ex-situ	Conservação	Nº de acessos a conservar	960	-	CA ⁸⁴
		Avaliação	Nº de acessos a avaliar	960	-	
		Documentação	Nº de acessos a documentar	1920	-	

Programa: Conservação, Melhoramento e Reprodução Animal**Objetivos:** Fomentar a inovação, implementação e transferência de tecnologias, visando melhorar a eficiência reprodutiva, a preservação da biodiversidade e o progresso genético nas espécies pecuárias. Apoio técnico e científico a Programas de Conservação e Melhoramento Genético de raças de espécies pecuárias

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Laboratório de andrologia - controlo do ciclo éstrico e inseminação artificial	Contribuir para a conservação (in situ e ex situ), melhoramento genético e aumento da fertilidade	Avaliação andrológica dos reprodutores	Nº de reprodutores avaliados	25	11	NA
		Inseminação artificial com sémen refrigerado e congelado	Nº de inseminações	350	222	

⁸³ A candidatura está preparada. Aguarda abertura de convite a candidatura a projeto estruturante por parte da CCDR Alentejo.⁸⁴ O INIAV deixou de poder desenvolver esta atividade, por alteração das "Normas para aplicação /cumprimento dos Programas de Conservação Genética Animal e Programas de Melhoramento Genético Animal – PDR 2020

Programa: Conservação, Melhoramento e Reprodução Animal (Continuação)

PA Santarem

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Laboratório de Embriologia - testes de fertilização in vitro e produção de embriões	Aumentar o rendimento da produção de embriões	Testes da capacidade de fertilização in vitro do sémen das raças autótonas	Nº de animais testados	15	50	S
		Congelação de embriões	Nº de embriões congelados	35	200	S
		Análises hormonais e genómica funcional reprodutiva	Nº de ensaios real time PCR	180	50	NA
Laboratório de Genética Molecular	Promover o apoio à caracterização genética, conservação e melhoramento dos RGAnimais	Identificação e Exames de Paternidade por análise de ADN	Nº de certificados de paternidade	9000	9127	S
		Genotipagem	Nº de certificados	900	1318	S
Genética Quantitativa	Promover a continuidade e melhoria da eficiência das ações de conservação e melhoramento genético dos recursos genéticos animais em Portugal	Avaliação genética de raças de espécies pecuárias	Nº de avaliações	10	12	S
		Caracterização genética por análise demográfica	Nº de caracterizações	5	5	A

Programa: Eficiência Produtiva, Qualidade, Tecnologia e Segurança Alimentar**Objetivos:**

Promover a melhoria da eficiência produtiva, a melhoria da qualidade e segurança dos alimentos de origem vegetal e animal, a caracterização do produto animal e o desenvolvimento de procedimentos ao nível da primeira transformação e conservação nos sistemas de Produção Animal

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Laboratório dos alimentos	Avaliação da dieta animal	Análises à composição química de alimentos	Nº de análises realizadas	5600	8240	S
Laboratório da digestão	Avaliação do valor nutritivo dos alimentos por simulação da digestão in vitro ou por estudos in situ ou in vivo	Avaliação do valor nutritivo dos alimentos por simulação da digestão em laboratório	Nº de ensaios realizados	35	56	S
Laboratório da qualidade do produto animal	Avaliação da qualidade dos produtos de origem animal	Análise de carne, leite e sangue	Nº de análises realizadas	2150	2521	S
Matadouro experimental	Dar resposta às necessidades de abate de animais e de recolha de dados de características de carcaças para fins de investigação ou experimentais, ou por solicitação do setor agropecuário.	Operações de abate de animais	Nº de abates	250	693	S
		Avaliação de carcaças	Taxa de avaliação de carcaças	100%	100%	A
		Preparação de amostras para laboratório	Taxa de amostras preparadas	100%	100%	A
		Atualização da base de dados do SNIRA	Nº de inscrições na base de dados	350	824	S
Fabrico de alimentos compostos	Manutenção dos efetivos pecuários	Rações	Alimentos compostos produzidos (ton)	250	336	S
Cirurgia Experimental/ Clínica Veterinária	Realizar cirurgias necessárias, dando resposta a projetos, protocolos ou outros.	Resposta às solicitações de atividades de cirurgia e de clínica	Taxa de resposta	100%	100%	A
Unidades de Experimentação Agropecuária	Manejo e saneamento dos efetivos pecuários	Resposta à solicitação de animais para fins experimentais.	Taxa de resposta	100%	100%	A

Programa: **Investigação, Experimentação e Demonstração (Projetos de I&D)** **PA Santarem**

Objetivos: Garantir a execução dos Projetos de I&D através da disponibilidade de equipamentos e instalações (infraestruturas de experimentação animal e laboratórios), de animais, de alimentos para animais e de recursos humanos.

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
PTDC/CVT/NUT/5931/2014: MICROGASTRICS - Desenvolvimento de novas enzimas para melhoria do valor nutricional das microalgas para a dieta de monogástricos.	Avaliar o desempenho produtivo de suínos, e respectiva qualidade da carne.	Cumprimento dos objetivos previstos para 2017	Percentagem de tarefas realizadas	95%	95%	A
Projeto/ operação ALT20-03-0246-FEDER-000021 ALT- BiotechRep-Gen Recursos Genéticos Animais e Biotecnologias: projeção para o futuro	Transmitir conhecimentos científicos e tecnológicos nas áreas das biotecnologias, reprodução e genética animal aos diversos agentes do sector agropecuário, de forma a melhorar a produtividade e a competitividade das empresas agrícolas e, indiretamente, a economia da região Alentejo e a sustentabilidade do meio rural.	Cumprimento dos objetivos previstos para 2017	Percentagem de tarefas realizadas	95%	95%	A
Projeto ALT20-03-0145-FEDER-000040 - ValRuMeat - Valorização da carne de ruminantes em sistemas intensivos de produção.	Reducir a utilização dos cereais na alimentação de ruminantes e promover a diferenciação da carne produzida na região.	Cumprimento dos objetivos previstos para 2017	Percentagem de tarefas realizadas	95%	95%	A
Projeto ALT20-03-0145-FEDER-000023 - CistusRumen - Utilização sustentável da Esteva (Cistus ladanifer L) em pequenos ruminantes.	Estabelecer as bases científicas e tecnológicas que suportem a implementação de estratégias nutricionais para pequenos ruminantes	Cumprimento dos objetivos previstos para 2017	Percentagem de tarefas realizadas	95%	95%	A
ALT20-03-0145-FEDER-000019 - GenPrOv - Marcadores genéticos para a produção e qualidade do leite em Ovelhas da raça Assaf	Descobrir mutações causais nos genes do eixo somatotrófico ovino, associadas com ovelhas leiteiras de elevada produção de leite de qualidade	Cumprimento dos objetivos previstos para 2017	Percentagem de tarefas realizadas	95%	80%	NA
ALT20-03-0145-FEDER-000009 - Vegetação mediterrânea: anti-helmínticos naturais na dieta selecionada por cabras em pastoreio.	Conhecer as dietas selecionadas por cabras em pastoreio com base em vegetação arbustiva mediterrânea.	Cumprimento dos objetivos previstos para 2017	Percentagem de tarefas realizadas	95%	80%	NA
ALT20-03-0145-FEDER-000038 - ValBioTecCynara - Valorização económica do cardo (Cynara cardunculus), conhecida como Cardo.	Estudar a variabilidade genética da Cynara cardunculus, conhecida como Cardo.	Cumprimento dos objetivos previstos para 2017	Percentagem de tarefas realizadas	95%	80%	NA
ALT20-01-0853-FEDER-000022 - Qualificação das PME Agroalimentares da Margem Esquerda do Guadiana.	Qualificar e capacitar as PME da fileira agroalimentar localizadas na margem esquerda do rio Guadiana, através da aquisição de novas competências e ferramentas e no desenvolvimento de novas estratégias e serviços, por via da inovação.	Cumprimento dos objetivos previstos para 2017	Percentagem de tarefas realizadas	95%	60%	NA
ALT20-03-0145-FEDER-00008 - GEN-RES-ALENTEJO - Utilização da Genómica na Seleção de Ovinos Resistentes a Parasitas e Peeira no Alentejo.	Melhorar a produtividade das explorações de ovinos no Alentejo, através da identificação por metodologias genómicas de última geração, de marcadores genéticos associados à resistência a doenças	Cumprimento dos objetivos previstos para 2017	Percentagem de tarefas realizadas	95%	95%	A

Programa:

Investigação, Experimentação e Demonstração (Projetos de I&D)

PA Santarem

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensos (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
ALT20-03-0145-FEDER-000018 - Fastbreed - Implementação de um programa de melhoramento de variedades de trigo com base em seleção genómica.	Avaliar a aplicação da abordagem de Seleção Genómica, nos campos experimentais do INIAV em Elvas, envolvendo 146 linhas avançadas de melhoramento de trigo da geração F6.	Cumprimento dos objetivos previstos para 2017	Percentagem de tarefas realizadas	95%	95%	A
ALT20-03-0145-FEDER-000032 - SelectPorAI - Seleção e melhoramento genómico de características produtivas do Porco Alentejano	Avaliar o efeito de milhares de SNPs, identificados com GBS, em características fenotípicas de interesse económico para o Porco Alentejano.	Cumprimento dos objetivos previstos para 2017	Percentagem de tarefas realizadas	95%	95%	A
PO ALT20 - EG20_2015-SI-33-T458005032-00020199 ENTOVALOR - Insetos como uma oportunidade na valorização de resíduos.	Contribuir para a transição para uma economia circular no sector agroalimentar, em que o valor dos produtos, materiais e recursos se mantenha na cadeia de valor o máximo de tempo possível e a produção de resíduos se reduza ao mínimo.	Cumprimento dos objetivos previstos para 2017	Percentagem de tarefas realizadas	95%	95%	A
GOEfluentes - Efluentes de pecuária: abordagem estratégica à valorização agronómica/ energética dos fluxos gerados na atividade agropecuária. PDR2020, Medida 1 – INOVAÇÃO; Ação 1.1. – GRUPOS OPERACIONAIS	Abordagem de valorização de um recurso, focada nos diferentes interesses que convergem na produção e gestão adequada e integrada dos fluxos gerados nos sistemas agropecuários (sociais, políticos, económicos, técnicos e ambientais), assegurando o desenvolvimento sustentável, a nível regional/nacional.	Aprovação da candidatura	Atinge se "Aprovada"	Aprovada	Aprovada	A
BovMais - Melhoria da produtividade da fileira dos bovinos de carne. PDR2020, Medida 1 – INOVAÇÃO; Ação 1.1. – GRUPOS OPERACIONAIS;	Contribuir objetivamente para o aumento da produtividade do sector dos bovinos de carne em Portugal.	Aprovação da candidatura	Atinge se "Aprovada"	Aprovada	Aprovada	A
SubProMais - Utilização de subprodutos da agroindústria na alimentação animal . PDR2020, Medida 1 – INOVAÇÃO; Ação 1.1. – GRUPOS OPERACIONAIS	Recolher da informação disponível sobre subprodutos agroindustriais para utilização em alimentação animal, complementar esta informação e disponibilizá-la a todo o sector pecuário e ao público em geral contribuindo para a sustentabilidade e a competitividade das agroindústrias, das indústrias produtoras de alimentos para animais e das empresas agropecuárias.	Aprovação da candidatura	Atinge se "Aprovada"	Aprovada	Aprovada	A
LegForBov- Alimentos alternativos na produção de carne de bovino.	Utilização de leguminosas em dietas para bovinos de engorda	Aprovação da candidatura	Atinge se "Aprovada"	Aprovada		T ⁸⁵
Cost Action OC-2015-2-20148: IPEMA - Innovative approaches in pork production with entire males.	Networking, developing and disseminating science-based best practices to achieve good production quality with Entire Males (EM) or Imuno Castrates (IC).	Cumprimento dos objetivos previstos para 2017	Percentagem de tarefas realizadas	95%	95%	A
Child Lamb -.PDR2020, Medida 1 – INOVAÇÃO; Ação 1.1. – GRUPOS OPERACIONAIS	Avaliação do impacto de diferentes processos na preparação e conservação de dois produtos cárneos provenientes de carne de borrego e adaptados à alimentação de lactantes e crianças	Aprovação da candidatura	Atinge se "Aprovada"	Aprovada	-	T ⁸⁰

⁸⁵ Transferido para ano seguinte devido ao processo de avaliação não se encontrar concluído por parte dos diferentes gabinetes de gestão dos programas

Programa:

Investigação, Experimentação e Demonstração (Projetos de I&D)

PA Santarem

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
ALGAVALOR – MicroALGAs: SI I&DT - regime especial Co-promoção n.º 35234	Produção integrada e VALORIZAÇÃO da biomassa e das suas diversas aplicações	Aprovação da candidatura	Atinge se "Aprovada"	Aprovada	-	T ⁸⁶
03/SI/2017; Sheep 4.0	Monitorização, modelação e optimização para ovinos de leite em pastagem	Aprovação da candidatura	Atinge se "Aprovada"	Aprovada	-	T ⁸¹
14/SI/2017; Grasware 4.0 – Manuel Herreros.	Grazing Livestock in a Sustainable Fourth Industrial Revolution	Aprovação da candidatura	Atinge se "aprovada"	Aprovada	-	T ⁸¹
04/SI/2017 - STARCALF – Projetos Demonstradores em Co-promoção nº T498656389-00040085 - Jorge Pimenta.	Bem-estar animal	Aprovação da candidatura	Atinge se "aprovada"	Aprovada	-	T ⁸¹
02/SAICT/2017; OMPROV: – Manuel Herreros.	'OMIC' markers of merit to enhance reproductive performance and milk PRoduction in Ovine	Aprovação da candidatura	Atinge se "aprovada"	Aprovada	-	T ⁸¹
02/SAICT/2017; STARSHEEP XXI - - Ana Teresa Belo.	Addressing Serra da Estrela PDO cheese greatest challenges in the 21st century: Using "Omics" to unravel the basis of increased milk production and the detection of unauthorized ovine milk	Aprovação da candidatura	Atinge se "aprovada"	Aprovada	-	T ⁸¹
02/SAICT/2017; GREENGEED - - Olga Moreira.	Sustainable protein in pig and poultry feeding	Aprovação da candidatura	Atinge se "aprovada"	Aprovada	-	T ⁸¹
02/SAICT/2017; COOLinHEAT - - Rosa Lino Neto Pereira	Proteínas do choque térmico (HSP) e termotolerância na fertilidade bovina: descodificando os mecanismos do controlo epigenético em gâmetas e embriões	Aprovação da candidatura	Atinge se "aprovada"	Aprovada	-	T ⁸¹

Programa: Produção Científica

Objetivos: Assegurar mecanismos de transferência de conhecimento e de divulgação de resultados

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Publicações técnico-científicas	Divulgar a produção científica	Publicações técnico-científicas	Artigos publicados em revistas com referee	4	4	A
			Nº de livros e capítulos de livros	1	1	A
Difusão da atividade científica	Promover a Imagem Institucional	Eventos organizados/co-organizados	Nº de eventos	1	3	S
		Apresentações orais em eventos científicos e técnicos	Nº de apresentações	4	4	A
		Comunicações em poster	Nº de posters	3	5	S
		Organização e gestão de revistas científicas	Nº de revistas	1	0	NA

⁸⁶ Transferido para ano seguinte devido ao processo de avaliação não se encontrar concluído por parte dos diferentes gabinetes de gestão dos programas

Programa:**Produção Científica (Continuação)****PA Santarem**

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Representação institucional	Integrar redes e grupos de cooperação a nível nacional e internacional	Participação em Comissões Técnicas	Nº de Comissões Técnicas	1	1	A
		Participação em Grupos de Trabalho	Nº de Grupos de Trabalho	4	5	S
		Participação em painéis de provadores	Nº de painéis de provadores	4	1	NA
		Participação em Júris de concursos	Nº de concursos	6	15	S
Atividade de transmissão de conhecimento no âmbito do projeto ALT2020: BiotechRepGen Recursos Genéticos Animais e Biotecnologias: projeção para o futuro	Transmitir conhecimentos científicos e tecnológicos nas áreas das biotecnologias, reprodução e genética animal aos diversos agentes do sector agropecuário, de forma a melhorar a produtividade e a competitividade das empresas agrícolas e, indiretamente, a economia da região Alentejo e a sustentabilidade do meio rural.	Livros ou Manuais	Nº de livros ou manuais	4	4	A
		Artigos	Nº de artigos	12	12	A
		Comunicações	Nº de comunicações	21	21	A
		Relatórios	Nº de relatórios	1	1	A
		Pareceres técnico-científicos	Nº de pareceres técnicos	1	1	A
		Organização de seminários, workshops e encontros	Nº de seminários ou outros eventos	12	12	A
		Brochuras e panfletos	Nº de brochuras ou panfletos	4	4	A
		Material audiovisual	Nº Material audiovisual	4	4	A
		Demonstrações práticas	Nº Demonstrações práticas	12	12	A

Programa:**Apoio à Formação Académica e/ou Profissional****Objetivos:**

Colaborar com diversas entidades de ensino público e privado para atividades de formação e apoio a estagiários e bolseiros

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Formação profissional	Colaborar na formação profissional	Ações de formação em contexto de trabalho	Nº de ações	3	9	S

Programa:**Atividades de Suporte****Objetivos:**

Garantir a gestão da exploração agropecuária e manutenção e operacionalidade das infraestruturas do Polo

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Gestão dos efetivos pecuários	Gestão do setor agropecuário e manutenção dos efetivos animais das unidades de experimentação agropecuária	Manejo (alimentar, reprodutivo....) dos efetivos	Nº de efetivos (Bovinos)	150	198	S
			Nº de efetivos (Ovinos)	200	279	S

Programa:**Atividades de Suporte (Continuação)****PA Santarem**

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensos (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Gestão dos efetivos pecuários	Gestão do setor agropecuário e manutenção dos efetivos animais das unidades de experimentação agropecuária	Manejo (alimentar, reprodutivo....) dos efetivos	Nº de efetivos (Caprinos) Nº de efetivos (Suínos) Nº de efetivos (Aves)	40 200 60	47 172 60	S NA A
		Saneamento em colaboração com a clínica veterinária	Nº de intervenções realizadas	350	600	S
		Atualização das bases de dados e também do SNIRA em colaboração com o matadouro experimental	Nº de inscrições na base de dados	350	590	S
		Manutenção de infraestruras e instalações animais e laboratórios	Taxa de operacionalidade	95%	95%	A
		Cumprir com as imposições do REAP	Licenciamento da exploração	1	1	A
		Instalação de culturas de forragens: lavoura da terra, sementeira e colheita	Área de cultura (ha)	75	75	A
Gestão do património fundiário	Gestão do património e produção de forragens	Manejo de pastagens	Área de cultura (ha)	5	41	S
Manutenção de edifícios e instalações	Manutenção e rentabilização do património existente	Manutenção de viaturas, tratores e equipamento agrícola	Taxa de operacionalidade	90%	70%	NA
		Manutenção de cercas e vedações	Área de intervenção (ha)	15	15	A
		Manutenção das redes de abastecimento de eletricidade, de água e de esgotos	Taxa de operacionalidade	90%	70%	NA
		Manutenção limpeza e segurança de outras infraestruturas.	Taxa de operacionalidade	90%	70%	NA

Atividades desenvolvidas mas não previstas no Plano**Programa:****Centro de Documentação e Informação - Informática****Objetivos:**

Manutenção e divulgação do acervo bibliográfico do Pólo de Investigação, coordenação de visitas e do secretariado de estágios, gestão da rede e património informático, gestão do espaço. Gestão das bibliotecas do INIAV.

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Realizado
Formação profissional	Gestão do secretariado de estágios	Formalização e registo dos estágios em curso	Nº de estágios ocorridos	16
Apoio à realização de eventos e visitas	Apoiar a realização de eventos e a organização de visitas no Pólo de Investigação	Organização e apoio a eventos	Nº de eventos organizados e/ou coorganizados	35
Informática	Responder às necessidades informáticas do Pólo de Investigação, em estreita colaboração com o Departamento de Logística e Sistemas de Informação	Manutenção e atualização dos sistemas de informação implementados	Taxa de Atualização	100%
	Responder às necessidades dos utilizadores do Pólo de Investigação	Apoio aos utilizadores e resolução de avarias	Nº de pedidos de apoio	880

Pólo de Atividades de Alcobaça**Atribuições****Deliberação n.º 963/2013, de 29 de janeiro**

- a) Prestar apoio especializado à investigação e gestão;
- b) Prestar apoio especializado à conservação das coleções na área da fruticultura e frutos secos;
- c) Prestar apoio especializado à experimentação na área das pomóideas, prunóideas e frutos secos;
- d) Prestar apoio especializado à experimentação de outras espécies frutícolas de interesse nacional.

Equipa	
Cargo / Carreira	Nº de efetivos
Direção Intermédia	1
Investigação	3
Assistente Técnico	4
Total:	8

Programa: Investigações & Desenvolvimento Tecnológico

PA Alcobaça

Objetivos: Desenvolver estudos na área da fruticultura

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Projeto PRODER PA 54103 - Pro-Fruta	Desenvolver um projeto em parceria com empresas e Sistema Científico Nacional	Valorização do subproduto própolis como agente natural para o controlo de doenças em pós-colheita Divulgação de resultados	Nº de novos produtos/soluções desenvolvidos	1	1	A
			Nº de artigos publicados em revistas com referee	2	2	A
			Nº de comunicações em poster	2	3	S
			Nº de eventos organizados/co-organizados	1	1	A
Protocolo de colaboração científica, INIAV - ANP	Desenvolver estudos de conservação de pera Rocha	Avaliação da influência das técnicas culturais e da influência de tratamentos de pós-colheita na conservação da pera Rocha	Nº de novos produtos/soluções desenvolvidos	1	1	A
		Divulgação de resultados	Nº de eventos organizados/co-organizados	1	2	S

Programa: Coleções de Referência – Fruteiras

Objetivos: Manutenção e Gestão da Coleção de Fruteiras

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Macieiras, Pereiras e Figueiras	Avaliação da época de floração e maturação	Determinação das variedades de fruteiras com floração e maturação mais precoce	Nº de variedades observadas	20	30	S
		Divulgação de resultados	Nº publicações	1	2	S
Cerejeiras	Observar e acompanhar a coleção de variedades regionais de cerejeira	Divulgação de resultados	Nº de apresentações orais em eventos científicos e técnicos	1	-	CA ⁸⁷
			Nº de comunicações em poster	1	-	CA ⁸¹
Ginjeiras	Determinar o período médio de floração, maturação e colheita e conhecer a suscetibilidade das variedades a pragas e doenças	Divulgação de resultados	Nº de apresentações orais em eventos científicos e técnicos	1	0	NA
			Nº de comunicações em poster	1	1	A
Ameixieiras	Determinar o período médio de floração, maturação e colheita e conhecer a suscetibilidade das variedades a pragas e doenças	Divulgação de resultados	Nº de apresentações orais em eventos científicos e técnicos	1	1	S
			Nº de comunicações em poster	1	1	A
Híbridos de nogueira	Determinar o período médio de floração, maturação e colheita e conhecer a suscetibilidade das variedades a pragas e doenças	Divulgação de resultados	Nº de apresentações orais em eventos científicos e técnicos	1	0	NA
			Nº de comunicações em poster	1	0	NA

⁸⁷ Devido às condições climáticas as cerejeiras e ginjeiras não tiveram produção.

Programa: Coleções de Referência – Fruteiras (Continuação)

PA Alcobaça

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Variedades comerciais de amendoaíra	Registrar os estados fenológicos e determinar o rendimento em miolo	Divulgação de resultados	Nº de apresentações orais em eventos científicos e técnicos	1	1	A
			Nº de comunicações em poster	1	0	NA
Clones de "Gala"	Avaliação da produção e qualidade e caracterização do fruto	Divulgação de resultados	N.º de novos produtos/ soluções desenvolvidos	1	1	A
			N.º de Relatórios	1	1	A
Peras	Recolha de dados para análise comparativa de novas variedades resistentes ao fogo bacteriano	Divulgação de resultados	N.º de novos produtos/ soluções desenvolvidos	1	1	A
			N.º de Relatórios	1	1	A

Programa: Apoio à formação académica e profissional**Objetivos:** Colaborar no desenvolvimento de formação pós-graduada

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Formação académica	Orientação de Teses de Doutoramento e Mestrado	Supervisão de finalização dos trabalhos, escrita e defesa das teses	N.º Doutoramentos	1	-	T ⁸⁸
			N.º Mestrados	2	-	T ⁸³
Formação profissional	Consultoria à Produção	Aconselhamento Técnico à produção	N.º Produtores visitados	2	10	S

Programa: Representação Institucional**Objetivos:** Participar em atividades de ciência e tecnologia, designadamente em consórcios, redes e outras formas de trabalho conjunto, e promover o intercâmbio e a transmissão de conhecimentos com entidades públicas e privadas, nacionais ou internacionais

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Participação em Grupos de Trabalho	Controlo da estenfílioze	Elaboração de proposta de plano de trabalho para investigação de formas de controlo da estenfílioze	N.º de participações	2	3	S
Participação em Reuniões Técnicas	Incrementar o volume de projetos de I&D	Prospeção de parceiros para projetos e delineamento de possíveis linhas de investigação	N.º de participações	2	12	S

⁸⁸ Os trabalhos práticos foram realizados em 2017 mas as teses estão a ser escrita e serão defendidas em 2018.

Atividades desenvolvidas mas não previstas no Plano

Programa: Investigação & Desenvolvimento Tecnológico

PA Alcobaça

Objetivos: Desenvolver estudos na área da fruticultura

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Realizado
Comunicações em simpósios	Divulgar conhecimento e atividades do centro, atrair parceiros e aproximação à produção	Divulgar resultados	N.º de participações	2
Filmes refletivos para aumento de coloração	Testar o potencial do uso de filmes refletivos na coloração das maçãs	Maçãs com mais coloração	Divulgação em sessões de divulgação ou referências em revistas técnicas	4
Vingamento em pereira 'Rocha'	Avaliação da ação das giberlinas e RC no vingamento da pereira 'Rocha' enxertada em 3 porta-enxertos diferentes	Quantificar efeito da aplicação de estratégia com RC no vingamento	N.º Ensaios	3
Recolher dados fisiológicos em pereira 'Rocha' enxertada em 3 porta-enxertos diferentes	Avaliação do efeito do porta-enxerto na taxa fotossintética e condutância estomática	Valores indicativos para a taxa fotossintética em pereira 'Rocha' enxertada em 3 porta-enxertos	N.º Ensaios	1
Plantação de 1 campo de ensaio para colocação de redes fotoseletivas	Testar o efeito de redes de ensombramento fotoseletivas em 14 variedades/clones de maçã	Estabelecimento de novo campo de ensaio	N.º Campos de ensaio	1
Avaliação do efeito do caulinó na fotossíntese da pereira 'Rocha'	Testar o efeito do caulinó na taxa fotossintética da pereira 'Rocha'	Dados fisiológicos em pereiras com e sem caulinó	N.º repetições	6
Estabelecimento de protocolos com empresas	Aproximar o centro às empresas do setor	Desenvolvimento experimental que sirva os interesses das empresas, do centro e do setor	N.º protocolos	5

Polo de Atividades de Dois Portos

Atribuições

Deliberação n.º 963/2013, de 29 de janeiro

Prestar apoio especializado às áreas de investigação e experimentação, nomeadamente:

- a) Otimização de tecnologias enológicas;
- b) Caracterização do aroma de uvas, vinhos e aguardentes, microbiologia enológica;
- c) Constituição polifenólica de uvas, vinhos e aguardentes;
- d) Controlo da qualidade, autenticidade e segurança alimentar de produtos de origem vitícola e efeitos benéficos na saúde do consumidor;
- e) Tecnologias de produção sustentável da vinha;
- f) Assegurar a funcionalidade das estruturas e meios de usos comuns e regular o acesso e seu uso.

Equipa

Cargo / Carreira	Nº de efetivos	Distribuição dos postos de trabalho		
		Total	Da Unidade	Da BRG
Direção Intermédia	1	1	0	0
Investigação	8	2	3	3
Técnico Superior	1	0	1	0
Assistente Técnico	2	1	0	1
Assistente Operacional	6	4	0	2
Total:	18	8	4	6

Unidade Orgânica: Polo de Atividades de Dois Portos**Programa:** Coleções de Referência

Objetivos: O INIAV é responsável pela manutenção, no país, das variedades de videira inscritas no catálogo nacional (Despacho nº 33/98 de 2012); possui e é responsável pela manutenção da coleção de referência das castas constantes na Portaria nº 380/2012; é responsável pela manutenção das plantas iniciais de clones certificados de videira da rede da Seleção Nacional de Videira; é responsável pela manutenção e gestão da Coleção de Microrganismos EVN.

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Coleção Ampelográfica Nacional	Manutenção da CAN	Trabalhos de poda, empa, vindima	Data limite para conclusão dos trabalhos	1ª quinzena de Out	1ª quinzena de Out	A
Coleção de Microrganismos	Manutenção da Coleção de Microrganismos (Aquisição de UPS para Camara -80 °C)	Manutenção dos acessos conservados	Nº de acessos	1.229	1.274	S
Gestão de vinhas experimentais	Contratação de trabalhos de poda, empa, vindima	Manutenção das vinhas em bom estado vegetativo	Área de vinha conservada	6 ha	6 ha	A

Programa: Apoio à formação académica e profissional**Objetivos:** Colaborar no desenvolvimento de formação pós-graduada

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Formação	Colaborar com diversas entidades de ensino público e privado para atividades de formação.	Visitas de estudo	Nº de visitas de estudo	4	4	A
		Realizar de cursos de formação	Nº de cursos de formação	2	2	A
		Orientar trabalhos académicos - Licenciatura, Mestrado, Doutoramento, Pós-Doutoramento	Nº de orientações	1	1	A
		Lecionar aulas em Licenciaturas e em Mestrados	Nº de aulas lecionadas	10	14	S
	Participar em júris académicos	Participar em júris de Licenciatura, de Mestrado e de Doutoramento	Nº de participações	6	7	S
	Participar em júris de concursos	Participar em júris de concursos para recrutamento de Bolseiros de investigação	Nº de participações	2	2	A
	Realizar arbitragem científica	Rever artigos para revistas científicas internacionais com arbitragem científica	Nº de artigos revistos	15	16	S
		Rever projetos de investigação nacionais e estrangeiros	Nº de projetos revistos	1	1	A

Programa: Produção e difusão da atividade científica

PA Dois Portos

Objetivos: Publicar resultados e divulgar as atividades de investigação científica e de desenvolvimento tecnológico na área da Enologia

(*)Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Folha Informativa Dois Portos	Redigir e editar a Folha Informativa	Divulgação mensal da Folha Informativa	Nº de publicações	10	0	NA
Produção técnico-científica	Publicar trabalhos técnico-científicos	Publicação de livros	Nº de livros publicados	1	2	S
		Publicação de capítulos de livros	Nº de capítulos de livros publicados	2	2	A
		Publicação de artigos em revistas científicas com arbitragem científica	Nº de artigos publicados	8	9	S
		Publicação de artigos de divulgação	Nº de artigos publicados	8	9	S
Difusão da atividade técnico-científica	Participar em eventos técnico-científicos	Participação em eventos com apresentação de comunicações orais ou posters	Nº de participações	8	22	S
		Participação em eventos técnico-científicos em representação do INIAV	Nº de participações	10	10	A
Revista Ciência e Técnica Vitivinícola	Publicar revista científica	Edição da revista	Organização e gestão de revistas científicas	2	2	A

Atividades desenvolvidas mas não previstas no Plano

Programa: Laboratórios de apoio a atividades de I&D e de Prestação de Serviços

Objetivos: Apoiar a realização de atividades de I&D e prestar serviços nas áreas da Química Enológica e da Microbiologia Enológica

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Resultados obtidos
Laboratório Central	Apoio a atividades I&D	Determinações analíticas em mostos, vinhos e aguardentes: álcool provável, título alcoométrico, densidade, pH, acidez total, acidez fixa, acidez volátil, extrato seco, SO2, açúcares redutores, características cromáticas, pesquisa FML	Número de análises efetuadas	3029
	Prestação de serviços	Determinações analíticas em vinhos e aguardentes, incluindo as efetuadas no âmbito do protocolo entre o INIAV e o DIA PORTUGAL: título alcoométrico, densidade, pH, acidez total, acidez fixa, acidez volátil, extrato seco, SO2, açúcares redutores, características cromáticas, pesquisa FML	Número de análises efetuadas	3124

Programa:**Laboratórios de apoio a atividades de I&D e de Prestação de Serviços****PA Dois Portos**

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Resultados obtidos
Laboratório Microbiologia	Apoio a atividades I&D	Isolamento e purificação de culturas; contagem de leveduras por cultura em placa; pesquisa de Brettanomyces	Número de análises efetuadas	350
	Prestação de serviços	Contagem de leveduras por cultura em placa; contagem de bactérias acéticas por cultura em placa; pesquisa de Brettanomyces; ensaio de estabilidade ao ar; observação microscópica	Número de análises efetuadas	486
Laboratório de Aromas	Apoio a atividades I&D	Determinação dos teores de metanol e de álcoois superiores de vinhos e de aguardentes; caracterização do perfil de odorantes de mostos, de vinhos e de aguardentes	Número de análises efetuadas	839
	Prestação de serviços	Determinação dos teores de metanol e de álcoois superiores de vinhos e de aguardentes	Número de análises efetuadas	1164
Laboratório de Polifenóis	Apoio a atividades I&D	Determinação dos teores de compostos fenólicos de vinhos e de aguardentes	Número de análises efetuadas	46
Laboratório de Análise Mineral	Apoio a atividades I&D	Caracterização multi-elementar e isotópica de vinhos	Número de análises efetuadas	105

Programa:**Recursos Genéticos, Melhoramento e Ecofisiologia da Videira****Objetivos:**

Assegurar a conservação, a avaliação, a documentação e a valorização económica dos recursos genéticos vitícolas. Promover a conservação dos recursos genéticos vitícolas, através da manutenção de uma coleção viva. Realizar estudos que visam melhorar a compreensão das relações das plantas com o ambiente, particularmente nas regiões mediterrânicas, e ainda que contribuam para melhorar a compreensão do seu comportamento face a cenários de possíveis alterações climáticas.

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Resultados obtidos
Coleção Ampelográfica Nacional	Preservar as castas tradicionais Portuguesas e executar estudos de caracterização e identificação, usando descriptores morfológicos e moleculares	Determinação da fenologia de castas	Nº de determinações	60
		Caracterização morfológica e, eventualmente, molecular de castas	Nº de caracterizações	11
	Preservar a coleção nacional de referência das variedades de videira	Preservação das variedades de videira de referência	Nº de acessos	343
	Gerir a base de dados, demonstrar e divulgar a coleção	Gestão da base de dados das entradas da coleção	Nº de entradas	660
VitisEryNecator – Projeto de I&D em parceria com empresas e SCN (ITQB)	Manutenção da vinha	Manutenção em cultura das entradas da coleção	Nº de entradas	660
	Avaliar a suscetibilidade ao Ódío na videira: relação fenótipo-genótipo no Germoplasma português	Resposta fenotípica ao E. necator em castas e em videiras silvestres.	Nº castas e videiras silestres	60
	Selecionar castas suscetíveis	Castas suscetíveis	Nº de castas	5
	Selecionar castas tolerantes	Castas tolerantes	Nº de castas	5

Programa:		Recursos Genéticos, Melhoramento e Ecofisiologia da Videira (Continuação)			PA Dois Portos
Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Resultados obtidos	
VitisEryNecator – Projeto de I&D em parceria com empresas e SCN (ITQB)	Quantificar em genótipos portugueses o nível de expressão de cinco fatores de transcrição associados à tolerância/ resistência ao E. necator em Vitis.	Quantificação de genótipos	Nº de genótipos quantificados	0	
SOE1/P2/F0246 "VINOVERT - Vinhos, competitividade, políticas ambientais e sanitárias das empresas da zona SUDOE – acompanhamento da aplicação de metodologias" – 7 meses (UEISBRG, UEISTA e PA Dois Portos)	Melhorar a competitividade das empresas do setor vitícola da zona SUDOE, antecipando as exigências ambientais e sanitárias dos mercados e dos circuitos de comercialização	Maintenance on-farm is carried out with a high number of plants. Thus the varieties agronomic performance can be investigated and wine quality can be evaluated under practice conditions. Private sector contributes to secure intravarietal / clone diversity in vineyards. Clonal variants cannot be preserved in national or regional grapevine repositories, because of their limited capacity.	Taxa de execução do projeto	100%	
Valorização de Castas Minoritárias	Promover a conservação e a utilização de variedades minoritárias, aumentando a sua perspetiva de comercialização, através de um maior conhecimento sobre a sua identidade e a sua tecnologia de vinificação	Identificação, conservação, caracterização e avaliação de castas minoritárias	Nº de castas	11	
CENTRO-04-3928-FEDER-000001 "Projeto Estratégico de apoio à Fileira do Vinho na região Centro" (UEISBRG, UEISTA e PA Dois Portos)	Avaliar o comportamento agronómico e enológico de castas recomendadas e de outras castas autóctones com potencial interesse para a região da CVR Lisboa; Otimizar o processo de envelhecimento da aguardente DOP Lourinhã	Monitorização, caracterização e modelação da dinâmica fenológica de castas	Nº de castas	5	
		Otimização do processo de envelhecimento da aguardente vírica DOP Lourinhã	Taxa de execução do projeto	20% ⁸⁹	
Smart Farming – Ferramenta avançada para a operacionalização da agricultura de precisão	Conceber uma ferramenta com a capacidade de processar de forma inteligente e o mais autónoma possível, múltiplos e diversificados dados e conhecimento agrónomo e atuar, de forma precisa e eficiente, num conjunto específico de processos agrícolas.	Ferramenta com capacidade de determinar os seguintes parâmetros: (a) Necessidades de Rega; (b) Necessidades de Fertilização; (c) Calendário de Operações Culturais; (d) Calendário de Fases Fenológicas; (e) Evolução da Maturação e Segmentação da Colheita; (f) Risco de Doenças	Taxa de execução física do projeto	90%	
ECPGR Activity Grant Scheme - Third Call: On-farm inventory of minor grape varieties in the European Vitis Database (Grape On Farm). (UEISBRG e PA Dois Portos)	The implementation of on-farm conservation for crop wild relative (CWR) and land race (LR) populations throughout Europe and the establishment of mechanisms for an effective utilization of the germplasm are objectives of ECPGR in the current phase IX (2014 – 2018). The proposal for the setup of an inventory about on-farm-maintenance of rare and old grapevine varieties is in line with that aim. In addition the outcome could serve the "ECPGR Concept for on-farm conservation and management of PGRFA diversity in Europe".	Implementation of an on-farm-inventory of neglected grape varieties in the European Vitis Database. Via the contact data in the inventory growers get the possibility to contact each other and to exchange experience. Information about the availability of and the access to plant material is provided. Maintenance and threat is monitored. Maintenance on-farm is carried out with a high number of plants. Thus the varieties agronomic performance can be investigated and wine quality can be evaluated under practice conditions. Private sector contributes to secure intravarietal / clone diversity in vineyards. Clonal variants cannot be preserved in national or regional grapevine repositories, because of their limited capacity. The proposed measures stimulate winegrowers to plant minor grape varieties and marketing is promoted. Nowadays people are searching for outstanding products that not everybody has. The inventory would inform where the specialties can be obtained. The creation of a label (national/European) for on-farm produced wine of minor grape varieties is discussed.	Taxa de execução do projeto	100%	

⁸⁹ Resultante da morosidade na aquisição de material necessário para o estabelecimento do ensaio tecnológico subjacente e para a subsequente análise das amostras em estudo

Programa: Recursos Genéticos, Melhoramento e Ecofisiologia da Videira (Continuação) PA Dois Portos

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Resultados obtidos
Grupo Operacional "WineClimAdapt - Seleção e caracterização das castas mais bem adaptadas a cenários de alterações climáticas" – PDR2020 (UEISBRG, UEISTA e PA Dois Portos)	Quantificar a resistência aos stresses térmico e hídrico e desenvolver uma ferramenta para a avaliação da eficiência do uso da água ao nível da planta (WUEToolkit).	Ranking de adaptabilidade das castas em estudo	Nº de castas	189

Programa: Tecnologia enológica, controlo da qualidade, autenticidade e segurança alimentar

Objetivos: Realizar atividades de investigação científica e de desenvolvimento tecnológico; Garantir a disponibilidade de instalações (adega, destilaria, cave, laboratórios, sala de prova), de matérias-primas, de consumíveis e de recursos humanos, para permitir a execução dos diferentes protocolos experimentais respeitantes a Projetos de I&D na área da Enologia

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Resultados obtidos
SFRH/BPD/93535/2013 (FCT) "Strategic advances for authenticity assessment of vine and wine products" - 36 meses (Dez. 2017-Nov. 2020); Programa de investigação em desenvolvimento com a colaboração das unidades de investigação LEAF (ISA, ULisboa), CEFEMA (IST, ULisboa) e das empresas Companhia Agrícola do Sanguinal, José Maria da Fonseca e Sogrape (UEISTA e PA Dois Portos)	Estudar a influência de processos tecnológicos, na razão isotópica $^{87}\text{Sr}/^{86}\text{Sr}$ do vinho, testando a sua robustez como marcador de origem geográfica. Avaliar a influência de factores naturais na variabilidade de marcadores relacionados com o solo.	Criação de conhecimento sobre o efeito do envelhecimento em madeira na composição elementar e isotópica do vinho. Caracterização de solos e vinhos de regiões vitivinícolas Portuguesas em termos de razão isotópica $^{87}\text{Sr}/^{86}\text{Sr}$.	Taxa de execução do projeto	10%
Colaboração no Projeto FCT-CRM 0048124 "Fatores envolvidos na resistência e suscetibilidade de coníferas à doença da murchidão dos pinheiros". Liderado pelo Invest. Pedro Naves (UEISSAFSV)	Estudar o papel de alguns compostos químicos nos mecanismos de resistência à doença da murchidão do pinheiro	Desenvolvimento de metodologia analítica para identificação e quantificação de compostos fenólicos diferenciadores de espécies tolerantes e suscetíveis	Taxa de execução do projeto	50%
AgetEm "Desenvolvimento de Novos Produtos - POCL; PO Lisboa (UEISTA e PA Dois Portos)	Desenvolver novos produtos	Submissão de candidatura	Atinge se "Submetida"	Sumetida
Projeto FCT – MSTC (China) – Cooperação Científica e Tecnológica Bilateral 2016/2018 (UEISTA e PA Dois Portos)	Investigar e desenvolver novos corantes alimentares naturais estáveis	Submissão de candidatura	Atinge se "Submetida"	Sumetida
Projeto nacional do MSTC (China) 2016/2019 (UEISTA e PA Dois Portos)	Desenvolver novos produtos naturais benéficos para a saúde humana	Submissão de candidatura	Atinge se "Submetida"	Sumetida

Programa:**Tecnologia enológica, controlo da qualidade, autenticidade e segurança alimentar (Continuação)****PA Dois Portos**

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Resultados obtidos
Projeto FCT 027819 - OXIREBRAND (02/SAICT/2017)	Compreender os mecanismos de oxidação subjacentes ao envelhecimento da aguardente vírica em madeira; Assegurar a sustentabilidade de uma nova tecnologia de envelhecimento	Submissão de candidatura	Atinge se "Submetida"	Sumetida
FCT 02/SAICT/2017- BIOWINESafe: Organic wine production - biosensors and physical methods for the control of microorganisms (UEISTSA e PA Dois Portos)	Pretende-se estudar a contaminação microbiológica de vinhos produzidos em modo biológico, desenvolver biosensores para deteção rápida desses microrganismos e otimizar processos físicos para a sua inativação.	Submissão de candidatura	Atinge se "Submetida"	Submetida
FCT 02/SAICT/2017-WYG-Advancing wine yeast genomics –exploring the evolutionary dimensions of domestication and the emergence of virulence (UEISTSA e PA Dois Portos)	Pretende-se abordar questões detalhadas sobre as trajetórias e as consequências da domesticação de microrganismos, as quais têm relevância aplicada ao nível nacional na melhoria de estirpes regionais de vinho.	Submissão de candidatura	Atinge se "Submetida"	Submetida

Programa:**Cooperação****Objetivos:**Estabelecer protocolos técnico-científicos entre o INIAV e entidades do sistema produtivo, de ensino ou outras^Φ

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Resultados obtidos
Protocolo entre o INIAV e o DIA PORTUGAL (UEISTSA e PA Dois Portos)	Realizar o controlo analítico e sensorial de vinhos	O INIAV procede mensalmente à caracterização analítica (físico-química e microbiológica) e sensorial dos vinhos amostrados pelo DIA PORTUGAL	Cumprimento do Protocolado	100%
Protocolo entre o INIAV e a Universidade de Santiago de Compostela (UEISTSA e PA Dois Portos)	Estreitar as relações, unir esforços e estabelecer amplas normas de atuação que canalizem e incrementem, no âmbito de um quadro pré-estabelecido, os contactos e colaborações	Caracterização sensorial e de compostos voláteis de vinhos provenientes de vinhas de ensaios da Universidade de Santiago de Compostela	Cumprimento do Protocolado	100%
Protocolo entre o INIAV e a Proenol-Indústria Biotecnológica (UEISTSA e PA Dois Portos)	Realizar ensaios de Produtos de Aplicação Foliar Derivados de Leveduras	Realização de ensaios tecnológicos, análises físico-químicas dos vinhos obtidos e elaboração do respetivo relatório	Cumprimento do Protocolado	100%
Protocolo entre o INIAV e a Escola Profissional Agrícola Fernando Barros Leal (UEISTSA e PA Dois Portos)	Lecionar aulas práticas no Laboratório de Microbiologia	Realização de 3 aulas práticas a alunos do C.T.S.P. Cuidados Veterinários, disciplina de Microbiologia	Cumprimento do Protocolado	100%
Protocolo de colaboração bilateral entre o INIAV e a Shenyang Pharmaceutical University (China) (UEISTSA e PA Dois Portos)	Alargar a colaboração bilateral não só na área da Viticultura e Enologia, como também no âmbito da Ciência e Tecnologia Alimentar, segurança alimentar e plantas	Publicações em revistas científicas internacionais (período 2016/2018): 5-8	Nº de artigos publicados	4
		Formação de alunos de doutoramento e/ou investigadores pós-doc (período 2016/2018): 3-5	Nº de alunos em formação	1

Programa: [Prestação de Serviços - Outras](#)

Objetivos: Avaliação de padrões e amostras de aguardentes de ensaio e do comércio

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Resultados obtidos
Grupo de prova de aguardentes	Dispor de um grupo de provadores treinados e motivados para a realização de prova organolética de aguardentes de origem vitivinícola (apoio a atividades I&D e prestação de serviços)	Avaliação de padrões e amostras de aguardentes de ensaio e do comércio	Nº de padrões e amostras avaliados em 9 sessões de prova	145

Unidade Desconcentrada do Vairão**Atribuições****Portaria n.º 392/2012 de 29 de novembro**

Assegurar, na área da sua circunscrição territorial, em articulação com Unidades Estratégicas de Investigação e Serviços de Tecnologia e Segurança Alimentar e Produção e Saúde Animal, as competências nas áreas da saúde animal, segurança alimentar:

- a) Desempenhar a função de Laboratório Nacional de Referência para as áreas da saúde animal, segurança alimentar e sanidade vegetal;
- b) Participar na elaboração dos planos oficiais de controlo nas áreas da saúde animal, segurança alimentar e proteção das plantas e sanidade vegetal;
- c) Realizar as análises oficiais que suportam os planos oficiais de controlo de sanidade animal, segurança, bem como prestar serviços aos operadores económicos das fileiras agropecuárias e outras.

Equipa					
Cargo / Carreira	Nº de efetivos	Distribuição dos postos de trabalho			
		Da Unidade	Do GIC	Da TSA	Da PSA
Direção Intermédia	1	1	0	0	0
Investigação	5	3	0	3	0
Técnico Superior	19	1	0	10	8
Informático	1	1	0	0	0
Assistente Técnico	18	2	2	5	9
Assistente Operacional	9	4	0	4	1
Total:	54	12	2	22	18

Programa:**Prestação de Serviços - Análises Laboratoriais****UD Vairão****Objetivos:**

Contribuir para a execução do plano nacional de erradicação da brucelose bovina e dos pequenos ruminantes, bem como para o cumprimento do plano de vigilância da leucose enzoótica bovina, conforme o plano definido pela autoridade nacional

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspens (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Plano erradicação brucelose bovina	Cumprir o plano anual e plurianual definido pela autoridade nacional (DGAV)	Efetuar os ensaios necessários das amostras rececionadas com os indicadores de qualidade estabelecidos em procedimento	Nº de amostras processadas	75000	85882	S
			Nº de determinações efetuadas - ensaio Rosa de bengala	75000	85882	S
			Nº de determinações efetuadas - ensaio Fixação do complemento	10000	11696	S
	Realizar exames bacteriológicos do Programa Nacional de Erradicação da Brucelose dos Bovinos	Realizar exames bacteriológicos que conduzam à pesquisa e identificação da Brucella spp	Nº de amostras processadas	20	98	S
			Taxa de execução de realização	90%	100%	S
			Nº de ensaios	70	212	S
Plano erradicação brucelose pequenos ruminantes	Cumprir o plano anual e plurianual definido pela autoridade nacional (DGAV)	Efetuar os ensaios necessários das amostras rececionadas com os indicadores de qualidade estabelecidos em procedimento	Nº de amostras processadas	490000	497238	S
			Nº de determinações efetuadas - ensaio Rosa de bengala	490000	497238	S
			Nº de determinações efetuadas - ensaio Fixação do complemento	75000	98904	S
	Realizar exames bacteriológicos que conduzam à pesquisa e identificação da Brucella spp	Realizar exames bacteriológicos que conduzam à pesquisa e identificação da Brucella spp	Nº de amostras processadas	370	642	S
			Nº de determinações efetuadas - ensaio Rosa de bengala	90%	100%	S
			Nº de determinações efetuadas - ensaio Fixação do complemento	1300	1375	S
Plano erradicação leucose enzoótica bovina	Cumprir o plano plurianual definido pela autoridade nacional (DGAV)	Efetuar os ensaios necessários das amostras rececionadas com os indicadores de qualidade estabelecidos em procedimento	Nº de amostras processadas	6000	5697	NA
			Nº de determinações efetuadas - ensaio ELISA	6000	5697	NA
Plano de Inspeção dos Géneros Alimentícios (PIGA)	Realizar exames bacteriológicos de pesquisa de Brucella	Efetuar os ensaios conducentes à pesquisa e identificação da Brucella spp., em 100% das amostras rececionadas com os indicadores de qualidade estabelecidos em procedimento	Nº de amostras processadas	80	137	S
			Taxa de execução	90%	100%	S
			Nº de ensaios	80	137	S
Plano Nacional de Vigilância, Controlo e Erradicação das Encefalopatias Esppongiformes Transmissíveis	Cumprir o plano plurianual definido pela autoridade nacional	Efetuar os ensaios ELISA	Nº de amostras processadas	20.000	16974	NA
		Efetuar os ensaios histopatológicos	Nº de amostras processadas	240	87	NA
Plano da Tuberculose- Bovina e Caça Maior	Cumprir o plano plurianual definido pela autoridade nacional	Efetuar os ensaios necessários das amostras rececionadas	Nº de amostras processadas	60	56	NA
			Número de ensaios	120	112	NA

Programa:**Prestação de Serviços – Análises Laboratoriais (Continuação)**

UD Vairão

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Exames bacteriológicos de isolamento e identificação de bactérias	Efetuar os exames solicitados	Exames de bactérias aeróbias	Nº de amostras processadas	60	83	S
		Exames de bactérias anaeróbias	Nº de amostras processadas	10	31	S
		Exames de bactérias do género <i>Salmonella</i> spp	Nº de amostras processadas	10	25	S
		Exames de bactérias do género <i>Listeria</i> spp	Nº de amostras processadas	4	2	NA
		Exames de bactérias do género <i>Campylobacter</i> spp	Nº de amostras processadas	4	5	S
		Exames de bactérias do género <i>Yersinia</i> spp	Nº de amostras processadas	4	0	NA
		Testes de Sensibilidade aos Antimicrobianos pela técnica de Disco Difusão em Agar	N.º de Testes	24	18	NA
		Exames de bactérias do género <i>Brucella</i> spp	Nº de exames	55	2	NA
Necropsias e exames histopatológicos	Efetuar necropsias forenses, anamoclinicas, exames histopatológicos e colorações específicas com os indicadores de qualidade estabelecidos em procedimento	Ensaio necessários das amostras rececionadas	Nº de amostras processadas	500	562	S
		Exames anatomopatológicos	Nº de determinações efetuadas	400	324	NA
		Exames histopatológicos	Nº de determinações efetuadas	350	238	NA

Programa:**Atividades de Suporte****Objetivos:**

Recapacitar as infraestruturas e equipamentos

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Equipamentos laboratoriais	Proceder à manutenção e reparação dos equipamentos	Operacionalidade dos equipamentos	Tempo de paragem da produção para reparações/Tempo total de paragem da produção	10%	5%	S
Equipamentos Informáticos	Substituição dos componentes passivos da rede informática	Substituição da cablagem e terminais de rede	Taxa de recuperação da rede informática	75%	100%	S
	Reparar UPS do Data Center	Operacionalidade do Data Center	Tx de Operacionalidade	90%	100%	S
	Reparar/substituir UPS dos equipamentos de análise de resíduos de pesticidas	Aquisição de 2 UPS	Data limite de aquisição	Out	30Out	A

Atividades desenvolvidas mas não previstas no Plano

Programa: Difusão de conhecimento técnico e científico

UD Vairão

Objetivos: Colaborar no aumento da competitividade e das competências técnicas

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Resultados obtidos
Apoio à formação académica e/ou técnica profissional	Orientar e apoiar a execução de estágios curriculares	Orientar e apoiar a execução de estágios curriculares	Estágios curriculares concluídos	5
	Orientar e apoiar a execução de estágios de atualização profissional	Orientar e apoiar a execução de estágios de atualização profissional	Estágios concluídos	2
Divulgação Científica	Palestra em "Doenças Priónicas"	Complementação da formação do "Mestrado e Pós-Graduação de Segurança Alimentar" da Universidade Católica do Porto	N.º de cooperações em seminários e/ou palestras	1
	Workshop Necrópsia Forense	VII Jornadas de Medicina Veterinária do ICBAS	N.º de participações	1
	Palestra sobre "Importância do selénio na saúde dos bovinos leiteiros"	Sensibilização dos produtores e dos médicos veterinários da Proleite para a importância da suplementação dos bovinos com selénio	N.º de participações	1
	Aumentar a produção científica de I&DT+I	Divulgação os resultados da produção científica aplicada	Nº de publicações científicas em revistas com referee	3
	Participar em eventos nacionais	Participar no concurso: melhor queijo português	N.º de participações	1
Representação institucional	Conselho Municipal Agricultura	Incrementar o n.º de participações do INIAV no Conselho Municipal Agricultura	N.º de participações	3

Programa: Atividades de suporte

Objetivos: Desenvolver o capital humano

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Realizado
Aumentar as competências dos colaboradores	Qualificar colaboradores INIAV	Incrementar o n.º médio de horas de formação	N.º médio de hrs de formação por colaborador/ano	2,9

Unidade Desconcentrada de Elvas

Atribuições
Portaria n.º 392/2012, de 29 de novembro

Assegurar, na área da sua circunscrição territorial, em articulação com a Unidade Estratégica de Investigação e Serviços de Biotecnologia e Recursos Genéticos, as atividades técnicas e científicas de melhoramento vegetal

Equipa					
Cargo / Carreira	Nº de efetivos	Distribuição dos postos de trabalho			
		Alvalade do Sado	Coruche	Herd. Fataca	Herd. Comenda
Assistente Técnico	1	0	1	0	0
Assistente Operacional	13	5	2	3	3
Total:	14	5	3	3	3

Programa:**Unidades Experimentais de Culturas Arvenses, Espécies Pratenses e Forrageiras e Olival****UD Elvas****Objetivos:**

Apoiar a execução de projetos de investigação na área da experimentação de campo, multiplicação, processamento e embalagem de sementes para certificação na categoria Pré-base

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Actividades Agrícolas	Assegurar todos os trabalhos referentes à aplicação dos itinerários técnicos às diferentes espécies agrícolas garantindo a sua execução em tempo útil e oportuno	Ensaio de campo válidos	% de ensaios válidos	90%	95%	A
		Parcelas de multiplicação de semente aprovadas no campo	% De semente aprovadas	90%	90%	A
	Terminar a plantação de novos olivais experimentais	Plantação dos novos olivais experimentais (% em relação ao previsto)	% de olivais plantadas	95%	90%	A
	Multiplicação e processamento de sementes de variedades obtidas no INIAV e inscritas no Catálogo Nacional de Variedades (CNV) para certificação na categoria Pré-base	Garantir o fornecimento de sementes da categoria Pré-base às empresas detentoras da exclusividade de comercialização das variedades do INIAV	% de semente fornecida relativamente à encomenda % de lotes de semente aprovados pela DGAV (% em relação ao total)	90% 90%	90% 75%	NA
Atividades de suporte	Garantir a manutenção de todos os edifícios - gabinetes, salas de tratamento de sementes, laboratórios, oficinas, armazéns e residência	Operacionalidade de todos os edifícios	Taxa de operacionalidade	95%	90%	A
	Garantir a operacionalidade de todos os equipamentos, viaturas, tratores, semeadores, pulverizadores.	Operacionalidade das viaturas, tratores e equipamentos	Taxa de operacionalidade	75%	70%	A

Programa:**Unidades Experimentais da Herdade da Fataca, Alvalade do Sado, Coruche e Salvaterra de Magos****Objetivos:**

Assegurar as condições para a experimentação de campo a todos os investigadores do INIAV que o solicitem e o cumprimento dos protocolos existentes com o COTAR-ROZ, a ANPROMIS, a empresa D. Keijo, e outros

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Herdade Experimental da Fataca	Garantir as condições necessárias à implementação de programas de investigação relacionados com a hortofruticultura..	Aumentar o número de ensaios realizados	% do número de ensaios solicitados por investigador do INIAV e em parceria	100%	90%	NA
	Assegurar a gestão e manutenção do núcleo de vacas de raça Limousine	Aumentar o rendimento das vacas	% de partos/ano	85%	85%	A
Herdade Experimental de Alvalade do Sado e Monte dos Alhos	Garantir as condições necessárias à implementação de programas de investigação relacionados com as culturas regadas	Aumentar o número de ensaios realizados	% do número de ensaios solicitados por investigador do INIAV e em parceria	100%	100%	A
	Assegurar a gestão do protocolo com a Cooperativa da Herdade de Monte dos Alhos	Implementação integral do protocolo	Nº de desvios ao protocolo	0	0	A
	Assegurar a gestão do protocolo técnico-científico com a empresa D. Keijo a implementar na Estação Experimental de Alvalade do Sado	Implementação integral do protocolo	Nº de desvios ao protocolo	0	0	A

Programa:**Unidades Experimentais da Herdade da Fataca, Alvalade do Sado, Coruche e Salvaterra de Magos (Continuação)****UD Elvas**

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Centro Experimental António Teixeira - Coruche	Assegurar a relação com a Anpromis e Cotarroz no âmbito da execução do Protocolo de Colaboração com essas entidades.	Cumprimento do protocolo sem desvios	Nº de desvios ao protocolo	0	0	A
Estação Experimental de Salvaterra de Magos - Cotarroz	Garantir as condições necessárias à implementação do programa de melhoramento genético do arroz em colaboração com o Cotarroz.	Obtenção de novos materiais genéticos com capacidade para integrar os sistemas de produção de arroz em Portugal	Número de ensaios instalados/previstos	100%	90%	NA

Programa:**Atividades de Suporte****Objetivos:**

Assegurar a manutenção dos edifícios, equipamentos, viaturas, tratores e equipamentos agrícolas, assim como assegurar os procedimentos administrativos nas áreas financeira, de pessoal, patrimonial e recursos informáticos.

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Manutenção de edifícios	Garantir a manutenção de todos os edifícios - gabinetes, salas de tratamento de sementes, laboratórios, oficinas, armazéns e residência	Operacionalidade de todos os edifícios	Taxa de operacionalidade	95%	95%	A
Manutenção de equipamentos, viaturas e tratores	Garantir a operacionalidade de todos os equipamentos, viaturas, tratores, semeadores, pulverizadores.	Operacionalidade dos equipamentos	Taxa de operacionalidade	95%	95%	A
Processamento, embalagem e expedição de sementes	Multiplicação e processamento de sementes de variedades obtidas no INIAV e inscritas no Catálogo Nacional de Variedades (CNV) para certificação na categoria Pré-base	Fornecimento de sementes da categoria Pré-base às empresas detentoras da exclusividade de comercialização das variedades do INIAV	% de semente fornecida relativamente à encomenda % de lotes de semente aprovados pela DGAV (% em relação ao total)	90% 90%	80% 70%	NA NA
Apoio Administrativo e Informático	Assegurar os procedimentos administrativos nas áreas financeira, de pessoal, patrimonial e recursos informáticos	Garantir a interface com os Serviços Centrais	Tempo para introdução de requisições no FileMaker	2 Dias	1 Dia	S
			Elaboração dos relatórios financeiros dos projetos	No prazo	No prazo	S
			Percentagem de resposta aos pedidos enviados para o Servicedesk	80%	85%	S
			Registo de assiduidade, processamento envio de ajudas de custo e despesas a reembolsar pela ADSE	até ao dia 15 de cada mês	No prazo	A
Apoio a actividades de transferência de resultados	Promover a divulgação e transferência de resultados dos projetos de investigação desenvolvidos	Organização do Dia do Agricultor e outros eventos relacionados com os projetos de investigação	Nº de eventos	4	5	S

Departamento de Recursos Humanos (DRH)**Atribuições****Portaria n.º 392/2012, de 29 de novembro**

- a) Assegurar a gestão integrada dos recursos humanos do INIAV, I. P.;
- b) Assegurar as tarefas de administração de pessoal, incluindo o processamento de vencimentos;
- c) Elaborar o balanço social do INIAV, I. P.;
- d) Promover, organizar e coordenar o processo de aplicação do sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho na Administração Pública (SIADAP), relativamente aos seus subsistemas 2 e 3, e assegurar a elaboração do respetivo relatório;
- e) Assegurar a elaboração do mapa de pessoal do INIAV, I. P. e apoiar as ações de recrutamento e seleção de pessoal;
- f) Assegurar a elaboração do plano de formação interna.

Equipa	
Cargo / Carreira	Nº de efetivos
Direção Intermédia	1
Técnico Superior	2
Coordenador Técnico	1
Assistente Técnico	11
Total:	15

Programa: Gestão dos arquivos

DRH

Objetivos: Proceder à gestão do arquivo intermédio

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Avaliar a documentação em depósito	Rastrear a documentação	Dimensionamento do arquivo e organização	Taxa de documentos em depósito	90%	90%	A
Definir a documentação a preservar para arquivo.	Análise dos documentos arquivados	Melhorar o acesso aos documentos	Taxa de documentos analisados	90%	90%	A

Programa: Atividades de Suporte

Objetivos: Contribuir para a melhoria da eficácia do sistema de gestão

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Elaboração/Revisão de Normativos	Promover a melhoria e uniformização de procedimentos	Manual procedimentos “Bolsas de Investigação”	Nº de Manuais	1	-	T ⁹⁰
		Manual procedimentos “Concursos”	Nº de Manuais	1	1	

Atividades desenvolvidas mas não previstas no Plano

Programa: Gestão dos RH

Objetivos: Garantir a melhoria do serviço

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Realizado
Procedimentos administrativos na área de RH	Processar e efetuar o pagamento dos vencimentos dos trabalhadores e dos bolseiros nas datas pré-definidas	Disponibilizar o vencimento até ao dia 23 para os trabalhadores ou final de cada mês para os bolseiros	Nº de dias de atraso nos pagamentos	0
	Promover o tratamento e registo da informação relacionada com os acidentes em serviço	Disponibilidade de informação	Nº de processos tratados	12
	Elaborar o processo de pedidos de aposentação	Envio dos processos para as entidades competentes	Nº de processos tratados	15
Recrutamento e Seleção	Proceder à abertura e acompanhamento dos procedimentos concursais dos bolseiros	Concluir os procedimentos nos prazos estabelecidos por lei	Nº de Procedimentos concluídos no prazo	6
	Gestão dos processos de mobilidade interna e intercarreiras	Concluir os processos de mobilidades	Nº de processos concluídos	22

⁹⁰ A tarefa não foi concluída por motivo de transferência da responsável pela mesma

Programa: Gestão dos RH (Continuação)**DRH**

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Realizado
Implementação e acompanhamento dos instrumentos de gestão do INIAV	Elaborar os relatórios de gestão	Elaborar o relatório do SIOE até ao prazo indicado	Nº de Relatórios	4
		Elaborar o relatório do BS até ao prazo indicado	Nº de Relatórios	1
		Elaborar o PAA do DRH	Nº de Relatórios	1
		Elaborar o RAA do DRH	Nº de Relatórios	1
		Elaborar as monitorizações do QUAR	Nº de Relatórios	2
Expediente	Garantir a expedição, receção e reencaminhamento do expediente	Celeridade do processo	Nº de documentos expedidos	1109
			Nº de documentos recebidos e reencaminhados	3000

Departamento de Recursos Financeiros e Patrimoniais (DRFP)**Atribuições****Portaria n.º 392/2012, de 29 de novembro**

O Departamento de Recursos Financeiros e Patrimoniais (DRFP) está na dependência direta do Conselho Diretivo e está destinado a assegurar funções de caráter transversal, necessárias no apoio à gestão e à garantia das obrigações legais, fomentando, nomeadamente as áreas de serviços, projetos, qualidade, desenvolvimento organizacional e relacional com os clientes internos e externos, desenvolvendo a sua atividade de acordo com as seguintes atribuições:

- a) Preparar as propostas de orçamento e assegurar a gestão e controlo orçamental, apoiar a gestão integrada dos recursos financeiros e garantir a elaboração da conta de gerência e o relatório financeiro anual;
- b) Assegurar a legalidade e regularidade das operações das receitas cobradas e das despesas efetuadas, a fiabilidade, integralidade e exatidão dos registos contabilísticos e garantir o controlo do respetivo arquivo;
- c) Organizar os procedimentos e a celebração de contratos para a aquisição de bens e serviços;
- d) Assegurar a gestão, distribuição e controlo e o inventário dos bens e equipamentos afetos ao INIAV ou à sua guarda;
- e) Assegurar a gestão, manutenção, conservação e segurança do património e das instalações e executar as funções de aprovisionamento e economato.

Equipa	
Cargo / Carreira	Nº de efetivos
Direção Intermédia	1
Técnico Superior	6
Assistente Técnico	12
Assistente Operacional	1
Total:	20

Programa: Melhoria contínua

DRFP

Objetivos: Promover a simplificação e eficiência de processos

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Sistema Integrado de Gestão – SIG	Assegurar o cumprimento da calendarização da implementação do SIG	Cumprimento da calendarização da implementação do SIG	Taxa de execução física	90 %	90%	A
Medidas preventivas e corretivas	Assegurar a implementação de medidas preventivas e corretivas determinadas por auditorias promovidas por entidades externas	Melhoria de processos objeto das medidas implementadas	% de medidas implementadas	90 %	-	T ⁹¹
Recuperação de dívida	Incrementar as ações do processo de recuperação de dívida	Diminuição dos valores de dívida de clientes ao organismo	% de dívida recuperada	15%	15%	A
Revisão da estrutura dos centros de custo	Rever a estrutura de centro de custos atualmente implementada no organismo	Lista atualizada dos centros de custo	Data-limite para atualização	30 Junho	-	T ⁹¹
Desmaterialização de processos	Reforçar a desmaterialização de processos	Processos autorizados digitalmente	Número de processos	90 %	-	T ⁹¹
Eficiência operacional do organismo	Aperfeiçoar a gestão do orçamento	Incremento do grau de execução do orçamento	Taxa de execução orçamental	[93%-96%]	95%	A
	Realizar a contratação da aquisição de bens e serviços centralizados	Processos aquisitivos desenvolvidos	Nº de processos aquisitivos	20	20	A
Controlo de gestão	Realizar /Melhorar o controlo interno de gestão através da simplificação e uniformização de procedimentos	Desenvolvimento/revisão/implementação de manuais de procedimentos	Nº de manuais de procedimentos desenvolvidos / revistos / implementados	6	-	T ⁹¹
		Desenvolvimento/revisão/implementação de normas de procedimentos	Nº de normas de procedimento desenvolvidos / revistos / implementados	10	-	T ⁹¹

Programa: Instrumentos de gestão**Objetivos:** Monitorizar e acompanhar a performance de gestão

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Orçamento	Preparar as propostas de orçamento do organismo	Aprovação do orçamento proposto	Prazo de apresentação da proposta de orçamento	Dentro do prazo	19Ago	A
Conta de Gerência	Elaboração da Conta de Gerência do organismo relativa ao ano anterior	Aprovação da Conta de Gerência relativa ao ano anterior	Prazo de apresentação da Conta de Gerência	30Abr	30Abr	A
QUAR	Monitorizar os indicadores do QUAR relacionados com a gestão financeira	Produção de relatórios de acompanhamento do QUAR	Nº de relatórios	3	2	A ⁹²
Relatório financeiro anual	Apresentação do Relatório financeiro anual do ano anterior para aprovação do Conselho Diretivo	Aprovação do Relatório financeiro anual pelo Conselho Diretivo	Prazo de apresentação do Relatório	15Abr	15 Abr	A

⁹¹ Tranferido para o ano seguinte, devido ao atraso na implementação do novo sistema SIGINIAV.⁹² Só foram solicitados 2 relatórios de monitorização

Programa: Instrumentos de gestão (Continuação)

DRFP

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Contratação de aquisição de bens e serviços	Realizar e gerir a contratação de aquisição de bens e serviços, não centralizados, através de plataforma eletrónica	Processos de aquisição de bens e serviços geridos através de plataforma eletrónica	Nº de processos	1250 ⁹³	11	A
		Processos de compra monitorizados	Nº de processos	1250 ⁸⁵	3	A
	Realizar e gerir a contratação de aquisição de bens e serviços, de forma centralizada	Levantamento de necessidades do organismo	Nº de levantamentos	10	10	A
		Categorias centralizadas objeto de processo aquisitivo	Número de categorias	10	-	T ⁹⁴
		Processos de compra monitorizados	Número de processos	-	-	T ⁹⁴
		Elaboração das peças processuais legalmente exigidas	Percentagem de número de peças elaboradas	[95% ;100%]	100%	A
		Obtenção das autorizações legalmente necessárias (AMA, Finanças, ESPAP)	Percentagem de autorizações	100%	100%	A
		Abertura de procedimentos de acordo com as normas legais	Número de procedimentos	20	376	S
		Adjudicação e elaboração/assinatura de contratos	Número de contratos	20	59	S
		Poupança na contratação de aquisição de bens e serviços centralizados	Percentagem de poupança estimada	10%	10%	A
Gestão Financeira e Orçamental	Efetuar Reconciliações bancárias	Reconciliações bancárias efetuadas dentro dos prazos legais previstos	Número de reconciliações	12	12	A
	Efetuar a arrecadação de receita	Incremento do valor de receita arrecadada nos termos legais previstos	Percentagem de incremento de receita	2 %	-	T ⁹⁵
	Efetuar pagamentos	Incremento da percentagem de pagamentos efetuados dentro dos prazos legais previstos	Percentagem incremento de pagamentos	10 %	10%	A
	Efetuar pagamentos no Homebanking	Pagamentos efetuados dentro dos prazos legais previstos, de acordo com as regras estabelecidas	Percentagem de pagamentos	100 %	100%	A
	Efetuar o controlo dos fundos de maneio	Fundos de maneio conferidos	Número de fundos de maneio conferidos	12	12	A
	Efetuar cabimentos e respetivos compromissos	Cabimentos e compromissos processados de acordo com as normas legais em vigor	Percentagem de cabimentos e compromissos	100 %	100%	A
	Efetuar alterações orçamentais	Alterações orçamentais processadas de acordo com as normas legais em vigor	Percentagem de alterações orçamentais	100 %	100%	A
	Efetuar pedidos de libertação de crédito	Satisfação de pedidos de libertação de crédito processados de acordo com as normas legais em vigor	Percentagem de pedidos de libertação de crédito	100 %	100%	A

⁹³ O indicador do objetivo estava definido com o n.º de lotes, apenas considerou-se a meta realizada com o n.º de processos da plataforma eletrónica⁹⁴ Tranferido para o ano seguinte, devido ao atraso na implementação do novo sistema SIGINIAV.⁹⁵ Os Pedidos de Pagamento dos projetos de investigação apresentados à UE não foram validados em tempo útil. A execução da RP correspondeu a 65% do valor das facturas emitidas.

Programa: Instrumentos de gestão (Continuação)

DRFP

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Gestão Financeira e Orçamental	Efetuar pareceres técnicos	Satisfação de solicitações de emissão de pareceres técnicos	Percentagem de pareceres técnicos emitidos	75 %	-	T ⁹⁶
	Efetuar relatórios de execução financeira	Tomadas de decisão baseados em relatórios de execução financeira	Número de relatórios	4	-	T ⁹⁶
	Elaborar relatórios mensais exigíveis pelas diversas entidades de controlo (DGO, GPP)	Satisfação de solicitações de relatório mensais	Número de relatórios	12	100	A
	Apurar e proceder ao pagamento das obrigações legais fiscais (IVA e outros)	Apuramento e pagamento de obrigações dentro dos prazos legais	Percentagem de obrigações cumpridas dentro dos prazos legais	100%	100%	A

⁹⁶ Tranferido para o ano seguinte, devido ao atraso na implementação do novo sistema SIGINIAV

Departamento de Logística e Sistemas de Informação (DLSI)

Atribuições
Portaria n.º 392/2012, de 29 de novembro

- a) Assegurar a compatibilidade, funcionalidade, integridade e segurança dos sistemas de informação, em todas as vertentes de apoio à gestão, promovendo uma eficiente comunicação a nível interno e no relacionamento com o exterior;
- b) Assessorar o Conselho Diretivo na definição da estratégia da instituição em matéria de tecnologias de informação, de acordo com a sua missão e as oportunidades de intervenção, respondendo às necessidades sectoriais;
- c) Coordenar e gerir o funcionamento dos recursos informáticos;
- d) Assegurar o apoio aos utilizadores.

Equipa	
Cargo / Carreira	Nº de efetivos
Direção Intermédia	1
Informático	6
Assistente Técnico	1
Total:	8

Programa: Gestão das Tecnologias de Informação e Comunicação

DLSI

Objetivos: Assegurar a compatibilidade, funcionalidade, integridade e segurança dos sistemas de informação

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Segurança Informática	Identificar, desabilitar/remover os pontos fracos que coloquem em risco a segurança do(s) sistema(s) informático(s).	Aumentar os níveis de segurança do(s) sistema(s) informático(s)	Taxa de resolução dos problemas encontrados	70%	75%	S
	Detetar, identificar e corrigir vulnerabilidades internas e pontos de falha.	Reducir as vulnerabilidades internas do(s) sistema(s) informático(s)	Taxa Resolução/correção das vulnerabilidades	70%	75%	S
	Identificar as vulnerabilidades s externas do(s) sistema(s) informático(s).	Reducir as vulnerabilidades do(s) sistema(s) informático(s) a ataques exteriores	Taxa Resolução/correção das vulnerabilidades	70%	75%	S
Comunicações	Reestruturar redes de comunicações	Instalação dos Switchs com PoE em todo o INIAV	Número de Localizações restruturadas	12	16	S
		Instalação de Cablagem de Fibra óptica no PA de Santarém	Número de edifícios interligados	7	8	S
		Instalação de Cablagem UTP no Polo de Dois Portos	% das tomadas instaladas	100%	100%	A
		Instalação de equipamentos wireless	Equipamentos instalados	14	16	S
	Implementar o "VOIP" - VOICE OVER INTERNET PROTOCOL	Aquisição e instalação de Centrais Telefónicas VOIP	Centrais telefónicas instaladas	2	2	A
Manutenção de equipamentos	Aquisição e instalação de telefones VOIP	Localizações com telefones VOIP instalados	Localizações com telefones VOIP instalados	15	16	S
	Adquirir acessórios de informática	Aquisição de ferramentas de trabalho	Data limite para lançamento de Procedimento Concursal	31Dez	-	T ⁹⁷
		Aquisição de teclados para computador	Data limite para lançamento de Procedimento Concursal	31Dez	-	T ⁸⁹
		Aquisição de ratos para computador	Data limite para lançamento de Procedimento Concursal	31Dez	-	T ⁸⁹
		Aquisição de memória RAM para servidores e para estações de trabalho	Data limite para lançamento de Procedimento Concursal	31Ago	-	T ⁸⁹
		Aquisição de Discos Rígidos	Data limite para lançamento de Procedimento Concursal	31Dez	-	T ⁸⁹
	Manutenção das UPS	Contratar a manutenção da UPS do Datacenter	Data limite para lançamento de Procedimento Concursal	31Ago	-	T ⁸⁹
Licenciamento Informático	Manutenção dos Servidores Fujitsu e da Storage NetApp	Prolongar o contrato de manutenção dos Fujitsu e NetApp	Data limite para lançamento de Procedimento Concursal	31Dez	-	CA ⁹⁸
	Licenciamento das Firewall Checkpoint	Adquirir o licenciamento anual da Checkpoint	Data limite para lançamento de Procedimento de Ajuste Direto	31Mar	07Fev	S
	Licenciamento Anti-virus	Instalação do novo anti-virus no parque informático	% de computadores abrangidos	95%	-	CA ⁹⁶
	Licenciamento Microsoft Exchange	Finalizar o Procedimento Concursal	Data limite	31Ago	-	CA ⁹⁶
	Licenciamento Oracle	Finalizar o Procedimento Concursal	Data limite	31Ago	25Jul	S
	Licenciamento windows client	Finalizar o Procedimento Concursal	Data limite	31Ago	-	CA ⁹⁶

⁹⁷ Restrições financeiras⁹⁸ Deixou de ser necessário

Programa:**Gestão das Tecnologias de Informação e Comunicação (Continuação)****DLSI**

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Suporte aos utilizadores	Assegurar o funcionamento dos equipamentos, sistemas/serviços informáticos locais	Diagnóstico e resolução dos problemas e erros de hardware e software.	% pedidos ao Helpdesk resolvidos	85%	90%	S
		Instalação, atualização, configuração e desinstalação de software	Nº de máquinas intervencionadas	500	1.500	S
		Instalação e configuração de acessos à rede local.	Tempo médio de resolução	2 horas	2 horas	A
		Apoio a backups e recuperação de dados dos utilizadores (sistemas locais).	Nº de intervenções	50	25	NA
		Disponibilidade dos servidores e dos seus serviços	Downtime anual	2%	0,5%	S
		Assegurar o funcionamento das redes locais e da rede alargada (MPLS)	Disponibilidade NUAL	99%	99,1%	S

Programa:**Atividades de Suporte****Objetivos:**

Contribuir para a melhoria da eficácia do sistema de gestão

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Candidaturas a projetos "SAMÁ 2020"	Contratar Serviço de Consultoria	Aquisição de serviços consultoria da OT4	Data conclusão do Proced. Concursal	31Ago	30Jan	S
	Implementar o projeto OT4	Aquisição dos investimentos especificados na candidatura OT4	Tx Realização do incentivo	90%	98,93%	S
Elaboração/Revisão de Normativos	Promover a melhoria e uniformização de procedimentos	Manual "Princípios Orientadores de Acesso"	Nº de Manuais	1	-	T ⁹⁹
Relatórios de Apoio à Decisão	Planejar e monitorizar a performance do Departamento	Plano de Atividades do Departamento	Data de conclusão	2Dez	29Nov	S
		Relatório de Atividades do Departamento	Data de conclusão	01Mar	14Abr	NA
		Contributo para a Monitorização do PA e QUAR	Nº de Relatórios	3	2	NA
Gestão dos contratos de manutenção	Gerir de forma eficiente e eficaz os contratos afetos ao DLSI.	Identificar necessidades críticas de contratos de manutenção.	Data de conclusão	30Set	23Set	S
		Gerir datas de validade dos contratos	% de contratos validados (datas)	90%	100%	S
		Gerir conteúdos dos contratos (revisão)	% de contratos revistos	90%	100%	S
Apoio à formação profissional	Apoiar o desenvolvimento de estágio(s) curricular(es)	Estágios curriculares de Redes e Sistemas	Nº de estágios	3	5	S
Projeto "Eficiência Energética"	Contribuir para a implementação do Projeto	Micro site na intranet e "Página" no site institucional do INIAV	Tx de execução das tarefas previstas no projeto	100%	-	T ⁹⁷

⁹⁹ A realizar em 2018

Programa: Melhoria Contínua

DLSI

Objetivos: Promover a simplificação e eficiência de processos

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Sistema Integrado de Gestão	Acompanhar a implementação do SIG, levantamento de processos de trabalho	Acompanhamento da implementação do SIG, levantamento de processos de trabalho	Tx de execução física do Projeto	100%	100%	A
		Instalação da Solução SIG na infraestrutura tecnológica do INIAV	Data limite para a instalação	30Set	Mar	S
		Aquisição e instalação dos equipamentos de digitalização	% de Instalação dos scanner nos locais estipulados	100%	100%	A
Formação Profissional	Promover a aquisição teórica e/ou prática de conhecimentos, habilidades e atitudes exigidos para o exercício das funções próprias do DLSI	Formação em Computer Hacking Forensic Investigator	Nº médio de hrs de formação por colaborador/ano	35	-	CA ¹⁰⁰
		Formação em Cisco Certified Network Associate Routing & Switching (CCNA)	Nº médio de hrs de formação por colaborador/ano	35	-	CA ⁹⁸
Outros processos de melhoria contínua	Manter os dados atualizados da Infraestrutura	Documentar as vlans existentes.	% vlans documentadas	95%	100%	S
		Documentar os registos das ligações nos diversos switchs.	% registos documentados	70%	70%	A
		Elaborar esquema Lógico da rede.	Elaboração do esquema lógico	1º Trim	1º Trim	A
		Elaborar esquema Físico da rede.	Elaboração do esquema físico	2º Trim	1º Trim	S
	Documentar as aplicações	Elaborar e documentar as aplicações através de diagramas	Nº de diagramas criados	5	2	NA

¹⁰⁰ Deixou de ser necessário

Gabinete de Apoio a Projetos (GAP)

Atribuições

Deliberação n.º 963/2013, de 23 de abril

O Gabinete de Apoio a Projetos (GAP) é uma estrutura organizativa permanente do INIAV, na direta dependência do Conselho Diretivo e destinada a apoiar a atividade científica e técnica desenvolvida no Organismo. Na prossecução da sua missão o GAP desenvolve as seguintes atribuições:

- a) A pesquisa, divulgação e esclarecimentos inerentes à abertura dos diferentes concursos para apresentação de candidaturas em I&D;
- b) Disponibilização de informação relativa aos documentos normativos que regulamentam os concursos — Avisos de Abertura, Editais, Regulamentos e Formulários;
- c) Disponibilização de uma base de dados atualizada em permanência com as principais questões (FAQ), colocadas pela comunidade científica sobre as diversas tipologias de projetos;
- d) Articulação com todos os intervenientes visando a elaboração dos pedidos de pagamento e submissão dos mesmos nas diversas plataformas Web que lhes servem de suporte.
- e) Assegurar o planeamento e organização da formação externa nas áreas de competência do instituto, tendo em conta as respetivas atribuições no âmbito da formação, bem como no da transmissão de conhecimentos e da cooperação com entidades pública e privadas, nacionais ou internacionais.

Equipa	
Cargo / Carreira	Nº de efetivos
Direção Intermédia	1
Técnico Superior	6
Assistente Técnico	2
Total:	9

Programa: Pesquisa e Divulgação**GAP****Objetivos:**

Disponibilizar à comunidade técnico-científica do INIAV um leque variado e atualizado de informação sobre os programas de financiamento existentes e a abertura de concursos para candidaturas científicas nas áreas agrária e veterinária

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensos (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Pesquisa e Divulgação de informação	Aumentar o acesso da comunidade técnico-científica do INIAV aos vários programas disponíveis de financiamento científico; Facilitar o conhecimento sobre os vários formulários disponíveis para candidaturas a projetos de investigação; Aumentar o conhecimento da comunidade técnico-científica sobre as várias regras de elegibilidade dos projetos, das despesas e dos beneficiários; Realizar sessões de esclarecimento em auditório sobre preparação de candidaturas a projetos de investigação.	Um repositório atualizado e sucinto dos Programas a decorrer e das datas dos concursos a abrir	Nº de boletins informativos disponibilizados aos investigadores por ano	4	4	A
		Aumento do nº de candidaturas submetidas aos concursos	Nº de candidaturas submetidas	100	149	S
		Aumento na taxa de aprovação das candidaturas submetidas pelos investigadores e técnicos do INIAV	Taxa de aprovação das candidaturas = nº projetos aprovadas/nº candidaturas submetidas	>35%	—	T ¹⁰¹
	Elaborar súmulas de caráter prático e informativo sobre os concursos abertos e disponibilizá-las via mail para toda a comunidade científica;	Um repositório atualizado e sucinto dos Programas a decorrer e das datas dos concursos a abrir	Nº de boletins informativos disponibilizados aos investigadores	4	4	A

Programa: Melhoria Contínua**Objetivos:** Promover a simplificação e eficiência de processos

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensos (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
COST ACTION Targeted Network 1302 - The voice of research administrators - building a network of administrative excellence (BESTPRAC)	Promover uma melhor e mais consistente administração dos projetos de investigação	Conclusão do Projeto	Tx de execução física do Projeto	100%	—	T ¹⁰²
Pedidos de Pagamento	Articular com o DRFP um maior apoio à organização dos pedidos de pagamento a submeter	Um processo eficaz de organização física e digital das despesas submetidas no âmbito dos projetos	Nº de pedidos de pagamento submetidos	80	79	NA
		Aumento da elegibilidade da despesa submetida	Taxa de execução = despesa elegível/despesa submetida	>90%	94,34%	A
Aquisições de equipamento informático e software	Articular com o DLSI um maior apoio à inclusão, nos orçamentos dos projetos, de verbas para aquisições de equipamento informático e software	Uma total execução das rubricas de aquisição de equipamento informático incluídas nos orçamentos dos projetos executados	Taxa de execução das despesas com eq. Informático= despesa elegível/despesa submetida	>90%	34,65%	NA

¹⁰¹ Das 149 candidaturas submetidas em 2017, 100 aguardam decisão pelo que o valor da taxa não pode ser já identificado

¹⁰² Em outubro de 2017 o projeto foi prorrogado por mais dois anos

Programa: Melhoria Contínua (Continuação)**GAP**

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Formação / Valorização Profissional	Frequentar os workshops práticos e ações de formação sobre os aspetos administrativos, financeiros e técnicos inerentes à nossa participação nestes programas	Mais autonomia e eficiência dos colaboradores do GAP na execução das suas tarefas e aumento generalizado da eficácia na gestão diária dos projetos	Nº de ações de formação frequentadas	4	9	S
	Promover as relações de trabalho com os GAP das instituições parceiras	Uma melhor articulação institucional com os organismos que integram consórcios com o INIAV	Nº de contactos (presenciais ou virtuais) estabelecidos com outros GAP	50	115	S

Programa: Atividades de Suporte**Objetivos:** Contribuir para a melhoria da eficácia do sistema de gestão

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Instrumentos de Gestão	Utilizar e/ou disponibilizar, a par da que já possuímos, a informação nova que vamos passar a integrar na BD_GAP para apoio ao cálculo dos indicadores do QUAR e elaboração dos Planos e Relatórios de Atividade do Organismo	Transparência e uniformização da informação institucional a integrar nos documentos de gestão oficiais do organismo	Nº de indicadores cuja informação é facultada pelo GAP	5	5	A

Gabinete de Gestão do Património (GGP)

Atribuições
Deliberação n.º 6/ 2017, de 27 de julho

- a) Assegurar a gestão e manutenção dos bens, equipamentos, veículos e espaços do INIAV, designadamente, através da condução do processo de inventariação de todo o património disperso do INIAV, I. P. (contribuindo para a definição e implementação de procedimentos de inventariação, em conformidade com o CIBE e em articulação com o DRFP, tendentes à revisão e melhoria do Manual de Procedimentos de Gestão e Inventariação de Bens e Equipamentos do INIAV), da emissão de propostas ou pareceres sobre a alienação, transferência ou cessão e abate de bens e equipamentos existentes considerados desnecessários, e da gestão do uso e afetação de todo o parque de viaturas do INIAV;
- b) Assegurar a adequada gestão e manutenção de existências e inventários do INIAV, designadamente, através da revisão e melhoria do Manual de Procedimentos de Gestão e Inventário de Existências (Bens de consumo ou mercadoria) e instrumentos de suporte (mapas e formulários), em articulação com o DLSI e DRFP, bem como da revisão e aplicação de métodos e procedimentos que assegurem o menor custo de aquisição, armazenamento e rotação de existências, no quadro dos normativos aplicáveis, e a satisfação física das requisições de consumíveis e material de uso corrente, articulando para o efeito com o DRFP e prestando o apoio e informação necessários a este departamento para a preparação e condução de procedimentos de aquisição de bens de consumo;
- c) Competências na área de obras e manutenção, designadamente, através do acompanhamento e controlo da execução de obras e empreitadas contratualizadas, coadjuvando ainda o DRFP na monitorização da respetiva execução financeira, da proposta de planos de utilização, afetação e manutenção dos espaços, edifícios e infraestruturas do INIAV, com vista à otimização do seu funcionamento, bem como a promoção, em articulação com o GAP, DRFP e UEI's, de candidaturas a fundos passíveis de financiar investimentos nos edifícios e infraestruturas do INIAV, nomeadamente no âmbito da melhoria da eficiência energética e a capacitação operacional nas áreas da competência do instituto;
- d) Sem prejuízo das competências próprias do DRFP e do GSQ, competências na área da prevenção e segurança, designadamente no que respeita à coordenação dos serviços de segurança dos Pólos e estações experimentais do INIAV, à organização de ações e intervenções de prevenção e vigilância indispensáveis à segurança de pessoas e bens e à elaboração, implementação e execução das normas de segurança legalmente exigíveis nos espaços e edificações detidas ou administradas pelo INIAV;
- e) Competências de apoio geral, designadamente no que respeita à gestão dos contratos de fornecimento de bens e serviços e/ou de concessão, relativos a residências, casas de função, refeitórios e bares do INIAV, bem como à monitorização do desempenho das empresas responsáveis pela limpeza e higiene das instalações, e das condições de funcionamento dos espaços de formação e auditórios.

Equipa	
Cargo / Carreira	Nº de efetivos
Direção Intermédia	1
Técnico Superior	5
Assistente Técnico	3
Assistente Operacional	8
Total:	17

Programa: Gestão do Património

GGP

Objetivos: Implementar medidas de melhoria na gestão e manutenção de bens, equipamentos e espaços do INIAV

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Inventariação dos bens	Inventariar os bens móveis	Inventário dos bens localizados no Polo de Oeiras	Taxa de execução	90%	-	T ¹⁰³
		Atualizar o SIIE	Taxa de execução	90%	-	
Gestão de frota automóvel	Reducir consumos	Diminuição do volume de combustível consumido pelas viaturas	Taxa de redução	10%	27,5%	S
	Introduzir maior critério na seleção dos fornecedores de serviços	Redução dos custos de manutenção	Taxa de redução	10%	15%	S
	Otimizar a utilização das viaturas	Disponibilidade das viaturas para as deslocações programadas	Taxa da Capacidade instalada	90%	90%	A
Obras e manutenção	Promover a manutenção geral dos edifícios e outras infraestruturas	Plano de manutenção de meios de combate a incêndios	Taxa de execução do Plano	90%	0%	T ¹⁰⁴
		Plano de manutenção de elevadores	Data de conclusão do lançamento do Procedimento Concursal	31Out	-	T ¹⁰⁵
		Plano de manutenção dos Sistemas de climatização	Data de conclusão do lançamento do Procedimento Concursal	31Out	-	T ¹⁰²
		Plano de manutenção de edifícios	Taxa de execução do Plano	90%	90%	A
		Tempo médio de resposta aos pedidos de reparação (detecção/1ª ação)	5 dias úteis	4 dias úteis	-	S
Prevenção e segurança	Elaborar o Plano de Segurança do campus de Oeiras	Plano de Segurança do campus de Oeiras	Data de conclusão do Plano	30Jun	-	T ¹⁰²
Projeto "Eficiência Energética"	Otimizar o desempenho energético dos serviços.	Implementação do Plano	Taxa de execução do Plano	90%	-	T ¹⁰⁶
		Apresentação de candidatura ao Projeto "Aumento da eficiência energética nas infraestruturas públicas no âmbito da Administração Central do Estado"	Data limite para a apresentação de candidatura ao POSEUR	13Abr	13 Abr	A
		Monitorização dos consumos de água, eletricidade, gás e combustíveis	Nº de relatórios mensais de monitorização	12	5	NA
		Manual de boas práticas para a eficiência energética	Prazo limite de conclusão	31Dez	-	T ¹⁰⁷

¹⁰³ Atraso na aprovação da candidatura do projeto CAF¹⁰⁴ Restrições financeiras¹⁰⁵ Atraso na aprovação do PC (Despesa plurianual)¹⁰⁶ Candidatura só foi aprovada em Novembro¹⁰⁷ Indisponibilidade da equipa

Programa: Ações de Melhoria Contínua

GGP

Objetivos: Promover a simplificação e eficiência de processos

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Elaboração/Revisão de Normativos	Elaborar o Manual de Procedimentos do GGP	Disponibilização, em suporte de papel e eletrónico, de informação crítica destinada a apoiar o trabalho de quem inicia e exerce a sua atividade profissional no GGP	Data conclusão do Manual de Procedimentos	31Jul	-	T ¹⁰⁸
	Elaborar o Manual de Utilização de Viaturas	Aprovação e Implementação do Regulamento	Data de submissão do Manual para aprovação pelo CD	24Fev	Set	A
Formação Profissional	Dotar os colaboradores do Núcleo de maiores e melhores competências nas áreas da sua intervenção	Desenvolvimento dos R.H.	Nº de ações de formação a realizar	5	5	S
Instrumentos de Gestão	Monitorizar e acompanhar a performance de gestão	Plano de Atividades do Gabinete	Data de conclusão do PA/2018	15Nov	30jan	NA
		Relatório de Atividades do Núcleo relativo ao ano de 2016	Data de conclusão do RA/2016	27Fev	25Abr	NA

¹⁰⁸ Atraso na aprovação da candidatura do projeto CAF

Gabinete de Segurança e Qualidade (GSQ)**Atribuições****Deliberação n.º 963/2013, de 23 de abril**

- a) Elaborar e manter atualizado o Manual da Qualidade e todos os procedimentos de Gestão da Qualidade;
- b) Apoiar o Conselho Diretivo na definição dos processos necessários para o sistema de gestão da qualidade, bem como reportar o desempenho e quaisquer necessidades de melhoria do mesmo;
- c) Prestar apoio especializado às Unidades Estratégicas de Investigação, nas áreas de ambiente e segurança, certificação e acreditação;
- d) Elaborar o programa de auditorias e a realização de auditorias da qualidade internas necessárias à verificação da conformidade com os procedimentos e normas nacionais e internacionais;
- e) Coordenar e acompanhar as ações corretivas necessárias para eliminar as não conformidades detetadas e suas causas, e a implementação de ações preventivas ou de melhoria contínua, bem como a organização de ensaios laboratoriais para avaliação da competência no âmbito de Laboratório Nacional de Referência;
- f) Gerir e assegurar que o sistema de gestão da qualidade é adequado e eficaz, garantindo o controlo e manutenção dos processos, de forma a ser um importante instrumento de gestão nos diferentes níveis.

Equipa	
Cargo / Carreira	Nº de efetivos
Direção Intermédia	1
Investigação	1
Técnico Superior	5
Total:	7

Programa: Acreditação do INIAV

GSQ

Objetivos: Acreditar as estruturas laboratoriais do MADRP

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Gestão dos Processos de acreditação do INIAV e Avaliação externa do IPAC	Manter o reconhecimento formal das competências (Avaliação dos âmbitos dos Anexos técnicos)	Preparação da documentação para avaliação (Manual da Qualidade: Revisão pela Gestão; Auditorias internas e IPAC; Planos Plurianuais ECIs e Planos de calibração)	Envio da documentação com 1 mês de antecedência às datas das auditorias do IPAC	>80%	100%	S
		Coordenação a elaboração do Plano de ações corretivas das auditorias externas e enviar nos prazos regulamentares	Planos de ações corretivas enviados 1 mês após a data final das auditorias do IPAC	90%	90%	A
		Evidencias das correções e das ações corretivas solicitadas nos 3 meses após a data final das auditoria do IPAC	>80%	85%	A	
	Avaliar e submeter pedidos de extensão de ensaios e de alterações documentais do L0246;L0360 e L0445	Balanço das decisões de acreditação dos processos do INIAV (L0246, L0360 e L0445)	Nº de ensaios acreditados em 2017/ Nº de ensaios acreditados em 2016	>30%	6%	T ¹⁰⁹
		Submissão dos pedidos de extensão ao IPAC, após aprovação do Presidente do INIAV	Pedidos de extensão de acreditação submetidos aceites para avaliação	>80%	100%	A
		Submissão dos pedidos de alterações documentais e administrativas ao IPAC, após aprovação do Presidente do INIAV	Pedidos de alterações documentais aceites pelo IPAC para avaliação	>95%	100%	A
	Gerir as Listas de ensaios acreditados sob acreditação fixa, Flexível Global e intermédia	Controlo das listas de ensaios acreditados por Plano oficial	Taxa de cobertura da acreditação dos ensaios	35%	>46%	S
		Controlo das listas de ensaios sob acreditação Flexível Global	Envio para o IPAC das listas controladas até 15 dias depois da aprovação dos RTs	100%	100%	A
		Controlo das listas de ensaios sob acreditação Flexível intermédia	Envio para o IPAC das listas de ensaios após aprovação dos RTs com antecedência de 30 dias à data confirmada da auditoria IPAC	100%	100%	A
Assegurar a Rastreabilidade das medições	Garantir a rastreabilidade das medições das balanças, termómetros, sondas de Temperatura, micropipetas, picnómetros, peneiros, Termo higrómetros	Elaboração do programa de calibrações/ verificações externas com base nos planos de calibração/verificação de cada laboratório	Taxa de certificados de calibração/ verificação externas do programa proposto	85%	100%	S
	Cumprir o Plano de Calibração/verificações externas	Nº de equipamentos calibrados ou verificados /Nº de equipamentos a calibrar ou a verificar	Taxa de cumprimento dos prazos dos Planos de calibração dos equipamentos laboratoriais	80%	60%	NA
	Cumprir o Plano de validação das câmaras de fluxo laminar, de segurança biológica	Nº de camaras de fluxo laminar e de segurança biológica validadas por entidade acreditada	Taxa de cumprimento dos prazos dos Planos de validação da CFL, CSB	100%	0%	T ¹⁰⁰
	Coordenar a Lista dos materiais de referência (MRC; Padrões e estirpes de referência) do INIAV	Elaboração a lista de materiais de referência (MRC; Padrões e estirpes de referência)	Taxa de utilização de materiais de referência (MRC; MR; Padrões e estirpes de referência)	100%	100%	A

¹⁰⁹ Atividades em curso com conclusão transitada para o ano seguinte.

Programa:

Acreditação do INIAV

GSQ

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Avaliação interna da qualidade e controlo interno do desempenho	Avaliação interna dos ensaios acreditados constantes dos Anexos técnicos de acreditação do INIAV (L0246; L0360 3 L0445)	Execução do Programa de auditorias internas	Taxa de cumprimento do Programa	100%	100%	A
			Número de relatórios	19	22	S
	Avaliação de todos os ensaios dos pedidos de extensão da acreditação das UEIS (Oeiras, Vairão, Tapada da Ajuda)	Realização de auditorias técnicas aos ensaios dos pedidos de extensão da acreditação	Nº de Planos de ações corretivas completos	100%	100%	A
			Nº de ensaios avaliados propostos para extensão/Nº de ensaios submetidos a extensão	75%	80%	S
	Verificação e acompanhamento do tratamento das ocorrências, Trabalhos Não conforme e Não conformidades	Plano de acompanhamento do tratamento das ocorrências, Trabalhos Não conforme e Não conformidades registadas nos laboratórios das UEIS PSA; TSA e SAFSV	Nº de Ocorrências/TNC/NC Avaliadas e fechadas	75%	75%	A
			Nº de NC resultantes das reclamações /Nº de reclamações aceites para tratamento	100%	100%	A
			Nº de NC resultantes do ISC /Nº de comentários/sugestões aceites para tratamento	100%	-	T ¹⁰¹
	Avaliação do grau de cumprimento dos requisitos de gestão da ISO 17025 pelos órgãos de gestão e serviços centrais do INIAV	Realização de auditoria interna Global aos requisitos de gestão	Nº de Relatórios	1	2	S
	Avaliação da rastreabilidade dos registos apresentados e os registos técnicos originais	Realização de auditorias verticais	Nº de relatórios de ensaio sujeitos a auditorias verticais e respetivos PAC	30	30	A
Avaliação externa da qualidade	Avaliação do desempenho dos laboratórios das UEIS	Controlar a execução das amostras do programa VETQAS	Tx de resultados satisfatórios e aceitáveis	>90%	90%	A
		Controlar a execução das amostras do programa TEST VERITAS	Tx de resultados satisfatórios e aceitáveis	>80%	-	T ¹¹⁰
		Controlar a Execução das amostras do programa FAPAS-Resíduos	Tx de resultados satisfatórios e aceitáveis	>80%	-	T
		Controlar a Execução das amostras do programa AFFCO	Tx de resultados satisfatórios e aceitáveis	>90%	91%	A
		Controlar a Execução das amostras do programa API	Tx de resultados satisfatórios e aceitáveis	>80%	-	SP
		Controlar a Execução das amostras do programa BIPEA	Tx de resultados satisfatórios e aceitáveis	>75%	75%	A
		Controlar a Execução das amostras do programa FAPAS-OGM's	Tx de resultados satisfatórios e aceitáveis	>75%	-	T ¹⁰¹
	Planos Plurianuais de participação nos Ensaios de Inter-comparação Interlaboratoriais (ECI's)	Controlar a execução dos Planos Plurianuais de ECI's	Tx de execução dos Planos Plurianuais	>75%	50%	NA

¹¹⁰ Atividades em curso com conclusão transitada para o ano seguinte

Programa:**Acreditação do INIAV****GSQ**

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensos (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Adequação de políticas e procedimentos ao Sistema de Gestão	Harmonizar e otimizar os procedimentos às práticas de gestão técnica e dos processos de suporte	Atualizar o manual da qualidade à estratégia de atuação e estruturas de funcionamento e/ou novas práticas	Nº de edições do Manual da Qualidade aprovadas em 2017	2	2	A
		Revisões dos Procedimentos Gerais da Qualidade (PGQ); Instruções Gerais da Qualidade (IGQ) e Impressos (IMP) e Modelos (Mod.)	Nº de PGQ, IGQ, IMP e Mod revistos e aprovados em 2017/Nº em vigor em Dez 2016	50%	51%	S
	Aumentar a formalização das práticas em documentos do Sistema de Gestão Normalizado do INIAV	Elaboração de novos MP; PGQ e IGQ; POS	Nº de MP; PGQ; IGQ e POS com 1ªs edições em 2017	10	17	S
		Verificar a Conformidade com o SG dos Manuais de procedimentos das áreas de suporte	Nº de novos documentos codificados no SG do INIAV/Nº existente em 2016	20%	-	T¹¹¹
Serviço da Satisfação do Cliente	Medir o Grau de satisfação do clientes	Envio de inquérito de satisfação aos clientes dos laboratórios da UEIS PSA; UEIS TSA e UEIS SAFSV na Plataforma de inquéritos do INIAV	Prazo de execução do inquérito de satisfação	2 meses	-	NA
		Tratamento dos resultados do Inquérito de satisfação do Cliente	Índice de Satisfação dos Clientes (1 a 5)	4	3,3	NA
			Relatório da avaliação da satisfação dos Clientes	1	1	A
Melhoria continua	Acompanhar a implementação do SIG, nomeadamente a funcionalidade "Gestão de Auditorias" Internalização das aquisições de serviços especializados	Operacionalidade do Sistema	Taxa de execução física do projeto	90%	70%	T¹⁰²
		Solicitar a mobilidade de um técnico superior (área da Metrologia) ao IPQ.	Data limite da entrada	Até 31Jul	-	
		Processo de aquisição de equipamentos para o laboratório de metrologia	Procedimento concursal	Até 31Jul	-	
		Implementar o laboratório de metrologia do INIAV	Operacionalidade do Laboratório	Até 31Dez	-	
	Harmonizar o sistema de gestão da qualidade	Realizar ações de sensibilização interna sobre a Acreditação e o Sistema da Qualidade do INIAV	Nº de ações de sensibilização	3	3	A
		Enviar mensagens de divulgação dos documentos de suporte do SG e sua localização	Nº de constatações relacionadas com a localização dos documentos	<5	2	NA
		Promover reuniões entre Responsáveis técnicos e da qualidade dos laboratórios acreditados	Taxa de Incumprimentos dos procedimentos e instruções gerais	<10%	8%	A
	Melhorar os sistemas de registo das ocorrências e constatações internas e externas	Realizar ações de sensibilização interna sobre a resolução de ocorrências e trat. de constatações	Nº de constatações relativas ao tratamento de ocorrências e Não conformidades	<5%	4%	A
	Melhorar o sistema de registo de alterações no SGIL - Nautilus	Verificar a conformidade das alterações no sistema SGIL- Nautilus comunicadas pelo Coord. do GIC	Nº de alterações no SGIL- Nautilus verificadas/Nº de alterações comunicadas pelo GIC	100%	80%	NA
	Melhorar o prazo de comunicação dos resultados com a DGAV	Criar mecanismo para comunicar os resultados dos exames histopatológicos e dos ensaios bacteriológicos dos Planos de tuberculose e brucelose	Taxa de redução do tempo de resposta	50%	80%	S
	Promover a validação de métodos dos ensaios de acordo com os critérios aplicáveis aos diferentes sectores	Realizar ações de formação interna sobre critérios de validação de métodos	Nº de métodos de ensaio validados por Plano oficial	>30%	50%	A

¹¹¹ Atividades em curso com conclusão transitada para o ano seguinte

Programa: Laboratórios Nacionais de Referência

GSQ

Objetivos: Coordenar as atividades de referência do LNRs do INIAV

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Supervisão dos laboratórios oficiais	Coordenar a avaliação da capacidade técnica dos laboratórios a autorizar pela DGAV como Laboratórios oficiais	Execução do Plano de auditorias aos Lab. oficiais	Nº de auditorias realizadas	6	2	T ¹¹²
		Emitir pareceres sobre a capacidade téc. dos Lab	Nº de pareceres	6	1	T ¹⁰³
		Inquéritos aos laboratórios oficiais	Nº de inquéritos para atualização dos dados dos laboratórios	2	2	A
		Reuniões técn. com lab. oficiais por planos oficiais	Reuniões técnicas (Brucelose; Salmonella; Aujeszky)	3	—	T ¹⁰³
	Avaliar o desempenho dos laboratórios oficiais, através dos resultados das suas participações nos ECI's recomendados	Avaliar os resultados obtidos nos programas dos ECI's recomendados pelo LNR	Nº de ECI's avaliados PT 0088	8	8	A
			Nº de ECI's avaliados PT 0015; PT0020; PT0045	9	9	A
			Nº de ECI's avaliados PT 003	11	11	A
	Coordenar a elaboração e divulgar os Procedimentos LNR	Rever, elaborar os Pro. das atividades de ref.	Nº de Procedimentos LNR novos/revistos	7	7	A
		Divulgar os Procedimentos LNR aos LO	Nº de Procedimentos LNR divulgados	4	4	A
Representar e coordenar a informação sobre os LNRs do INIAV às autoridades competentes	Atualização da informação sobre o INIAV nos Planos oficiais	Prestar informação à DGAV para preparação das auditorias da DG SANTE	Número de inquéritos preenchidos/Nº de Inquéritos solicitados	100%	100%	A
	Prestar informação atualizada para a DGAV para efeitos de preparação de missões da EU e Países III	Prestar informação ao IGAMAOT para preparação das auditorias aos Planos oficiais de Controlo	Número de inquéritos preenchidos/Nº de Inquéritos solicitados	100%	100%	A
	Representar o INIAV nas auditorias oficiais a Portugal e receber as equipas de peritos nos laboratórios do INIAV	Preenchimento de inquéritos para preparação de missões de países III para avaliação Sis. de controlo	Número de inquéritos preenchidos/Nº de Inquéritos solicitados	100%	100%	A
		Prestar a informação solicitada no âmbito das auditorias oficiais	Assegurar a representação e participação do INIAV nas auditorias da DGSANTE	100%	100%	A
			Nº de Planos de ação respondidos /Nº de Planos de ação enviados	100%	100%	A
Emissão de declarações e certificados dos materiais de referência e reagentes biológicos preparados nos LNRs	Avaliar a conformidade e emitir os certificados materiais de referência nacionais e reagentes biológicos preparados nos LNR's	Certifi. dos soros de controlo P2 e P3 da Brucelose	Nº de certificados	2	4	S
		Certificados dos Soros Nacionais de Referencia Positivos e Negativos e do Antígeno da PPCB	Nº de certificados	3	3	A
		Certificados do soro de controlo da L. B. E.Bovina	Nº de certificados do soro nacional de referência da Leucose	2	3	S
	Declarações de exportação e importação de material biológico	Declarações de exportação de material biológico preparado nos LNR, para envio à EURL ou para outros LNR de outros EM da EU	Nº de Declarações de exportação	>15	6	A
		Decl. de importação de material biológico para receção de materiais de referência	Nº de Declarações de importação	>10	44	A

¹¹² Atividades em curso com conclusão transitada para o ano seguinte

Gabinete de Informação ao Cliente (GIC)**Atribuições****Deliberação nº 963/2013, de 23 de abril**

Prestar apoio especializado ao Conselho Diretivo e às Unidades Estratégicas de Investigação mediante:

- a) Coordenação e emissão de resultados de análises laboratoriais;
- b) Comunicação e Gestão da satisfação do cliente;
- c) Elaboração de relatórios técnicos e de produção de indicadores de gestão;
- d) Coordenação dos sistemas de informação laboratorial.

Equipa			
Cargo / Carreira	Nº de efetivos	Distribuição dos postos de trabalho	
	Total	Oeiras	Vairão
Direção Intermédia	1	1	0
Técnico Superior	3	3	0
Assistente Técnico	10	8	2
Assistente Operacional	1	1	0
Total:	15	13	2

Programa: Sistema de Gestão de Informação Laboratorial (Nautilus)

GIC

Objetivos: Introduzir melhorias nos fluxos de informação do Nautilus

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Harmonização de fluxos	Facilitar a operacionalidade do Sistema ao nível dos registos e das pesquisas	Diminuir o erro do operador	Nº de correções efetuadas no registo de amostras por erros atribuídos ao operador	≤30	26	A
		Aumentar a rapidez das operações de registo	Registo das amostras no próprio dia de entrada	100%	95%	NA
Desenvolvimento de novos fluxos	Permitir o início do processo de alargamento do Nautilus a outras atividades laboratoriais que atualmente utilizam outras Bases de Dados	Integração dos ensaios laboratoriais de 3 laboratórios	Taxa de integração dos ensaios	80%	20%	NA
Integração do Sistema de Gestão de Informação Laboratorial (Nautilus) no Sistema Integrado de Gestão do INIAV	Aumentar a autonomia dos técnicos das áreas de suporte	Fluxo automático de informação autorizada	Redução de pedidos de correção de preços, e dados de clientes	90%	–	T ¹¹³
		Envio de resultados analíticos e fatura, no mesmo momento e por e-mail aos clientes	Diminuição do prazo de pagamento	20%	–	T ¹¹⁴

Programa: Outras ações de melhoria contínua

Objetivos: Promover a simplificação e eficiência de processos

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Atualização de procedimentos/instruções técnicas em algumas atividades do GIC	Garantir que todos os operadores executam as mesmas atividades de igual forma	Harmonização de linguagem	Diminuição da variabilidade de sinônimos na informação registada	80%	50%	NA
		Rapidez na implementação face a qualquer alteração processual	Tx de implementação	90%	95%	S
	Permitir que a informação seja facilmente rastreada	Melhorias na organização do arquivamento físico / digital da informação	Não conformidades em auditorias sobre evidências de registos de informação associado a amostras	≤3	0	S
Revisão de todas as fichas para requisição de análises, ao nível da Saúde Animal	Elaboração de um formato de modelo de requisição de análises, para preenchimento em suporte físico ou digital, que seja de fácil e rápido preenchimento e em que a linguagem seja harmonizada com a do SGIL- Nautilus.	Facilidade de interpretação das requisições por parte dos operadores	Redução dos pedidos de esclarecimento aos requisitantes	80%	–	T ¹¹⁵

¹¹³ SIGINIAV – início da implementação em 2018, com muitos constrangimentos, não estavam reunidas as condições para o desenvolvimento dos fluxos que transitaram para o ano 2018

¹¹⁴ SIGINIAV – inicio da implementação em 2018, necessitamos de desenvolvimento de webservice para dar cumprimento a este objetivo, transitou para o ano 2018

¹¹⁵ Atividade partilhada com o GSQ, uma vez que esta unidade não deu início à revisão das fichas, não foi possível ao GIC dar o seu contributo, tendo transitado para o ano 2018

Programa:**Outras ações de melhoria contínua (Continuação)****GIC**

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Revisão de todas as fichas para requisição de análises, ao nível da Saúde Animal (Cont.)	Elaboração de um formato de modelo de requisição de análises, para preenchimento em suporte físico ou digital, que seja de fácil e rápido preenchimento e em que a linguagem seja harmonizada com a do SGIL- Nautilus	Rapidez de registo no Sistema	Redução de correções posteriores efectuadas nos registos pelo administrador do Sistema	80%	—	T ¹¹⁶
Contribuição para a implementação de uma solução on-line de registo, orçamentação e pagamento prévio de análises laboratoriais pelo Cliente	Melhorar o serviço ao Cliente	Aumentar a informação disponível ao cliente	Diminuir os pedidos de informação junto do GIC- Infocliente	70%	—	T ¹¹⁷
	Criar condições para pagamento no acto de requisição de análise	Redução de faturas não pagas ou pagas tarde-mente	Aumento do montante coletável	30%	—	T ¹¹⁸

¹¹⁶ Atividade que estava na pendência da execução da anterior, daí ter igualmente transitado para este ano¹¹⁷ Atividade dependente do desenvolvimento do portal do cliente, atividade partilhada com a GQS e DLSI, transitou para o ano 2018¹¹⁸ Atividade dependente do desenvolvimento do portal do cliente, atividade partilhada com a GQS e DLSI, transitou para o ano 2018

Gabinete de Comunicação e Imagem (GCI)

Atribuições
Deliberação n.º 963/2013, de 23 de abril

- a) Promoção da comunicação à Comunidade, das soluções do INIAV, através da divulgação de casos de sucesso, dos produtos ou serviços;
- b) Assegurar o fluxo de informação permanente através de serviço de relações públicas;
- c) Assegurar a participação do INIAV em exposições, feiras e eventos especiais;
- d) Organização de eventos promovidos pelas Unidades de Investigação e Investigadores, no âmbito da sua atividade;
- e) Coordenar as atividades no domínio dos audiovisuais, assegurando a cobertura fotográfica e videográfica, sua manutenção e divulgação.

Equipa	
Cargo / Carreira	Nº de efetivos
Direção Intermédia	1
Técnico Superior	2
Informático	2
Assistente Técnico	1
Total:	6

Unidade Orgânica: Gabinete de Comunicação e Imagem

GCI

Programa: Promoção da Comunicação Interna e Externa**Objetivos:** Promover a imagem do INIAV

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Página Institucional do INIAV e Redes Sociais	Manter o site e facebook sempre atualizados	Públicos satisfeitos e informados	Nº de visitas ao site	50000	57453	S
Novo site do INIAV	Promover a imagem do INIAV a nível nacional e internacional	Site apelativo e intuitivo	Data limite para Implementação	Dez		CA ¹¹⁹
Newsletter	Manter o público informado	Disponibilização de informação das várias áreas temáticas do INIAV, ao seu público interno e externo	Nº de Newsletter mensais internas	10	10	A
			Nº mensal de newsletter externa	4	4	A
Organização de eventos	Divulgar as atividades do INIAV	Eventos organizados/co-organizados	Nº de eventos	20	22	S
		Referências semanais nos media	Índice de cobertura dos media	14	28,88	S
		Produção gráfica de materiais ilustrativos das atividades do INIAV	Nº de materiais produzidos	40	42	S
Feiras e Certames	Participar como expositor	Reconhecimento/interesse do público em geral	Nº de Participações em stand	6	6	A
Implementação da Intranet	Melhorar a comunicação com o público interno do INIAV	Colaboração do público interno	% de participação	50%	-	CA ¹¹⁶
	Mostrar/disponibilizar informação do interesse do público interno	Pesquisas efetuadas	Taxa de rejeições (Presença na página < 10Segundos)	20%	-	CA ¹¹⁶
Construção de subsites	Divulgar as atividades em curso e/ou evento específico	Projetos e Congressos que requeiram a implementação de sites	Nº de subsites construídos	2	1	NA

¹¹⁹ Saiu da área de competência do GCI

Atividades desenvolvidas mas não previstas no Plano

Programa:	Candidatura ao PDR2020 - Assistência técnica RRN - A2, A3 e A4	GCI
Objetivos:	Promover a organização e realização Agri Innovation Summit 2017 em Portugal	

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspensso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Grau de Realização (*)
Organização do Agri Innovation Summit 2017 em Portugal	Reuniões de trabalho de grupos estratégicos europeus; Reuniões de trabalho de projetos de inovação europeus (redes temáticas e outros projetos multi-ator Horizonte 2020); Workshops sobre técnicas de suporte à estruturação e à implementação de projetos de inovação; Comissário Europeu para a Investigação, Ciência e Inovação e o Comissário Europeu da Agricultura e Desenvolvimento Rural na Sessão de abertura da Cimeira; Sessões temáticas paralelas para apresentação de projetos de inovação de excelência e dinâmicas de grupo.	O evento Agri Innovation Summit 2017 pretende reunir em Portugal os mais relevantes agentes de inovação nacionais e europeus dos sectores agrícola, agroalimentar, florestal e zonas rurais, nomeadamente agricultores, técnicos de estruturas associativas, empresários, startups, clusters, consultores, investigadores e decisores políticos.	Taxa de concretização	100%

Núcleo de Acompanhamento e Controlo (NAC)

Atribuições
Deliberação do Conselho Diretivo nº 01/2016, de 11 de janeiro

- a) Elaboração e monitorização dos Planos Anuais de Atividades e Relatórios Anuais de Atividades consolidados do INIAV, em estreita articulação e colaboração com os demais Serviços e Unidades do Instituto;
- b) Elaboração dos relatórios periódicos de apoio à decisão que permitam a análise e monitorização intercalar do desempenho das várias áreas do Instituto, nomeadamente através da recolha e tratamento de informação relevante para o QUAR e painel de KPI's definidos para cada ciclo de gestão;
- c) Apoio ao CD na elaboração e acompanhamento da implementação e monitorização contínua do BSC do Instituto;
- d) Identificação e implementação das ações necessárias à melhoria e uniformização de procedimentos de recolha de elementos e ao tratamento e monitorização da informação que promovam a melhoria da qualidade da informação de apoio à decisão, suportado em Manual de Procedimento próprio;
- e) Elaboração, revisão e melhoria, assim como a monitorização do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas;
- f) Elaboração, revisão e melhoria, assim como a monitorização do Código de conduta e Ética do Instituto;
- g) Apoio aos demais serviços e unidades do Instituto, nomeadamente das áreas de suporte, na elaboração, revisão e adequada articulação dos respetivos manuais de procedimento com os instrumentos de gestão da sua competência.

Equipa	
Cargo / Carreira	Nº de efetivos
Técnico Superior	3
Total:	3

Programa: Instrumentos de Gestão

NAC

Objetivos: Monitorizar e acompanhar a performance de gestão

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Planeamento e Controlo de Gestão	Elaborar os instrumentos de gestão do INIAV	QUAR, Relatório e Plano de Atividades	Nº de documentos submetidos ao CD	3	3	A
	Elaborar os instrumentos de gestão do INIAV	Monitorizações do QUAR	Nº de relatórios submetidos ao CD	4	2	NA

Programa: Ações de Melhoria Contínua

Objetivos: Promover a simplificação e eficiência de processos

(*) Grau de Realização: NA-Não atingiu; A - Atingiu; S - Superou; T - Transferido para ano seguinte (requer justificação); SP - Suspenso (requer justificação); CA - Cancelado (requer justificação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas		Grau de Realização (*)
				Previstas	Realizadas	
Manuais de Procedimentos	Assegurar a uniformização de procedimentos tendo em vista clarificar e agilizar os processos de decisão	Capítulo "Relatório de Atividades"	Data de conclusão	28Abr	Dez	A
		Capítulo "QUAR"	Data de conclusão	26Mai	Dez	A
Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas	Monitorizar/Rever o PGRCIC	Relatório Anual da Execução do PGRCIC	Data limite para apresentação do Relatório	30Ago	-	T ¹²⁰
Código de Ética e Conduta	Monitorizar/Rever o CEC	Relatório Anual da Execução do CEC	Data limite para apresentação do Relatório	31Out	-	T ¹¹⁷
Sistema Integrado de Gestão (SIG-INIAV)	Acompanhar a implementação do SIG, nomeadamente a funcionalidade "Sistema Balanced Scorecard - BSC e Business Intelligence"	Operacionalidade do SIG	% da execução física do projeto	90%	0	T ¹²¹

¹²⁰ Transferência da responsável pelo trabalho, para o DRH

¹²¹ Atraso na implementação da funcionalidade "Sistema Balanced Scorecard - BSC e Business Intelligence", do SIGINIAV

Atividades desenvolvidas mas não previstas no Plano

Programa: Ações de Melhoria Contínua

NAC

Objetivos: Promover a simplificação e eficiência de processos

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Realizado
Manuais de Procedimentos	Assegurar a uniformização de procedimentos tendo em vista clarificar e agilizar os processos de decisão	Capítulo "Plano Anual de Atividades"	Data de conclusão	Dez
SIGNIAV	Preencher as tabelas base de recursos Humanos	Tabela de avaliação de desempenho	Taxa de concretização	100%
	Acompanhar a progressão da implementação do SIG	Participação nas reuniões de acompanhamento	N.º de reuniões	9
Plano de Formação	Contribuir para a elaboração do Plano de Formação profissional	Levantamento das necessidades formativas no âmbito do PAA 2018	N.º de fichas analizadas	20
PAA e RAA	Validação técnica dos contributos para os instrumentos de gestão	Contributos válidos para os Instrumentos de Gestão	N.º de fichas analizadas	40
Repositório científico	Criar uma base de dados das publicações científicas	Lista dos artigos científicos publicados	Taxa de concretização	100%
QUAR	Criar e atualizar fichas de indicadores de gestão	Facilitar a monitorização dos indicadores do QUAR	N.º de fichas criadas	14
Estratégia	Apoio às unidades orgânicas nas questões relacionadas com o controlo de gestão	Melhoria da consciência estratégica	Taxa de resposta às solicitações	100%
Parcerias	Criar uma base de dados das Parcerias estabelecidas pelo INIAV	Sistematização e atualização da informação	Taxa de execução do projeto	100%

Programa: Assessoria Técnica

Objetivos: Apoiar o Conselho Diretivo em matérias por ele designadas

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Realizado
Concursos de recrutamento de pessoal de Investigação	Assessorar os júris dos concursos	Assessoria aos júris dos concursos	Nº de reuniões de júri	3
		Conclusão de concursos	Taxa de conclusão dos concursos	100%
		Admissão de novos colaboradores	Nº de candidatos admitidos	3

5 RECURSOS AFECTOS

5.1 Recursos Humanos

Afetação real e prevista dos RH

Na programação do ciclo de gestão de 2017, iniciada com a preparação do QUAR de 2017, foram estimados os RH tidos por necessários à concretização dos objetivos estratégicos e operacionais identificados como indissociáveis do cumprimento da missão do INIAV.

Tendo como referencial os dados do Balanço Social, a análise comparativa entre o número de efetivos planeados no início do ano e os apurados, à data de 31 de dezembro de 2017, permite concluir que 624 trabalhadores contribuíram para a execução do ciclo de gestão de 2017, correspondendo a um aumento de 1% em relação número estimado no início do ano.

Cargos e grupos profissionais	Planeado QUAR	31-12-2017
Dirigentes – Direção Superior	3	3
Dirigentes – Direção Intermédia	15	17
Investigadores (Inclui Docentes)	146	140
Técnicos Superiores (inclus Especialistas de Informática)	137	148
Coordenadores Técnicos	3	4
Assistentes Técnicos (inclus Técnicos de Informática)	194	202
Assistentes Operacionais	120	110
Total:	618	624

Análise da utilização/execução face aos resultados obtidos

No que respeita às Unidades Equivalentes de Recursos Humanos (UERH) executadas, foram considerados, para o respetivo cálculo, 225 dias úteis trabalháveis e o nº de dias de ausências deduzidos dos que estão relacionados com as férias.

Quadro de Meios Humanos

Cargos e grupos profissionais	Pontua- ção	Planeado			Executado			Desvio (valor abs)
		Nº de efetivos	Pontos	UERHP	Nº de efetivos	Pontos	UERHE	
Dirigentes – Direção Superior	20	3	60	675	3	59	661	0
Dirigentes – Direção Intermédia	16	15	240	3.375	17	268	3.769	+2
Investigadores (Inclui Docentes)	12	146	1752	32.850	140	1621	30.403	-6
Técnicos Superiores (inclus Esp. Inf.)	10	137	1370	30.825	148	1331	29.953	+11
Coordenadores Técnicos	9	3	27	675	4	30	744	+1
Assistentes Técnicos (inclus Técn.Inf.)	8	194	1552	43.650	202	1401	39.411	+8
Assistentes Operacionais	5	120	600	27.000	110	484	21.798	-10
Total:		618	5601	139.050	624	5195	126.738	+6

Da análise do quadro conclui-se que de um total de 5601 pontos planeados, foram executados 5194, que correspondem a uma taxa de utilização de 93% relativamente à pontuação planeada e de 91% relativamente às UERH.

5.2 Recursos Financeiros

- **Enquadramento Orçamental**

As atividades do INIAV foram asseguradas por recursos financeiros provenientes de:

1. **Receitas gerais** - dotações atribuídas pelo Orçamento de Estado - orçamento de funcionamento e orçamento de investimento (PIDDAC);
2. **Receitas comunitárias** – dotações consignadas a projetos de investigação e desenvolvimento;
3. **Receitas próprias** – dotações resultantes da venda de bens e da prestação de serviços, decorrentes das suas atividades laboratoriais, destacando-se a execução dos Planos de Controlo Oficiais, no âmbito da segurança alimentar, sanidade animal e vegetal, do controlo das exportações, assim como à salvaguarda da saúde animal e da saúde pública e ainda, da assistência técnica às empresas e agentes económicos;
4. **Receitas da transferência de verbas das Administrações Públicas** – dotações resultantes de:
 - a. Transferência de verbas consignadas a projetos de investigação e desenvolvimento, nomeadamente das entidades financiadoras de programas de investigação - Fundação da Ciência e Tecnologia e Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas;
 - b. Transferência de verbas no âmbito do Contrato-Programa celebrado entre a Fundação para a Ciência e Tecnologia e este Instituto;

O orçamento inicial, bem como o orçamento ajustado, pode ser observado no quadro seguinte:

VARIAÇÃO DE DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS

Unidade: Euro

Recursos financeiros	Orçamento inicial	Orçamento ajustado	Variação absoluta	Variação %
Receitas Gerais (Orçamento de Funcionamento)	18.847.717	19.269.828	422.111	+2,24%
Receitas Comunitária	3.336.172	3.136.642	-199.530	-5,98%
Receitas Próprias	6.760.000	6.789.532	29.532	+0,44%
Transferências no âmbito da Administração Pública	657.459	705.980	48.521	+7,38%
Total::	29.601.348 €	29.901.982 €	300.634€	+1,02%

- **Receita**

Em 2017 foi cobrada receita no montante de 24.562.491€ (incluindo os saldos transitados da gerência anterior), com a repartição constante do quadro seguinte:

REPARTIÇÃO DA RECEITA

Unidade: euro

Proveniência	Orçamento ajustado	Receita cobrada	Taxa de execução %
Receitas Gerais	19.269.828	19.232.640	99,8
Receitas Comunitária	3.136.642	1.333.054	42,5
Receitas Próprias	6.789.532	3.685.360	54,3
Transferências no âmbito da Administração Pública	705.980	311.437	44,1
Total:	29.901.982 €	24.562.491€	82,1%

As receitas gerais, provenientes do Orçamento de Estado, representaram cerca de 78% do total da receita cobrada, seguida das receitas próprias (15%).

As receitas provenientes de fundos comunitários representaram 5,4% da receita total cobrada e as transferências no âmbito da Administração Pública, 1,3 %.

- **Despesa**

As **receitas gerais**, provenientes do Orçamento de Estado, foram utilizadas da seguinte forma:

- Orçamento de funcionamento – **18.972.317 €** em remunerações certas e permanentes dos trabalhadores do Instituto e encargos da entidade patronal;
- Orçamento de investimento (PIDDAC) – **260.305€**, em obras de recuperação/adaptação de infraestruturas laboratoriais

A **receita comunitária**, incluindo os saldos de receitas comunitárias transitados, destinou-se ao pagamento de bolsas de investigação e à aquisição de bens e serviços necessários à execução dos projetos de investigação & desenvolvimento em curso e às atividades de experimentação realizadas nas Herdades Experimentais.

As **receitas próprias** cobradas destinaram-se ao pagamento de bolsas de investigação, à aquisição de bens e serviços necessários à atividade laboratorial, à execução dos Planos Oficiais de Controlo, ao pagamento das despesas gerais de funcionamento e a encargos com pessoal.

A **receita transferida das Administrações Públicas**, foi utilizada da seguinte forma:

- Pagamento de bolsas de investigação e na aquisição de bens e serviços necessários à execução dos projetos de investigação e desenvolvimento
- Pagamento de remunerações certas e permanentes dos Doutorados incluídos no Contrato-Programa

O quadro seguinte mostra a execução por agrupamento económico:

REPARTIÇÃO DAS DESPESAS POR AGRUPAMENTO ECONÓMICO

Agrupamento económico	Dotações corrigidas *	Despesa	<i>Unidade: euro</i>
			Taxa execução %
Despesas com pessoal	19.348.033	19.289.741	99,7
Aquisição de bens e serviços	6.010.961	3.308.809	55
Juros e outros encargos	12.576	1.093	8,7
Transferências correntes	591.799	443.220	74,9
Outras despesas correntes	879.412	741.747	84,3
Aquisição de bens de capital	2.028.045	762.510	37,6
Total:	28.870.826€	24.547.120€	85%

*Orçamento líquido de cativos (119.145€ em RP)

Verifica-se que as despesas com o pessoal representaram cerca de 79% da despesa total e a aquisição de bens e serviços representam 13%.

As restantes despesas contribuíram, no seu conjunto, para 8% da despesa total (Transferências correntes – 2%; Outras despesas correntes e aquisição de bens de capital – ambas com 3% e finalmente os juros e outros encargos com um valor residual de 0,004%).

Situação Patrimonial

O valor patrimonial do INIAV, em 2017, registou um aumento em consequência das seguintes intervenções:

- Construção de uma estufa dea Tapada da Eira, Marvão no valor de 171.701€;
- Substituição da cobertura inclinada e remodelação de instalações interiores no edifício principal, em Oeiras, no valor de 168.497€;
- Reparação dos circuitos da ETA e da ETAR, no Polo de Atividades do Vairão, no valor de 22.217€;
- Grande reparação da câmara de conservação de longa duração do Baco Português de Germoplasma Vegetal, no Polo de Atividades de Braga, no valor de 40.386€;
- Obras de reabilitação da residência existente no Polo de Atividades de Dois Portos, no valor de 21.217€;
- Aquisição de um sistema de purificação de água, no Polo de Atividades de Dois Portos, no valor de 12.103€;
- Aquisição de um quadro elétrico para o edifício da fisiologia vegetal, no valor de 8.819€;
- Aquisição de vários projetores com vista à disseminação do conhecimento, no valor de 12.291€;
- Implementação de um sistema de voz (VOIP), no valor de 61.688€;
- Aquisição de serviços de desenvolvimento de um website de informação geográfica, no âmbito do projeto “Gesvespa”, no valor de 12.263.

O INIAV é detentor de várias participações financeiras discriminadas, por entidade e valor nominal, nas Notas ao Balanço e Demostrações de Resultados.

A descrição mais pormenorizada do capítulo “Recursos Financeiros” encontra-se disponível no RELATÓRIO DE GESTÃO - Conta Gerência 2017, em anexo.

5.3 Formação

No âmbito da formação profissional foram frequentadas diversas acções, num total de 6.785 horas, distribuídas da seguinte forma:

Tipologia da Ação	Carreiras Profissionais							Total (Horas)
	DS	DI	IC	TS	Inf	AT	AO	
Curso de formação de curta, média e longa duração	250	697,5	813,5	2014,5	53	607		4.435,5
Conferência		28	230,5	43				301,5
Encontro	4	68,5	305	41				418,5
Jornada		14,5	202	65				281,5
Palestra			21					21
Seminário	11	59	368	83,5		4		525,5
Sessão Divulgação			12	4				16
Outras ações de caráter similar	9	39	251,5	405	3	70	8	785,5
Total:	274	906,5	2.203,5	2.656	56	681	8	6.785

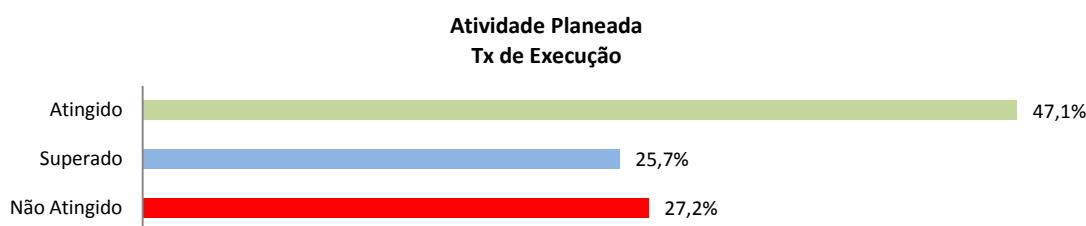
O número médio de horas de formação por colaborador/ano foi de 11 horas (Indicador nº 11 do QUAR)

6 Avaliação Final

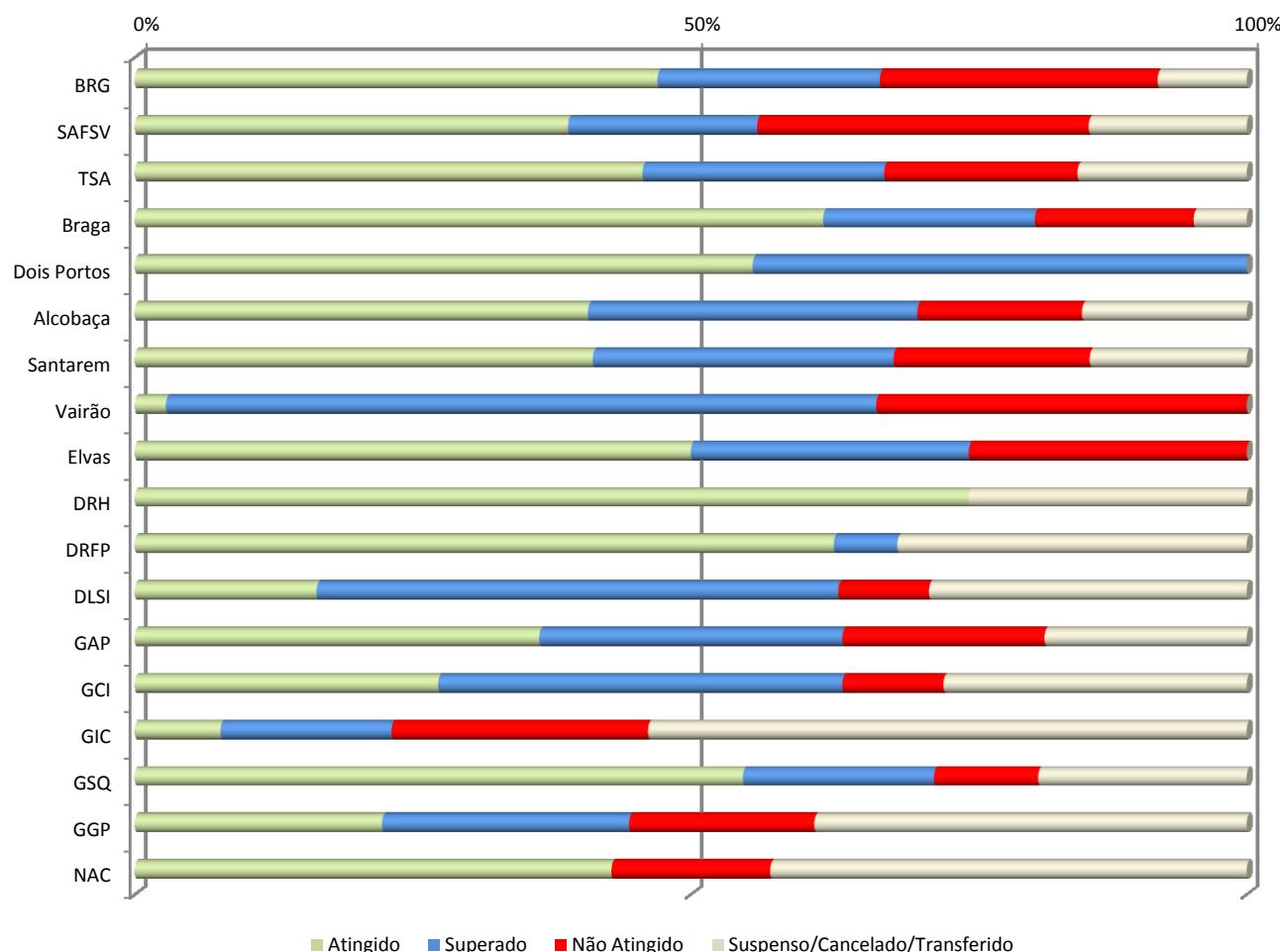
6.1 Execução Global do Plano

Da análise ao PA/2017 conclui-se:

- Foram planeados, pelo conjunto das Unidades Orgânicas, **1131 Indicadores**, dos quais:
 - 173 (18,1%) não tiveram execução (suspenso, cancelados ou transferidos para o ano de 2018)
- Dos restantes Indicadores (958):
 - 451 (47,1%) foram atingidos,
 - 246 (25,7%) foram superados e
 - 261 (27,2%) não foram atingidos.



De seguida apresentam-se os gráficos da análise dos resultados do PA/2017, por unidade orgânica.



6.2 Apreciação dos Resultados Alcançados

O INIAV não cumpriu algumas metas, conforme é evidenciado no gráfico acima e nos quadros das atividades desenvolvidas pelas Unidades Orgânicas, apresentados no capítulo 5.1.

O não cumprimento ou os resultados insuficientes obtidos e ainda a suspensão, cancelamento e/ou transferência para o ano seguinte de algumas atividades, tiveram origem, principalmente, em factores exógenos, nomeadamente, no atraso na aprovação de alguns projetos de I&D, e também em constrangimentos financeiros.

Perante os resultados atrás demonstrados, considera-se que este Instituto obteve um resultado positivo, já que obteve uma percentagem de indicadores atingidos e superados que perfazem um total de 72,8%.

6.3 Participação e Auscultação dos Trabalhadores

A análise levada a cabo tem como objetivo aferir o grau de satisfação e motivação dos Colaboradores em relação às várias áreas de atuação do INIAV, identificando os aspetos a melhorar ou a reforçar. O inquérito aplicado baseou-se no modelo de questionário de satisfação da Estrutura Comum de Avaliação (CAF) e as dimensões avaliadas foram as seguintes: Gestão e Sistemas de Gestão, Condições de Trabalho, Envolvimento e Participação e Avaliação Global.

A aferição do grau de satisfação foi efetuada através da escala de resposta tipo Likert (escala de resposta psicométrica usada em pesquisas de opinião em que os inquiridos especificam o seu nível de concordância com uma afirmação), através dos seguintes valores:

1 = Muito Insatisfeito, 2 = Insatisfeito, 3 = Pouco satisfeito, 4 = Satisfeito e 5 = Muito Satisfeito, **ou**

1 = Muito desmotivado, 2 = Desmotivado, 3 = Pouco motivado, 4 = Motivado e 5 = Muito motivado.

Os questionários foram disponibilizados para preenchimento e submissão online, entre 26 março e 12 de abril de 2018, sendo garantida a confidencialidade e anonimato dos inquiridos.

No decurso da análise da informação houve necessidade de criar a categoria “Não respondeu”, para fazer face às ausências de resposta, para garantir a coerência e a diminuição de desvios nas contagens finais em relação ao universo das respostas obtidas.

As perguntas abertas foram analisadas através da criação de categorias de respostas, isto é agrupando as categorias de acordo com a tipologia de respostas possíveis, sendo registada a frequência de respostas para cada uma das categorias.

À data de aplicação dos questionários, encontravam-se ao serviço 623 trabalhadores a quem foi enviado por meio de correio eletrónico uma hiperligação ao questionário, por forma a ser preenchido e submetido online. Foram rececionadas 261 respostas ao inquérito, representando 42 % do universo de trabalhadores do INIAV.

Face à heterogeneidade e dispersão do universo, houve necessidade de criar condições que garantissem que todos os Colaboradores respondessem ao questionário. Deste modo, foi solicitado aos Dirigentes e Coordenadores que promovessem a disponibilização temporária de um ponto de acesso (computador com ligação à rede) ou, em alter-

nativa o preenchimento do questionário em suporte papel. No entanto, não foram rececionados questionários preenchidos em formato papel.

Da análise das diferentes perguntas extraíram-se os seguintes resultados globais relativos aos valores médios de satisfação dos inquiridos, os quais foram reunidos na tabela que se apresenta de seguida:

Valores médios de satisfação por pergunta							
Perguntas	1. Satisfação global dos colaboradores com o INIAV	2. Satisfação com a gestão e sistemas de gestão	3. Satisfação com as condições de trabalho	4. Satisfação com o desenvolvimento da carreira	5. Níveis de motivação	6. Satisfação com a liderança do gestor de topo	6.2 Satisfação com a liderança do gestor de nível intermédio
Nível médio de satisfação	3,1	2,9	3,2	2,8	3,9	3,0	2,9
	Satisffeito	Pouco satisffeito	Satisffeito	Pouco satisffeito	Satisffeito	Satisffeito	Pouco satisffeito

Em termos globais, os resultados revelaram que a média da avaliação de todas as perguntas foi de 3.14 – Satisfatório. Os aspetos com que os Dirigentes Intermédios e Colaboradores estão mais satisfeitos são: os níveis de motivação (3.98) e as condições de trabalho (3.24). E, menos satisfeitos com o desenvolvimento da carreira (2.79) e a liderança do gestor de nível intermédio (2.86).

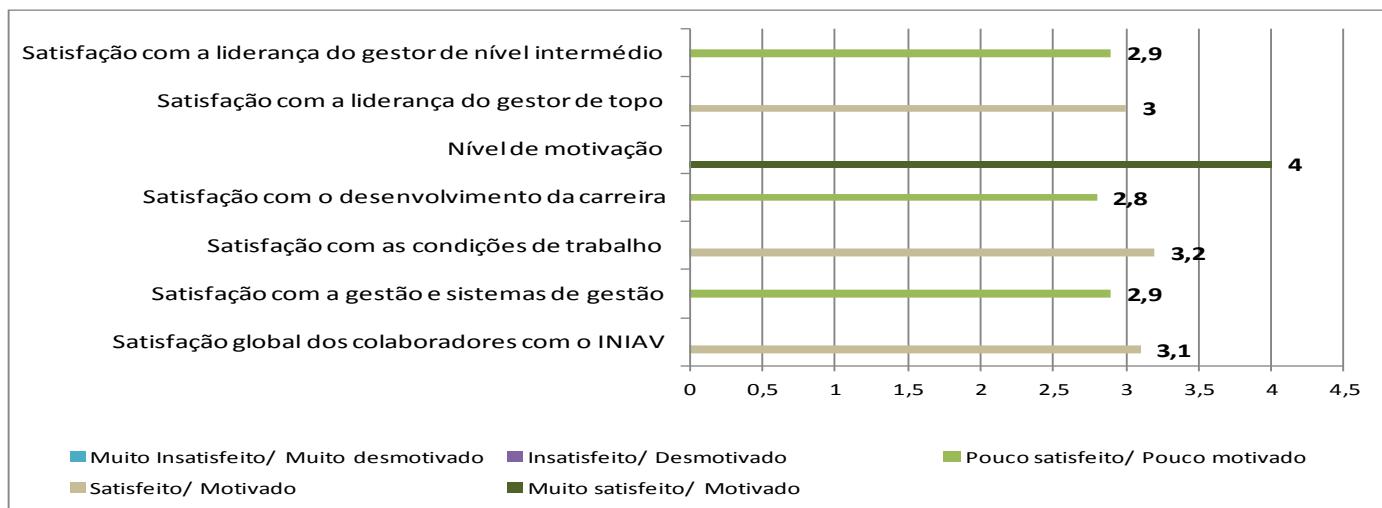


GRÁFICO – VALORES MÉDIOS DE SATISFAÇÃO DAS PERGUNTAS DO QUESTIONÁRIO APLICADO AOS DIRIGENTES E COLABORADORES DO INAV

No que respeita à satisfação global dos Dirigentes Intermédios e Colaboradores do INIAV, os valores médios de satisfação mais elevados referem-se: à Imagem da organização (3.59), ao relacionamento da organização com os cidadãos e a sociedade (3.48), ao desempenho global da organização (3.40). E, os valores mais baixos dizem respeito aos mecanismos de consulta e diálogo entre Colaboradores e Gestão (2.71), ao envolvimento dos Colaboradores nos processos de tomada de decisão (2.77) e ao envolvimento dos Colaboradores em atividades de melhoria (2.89).

Relativamente ao pedido de sugestões, verificou-se que os inquiridos para além de aderirem a essa formulação, aproveitaram a oportunidade para comentarem pontos que traduzem o nível de satisfação para com determinados aspetos relacionados com o INIAV. Neste âmbito, e no que se refere à gestão e sistemas de gestão e à liderança, é sugerido:

- a promoção do envolvimento dos colaboradores na tomada de decisão e a melhoria da comunicação interna.
- a melhoria da política de recursos humanos e da gestão das avaliações de desempenho.

No que diz respeito às sugestões sobre as condições de trabalho, foi referido:

- a melhoria ou criação das condições físicas, de higiene e de qualidade da cantina e do bar.
- a melhoria das condições de higiene e segurança no trabalho.

No desenvolvimento da carreira é sugerido, entre outros pontos:

- a melhoria da política de recursos humanos e da política das avaliações de desempenho.
- o incremento da Formação Profissional.

E, no que respeita ao envolvimento e participação, os Dirigentes e Colaboradores dizem-se, na maioria motivados, faltando para estarem muito motivados:

- uma melhor Gestão do INIAV.
- o reconhecimento do trabalho desenvolvido pelos colaboradores.

No que respeita à avaliação global dos Dirigentes e Colaboradores face ao INIAV, importa referir:

- a necessidade de promover o envolvimento dos Colaboradores nas tomadas de decisão.
- a necessidade de melhorar a comunicação e a imagem do INIAV.

6.4 Conclusões Prospectivas

A atividade prevista para o ano de 2018 nas várias áreas do INIAV estará em linha com a atual orientação estratégica e posicionamento do INIAV.

Assim, no que respeita às iniciativas estruturantes que têm vindo a ser preparadas e implementadas, prevê-se uma continuação do investimento na melhoria das infraestruturas do INIAV, neste ano com particular incidência nas Estações Experimentais do Instituto.

De realçar ainda que, nesse âmbito, os diversos projetos aprovados no domínio da eficiência energética contarão com a sua implementação, total ou parcial, no decorrer do ano de 2018.

No que diz respeito à capacitação das infraestruturas científicas e tecnológicas prevê-se em 2018 a concretização de um considerável volume de aquisição de equipamentos, maioritariamente inseridos nos novos projetos aprovados.

O ano de 2018 não deixa ainda de ser relevante no que respeita ao reforço e rejuvenescimento dos colaboradores do INIAV, sendo expetável a integração de mais de 50 novos elementos, metade dos quais altamente qualificados, reforçando desta forma o quadro de investigação do Instituto.

Todos estas iniciativas em curso, aliadas ao reforço crescente das parcerias nacionais e internacionais, permitirá a continuidade da crescente presença do INIAV junto das fileiras com que se relaciona, assim como a uma crescente dimensão internacional, onde destacamos em 2018 as parcerias para o mediterrâneo e com os PALOP.

Anexo 1 – QUAR



AGRICULTURA, FLORESTAS
E DESENVOLVIMENTO RURAL



Data: 23-11-2016

ANO: 2017

Ministério da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural

Designação do Serviço | Organismo:

Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, IP

Missão:

O Instituto tem por missão a prossecução da política científica e a realização de investigação de suporte a políticas públicas orientadas para a valorização dos recursos biológicos nacionais, na defesa dos interesses nacionais e na prossecução e aprofundamento de políticas comuns da União Europeia.

Objetivos Estratégicos (OE):

	Meta 2020	Grau de concretização
OE1: Impulsionar a transferência de conhecimento através de uma cultura organizacional orientada para a investigação aplicada e para a inovação	Implementação de 10 centros de competência	110%
OE2: Otimizar a capacidade operacional dos Laboratórios Nacionais de Referência do INIAV	100% dos Ensaios acreditados	70%
OE3: Promover a sustentabilidade economico-financeira das atividades desenvolvidas	Atingir 5M € de Receita própria	82%
OE4: Incrementar a preservação e valorização dos recursos genéticos nacionais à guarda do Instituto	Incrementar o nº de acessos em 15% / ano	48,6%
OE5: Potenciar a relevância e prestígio dos Laboratórios Nacionais de Referência e Estações Experimentais do INIAV para o setor agroalimentar nacional	200 publicações com referee	103%

Objetivos Operacionais (OOP)**EFICÁCIA****PESO:** **40%****OOP1: Incrementar a divulgação de resultados da produção científica aplicada**

OOP1: Incrementar a divulgação de resultados da produção científica aplicada										Peso:	30%	
Indicadores		Realizado 2015	Realizado 2016	Meta 2017	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Mês (monitorização)	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind1	Nº de publicações científicas em revistas com referee	165	182	180	10	225	100%	Dezembro	230	127,78%	Superou	28%

Taxa de Realização do OOP1

128%

OOP2: Promover parcerias estratégicas de cooperação nas estações experimentais do INIAV

OOP2: Promover parcerias estratégicas de cooperação nas estações experimentais do INIAV										Peso:	30%	
Indicadores		Realizado 2015	Realizado 2016	Meta 2017	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Mês (monitorização)	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind2	Nº de Centros de competência implementados	6	2	2	1	6	50%	Dezembro	3	100,00%	Atingiu	0%
Ind3	Nº de parcerias para a investigação e inovação com empresas e organizações do sector	121	164	120	10	150	50%	Dezembro	183	152,50%	Superou	53%

126%

OOP3: Incrementar a receita proveniente de projetos de investigação co-financiados

OOP3: Incrementar a receita proveniente de projetos de investigação co-financiados										Peso:	20%	
Indicadores		Realizado 2015	Realizado 2016	Meta 2017	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Mês (monitorização)	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind4	Volume de receita contratualizada em projetos co-financiados de IDT (Mil €)	1.726	2100	2.000	100	2.500	100%	Dezembro	2550	127,50%	Superou	28%

Taxa de Realização do OOP3

128%

OOP4: Promover a difusão e evolução dos Bancos de Germoplasma animal e vegetal nacionais

OOP4: Promover a difusão e evolução dos Bancos de Germoplasma animal e vegetal nacionais										Peso:	20%	
Indicadores		Realizado 2015	Realizado 2016	Meta 2017	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Mês (monitorização)	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind5	Nº de novos acessos nos BNG e coleções de referência do INIAV	5.100	1910	5.000	200	6.250	100%	Dezembro	5.209	104,18%	Superou	4%

Taxa de Realização do OOP4

104%

EFICIÊNCIA**PESO:** 35%**OOP5: Melhorar o controlo de gestão e normalização dos processos de suporte**

											Peso:	30%
Indicadores		Realizado 2015	Realizado 2016	Meta 2017	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Mês (monitorização)	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind6	Nº de Manuais de procedimentos revistos ou implementados nos processos de suporte	1	6	6	1	8	100%	Dezembro	11	162,50%	Superou	63%

Taxa de Realização do OOP5

163%

OOP6: Aumentar a partilha de serviços e equipamentos na atividade operacional

											Peso:	30%
Indicadores		Realizado 2015	Realizado 2016	Meta 2017	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Mês (monitorização)	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind7	Variação do rácio de CF/CV	0,16	0,07	0,20	0,02	0,15	100%	Dezembro	0,15	127,50%	Superou	27%

Taxa de Realização do OOP6

127%

OOP7: Aumentar as receitas próprias através do alargamento da base de clientes e diversificação dos serviços prestados

											Peso:	20%
Indicadores		Realizado 2015	Realizado 2016	Meta 2017	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Mês (monitorização)	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind8	Receita Própria cobrada no ano (mil €)	3.317	5393	3.737	370	4.670	100%	Dezembro	3.656	100,00%	Atingiu	0%

Taxa de Realização do OOP7

100%

OOP8: Reduzir os custos ambientais decorrentes da atividade do INIAV

											Peso:	20%
Indicadores		Realizado 2015	Realizado 2016	Meta 2017	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Mês (monitorização)	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind9	Variação do rácio Custos Ambientais/Custos Operacionais	0,20	0,28	0,26	0,02	0,19	100%	Dezembro	0,23	112,13%	Superou	12%

Taxa de Realização do OOP8

112%

QUALIDADE**PESO:** 25%

OOP9: Capacitar os Colaboradores do INIAV para os objetivos estratégicos da organização											Peso:	20%
Indicadores		Realizado 2015	Realizado 2016	Meta 2017	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Mês (monitorização)	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind10	Nº médio de hrs de formação por colaborador/ano	7,6	6	4	1	7,6	100%	Dezembro	11	147,18%	Superou	47%
											Taxa de Realização do OOP9	147%
OOP10: Incrementar em 20% o nº de ensaios acreditados nos Laboratórios Nacionais de Referência											Peso:	45%
Indicadores		Realizado 2015	Realizado 2016	Meta 2017	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Mês (monitorização)	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind11	Taxa de cobertura de ensaios acreditados dos planos de controlo oficiais	55%	65%	75%	5%	94%	100%	Dezembro	70%	100,00%	Atingiu	0%
											Taxa de Realização do OOP10	100%
OOP11: Melhorar a comunicação e a satisfação de clientes e parceiros											Peso:	35%
Indicadores		Realizado 2015	Realizado 2016	Meta 2017	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Mês (monitorização)	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind12	Nível de satisfação de clientes e parceiros (de 0 a 5)	4,0	3,5	4,0	0,2	5,0	30%	Dezembro	3,3	86,84%	Não atingiu	-13%
Ind13	Índice de Cobertura do INIAV nos Media (nº médio de refªs semanais nos media)	17,0	20,3	14,0	2,0	17,0	30%	Dezembro	28,9	224,17%	Superou	124%
Ind14	Nº de Eventos de divulgação promovidos ou organizados pelo INIAV	130	111	110	10	130	40%	Dezembro	104	100,00%	Atingiu	0%
											Taxa de Realização do OOP11	133%

RELAÇÃO entre OBJETIVOS ESTRATÉGICOS e OBJETIVOS OPERACIONAIS

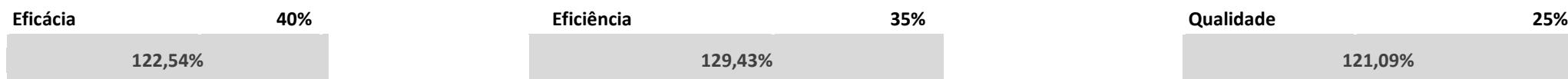
	OOP1	OOP2	OOP3	OOP4	OOP5	OOP6	OOP7	OOP8	OOP9	OOP10	OOP11
Objetivo Estratégico 1	X	X									X
Objetivo Estratégico 2					X	X			X	X	X
Objetivo Estratégico 3		X	X		X	X	X	X			
Objetivo Estratégico 4				X							
Objetivo Estratégico 5	X									X	X

OBJETIVOS MAIS RELEVANTES

OOP1; OOP2; OOP5; OOP6; OOP10; OOP11

JUSTIFICAÇÃO DE DESVIOS

(objetivos/indicadores)

**AVALIAÇÃO FINAL DO SERVIÇO/ORGANISMO**

Anexo 2 – Balanço Social (Principais Quadros)

Quadro 1: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a **modalidade de vinculação** e género, em 31 de dezembro

Grupo/cargo/carreira / Modalidades de vinculação	CT em Funções Públicas por tempo indeterminado		CT em Funções Públicas a termo resolutivo certo		CT em Funções Públicas a termo resolutivo incerto		Comissão de Serviço no âmbito da LTFP		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos											
Dirigente superior de 1º grau a)							1		1		1
Dirigente superior de 2º grau a)							2		2		2
Dirigente intermédio de 1º grau a)							4	3	4	3	7
Dirigente intermédio de 2º grau a)							3	7	3	7	10
Técnico Superior	40	102							40	102	142
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	42	155							42	155	197
Assistente operacional, operário, auxiliar	50	60							50	60	110
Informático	12	3							12	3	15
Pessoal de Investigação Científica	42	93	1			1			43	94	137
Docente Ensino Superior Politécnico	2	1							2	1	3
Total	188	414	1	0	0	1	10	10	199	425	624

Quadro 2: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o **escalão etário** e género, em 31 de dezembro

Grupo/cargo/carreira / Escalão etário e género	30-34		35-39		40-44		45-49		50-54		55-59		60-64		65-69		TOTAL		TOTAL		
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F			
Dirigente superior de 1º grau							1												1		
Dirigente superior de 2º grau			1					1											2		
Dirigente intermédio de 1º grau					1								1	1	2	2			4	3	7
Dirigente intermédio de 2º grau					1	1		2				1	1	1	3				3	7	10
Técnico Superior			3	6	4	18	4	12	8	20	3	26	16	14	2	6	40	102	142		
Assistente técnico			3		3	8	5	14	10	26	14	52	9	44	1	8	42	155	197		
Assistente operacional					1	2	4	9	12		22	23	15	15	2	5	50	60	110		
Informático			3		1		1	1	2		3	2	2				12	3	15		
Pessoal de Investigação Científica		2	1	2	3	4	1	7	8	29	14	14	9	27	7	9	43	94	137		
Docente Ensino Superior Politécnico						1							1	1			2	1	3		
Total	0	2	8	11	13	32	16	40	37	87	58	119	55	106	12	28	199	425	624		

Quadro 3: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de antiguidade e género, em 31 de dezembro

Grupo/cargo/carreira/ Tempo de serviço	até 5 anos		5 - 9		10 - 14		15 - 19		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		40 ou mais anos		TOTAL		TOTAL		
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F			
Dirigente superior de 1º grau a)							1													1		1	
Dirigente superior de 2º grau a)	1		1																	2		2	
Dirigente intermédio de 1º grau a)							1						1		3				1		1		7
Dirigente intermédio de 2º grau a)			1	1					1				2		1	2			2			3	10
Técnico Superior	1	1	5	19			2	3	17	8	12	5	16	5	16	7	15	6	4	40	102	142	
Assistente técnico,			3	3			1	4	13	2	7	7	30	6	32	13	42	7	27	42	155	197	
Assistente operacional					1	2	9	1	4	6	5	6	8	6	20	30	15	3		50	60	110	
Informático	1		1				3				1	2	2			2		2	1	12	3	15	
Pessoal de Investigação Científica	7	11		2			1		6	2	4	9	23	8	19	8	19	9	9	43	94	137	
Docente Ensino Superior Politécnico									1						1	1				2	1	3	
Total	10	12	11	25	0	5	14	45	15	27	28	79	31	78	51	109	39	45	199	425	624		

Quadro 4: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de escolaridade e género, em 31 de dezembro

Gru- po/cargo/carr eira / Habi- litação Literá- ria	Menos de 4 anos de escolaridade		4 anos de escola- ridade		6 anos de escola- ridade		9.º ano ou equi- valente		11.º ano		12.º ano ou equi- valente		Bacharelato		Licenciatura		Mestrado		Doutoramento		TOTAL		Total								
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F							
Dirigente superior de 1º grau a)																				1			1	0	1						
Dirigente superior de 2º grau a)																				1			2	0	2						
Dirigente intermédio de 1º grau a)																				1	2	1	2	1	4	3	7				
Dirigente intermédio de 2º grau a)																				1	2	1	1	1	3	7	10				
Técnico Superior																				1	4	8	25	74	7	12	3	8	40	102	142
Assistente técnico	1	1	5	10	38	3	16	27	90		1		4	8												42	155	197			
Assistente operacional	26	26	7	17	14	14				3	3		1	4	8	25	74									50	60	110			
Informático							1		1			5	2							5	1					12	3	15			
Pessoal de Investigação Científica																				7	21	1	4	35	69	43	94	137			
Docente Ensino Superior Politécnico																				1	2					2	1	3			
Total	26	27	8	22	24	52	4	16	28	90	9	6	5	12	39	100	11	21	45	79	199	425	624								

Quadro 7: Contagem dos **trabalhadores admitidos e regressados** durante o ano, por grupo/cargo/carreira e género, segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação

Grupo/cargo/carreira/ Modos de ocupação do posto de trabalho	Procedimento concursal		Mobilidade		Regresso de licença sem vencimento ou de perío- do experimental		Comissão de serviço		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1º grau a)											
Dirigente superior de 2º grau a)											
Dirigente intermédio de 1º grau a)											
Dirigente intermédio de 2º grau a)									1		1
Técnico Superior	1	1	1	13					2	14	16
Assistente técnico			4			1			4	1	5
Assistente operacional			2	3		1			2	4	6
Pessoal de Investigação Científica	4	4		1					4	5	9
Docente Ensino Superior Politécnico			1						1		1
Total	5	5	8	17	0	2		1	13	25	38

Quadro 9: Contagem das **saídas de trabalhadores** contratados, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de saída e género

Grupo/cargo/carreira/ Motivos de saída (durante o ano)	Morte		Reforma/ /Aposentação		Mobilidade		Outras situações		TOTAL		Total	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
Dirigente superior de 1º grau a)												
Dirigente superior de 2º grau a)												
Dirigente intermédio de 1º grau a)												
Dirigente intermédio de 2º grau a)												
Técnico Superior					4	3	6		1	3	11	14
Assistente técnico				2	1				2	2	3	5
Assistente operacional	1	1	1	3					2	4	6	
Informático				1			2			3	3	
Pessoal de Investigação Científica				1					1	1	1	2
Docente Ensino Superior Politécnico												
Total	1	1	4	9	3	8	0	4	8	22	30	

Quadro 15: Contagem dos dias de **ausências ao trabalho** durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de ausência e género

Gru- po/cargo/carreira/ Motivos de ausência	Casamento		Protecção na parentalidade		Falecimento de familiar		Doença		Por acidente em serviço ou doença profis- sional		Assistência a familiares		Trabalhador- estudante		Por conta do período de férias		Greve		Outros		Total		TOTAL				
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F			
Dirigente superior de 1º grau a)																				3,0		3,0	0,0	3,0			
Dirigente superior de 2º grau a)																				11,0		11,0	0,0	11,0			
Dirigente intermédio de 1º grau a)																				5,5	5,0		8,0	12,0	13,5	17,0	30,5
Dirigente intermédio de 2º grau a)																				21,5	6,5		18,5	18,0	40,0	24,5	64,5
Técnico Superior	12,0		753,0	5,0	26,0	976,0	1.168,0	9,0	88,0	5,0	19,0	16,0	2,0	75,0	293,5	1,0	3,0	46,0	148,0	1.133,0	2.512,5	3.645,5					
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo			24,0	13,0	69,0	1.118,0	4.119,0	369,0	178,0		15,0	6,0	73,0	109,0	460,0	1,0	7,0	96,5	50,5	1.712,5	4.995,5	6.708,0					
Assistente operacional, operário, auxiliar			1,0	8,0	15,0	722,0	1.201,0	362,0	160,0	3,0	6,0							84,0	147,0	1,0	3,0	464,0	6,5	1.644,0	1.539,5	3.183,5	
Informático						111,0	12,0											22,0	6,0			2,5	0,5	135,5	18,5	154,0	
Pessoal de Investigação Científica			131,0	145,0	11,0	38,0	80,0	520,0			3,0	3,0						116,0	250,0	2,0	4,0	28,5	116,0	371,5	1.076,0	1.447,5	
Docente Ensino Universitário																			2,0					2,0	0,0	2,0	
Docente Ensino Superior Politécnico																			3,0					1,0	3,0	16,0	19,0
Total	0,0	12,0	131,0	923,0	37,0	148,0	3.007,0	7.035,0	740,0	426,0	11,0	43,0	22,0	75,0	438,0	1.168,0	5,0	17,0	678,0	352,5	5.069,0	10.199,5	15.268,5				

Anexo 3 – Relatório de Gestão – Conta de Gerência 2017

Relatório de Gestão

Conta Gerência 2017



Instituto Nacional de
Investigação Agrária e
Veterinária, I.P.



REPÚBLICA
PORTUGUESA

AGRICULTURA, FLORESTAS
E DESENVOLVIMENTO RURAL

Índice

1. CARACTERIZAÇÃO DO INIAV, I.P.....	1
2. ENQUADRAMENTO ORÇAMENTAL DO INIAV, I.P.....	3
3. ENQUADRAMENTO ORÇAMENTAL RECEITA.....	4
4. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA.....	5
5. ENQUADRAMENTO ORÇAMENTAL DA DESPESA.....	7
6. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA.....	8
7. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA.....	8
8. EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO (RECEITA VS DESPESA).....	8
9. SITUAÇÃO PATRIMONIAL	9
10. NOTAS FINAIS	10

Índice de Tabelas

TABELA 1 - FONTES DE FINANCIAMENTO DO ORÇAMENTO	4
TABELA 2 - ORÇAMENTO DA RECEITA POR RECURSOS FINANCEIROS	4
TABELA 3 - VARIAÇÃO DA RECEITA POR FF.....	5
TABELA 4 - EXECUÇÃO DA RECEITA	6
TABELA 5 - EXECUÇÃO DA RECEITA POR FF	6
TABELA 6 – REPARTIÇÃO DA DESPESA	7
TABELA 7 – REPARTIÇÃO DA DESPESA POR FF	7
TABELA 8 – EXECUÇÃO DA RECEITA.....	8
TABELA 9 - EXECUÇÃO DA DESPESA	8
TABELA 10 – EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	8

Relatório de Gestão | 2017

1. Caracterização do INIAV, I.P.

Missão

O INIAV tem por missão “*a prossecução da política científica e a realização de investigação de suporte a políticas públicas orientadas para a valorização dos recursos biológicos nacionais, na defesa dos interesses nacionais e na prossecução e aprofundamento de políticas comuns da União Europeia.*”, de acordo com o definido no Decreto-Lei n.º 69/2012, de 20 de março, que aprovou a sua Lei Orgânica.

Atribuições

Neste enquadramento, o INIAV prossegue as seguintes atribuições:

- Desenvolver as bases científicas e tecnológicas de apoio à definição de políticas públicas sectoriais;
- Promover atividades de investigação, experimentação e demonstração, na linha das políticas públicas definidas para os respetivos sectores, que assegurem o apoio técnico e científico conducente ao desenvolvimento e inovação e melhoria da competitividade, nas áreas agroflorestal, da proteção das culturas, da produção alimentar, da sanidade animal e vegetal, da segurança alimentar, bem como na área das tecnologias alimentares e da biotecnologia com aplicação nas referidas áreas;
- Assegurar as funções de Laboratório Nacional de Referência, nomeadamente, nas áreas da segurança alimentar, da sanidade animal e vegetal;
- Cooperar com instituições científicas e tecnológicas afins, nacionais ou estrangeiras, e participar em atividades de ciência e tecnologia, designadamente em consórcios, redes e outras formas de trabalho conjunto, e promover o intercâmbio e a transmissão de conhecimentos com entidades públicas e privadas, nacionais ou internacionais, nomeadamente através da celebração de acordos e protocolos de cooperação, sem prejuízo das competências próprias do Ministério dos Negócios Estrangeiros;
- Participar na elaboração dos planos oficiais de controlo nas áreas da saúde animal e vegetal e segurança alimentar;
- Assegurar a realização das análises laboratoriais enquadradas nos planos oficiais de controlo coordenados pelo MAFDR, nas áreas da sua competência, designadamente, através da colocação em rede dos laboratórios acreditados já existentes.

Enquadramento Legal

Decreto-Lei n.º 18/2014, de 4 de fevereiro: Lei Orgânica do Ministério da Agricultura e do Mar.

Decreto-Lei n.º 69/2012 de 20 de março, que aprova a orgânica do INIAV.

Portaria 392/2012 de 29 de novembro, que aprova os estatutos do INIAV.

Deliberação do Conselho Diretivo n.º 4/2013, de 29 de janeiro, que cria quatro Gabinetes de Apoio Técnico e três Pólos de Atividades.



Relatório de Gestão | 2017

Deliberação do Conselho Diretivo n.º 11/2014, de 1 de junho, que cria o quarto Pólo de Atividades.

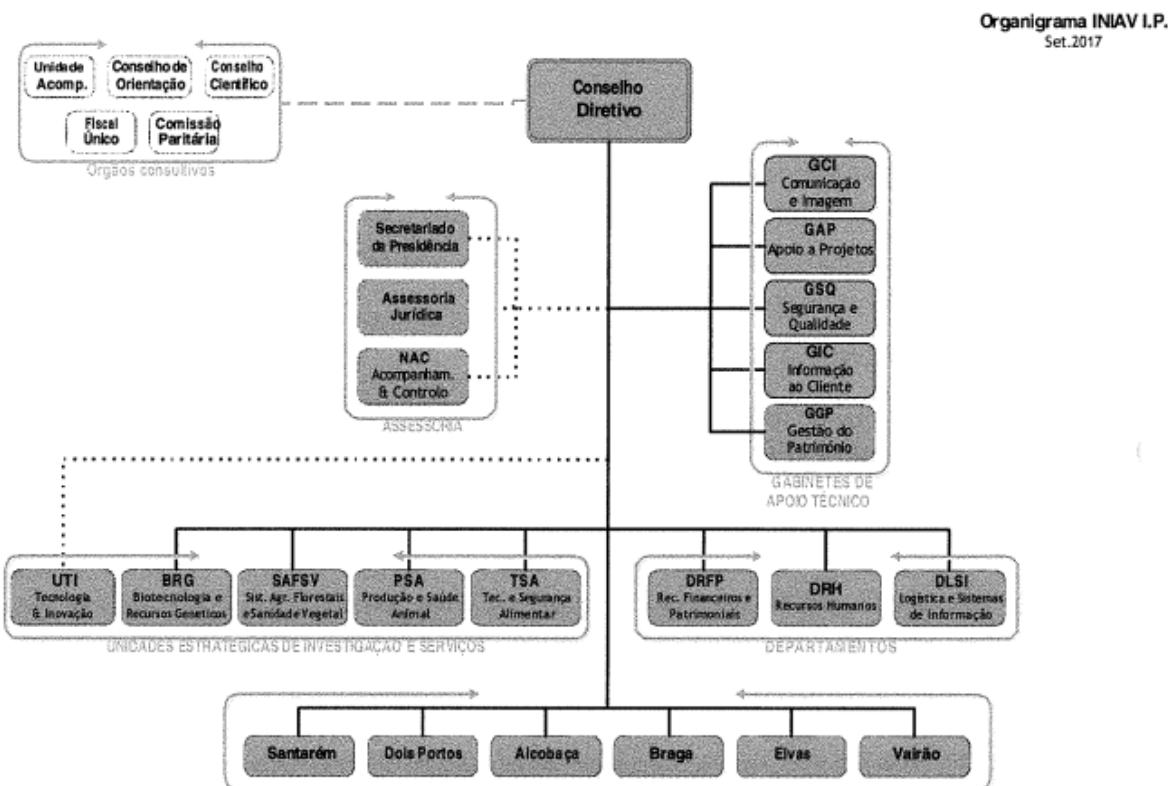
ESTRUTURA ORGÂNICA DO INIAV

Constituem órgãos do INIAV, I.P. nos termos da lei orgânica do Instituto, o Conselho Diretivo (CD), Fiscal Único, Conselho de Orientação, Conselho Científico (CC) e Comissão Paritária.

De acordo com a Portaria n.º 392/2012 de 29 de novembro, que aprova os estatutos do INIAV, a sua organização interna está estruturada da seguinte forma:

- Unidades orgânicas de 1º nível designadas por:
 - ✓ Unidades Estratégicas de Investigação e Serviços (UEIS) - quatro Unidades Estratégicas de Investigação e Serviços, que promovem as atividades de investigação, desenvolvimento, experimentação e inovação em curso no INIAV e efetuam o aconselhamento técnico-científico ao respetivo membro do Governo - Biotecnologia e Recursos Genéticos, Sistemas Agrários e Florestais e Sanidade Vegetal, Produção e Saúde Animal, Tecnologia e Segurança Alimentar;
 - ✓ Departamentos - três Departamentos que asseguram as funções de carácter transversal, necessárias no apoio à gestão e à garantia das obrigações legais – Recursos Humanos, Recursos Financeiros e Patrimoniais, e Logística e Sistemas de Informação.
- Unidades orgânicas de 2.º nível, criadas por deliberação do Conselho Diretivo, designadas por:
 - ✓ Gabinetes de Apoio Técnico - quatro Gabinetes de Apoio Técnico, que embora fazendo parte da estrutura flexível do Instituto, apoiam o Conselho Diretivo e dinamização da atividade científica – Gabinete de Comunicação e Imagem, Gabinete da Segurança e Qualidade, Gabinete de Informação ao Cliente, Gabinete de Apoio a Projetos;
 - ✓ Polos de Atividades - quatro Polos de atividades, onde são desenvolvidas as diferentes atividades do INIAV, distribuídos por vários distritos nacionais – Polos de Dois Portos, Santarém, Alcobaça, Braga;
 - ✓ Unidades Desconcentradas – duas unidades onde são desenvolvidas as diferentes atividades do INIAV, Vila de Conde e Elvas.

Relatório de Gestão | 2017



2. Enquadramento Orçamental do INIAV, I.P.

As atividades do INIAV foram asseguradas por recursos financeiros, provenientes de:

- **Receitas gerais** - dotações atribuídas pelo Orçamento de Estado - orçamento de funcionamento e orçamento de investimento (PIDDAC);
- **Receitas comunitárias** – dotações consignadas a projetos de investigação e desenvolvimento;
- **Receitas próprias** – dotações resultantes da venda de bens e da prestação de serviços, decorrentes das suas atividades laboratoriais, destacando-se a execução dos Planos de Controlo Oficial no âmbito da segurança alimentar, sanidade animal e vegetal, do controlo às exportações, assim como à salvaguarda da saúde animal e da saúde pública e da assistência técnica às empresas e agentes económicos;
- **Receitas da transferência de verbas das Administrações Públicas** – dotações resultantes de:
 - ✓ Transferência de verbas consignadas a projetos de investigação e desenvolvimento, nomeadamente das entidades financiadoras de programas de investigação - Fundação da Ciência e Tecnologia e Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas;
 - ✓ Transferência de verbas no âmbito do Contrato-Programa celebrado entre a Fundação para a Ciência e Tecnologia e este Instituto.



Relatório de Gestão | 2017

Estes recursos financeiros são classificados no orçamento do Instituto nas seguintes fontes de financiamento:

TABELA 1 - FONTES DE FINANCIAMENTO DO ORÇAMENTO

Código	Designação Fonte Financiamento
311	RG NÃO AFETAS A PROJETOS COFINANCIADOS
313	SALDOS DE RG NÃO AFETAS A PROJETOS COFINANCIADOS
319	TRANSFERÊNCIAS DE RG ENTRE ORGANISMOS
358	SALDOS DE RG AFETAS A PROJETOS COFINANCIADOS
359	TRANSFERÊNCIAS DE RG AFETAS A PROJETOS COFINANCIADOS ENTRE ORGANISMOS
411	FEDER - COMPETITIVIDADE E INTERNACIONALIZAÇÃO
412	FEDER - NORTE 2020
413	FEDER - CENTRO 2020
414	FEDER - LISBOA 2020
415	FEDER - ALENTEJO 2020
418	FEDER - QREN
423	FEDER - PO INTERREGIONAL
432	FUNDO DE COESÃO - SEUR
452	FEADER - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL CONTINENTE
462	FEAGA
482	OUTROS
488	SALDOS DE FUNDOS EUROPEUS
510	RECEITA PRÓPRIA DO ANO
520	SALDOS DE RP TRANSITADOS

3. Enquadramento Orçamental Receita

Em 2017 o orçamento inicial da receita foi de 29.601.348 euros e o orçamento corrigido de 29.901.982 euros, tendo-se verificado uma variação no valor de 300.634 euros conforme explanado nos pontos seguintes.

TABELA 2 - ORÇAMENTO DA RECEITA POR RECURSOS FINANCEIROS

Recursos Financeiros	Previsões Iniciais	Previsões Corrigidas	Variação Absoluta
Receitas Gerais	18 847 717	19 269 828	422 111
Receitas Próprias	6 760 000	6 789 532	29 532
Saldos de Receitas Gerais		46 165	46 165
Transferências de RG entre Organismos	307 253	307 253	
Saldos de Receitas Gerais a Projetos Cofinanciados		2 356	2 356
Receitas Gerais a Projetos Cofinanciados	350 206	350 206	
Financiamento da EU	3 336 172	3 097 397	-238 775
Outros e Saldos Financiamento da EU		39 245	39 245
Total Geral	29 601 348	29 901 982	300 634



TABELA 3 - VARIAÇÃO DA RECEITA POR FF

Fonte de Financiamento	Previsões Iniciais	Previsões Corrigidas	Variação Absoluta
311	18 847 717	19 269 828	422 111
313		46 165	46 165
319	307 253	307 253	
358		2 356	2 356
359	350 206	350 206	
411	776 351	536 590	-239 761
412	25 360	25 361	1
413		13 424	13 424
414		7 550	7 550
415	715 214	697 658	-17 556
418	18 577	18 577	
423	227 999	208 010	-19 989
432	190 569	190 569	
452	781 827	781 827	
462	200 000	200 000	
482	400 275	417 831	17 556
488		39 245	39 245
510	6 760 000	6 760 000	
520		29 532	29 532
Total Geral	29 601 348	29 901 982	300 634

- Reforço do orçamento, no montante de 422 111 euros, no âmbito da gestão flexível do Ministério da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural a fim de colmatar o *deficit* em remunerações certas e permanentes e encargos da entidade patronal – FF 311 (orçamento de funcionamento);;
- Fonte de financiamento 313 e 358 no valor de 48.521 euros que dizem respeito a saldos de receitas gerais do ano de 2016;
- Fonte financiamento de receitas comunitários verifou-se uma variação de -199.530 euros devido a não efetivação das transferências respeitantes aos reembolsos dos pedidos de pagamento já apresentados e validados pelas entidades financeiras;
- Fonde financiamento 520 integração de saldos de receitas próprias no valor de 29.532 euros.

4. Execução Orçamental da Receita

Em 2017 o orçamento das previsões corrigidas dispunha de um saldo inicial de 29.901.982 euros, foi cobrada receita no montante de 24.562.491 euros o que originou uma taxa de execução de 82.14 % ao inicialmente previsto.



Relatório de Gestão | 2017

TABELA 4 - EXECUÇÃO DA RECEITA

Recursos Financeiros	Previsões Corrigidas	Receita Cobrada Líquida	Taxa de Execução
Financiamento da EU	3 097 397,00 €	1 293 809,97 €	41,77%
Outros e Saldos Financiamento da EU	39 245,00 €	39 244,68 €	100,00%
Receitas Gerais	19 269 828,00 €	19 232 640,00 €	99,81%
Receitas Gerais a Projetos Cofinanciados	350 206,00 €	105 698,25 €	30,18%
Receitas Próprias	6 789 532,00 €	3 685 359,78 €	54,28%
Saldos de Receitas Gerais	46 165,00 €	46 164,34 €	100,00%
Saldos de Receitas Gerais a Projetos Cofinanciados	2 356,00 €	2 355,19 €	99,97%
Transferências de RG entre Organismos	307 253,00 €	157 219,17 €	51,17%
Total Geral	29 901 982	24 562 491	82,14%

TABELA 5 - EXECUÇÃO DA RECEITA POR FF

Fontes de Financimento	Previsões Corrigidas	Receita Cobrada Líquida	Taxa de execução
311	19 269 828	19 232 640	99,81%
313	46 165	46 164	100,00%
319	307 253	157 219	51,17%
358	2 356	2 355	99,97%
359	350 206	105 698	30,18%
411	536 590	243 283	45,34%
412	25 361	25 360	100,00%
413	13 424	12 523	93,29%
414	7 550	7 549	99,99%
415	697 658	191 726	27,48%
418	18 577	198	1,06%
423	208 010	28 369	13,64%
432	190 569	69 581	36,51%
452	781 827	268 438	34,33%
462	200 000	138 454	69,23%
482	417 831	308 328	73,79%
488	39 245	39 245	100,00%
510	6 760 000	3 655 829	54,08%
520	29 532	29 531	100,00%
Total Geral	29 901 982	24 562 491	82,14%

5. Enquadramento Orçamental da Despesa

Em 2017 a dotação inicial da despesa foi de 28.486.765 euros e a dotação corrigida de 29.989.971 euros, foram cativados – reserva 119.145 euros em receitas próprias cfr Decreto de Execução Orçamental.

TABELA 6 – REPARTIÇÃO DA DESPESA

Recurso Financeiro	Dotações Iniciais	Dotações Corrigidas	Cativos Líquidos + Reserva
Financiamento da EU	3 336 172	3 097 397	
Outros e Saldos Financiamento da EU		39 245	
Receitas Gerais	18 847 717	19 232 640	
Receitas Gerais a Projetos Cofinanciados	350 206	350 206	
Receitas Próprias	5 645 417	5 914 709	119 145
Saldos de Receitas Gerais		46 165	
Saldos de Receitas Gerais a Projetos Cofinanciados		2 356	
Transferências de RG entre Organismos	307 253	307 253	
Total Geral	28 486 765	28 989 971	119 145

TABELA 7 – REPARTIÇÃO DA DESPESA POR FF

Fonte de Financiamento	Dotações Iniciais	Dotações Corrigidas	Cativos Líquidos + Reserva
311	18 847 717	19 232 640	
313		46 165	
319	307 253	307 253	
358		2 356	
359	350 206	350 206	
411	776 351	536 590	
412	25 360	25 361	
413		13 424	
414		7 550	
415	715 214	697 658	
418	18 577	18 577	
423	227 999	208 010	
432	190 569	190 569	
452	781 827	781 827	
462	200 000	200 000	
482	400 275	417 831	
488		39 245	
510	5 645 417	5 885 177	119 145
520		29 532	
Total Geral	28 486 765	28 989 971	119 145

Relatório de Gestão | 2017

6. Execução Orçamental da Receita

TABELA 8 – EXECUÇÃO DA RECEITA

Recursos Financeiros	Previsões Corrigidas	Receita Cobrada Líquida	Taxa de Execução
Financiamento da EU	3 097 397	1 293 810	41,77%
Outros e Saldos Financiamento da EU	39 245	39 245	100,00%
Receitas Gerais	19 269 828	19 232 640	99,81%
Receitas Gerais a Projetos Cofinanciados	350 206	105 698	30,18%
Receitas Próprias	6 789 532	3 685 360	54,28%
Saldos de Receitas Gerais	46 165	46 164	100,00%
Saldos de Receitas Gerais a Projetos Cofinanciados	2 356	2 355	99,97%
Transferências de RG entre Organismos	307 253	157 219	51,17%
Total Geral	29 901 982	24 562 491	82,14%

7. Execução Orçamental da Despesa

TABELA 9 – EXECUÇÃO DA DESPESA

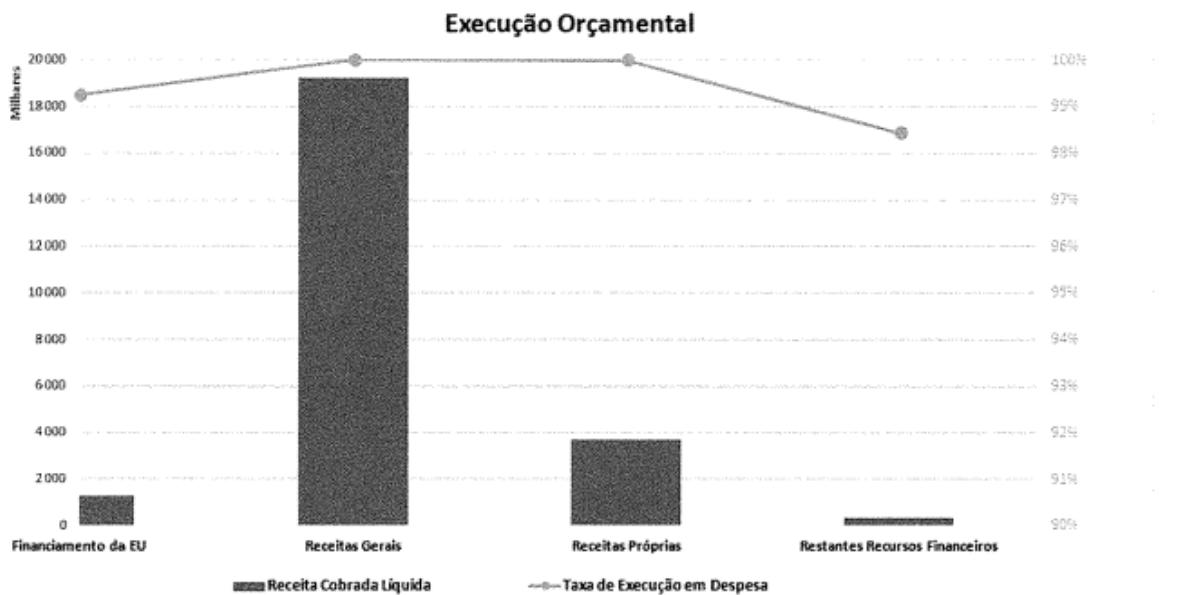
Recursos Financeiros	Dotações Corrigidas	Despesa Total Liq. Paga	Taxa de Execução
Financiamento da EU	3 097 397	1 284 044	41,46%
Outros e Saldos Financiamento da EU	39 245	36 102	91,99%
Receitas Gerais	19 232 640	19 232 622	100,00%
Receitas Gerais a Projetos Cofinanciados	350 206	105 540	30,14%
Receitas Próprias	5 914 709	3 685 264	62,31%
Saldos de Receitas Gerais	46 165	45 664	98,91%
Saldos de Receitas Gerais a Projetos Cofinanciados	2 356	2 260	95,93%
Transferências de RG entre Organismos	307 253	155 625	50,65%
Total Geral	28 989 971	24 547 120	84,67%

8. Execução do Orçamento (Receita vs Despesa)

TABELA 10 – EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Recursos Financeiros	Receita Cobrada Líquida	Despesa Total Liq. Paga	Taxa de Execução em Despesa
Financiamento da EU	1 293 810	1 284 044	99,25%
Receitas Gerais	19 232 640	19 232 622	100,00%
Receitas Próprias	3 685 360	3 685 264	100,00%
Restantes Recursos Financeiros	350 682	345 190	98,43%
Total Geral	24 562 491	24 547 120	99,94%

Relatório de Gestão | 2017



9. Situação Patrimonial

Ao longo do ano foram realizadas as seguintes intervenções mais relevantes:

- Construção de uma estufa da Tapada da Eira, Marvão no valor de 171.701 euros;
- Substituição da cobertura inclinada e remodelação de instalações interiores no edifício principal em Oeiras no valor de 168.497 euros;
- Reparação dos circuitos da ETA e da ETAR em Vairão no valor de 22.170 euros;
- Grande reparação da câmara de conservação de longa duração do banco português germoplasma vegetal em Barga no valor de 40.836 euros;
- Obras de reabilitação da residência existente no polo de Dois Portos no valor de 21.217 euros;
- Aquisição de um sistema de purificação de água do polo de Dois Portos no valor de 12.103 euros;
- Aquisição de um quadro elétrico para o edifício da fisiologia vegetal no valor de 8.819 euros;
- Aquisição de vários projetores com vista a disseminação do conhecimento no valor de 12.291 euros;
- Implementação de uma solução de comunicação de voz (VOIP) para o INIAV no valor de 61.688 euros;
- Aquisição de serviços de desenvolvimento do website de informação geográfica para o projeto de investigação Gesvespa no valor de 12.263 euros.

O INIAV detém várias participações financeiras as quais se encontram discriminadas, por entidade e valor nominal, nas Notas ao Balanço e Demonstração de Resultados.

An

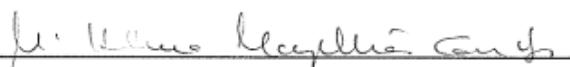
10. Notas Finais

Analisando as contas da Demonstração de Resultados e do Balanço da Gerência é de referir:

- A Demonstração de Resultados do exercício apresenta:
 - ✓ Resultados operacionais no valor de 52.075,21 euros;
 - ✓ Resultados financeiros no valor de 93.548,83 euros;
 - ✓ Resultados correntes no valor de 41.473,62 euros; e
 - ✓ Resultado líquido do exercício no valor de 238.236,56 euros.
- O Balanço do exercício apresenta:
 - ✓ Total do activo e fundos próprios e do passivo no valor de 7.129.936 euros;
 - ✓ Resultado líquido do exercício no valor de 238.236,56 euros
 - ✓ Provisão da dívida de clientes e de existências no valor de 1.304.448,52 euros.

Oeiras, 29 de maio de 2018

A Diretora do Departamento de Recursos Financeiros e Patrimoniais



(Maria Helena Ribeiro Magalhães Cardoso)



CONSELHO CIENTÍFICO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO INIAV - 2017

PARECER